

## Alcorão II

- imaculada; constituiu-se-á isso em outro sinal,  
23. Para que te demonstremos alguns dos Nossos maiores portentos.  
24. Vai ao Faraó, porque ele se extraviou.  
25. Suplicou-lhes: Ó Senhor meu, dilata-me o peito;  
26. Facilita-me a tarefa;  
27. E desata o nó de minha língua,  
28. Para que compreendam a minha fala.  
29. E concede-me um vizir dentre os meus,  
30. Meu irmão Aarão,  
31. Que poderá me fortalecer.  
32. E associa-o à minha missão,  
33. Para que Te glorifiquemos intensamente.  
34. E para mencionar-Te constantemente.  
35. Porque só Tu és o nosso Velador.  
36. Disse-lhe: Teu pedido foi atendido, ó Moisés!  
37. Já te havíamos agraciado outra vez,  
38. Quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado:  
39. Põe (teu filho) em um cesto e lança-o ao rio, para que este leve à orla, donde o recolherá um inimigo Meu, que é também dele. Depois, Eu lhes infundi amor para contigo, para que fosses criado sob a Minha vigilância.  
40. Foi quando tua irmã apareceu e disse: Quereis que vos indique quem se encarregará dele? Então, restituímos-te à tua mãe, para que se consolasse e não se condoesse. E mataste um homem; porém, libertamos-te da represália e te provamos de várias maneiras. Permanecestes anos entre o povo de Madian; então (aqui) compareceste, como te foi ordenado, ó Moisés!  
41. E te preparei para Mim.  
42. Vai com teu irmão, portando os Meus sinais, e não descures do Meu nome.  
43. Ide ambos ao Faraó, porque ele se transgrediu.  
44. Porém, falai-lhe afavelmente, a fim de que fique ciente ou tema.  
45. Disseram: Ó Senhor nosso, tememos que ele nos imponha um castigo ou que transgrida (a lei)!  
46. Deus lhes disse: Não temais, porque estarei convosco; ouvirei e verei (tudo).  
47. Ide, pois, a ele, e dizei-lhe: Em verdade, somos os mensageiros do teu Senhor; deixa sair conosco os israelitas e não os atormentes, pois trouxemos-te um sinal do teu Senhor. Que a paz esteja com quem segue a orientação!  
48. Foi-nos revelado que o castigo recairá sobre quem nos desmentir e nos desdenhar.  
49. Perguntou (o Faraó): E quem é o vosso Senhor, ó Moisés?  
50. Respondeu-lhe: Nosso Senhor foi Quem deu a cada coisa sua natureza; logo a seguir, encaminhou-a com retidão!  
51. Inquiriu (o Faraó): E que aconteceu às gerações passadas?  
52. Respondeu-lhes: Tal conhecimento está em poder do meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais Se equivoca, nem Se esquece de coisa alguma.  
53. Foi Ele Quem vos destinou a terra por leito, traçou-vos caminhos por ela, e envia água do céu, com a qual faz germinar distintos pares de plantas.  
54. Comei e apascentai o vosso gado! Em verdade, nisto há sinais para os sensatos.  
55. Dela vos criamos, a ela retornareis, e dela vos faremos surgir outra vez.  
56. E eis que lhe mostramos todos os Nossos sinais; porém (o Faraó) os desmentiu e os negou,  
57. Dizendo: Ó Moisés, vens, acaso, para nos expulsar das nossas terras com a tua magia?  
58. Em verdade, apresentar-te-emos uma magia semelhante. Fixemos, pois, um encontro em um lugar equidistante (deste), ao qual nem tu, nem nós faltaremos.  
59. Disse-lhe (Moisés): Que a reunião se celebre no Dia do Festival, em que o povo é congregado, em plena luz da manhã.  
60. Então o Faraó se retirou, preparou a sua conspiração e depois retornou.  
61. Moisés lhes disse: Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Deus! Ele vos exterminará com um severo castigo; sabeis

que quem forjar (mentiras) estará frustrado.

62. Eles discutiram o assunto entre si e deliberaram confidentemente.

63. Disseram: Estes são dois magos que, com a sua magia, querem expulsar-vos da vossa terra e acabar com os vosso método exemplar.

64. Concertai o vosso plano; apresentai-vos, então, em fila, porque quem vencer, hoje, será venturoso.

65. Perguntaram: Ó Moisés, arrojás tu ou seremos nós os primeiros a arrojar?

66. Respondeu-lhes Moisés: Arrojai vós! E eis que lhe pareceu que suas cordas e cajados se moviam, em virtude da sua magia.

67. Moisés experimentou certo temor.

68. Asseguramos-lhes: Não temas, porque tu és superior.

69. Arroja o que levam em tua mão direita, que devorará tudo quanto simularam, porque tudo o que fizerem não é mais do

que uma conspiração de magia, e jamais triunfará o mago, onde quer que se apresente.

70. Assim os magos se prostraram, dizendo: Cremos no Senhor de Aarão e de Moisés!

71. Disse (o Faraó): Credes n'Ele sem que eu vo-lo permita? Certamente ele é o vosso líder e vos ensinou a magia. Juro que

vos amputarei a mão e o pé de lados opostos e vos crucificarei em troncos de tamareiras; assim, sabereis quem é mais

severo e mais persistente no castigo.

72. Disseram-lhe: Por Quem nos criou, jamais te preferiremos às evidências que nos chegaram! Faze o que te aprover, tu

somente podes condenar-nos nesta vida terrena.

73. Nós cremos em nosso Senhor, Que talvez perdoe os nossos pecados, bem como a magia que nos obrigastes a fazer,

porque Deus é preferível e mais persistente.

74. E quem comparecer como pecador, ante seu Senhor, merecerá o inferno, onde não poderá morrer nem viver.

75. E aqueles que comparecerem ante Ele, sendo fiéis e tendo praticado o bem, obterão as mais elevadas dignidades;

76. Jardins do Éden, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Tal será a retribuição de quem se purifica.

77. Revelamos a Moisés: Parte à noite, com os Meus servos, e abre-lhes um caminho seco, por entre o mar! Não receies ser

alcançado, nem tampouco experimentes temor!

78. O Faraó os perseguiu com os soldados; porém, a água os tragou a todos!

79. E assim, o Faraó desviou o seu povo, em vez de encaminhá-lo.

80. Ó israelitas, Nós vos salvamos do vosso inimigo e vos fizemos uma promessa do lado direito do Monte (Sinai), e vos

enviamos o maná e as condornizes,

81. (Dizendo-vos): Desfrutai de todo o lícito com que vos agradamos, mas não abuseis disso, porque a Minha abominação

recairá sobre vós; aquele sobre quem recair a Minha abominação, estará verdadeiramente perdido.

82. Somos Indulgentíssimo para com o fiel, arrependido, que pratica o bem e se encaminha.

83. Que fez com que te apressasses em abandonar o teu povo, ó Moisés?

84. Respondeu: Eles estão a seguir os meus passos; por isso, apressei-me até Ti, ó Senhor, para comprazer a ti.

85. Disse-lhe (Deus): Em verdade, em tua ausência, quisemos tentar o teu povo, e o samaritano logrou desviá-los.

86. Moisés, encolerizado e penalizado, retornou ao seu povo, dizendo: Ó povo meu, acaso vosso Senhor não vos fez uma

digna promessa? Porventura o tempo vos pareceu demasiado longo? Ou quisestes que vos açoitasse a abominação do vosso

Senhor, e por isso quebrastes a promessa que me fizestes?

87. Responderam: Não quebramos a promessa que te fizemos por nossa vontade, mas fomos obrigados a carregar os

ornamentos pesados do povo, e os lançamos ao fogo, tal qual o samaritano sugeriu.

88. Este forjou-lhes o corpo de um bezerro que mugia, e disseram: Eis aqui o vosso deus, o deus que Moisés esqueceu!

89. Porém, não reparavam que aquele bezerro não podia responder-lhes, nem possuía poder para prejudicá-los nem beneficiá-los?

90. Aarão já lhes havia dito: Ó povo meu, com isto vós somente fostes tentados; sabeis que vosso Senhor é o Clemente.  
Segui-me, pois, e obedeci a minha ordem!

91. Responderam: Não o abandonaremos e nem cessaremos de adorá-lo, até que Moisés volte a nós!

92. Disse (Moisés): Ó Aarão, que te impediu de fazê-los voltar atrás, quando viste que se extraviavam?

93. Não me segues? Desobedeceste a minha ordem?

94. Suplicou-lhe (Aarão): Ó filho de minha mãe, não me puxes pela barba nem pela cabeça. Temi que me dissesses: Criaste divergências entre os israelitas e não cumpriste a minha ordem!

95. Disse (Moisés): Ó samaritano, qual é a tua intenção?

96. Respondeu: Eu vi o que eles não viram; por isso, tomei um punhado (de terra) das pegadas do Mensageiro e o joguei (sobre o bezerro), porque assim me ditou a minha vontade.

97. Disse-lhe: Vai-te, pois! Estás condenado a dizer (isso) por toda vida: Não me toqueis! E terás um destino do qual nunca poderás fugir. Olha para o teu deus, ao qual estás entregue; prontamente o incineraremos e então lançaremos as suas cinzas ao mar.

98. Somente o vosso Deus é Deus. Não há mais divindades além d'Ele! Sua sapiência abrange tudo!

99. Assim te citamos alguns dos acontecimentos passados; ademais, de Nós, concedemos-te a Mensagem.

100. Aqueles que desdenharem isto, carregarão um pesado fardo no Dia da Ressurreição,

101. Que suportarão eternamente. Que péssima carga será a sua no Dia da Ressurreição!

102. Dia em que a trombeta será soada e em que congregaremos, atônitos, os pecadores.

103. Murmurarão entre si: Não permanecesstes muito mais do que dez (dias)!

104. Nós bem sabemos o que dirão quando os mais sensatos, dentre eles, exclamarem: Não permanecesstes muito mais do que um dia!

105. E perguntar-te-ão acerca das montanhas. Dize-lhes: Meu Senhor as desintegrará,

106. E as deixará como um plano e estéril,

107. Em que não verás saliências, nem reentrâncias.

108. Nesse dia seguirão um arauto, do qual não poderão afastar-se. As vozes humilhar-se-ão ante o Clemente, e tu não ouvirás mais do que sussurros.

109. Nesse dia de nada valerá a intercessão de quem quer que seja, salvo a de quem o Clemente permitir e cuja palavra lhe for grata.

110. Ele lhes conhece tanto o passado como o futuro, não obstante eles não logrem conhecê-Lo.

111. As fronteiras se humilharão ante o Vivente, o Subsistente. Quem tiver cometido iniquidade estará desesperado.

112. E quem tiver praticado o bem e for, ademais, fiel, não terá a temer injustiça, nem frustração.

113. Assim Nós to revelamos, um Alcorão em língua árabe, no qual reiteraremos as combinações, a fim de que Nos tenham e lhes seja renovada a lembrança.

114. Exaltado seja Deus, o Verdadeiro Rei! Não te apresses com o Alcorão antes que sua inspiração te seja concluída.  
Outrossim, dize: Ó Senhor meu, aumenta-te em sabedoria!

115. Havíamos firmado o pacto com Adão, porém, te esqueceu-se dele; e não vimos nele firme resolução.

116. E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram menos Lúcifer, que se negou.

117. E então dissemos: Ó Adão, em verdade, este é tanto teu inimigo como de tua companheira! Que não cause a vossa expulsão do Paraíso, porque serás desventurado.

118. Em verdade, nele não sofrerás fome, nem estarás afeito à nudez.

119. E não padecerás de sede ou calor.

120. Porém, Satanás sussurrou-lhe, dizendo: Ó Adão, queres que te indique a árvore da prosperidade e do reino eterno?

121. E ambos comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas, e puseram-se a cobrir os seus

corpos com folhas de plantas do Paraíso. Adão desobedeceu ao seu Senhor e foi seduzido.

122. Mas logo o seu Senhor o elegeu, absolvendo-o e encaminhando-o.

123. Disse: Descei ambos do Paraíso! Sereis inimigos uns dos outros. Porém, logo vos chegará a Minha orientação e quem

seguir a Minha orientação, jamais se desviará, nem será desventurado.

124. Em troca, quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e, cego, congregá-lo-emos no Dia da

Ressurreição.

125. Dirá: Ó Senhor meu, por que me congregastes cego, quando eu tinha antes uma boa visão?

126. E (Deus lhe) dirá: Isto é porque te chegaram os Nossos versículos e tu os esqueceste; a mesma maneira, serás hoje

esquecido!

127. E assim castigaremos quem se exceder e não crer nos versículos do seu Senhor. Sabei que o castigo da outra vida será

mais rigoroso, e mais persistente ainda.

128. Não lhes mostramos, acaso, quantas gerações, anteriores a eles, exterminamos, apesar de viverem nos mesmos lugares

que eles? Nisso há exemplos para os sensatos.

129. Porém, se não houvesse sido pela sentença proferida por teu Senhor e pelo término prefixado, o castigo teria sido

inevitável.

130. Tolera, pois (ó Mensageiro), o que dizem os incrédulos, e celebra os louvores do teu Senhor antes do nascer do sol,

antes do seu ocaso durante certas horas da noite; glorifica teu Senhor nos dois extremos do dia, para que sejas comprazido.

131. E não cobices tudo aquilo com que temos agraciado certas classes, com o gozo da vida terrena - a fim de, com isso,

prová-las - posto que a mercê do teu Senhor é preferível e mais persistente.

132. E recomenda aos teus a oração e sê constante, tu também. Não te impomos ganhares o teu sustento, pois Nós te

proveremos. A recompensa é dos devotos.

133. Dizem (entre si): Por que não vos apresenta ele um sinal de seu Senhor? Não lhes chegou, por acaso, a evidência

mencionada nos primeiros livros?

134. Mas, se os houvéssemos fulminado com um castigo, antes disso, teriam dito: Ó Senhor nosso, por que não nos enviaste

um mensageiro, a fim de seguirmos os Teus versículos, antes de nos humilharmos e nos aviltarmos?

135. Dize-lhes: Cada um (de nós) está esperando; esperai, pois! Logo sabereis quem está na senda reta e quem são os

orientados!

[AL ANBIYÁ]"AL ANBIYÁ"

(OS PROFETAS)

Revelada em Makka; 112 versículos.

21ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Aproxima-se a prestação de contas dos homens que, apesar disso, estão desdenhosamente desatentos.

2. Nunca lhes chegou uma nova mensagem de seu Senhor, que não escutassem, senão com o fito de escarnecê-la,

3. Com os seus corações entregues à divagação. Os iníquos dizem, confidencialmente: Acaso, este não é um homem como

vós? Assistir-lhe-eis à magia conscientemente?

4. Dize: Meu Senhor conhece tudo quanto é dito nos céus e na terra, porque Ele é Oniouvinte, o Onisciente.

5. Porém, afirmam: É uma miscelânea de sonhos! Ele os forjou! Qual! É um poeta! Que nos apresente, então, algum sinal,

como os enviados aos primeiros (mensageiros)!

6. Nenhum dos habitantes das cidades que exterminamos, anteriormente a eles, acreditou. Crerão eles?

7. Antes de ti não enviamos nada além de homens, que inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da

Mensagem, se o ignorais!

8. Não os dotamos de corpos que pudessem prescindir de alimentos, nem tampouco foram imorais.

9. Então, cumprimos a Nossa promessa para com eles e os salvamos, juntamente com os que quisemos, e exterminamos os transgressores.

10. Enviamos-vos o Livro, que encerra uma Mensagem para vós; não raciocinais?

11. Quantas populações de cidades exterminamos, por sua iniquidade, e suplantamos por outras?

12. Porém, quando se deram conta do Nosso castigo, eis que tentaram fugir dele precipitadamente.

13. Não fujais! Voltai ao que vos foi concedido e às vossas moradas, a fim de que sejais interrogados!

14. Disseram: Ai de nós! Em verdade, fomos iníquos!

15. E não cessou esta sua lamentação, até que os deixamos inertes, tal qual plantas segadas.

16. Não riamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos por mero passatempo.

17. E se quiséssemos diversão, tê-la-íamos encontrado entre as coisas próximas de Nós, se fizessemos (tal coisa).

18. Qual! Arremessamos a verdade sobre a falsidade, o que a anula. Ei-la desvanecida. Ai de vós, pela falsidade que (Nos) descreveis!

19. Seu é tudo o que existe nos céus e na terra; e todos quanto se acham em Sua Presença, não se ensoberbecem em adorá-Lo, nem se enfadaram disso.

20. Glorificam-No noite e dia, e não ficam exaustos.

21. Ou (será que) adotaram divindades da terra, que podem ressuscitar os mortos?

22. Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Deus, (ambos) já se teriam desordenado. Glorificado seja

Deus, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuam!

23. Ele não poderá ser questionado quanto ao que faz; eles sim, serão interpelados.

24. Adotarão, porventura, outras divindades além d'Ele? Dize-lhes: Apresentai vossa prova! Eis aqui a Mensagem daqueles

que estão comigo e a Mensagem daqueles que me precederam. Porém, a maioria deles não conhece a verdade, e a desdenha.

25. Jamais enviamos mensageiro algum antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de

Mim. Adora-Me, e serve-Me!

26. E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas servos veneráveis, esses a quem chamam de filhos,

27. Que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando.

28. Ele conhece tanto o que há antes deles como o que há depois deles, e não podem interceder em favor de ninguém, salvo

de quem a Ele aprouver, são, ante seu temor, a Ele reverentes.

29. E quem quer que seja, entre eles, que disser: Em verdade eu sou deus, junto a Ele! condená-lo-emos ao inferno. Assim

castigamos os iníquos.

30. Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os

seres vivos da água? Não crêem ainda?

31. E produzimos firmes montanhas na terra, para que esta não oscilasse com eles, e traçamos, entre aqueles, desfiladeiros

como caminhos, para que se orientassem.

32. E fizemos o céu como abóbada bem protegida; e, apesar disso, desdenham os seus sinais!

33. Ele foi Quem criou a noite e o dia, o sol e a lua; cada qual (dos corpos celestes) gravita em sua respectiva órbita.

34. Jamais concedemos a imortalidade a ser humano algum, anterior a ti. Porventura, se tu morresses, seriam eles imortais?

35. Toda a alma provará o gosto da morte, e vos provaremos com o mal e com o bem, e a Nós retornareis.

36. E, quando os incrédulos te vêem, não te tratam senão com zombarias, dizendo: É este que fala sobre os vossos deuses? E

blasfemam, à menção do Clemente.

37. O homem é, por natureza, impaciente. Não vos apresseis, pois logo vos mostrarei os Meus sinais!

38. E perguntaram: quanto se cumprirá esta promessa, se estais certos?

39. Ah, se os incrédulos conhecessem o momento em que não poderão evitar o fogo sobre seus rostos e suas espáduas, nem tampouco ser socorridos!

40. Pelo contrário, surpreendê-los-á (o fogo) inopinadamente e os aniquilará. Não poderão desviá-lo, nem serão tolerados.

41. Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores envolveram-se naquilo de que escarneciam.

42. Dize: Quem poderá proteger-vos, à noite e de dia, (do seu castigo)do Clemente? Sem dúvida, eles desdenham a menção do seu Senhor.

43. Ou têm, acaso, divindades que os defendem de Nós? Não podem sequer socorrer a si mesmos, nem estarão a salvo e Nós!

44. Contudo, agraciamo-los, tanto eles como seus pais, e até lhes prolongamos a vida. Porém, não reparam, acaso, em que temos assolado a terra, reduzindo-a em suas bordas? São eles, porventura, os vencedores?

45. Dize-lhes: Só vos admoesto com a revelação; no entanto, os surdos não ouvem a pregação, mesmo quando são admoestados.

46. Mas, quando um resquício do castigo e o teu Senhor os toca, dizem: Ai de nós! Em verdade, fomos iníquos!

47. E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo.

48. Havíamos concedido a Moisés e a Aarão o Discernimento, luz e mensagem para os devotos,

49. Que temem intimamente seu Senhor e são reverentes, quanto à Hora.

50. Esta é a mensagem bendita, que revelamos. Atrever-vos-eis a negá-la?

51. Anteriormente concedemos a Abraão a sua integridade, porque o sabíamos digno disso.

52. Ao perguntar ao seu pai e ao seu povo: Que significam esses ídolos, aos quais vos devotais?

53. Responderam: Encontramos nossos pais a adorá-los.

54. Disse-lhes (Abraão): Sem dúvida que vós e os vossos pais estais em evidente erro.

55. Inquiriram-no: Trouxeste-nos a verdade, ou tu és um dos tantos trocistas?

56. Respondeu-lhes: Não! Vosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra, os quais criou, e eu sou um dos testemunhadores disso.

57. Por Deus que tenho um plano para os vossos ídolos, logo que tiverdes partido...

58. E os reduziu a fragmentos, menos o maior deles, para que, quando voltassem, se recordassem dele.

59. Perguntaram, então: Quem fez isto com os nossos deuses? Ele deve ser um dos iníquos.

60. Disseram: Temos conhecimento de um jovem que falava deles. É chamado Abraão.

61. Disseram: Trazei-o à presença do povo, para que testemunhem.

62. Perguntaram: Foste tu, ó Abraão, quem assim fez com os nossos deuses?

63. Respondeu: Não! Foi o maior deles. Interrogai-os, pois, se é que podem falar inteligivelmente.

64. E confabularam, dizendo entre si: Em verdade, vós sois os injustos.

65. Logo voltaram a cair em confusão e disseram: Tu bem sabes que eles não falam.

66. Então, (Abraão) lhes disse: Porventura, adorareis, em vez de Deus, quem não pode beneficiar-vos ou prejudicar-vos em nada?

67. Que vergonha para vós e para os que adorais, em vez de Deus! Não raciocinais?

68. Disseram: Queimai-o e protegei os vossos deuses, se os puderdes (de algum modo)!

69. Porém, ordenamos: Ó fogo, sê frescor e poupa Abraão!

70. Intentaram conspirar contra ele, porém, fizemo-los perdedores.

71. E o salvamos, juntamente com Lot, conduzindo-os à terra que abençoamos para a humanidade.

72. E o agraciamos com Isaac e Jacó, como um dom adicional, e a todos fizemos virtuosos.

73. E os designamos imames, para que guiassem os demais, segundo os Nossos desígnios, e lhes inspiramos a prática do bem, a observância da oração, o pagamento do zakat, e foram Nossos adoradores.

74. E concedemos a Lot a prudência e a sabedoria, salvando-o da cidade que se havia entregue às obscenidades, porque era habitada por um povo vil e depravado.

75. E o amparamos em Nossa misericórdia, porque era um dos virtuosos.
76. E (recorda-te de) Noé quando, tempos atrás, nos implorou e o atendemos e o salvamos, juntamente com a sua família, da grande aflição.
77. E o socorremos contra o povo que desmentia os Nossos versículos, porquanto era um povo vil; eis que os afogamos a todos!
78. E de Davi e de Salomão, quando julgavam sobre certa plantação, onde as ovelhas de certo povo pastaram durante a noite, sendo Nós Testemunha de seu juízo.
79. E fizemos Salomão compreender a causa. E dotamos ambos de prudência e sabedoria. E submetemos a ele e a Davi as montanhas e os pássaros para que Nos glorificassem. E fomos Nós o Autor.
80. E lhe ensinamos a arte de fazer couraças para vós, a fim de proteger-vos das vossas violências mútuas. Não estais agradecidos?
81. E submetemos a Salomão o vento impetuoso, que sopra a seu capricho, para a terra que Nós abençoamos, porque somos Onisciente.
82. E também (lhe submetemos) alguns (ventos) maus que, no mar, faziam submergir os navios, além de outras tarefas, sendo Nós o seu custódio.
83. E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos!
84. E o atendemos e o libertamos do mal que o afligia; restituímos-lhes a família, duplicando-a, como acréscimo, em virtude da Nossa misericórdia, e para que servisse de mensagem para os adoradores.
85. E (recorda-te) de Ismael, de Idris (Enoc) e de Dulkifl, porque todos se contavam entre os perseverantes.
86. Amparamo-lo em Nossa misericórdia, que se contavam entre os virtuosos.
87. E (recorda-te) de Dun-Num quando partiu, bravo, crendo que não poderíamos controlá-lo. Clamou nas trevas: Não há mais divindade do que Tu! Glorificado sejas! É certo que me contava entre os iníquos!
88. E o atendemos e o libertamos da angústia. Assim salvamos os fiéis.
89. E (recorda-te) de Zacarias quando implorou ao seu Senhor: Ó Senhor meu, não me deixes sem prole, não obstante seres Tu o melhor dos herdeiros!
90. E o atendemos e o agradecemos com Yahia (João), e curamos sua mulher (de esterilidade); um procurava sobrepujar o outro nas boas ações, recorrendo a Nós com afeição e temor, e sendo humildes a Nós.
91. E (recorda-te) também daquela que conservou a sua castidade (Maria) e a quem alentamos com o Nosso Espírito, fazendo dela e de seu filho sinais para a humanidade.
92. Esta vossa comunidade é a comunidade única e Eu sou o vosso Senhor. Adorai-Me, portanto (e a nenhum outro)!
93. Mas (as gerações posteriores) se dividiram mutuamente em sua unidade; e todos voltarão a Nós!
94. Mas quem praticar o bem e for, ademais, fiel, saberá que seus esforços não serão baldados, porque os anotamos todos.
95. Está proibido o ressurgimento de toda população que temos destruído; seus integrantes não retornarão,
96. Até ao instante em que for aberta a barreira do (povo de) Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas,
97. E aproximar a verdadeira promessa. E eis os olhares fixos dos incrédulos, que exclamarão: Ai de nós! Estivemos desatentos quanto a isto; qual, fomos uns iníquos!
98. Vós, com tudo quanto adorais, em vez de Deus, sereis combustível do inferno, no qual entrareis, por certo.
99. Se houvessem aqueles sido deuses, não o teria adentrado; ali todos permanecerão eternamente,
100. Onde se lamentarão mas não serão ouvidos.
101. Em verdade, aqueles a quem predestinamos o Nossos bem, serão afastados disso.
102. Não ouvirão a crepitação (da fogueira) e desfrutarão eternamente de tudo quanto à sua lama apetecer.
103. E o grande terror não os atribulará, e os anjos os receberão, dizendo-lhes: Eis aqui o dia que vos fora

prometido!

104. Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação,

reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos.

105. Temos prescrito, nos Salmos, depois da Mensagem (dada a Moisés), que a terra, herdá-la-ão os Meus servos virtuosos.

106. Nisto há uma mensagem para os adoradores.

107. E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.

108. Dize: Em verdade, tem-me sido revelado que o vosso Deus é Único. Sereis portanto submissos?

109. Todavia, se se recusarem a sê-lo, dize-lhes: Tenho proclamado a mensagem a todos por igual, mas não sei se está

próximo ou remoto o que vos foi prometido.

110. Porque Ele sabe tanto o que manifestais por palavras, como conhece o que ocultais.

111. Ignoro se isto constitui uma prova para vós e um gozo transitório.

112. Dize: Ó meu Senhor, julga com equidade! Nosso Senhor é o Clemente, a Quem recorro, contra o que blasfemais.

[AL HAJJ]"AL HAJJ"  
(A PEREGRINAÇÃO)

Revelada em Madina; 78 versículos, com exceção dos versículos 52 a 55, que foram revelados entre Makka e Madina.

22ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será logo terrível.

2. No dia em que a presenciardes, casa nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda a gestante abortará; tu verás os

homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Deus será severíssimo.

3. Entre os humanos há quem discute nesciamente acerca de Deus e segue qualquer demônio rebelde.

4. Foi decretado sobre (o maligno): Quem se tornar íntimo dele, será desviado e conduzido ao suplício do tártaro.

5. Ó humanos, se estais em dúvida sobre a ressurreição, reparai em que vos criamos do pó, depois do esperma, e logo vos

convertemos em algo que se agarra e, finalmente, em feto, com forma ou amorfo, para demonstrar-vos (a Nossa onipotência);

e conservamos no útero o que queremos, até um período determinado, de onde vos retiraremos, crianças para que alcanceis

a puberdade. Há, entre vós, aqueles que morrem (ainda jovens) e há os que chegam à senilidade, até ao ponto de não se

recordarem do que sabiam. E observai que a terra é árida; não obstante, quando (Nós) fazemos descer a água sobre ela,

move-se e se impregna de fertilidade, fazendo brotar todas as classes de pares de viçosos (frutos).

6. Isto, porque Deus é Verdadeiro e vivifica os mortos, e porque é Onipotente.

7. E a Hora chegará indubitavelmente, e Deus ressuscitará aqueles que estiverem nos sepulcros.

8. Entre os humanos, há aquele que disputa nesciamente acerca de Deus, sem orientação nem livro lúcido,

9. Desdenhoso, para assim desviar os demais da senda de Deus. Sofrerá aviltamento neste mundo e, no Dia da Ressurreição,

fá-lo-emos experimentar a pena da chama infernal.

10. Isso, pelo que tiverem cometido suas mãos, porque Deus nunca é injusto para com os Seus servos.

11. Entre os humanos há, também, quem adora Deus com restrições: se lhe ocorre um bem, satisfaz-se com isso; porém, se o

açãoita um adversidade, renega e perde este mundo e o outro. Esta é a evidencia desventura.

12. Ele invoca, em vez de Deus, quem não pode prejudicá-lo nem beneficiá-lo. Tal é o profundo erro.

13. Invoca quem lhe causa mais prejuízos do que benefícios. Que péssimo amo e que diabólico companheiro!

14. Deus introduzirá os fiéis, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios, porque Deus faz o que Lhe

apraz.

15. Quem pensa que Deus jamais o socorrerá (Mensageiro) neste mundo ou no outro, que pendure uma corda



no teto (de sua

casa) e se enforque; verá se com isso poderá acalmar o seu furor.

16. Assim o revelamos (o Alcorão) em lúcidos versículos, e Deus ilumina quem Lhe apraz.

17. Quanto aos fiéis, judeus, sabeus, cristão, masdeístas ou idólatras, certamente Deus os julgará a todos no Dia da

Ressurreição, porque Deus é Testemunha de todas as coisas.

18. Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e tudo quanto há na terra se prostra ante Deus? O sol, a lua, as

estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitos humanos? Porém, muitos merecem o castigo! E quem Deus afrontar

não achará quem o honre, porque Deus faz o que Lhe apraz.

19. Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor. Quanto aos incrédulos, serão

cobertos com vestimentas de fogo e lhes será derramada, sobre as cabeças, água fervente,

20. A qual derreterá tudo quanto há em suas entranhas, além da totalidade de suas peles.

21. Em adição, haverá clavas de ferro (para o castigo).

22. Toda a vez que dele (do fogo) quiserem sair, por angústia, ali serão repostos e lhes será dito: Sofrei a pena da queima!

23. Por outra, Deus introduzirá os fiéis, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde serão

enfeitados com pulseiras de ouro e pérola, e suas vestimentas serão de seda.

24. Porque se guiaram pelas palavras puras e se encaminharam até à senda do Laudabilíssimo.

25. Quanto aos incrédulos, que vedam os demais da senda de Deus e a sagrada Mesquita, - a qual destinamos aos humanos,

por igual, quer seja seus habitantes, quer sejam visitantes, - e que nela comete, intencionalmente, profanação ou iniquidade,

fá-los-emos provar um doloroso castigo.

26. E (recorda-te) de quando indicamos a Abraão o local da Casa, dizendo: Não Me atribuas parceiros, mas consagra a

Minha Casa para os circungirantes, para os que permanecem em pé e para os genuflexos e prostrados.

27. E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo

lugar,

28. Para testemunhar os seus benefícios e invocar o nome de Deus, nos dias mencionados, sobre o gado com que Ele os

agraciou (para o sacrifício). Comei, pois, dele, e alimentai o indigente e o pobre.

29. Que logo se higienizem, que cumpram os seus votos e que circungirem a antiga Casa.

30. Tal será (a peregrinação). Quanto àquele que enaltecer os ritos sagrados de Deus, terá feito o melhor para ele, aos olhos

do seu Senhor. É-vos permitida a (carne) das reses, exceto o que já vos foi estipulado. Enviai, pois, a abominação da

adoração dos ídolos e evitai o perjúrio,

31. Consagrando-vos a Deus; e não Lhe atribuais parceiros, porque aquele que atribuir parceiros a Deus, será como se

houvesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado das aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo.

32. Tal será. Contudo, quem enaltecer os símbolos de Deus, saiba que tal (enaltecimento) partirá de quem possuir piedade

no coração.

33. Neles (os animais) tendes benefícios, até um tempo prefixado; então, seu lugar de sacrifício será a antiga Casa.

34. Para cada povo temos instituído ritos (de sacrifício), para que invoquem o nome de Deus, sobre o que Ele agraciou, de

gado. Vosso Deus é Único; consagrai-vos, pois, a Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia a bem-aventurança aos que se

humilham,

35. Cujos corações estremeçam, quando o nome de Deus é Mencionado; os perseverantes, que suportam o que lhes sucede,

são observantes da oração e fazem caridade daquilo com que agradecemos.

36. E vos temos designado (o sacrifício) dos camelos, entre os símbolos de Deus. Neles, tendes benefícios.

Invocai, pois, o nome de Deus sobre eles, no momento (do sacrifício), quando ainda estiverem em pé, e quando tiverem tombado. Comei, pois, deles e daí de comer ao necessitado e ao pedinte. Assim vo-los sujeitamos, para que Nos agradeçais.

37. Nem suas carnes, nem seu sangue chegam até Deus; outrossim, alcança-O a vossa piedade. Assim vo-los sujeitou, para que O glorifiqueis, por haver-vos encaminhado. Anuncia, pois, a bem-aventurança aos benfeitores.

38. Em verdade, Deus defende os fiéis, porque Deus não aprecia nenhum pérfido e ingrato.

39. Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Deus é Poderoso para socorrê-los.

40. São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Deus! E se Deus não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome de Deus é freqüentemente celebrado. Sabei que Deus secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo.

41. São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakat, recomendam o bem e proíbem o ilícito. E em Deus repousa o destino de todos os assuntos.

42. Porém, se te desmentem (ó Mensageiros), o mesmo que fizeram, antes deles, os povos de Noé, de Ad e de Tamud.

43. (Assim também) o povo de Abraão e o povo de Lot.

44. E o povo de Madian (fez o mesmo); também foi desmentido Moisés. Então, tolerei os incrédulos; mas logo os castiguei, e que rigorosa foi a Minha rejeição!

45. Quantas cidades destruímos por sua iniquidade, transformando-as em ruínas, com os poços e os castelos fortificados abandonados!

46. Não percorreram eles a terra, para que seus corações verificassem o ocorrido? Talvez possam, assim, ouvir e raciocinar! Todavia, a cegueira não é a dos olhos, mas a dos corações, que estão em seus peitos!

47. Pedem-te incessantemente a iminência do castigo; saibam que Deus jamais falta à sua promessa, porque um dia, para o teu Senhor, é como mil anos, dos que contaís.

48. E quantas cidades iníquas temos tolerado! Mas logo as castigarei e a Mim será o destino.

49. Dize: Ó humanos, sou apenas um elucidativo admoestador para vós.

50. E os fiéis que praticarem o bem obterão um indulgência e um magnífico sustento.

51. Por outra, aqueles que se esforçarem em desacreditar os Nossos versículos serão os réprobos.

52. Antes de ti, jamais enviamos mensageiro ou profeta algum, sem que Satanás o sugestionasse em sua predicação; porém, Deus anula o que aventa Satanás, e então prescreve as Suas leis, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

53. Ele faz das sugestões de Satanás uma prova, para aqueles que abrigam a morbidez em seus corações e para aqueles cujos corações estão endurecidos, porque os iníquos estão em um cisma distante (da verdade)!

54. Quanto àqueles que receberam a ciência, saibam que ele (o Alcorão) é a verdade do teu Senhor; que creiam nele e que seus corações se humilhem ante ele, porque Deus guia os fiéis até à senda reta.

55. Porém, os incrédulos não cessarão de estar em dúvida acerca dele, até que a Hora lhes chegue de improviso, ou os açoite o castigo do dia nefasto.

56. A soberania, naquele dia, será de Deus, que julgará entre eles. Os fiéis que tiverem praticado o bem entrarão nos jardins do prazer.

57. Em troca, os incrédulos, que desmentirem os Nossos versículos, sofrerão um castigo ignominioso.

58. Aqueles que migraram pela causa de Deus e forma mortos, ou morreram, serão infinitamente agraciados por Ele, porque Deus é o melhor dos agraciadores.

59. Em verdade, introduzi-los-á em um lugar que comprazera a eles, porque Deus é tolerante, Sapiëntíssimo.

60. Assim será! Aquele que se desferrar um pouco de quem o injuriou e o ultrajou, sem dúvida Deus socorrerá, porque é

Absolvedor, Indulgentíssimo.

61. Isto, porque Deus insere a noite no dia e o dia na noite e é, ademais, Oniouvinte, Onividente.

62. Isto porque Deus é a Verdade; e o que invocam, em vez d'Ele, é a falsidade. Sabei que Ele é Grandioso, Altíssimo.

63. Porventura, não reparas em que Deus faz descer água do céu, tornando verdes os campos? Sabei que Deus é Onisciente, Sutilíssimo.

64. Seu é tudo quanto existe nos céus e quanto há na terra, porque é Opulento, Laudabilíssimo.

65. Não tens reparado em que Deus vos submeteu o que existe na terra, assim como as naves, que singram os mares por Sua

vontade? Ele sustém o firmamento, para que não caia sobre a terra, a não ser por Sua vontade, porque é, para com os

humanos, Compassivo, Misericordiosíssimo.

66. E Ele é Quem vos dá a vida, então vos fará morrer, em seguida vos devolverá a vida. Em verdade, o homem é ingrato!

67. Temos prescrito a cada povo ritos a serem observados. Que não te refutem a este respeito! E invoca teu Senhor, porque

segues uma orientação correta.

68. Porém, se te refutam, dize-lhes: Deus sabe melhor do que ninguém o que fazeis!

69. Deus julgará entre vós, no Dia da Ressurreição, a respeito de vossas divergências.

70. Ignoras, acaso, que Deus conhece o que há nos céus e na terra? Em verdade, isto está registrado num Livro, porque é fácil para Deus.

71. E adoram, em vez de Deus, coisas, às quais Ele não concedeu autoridade alguma, e da qual não têm conhecimento algum;

porém, os iníquos não terão nenhum protetor.

72. E quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, descobres o desdém nos semblantes dos incrédulos, chegando

mesmo a ponto de se lançarem sobre aqueles que lhes recitam os Nossos versículos. Dize: Poderia inteirar-vos de algo pior

do que isto? É o fogo (infernai), que Deus prometeu aos incrédulos. E que funesto destino!

73. Ó humanos, eis um exemplo; escutai-o, pois: Aqueles que invocais, em vez de Deus, jamais poderiam criar uma mosca;

ainda que, para isso, se juntassem todos. E se a mosca lhe arrebatasse algo, não poderiam dela tirá-lo, porque tanto o

solicitador como o solicitado, são impotentes.

74. Não aquilatam Deus como (Ele) merece. Saibam eles que Deus é Forte, Poderosíssimo.

75. Deus escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniouvinte, Onividente.

76. Ele conhece tanto o seu passado como o seu futuro, porque a Deus retornarão todas as coisas.

77. Ó fiéis, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prospereis.

78. E combatei com denodo pela causa de Deus; Ele vos elegeu. E não vos impôs dificuldade alguma na religião, porque é o

credo de vosso pai, Abraão. Ele vos denominou muçulmanos, antes deste e neste (Alcorão), para que o Mensageiro seja

testemunha vossa, e para que sejais testemunhas dos humanos. Observai, pois, a oração, pagai o zakat e apegai-vos a Deus,

Que é vosso Protetor. E que excelente Protetor! E que excelente Socorredor!

[AL MUMINUN]"AL MUMINUN"

(OS FIÉIS)

Revelada em Makka; 118 versículos.

23ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. É certo que prosperarão os fiéis,
2. Que são humildes em suas orações.
3. Que desdenham a vaidade
4. Que são ativos em pagar o zakat.
5. Que observam a castidade,

6. Exceto para os seus cônjuges ou cativas - nisso não serão reprovados.
7. Mas aqueles que se excederem nisso serão os transgressores.
8. Os que respeitarem suas obrigações e seus pactos,
9. E que observarem as suas orações,
10. Estes serão os herdeiros.
11. Herdarão o Paraíso, onde morarão eternamente.
12. Criamos o homem de essência de barro.
13. Em seguida, fizemo-lo uma gota de esperma, que inserimos em um lugar seguro.
14. Então, convertemos a gota de esperma em algo que se agarra, transformamos o coágulo em feto e convertemos o feto em ossos; depois, revestimos os ossos de carne; então, o desenvolvemos em outra criatura. Bendito seja Deus, Criador por excelência.
15. Então morrereis, indubitavelmente.
16. Depois sereis ressuscitados, no Dia da Ressurreição.
17. E por cima de vós criamos sete céus em estratos, e não descuramos da Nossa criação.
18. E fazemos descer, proporcionalmente, água do céu e a armazenamos na terra; mas, se quiséssemos, poderíamos fazê-la desaparecer.
19. E, mediante ela, criamos, para vós, jardins de tamareiras e videiras, dos quais obtendes abundantes frutos, de que vos alimentais.
20. E vos criamos a árvore, que brota no monte Sinai, a qual propicia o azeite, que consiste num condimento para os consumidores.
21. Tendes no gado um instrutivo exemplo: Damos-vos de beber do (leite) que contêm as suas glândulas; obtendes delas muitos benefícios e dela vos alimentais.
22. E sobre eles (os animais) sois transportados, da mesma maneira como nos navios.
23. Havíamos enviado Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tender outro deus além d'Ele! Não (O) temeis?
24. Porém, os chefes incrédulos do seu povo disseram: Esse não é mais do que um homem como vós, que quer assegurar a sua superioridade (sobre vós). Se Deus quisesse, teria enviado anjos (por mensageiros). Jamais ouvimos tal coisa de nossos antepassados!
25. Não é mais do que um homem possesso! Porém, suportai-o temporariamente.
26. Disse (Noé): Ó Senhor meu, socorre-me, pois que me desmentes!
27. Então lhe revelamos: Constrói uma arca sob a Nossa vigilância e segundo a Nossa revelação. E quando se cumprir o Nosso desígnio e a água transbordar do forno, embarca nela um casal de cada espécie, juntamente com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença; e não intercedas junto a Mim em favor dos iníquos, pois que serão afogados.
28. E quando estiverdes embarcado na arca, junto àqueles que estão contigo, dize: Louvado seja Deus, que nos livrou dos iníquos!
29. E dize: Ó Senhor meu, desembarca-me em lugar abençoado, porque Tu és o melhor para (nos) desembarcar.
30. Em verdade, nisto há sinais, conquanto já os tenhamos provado.
31. Logo depois dele criamos outras gerações.
32. E lhe enviamos um mensageiro, escolhido entre eles, (que lhes disse): Adorai a Deus, porque não tereis outro deus além d'Ele! Não (O) temeis?
33. Porém, os chefes incrédulos do seu povo, que negavam o comparecimento na outra vida e que agradecemos na vida terrena disseram: Este não é senão um homem como vós; come do mesmo que comeis e bebe do mesmo que bebeis.
34. E, se obedecdes a um homem como vós, certamente sereis desventurados.

35. Qual! Promete-vos ele que, quando morrerdes e vos tiverdes convertido em pó e ossos, sereis ressuscitados?
36. Longe, muito longe está o que vos é prometido!
37. Não há mais vida do que esta, terrena! Morremos e vivemos e jamais seremos ressuscitados!
38. Este não é mais do que um homem que forja mentiras acerca de Deus! Jamais creeremos nele!
39. Disse (o Profeta): Ó Senhor meu, socorre-me, pois que me desmentem!
40. Disse-lhe (Deus): Em pouco tempo se arrependerão.
41. E o estrondo os fulminou, e os reduzimos a destroços (que a torrente carregou). Distância com o povo iníquo!
42. Logo depois deles criamos outra geração.
43. Nenhum povo pode adiantar ou retardar o seu destino.
44. Então enviamos, sucessivamente, os Nossos mensageiros. Cada vez que um mensageiro chegava ao seu povo, este o desmentia. Então fizemos uns seguirem outros, e fizemos deles escarmento (para outros povos). Distância com o povo incrédulo!
45. Então enviamos Moisés e seu irmão como os Nossos sinais e uma evidente autoridade,
46. Ao Faraó e aos seus chefes, os quais se ensoberbeceram, e foram um povo arrogante.
47. E disseram: Como havemos de crer em dois homens como nós, cujo povo nos está submetido?
48. E os desmentira, contando-se, assim, entre os destruídos.
49. Concedemos a Moisés o Livro, a fim de que se encaminhassem.
50. E fizemos do filho de Maria e de sua mãe sinais, e os refugiamos em uma segunda colina, provida de mananciais.
51. Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis!
52. E sabei que esta vossa comunidade é única, e que Eu sou o vosso Senhor. Temei-Me, pois!
53. Porém, os povos se dividiram em diferentes seitas, e casa se satisfazia com a sua crença.
54. Deixa-os entregues a seus extravios, até certo tempo.
55. Pensam, acaso, que com os bens e filhos que lhe concedemos,
56. Aceleramos-lhes as mercês? Qual! De nada se apercebem!
57. Quanto àqueles que são reverentes, por temos ao seu Senhor;
58. Que crêem nos versículos do seu Senhor;
59. Que não atribuem parceiros ao seu Senhor;
60. Que dão o que devem dar, com os corações cheios de temor, porque retornarão ao seu Senhor;
61. Estes apressam-se em praticar boas ações; tais serão os primeiros contemplados.
62. Jamais imporemos a uma alma uma carga superior às suas forças, pois possuímos o Livro, que proclama a justiça e, assim, não serão defraudados.
63. Porém, com respeito a isso, seus corações estão indecisos e, ademais, cometem outros atos, além desse.
64. (Isso) até o momento em que castigemos os opulentos, dentre eles; então, ei-los que grunhirão!
65. Ser-lhes-á dito: Não protesteis, porque hoje não sereis socorridos por Nós
66. Porque foram-vos recitados os Meus versículos; contudo, lhes voltastes as costas,
67. Em ensoberbecido; passáveis noitadas difamando (o Alcorão).
68. Porventura, não refletem nas palavras, ou lhes chegou algo que não havia chegado aos seus antepassados?
69. Ou não conhecem seu Mensageiro, e por isso o negam?
70. Ou dizem que está possesso! Qual! Ele lhes trouxe a verdade, embora à maioria desgostasse a verdade.
71. E se a verdade tivesse satisfeito os seus interesses, os céus e a terra, com tudo quanto enceram, transformar-se-iam num caos. Qual! Enviamos-lhes a Mensagem e assim mesmo a desdenharam.
72. Exiges-lhes, acaso, por isso, alguma retribuição? Saibam que a retribuição do teu Senhor é preferível, porque Ele é o melhor dos agraciadores.
73. É verdade que tu procuras convocá-los à senda reta.
74. Porém, certamente, aqueles que não crêem na outra vida desviam-se da senda.
75. Mas se Nos apiedarmos deles e os libertarmos da adversidade que os aflige, persistirão, vacilantes, na sua transgressão.
76. Castigamo-los; porém, não se submeteram ao seu Senhor, nem se humilharam,
77. Até que lhes abrimos uma porta para um severíssimo castigo; e ei-los que ficaram desesperados!
78. Ele foi quem vos criou o ouvido, a vista e o coração. Quão pouco Lhe agradeceis!
79. Ele é quem vos multiplica, na terra, e sereis consagrados ante Ele.
80. E Ele é Quem dá a vida e a morte. Só a Ele pertence a alternância da noite e do dia, não raciocinais?

81. Ao contrário, dizem o mesmo que diziam os seus antepassados:
82. Porventura, quando morrermos e nos tivermos convertido em ossos e pó, seremos ressuscitados?
83. Havia-nos sido prometido o mesmo, tanto a nós como aos nossos antepassados; porém, isso é não mais do que fábulas dos primitivos.
84. Pergunta-lhes: A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? Dizei-o, se o sabeis!
85. Responderão: A Deus! Dize-lhes: Não meditais, pois?
86. Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Trono Supremo?
87. Responderão: Deus! Pergunta-lhe mais: Não (O) temeis, pois?
88. Pergunta-lhes, ainda: Quem tem em seu poder a soberania de todas as coisas? Que protege e de ninguém necessita proteção? (Respondei) se sabeis!
89. Responderão: Deus! Dize-lhes: Como, então, vos deixais enganar?
90. Nós trazemos-lhes a verdade, porém, sem dúvida que são embusteiros!
91. Deus não teve filho algum, nem jamais nenhum outro deus compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada deus ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Deus de tudo quanto descrevem!
92. Possuidor do cognoscível e do incognoscível! Exaltado seja (Deus), de tudo quanto Lhe atribuem!
93. Dize: Ó Senhor meu, se me fizeres ver (em vida) aquilo quanto ao que são admoestados...
94. Ó Senhor meu, não me conteis entre os iníquos!
95. Em verdade, podemos mostrar-te o que lhe temos prometido.
96. Retribui, tu, o mal da melhor forma; Nós sabemos melhor do que ninguém o que dizem.
97. E dize: Ó Senhor meu, em Ti me amparo contra as insinuações dos demônios!
98. E em Ti me amparo, ó Senhor meu, para que não se aproximem (de mim).
99. (Quanto a eles, seguirão sendo idólatras) até que, quando a morte surpreender algum deles, este dirá: Ó Senhor meu, mande-me de volta (à terra),
100. A fim de eu praticar o bem que negligenciei! Pois sim! Tal será a frase que dirá! E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados.
101. Porém, quando for soada a trombeta, nesse dia não haverá mais linhagem entre eles, nem se consultarão entre si.
102. Quanto àqueles cujas ações pesarem mais serão os bem-aventurados.
103. Em troca, aqueles cujas ações forem leves serão desventurados e permanecerão eternamente no inferno.
104. O fogo abrasará os seus rostos, e estarão com os dentes arreganhados.
105. Acaso, não vos forem recitados os Meus versículos e vós os desmentistes?
106. Exclamarão: Ó Senhor nosso, nossos desejos nos dominam, e fomos um povo extraviado!
107. Ó Senhor nosso, tira-nos daqui! E se reincidirmos, então seremos iníquos!
108. Ele lhes dirá: Entrai aí e não Me dirijais a palavra.
109. Houve uma parte de Meus servos que dizia: Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa-nos, pois, e tem piedade de nós, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!
110. E vós escarnecestes, a ponto de (tal escárnio) vos fazer esquecer da Minha Mensagem, poso que vos ocupáveis em motejar deles.
111. Sabei que hoje os recompensarei por sua perseverança, e eles serão os ganhadores.
112. Dirá: Quantos anos haveis permanecido na terra?
113. Responderão: Permanecemos um dia ou uma parte de um dia. Interrogai, pois, os encarregados dos computadores.
114. Dirá: Não permanecestes senão muito pouco; se vós soubésseis!
115. Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós?
116. Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d'Ele, Senhor do honorável Trono!
117. Quem invocar outra divindade junto a Deus, sem prova para isso, saiba que a sua prestação de contas incumbirá só ao seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão.
118. E dize (ó Mohammad): Ó Senhor meu, concede-me perdão e misericórdia, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!

[AN NUR]"AN NUR"

(A LUZ)

Revelada em Madina; 64 versículos.

24ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Uma surata que enviamos e prescrevemos, na qual revelamos lúcidos versículos, a fim de que mediteis.
2. Quanto à adúltera e ao adúltero, vergastai-os com cem vergastadas, cada um; que a vossa compaixão não vos demova de cumprir a lei de Deus, se realmente credes em Deus e no Dia do Juízo Final. Que uma parte dos fiéis testemunhe o castigo.
3. O adúltero não poderá casar-se, senão com uma adúltera ou uma idólatra; a adúltera não poderá desposar senão um adúltero ou um idólatra. Tais uniões estão vedadas aos fiéis.
4. E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta vergastadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados.
5. Exceto aqueles que, depois disso, se arrependerem e se emendarem; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
6. E aquele que difamar a sua esposa, em mais testemunhas do que eles próprios, que um deles jure quatro vezes por Deus que é um dos verazes.
7. E na quinta vez pedirá que a maldição de Deus caia sobre ele, se for perjuro.
8. E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Deus que ele é perjuro.
9. E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Deus sobre si mesma, se ele for um dos verazes.
10. Se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco... e Deus é Remissório, Prudentíssimo.
11. Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo.
12. Por que, quando ouviram a acusação, os fiéis, homens e mulheres, não pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente?
13. Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Deus.
14. E se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes.
15. Quando a receberdes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Deus.
16. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia!
17. Deus vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis.
18. E Deus vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.
19. Sabeis que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Deus sabe e vós ignorais.
20. E se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco...e Deus é Compassivo, Misericordiosíssimo.
21. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e saiba, quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Deus purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.
22. Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Deus; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Deus vos perdoasse? Ele é

Indulgente, Misericordiosíssimo.

23. Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres castas, inocentes e fiéis, serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo.

24. Dia virá em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra eles, pelo que houverem cometido.

25. Nesse dia Deus os recompensará pelo que merecerem, e então saberão que Deus é a verdade Manifesta.

26. As despuadoras estão destinadas aos despuados, e os despuados às despuadoras; as pudicas aos pudicos e os pudicos às pudicas. Estes últimos não serão afetados pelo que deles disserem; obterão indulgência e um magnífico sustento.

27. Ó fiéis, não entreis em casa de alguma além da vossa, a menos que peçaís permissão e saudeis os seus moradores. Isso é preferível para vós; quiçá, assim, mediteis.

28. Porém, se nelas não achardes ninguém, não entreis, até que vo-lo tenham permissão. E se vos disserem: Retirai-vos!,

atendei-os, então; isso vos será mais benéfico. Sabei que Deus é Sabedor de tudo quanto fazeis.

29. Não sereis recriminados se entrardes em casas desabitadas que tenham alguma utilidade para vós; Deus sabe tanto o que manifestais como o que ocultais.

30. Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Deus está bem inteirado de tudo quanto fazem.

31. Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentas das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Deus, a fim de que vos salveis!

32. Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Deus os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo.

33. Aqueles que não possuem recursos para casar-se, que se mantenham castos, até que Deus os enriqueça com a Sua graça.

Quanto àqueles, dentre vossos escravos e escravas, que vos peça a liberdade por escrito, concedei-lha, desde que os

consideréis dignos dela, e gratificai-os com uma parte dos bens com que Deus vos agraciou. Não inciteis as vossas escravas

à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se

alguém as compelir, Deus as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

34. Temos-vos enviado versículos lúcidos, e feito de exemplos daqueles que vos precederam, a uma exortação para os devotos.

35. Deus é a Luz dos céus e da terra. O exemplo da Seu Luz é como o de um nicho em que há uma candeia; esta está num recipiente; e este é como uma estrela brilhante, alimentada pelo azeite de uma árvore bendita, a oliveira, que não é oriental nem ocidental, cujo azeite brilha, ainda que não o toque o fogo. É luz sobre luz! Deus conduz a Sua Luz até quem Lhe apraz.

Deus dá exemplos aos humanos, porque é Onisciente.

36. (Semelhante luz brilha) nos templos que Deus tem consentido sejam erigidos, para que neles seja celebrado o Seu nome

e neles O glorifiquem de manhã e à tarde,

37. por homens a quem os negócios e as transações não desviam da recordação de Deus, nem da prática da oração, nem do



pagamento do zakat. Temem o dia em que os corações e os olhos se transformem,  
38. para que Deus os recompense melhor pelo que tiveram feito, acrescentando-lhes de Sua graça; sabeis que Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz.

39. Quanto aos incrédulos, as suas ações são como uma miragem no deserto; o sedento crerá ser água e, quando se aproximar dela, não encontrará coisa alguma. Porém, verá ante ele Deus, que lhe pedirá contas, porque Deus é Expedido no cômputo.

40. Ou (estará) como nas trevas de um profundo oceano, coberto por ondas; ondas, cobertas por nuvens escuras, que se sobrepõem umas às outras; quando (o homem) estende a sua mão, mal pode divisá-la. Pois a quem Deus não fornece luz, jamais a terá.

41. Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e na terra glorifica a Deus, inclusive os pássaros, ao estenderem as suas asas? Cada um está ciente do seu (modo de) orar e louvar. E Deus é Sabedor de tudo quanto fazem.

42. A Deus pertence o reino dos céus e da terra e a Deus será o retorno.

43. Porventura, não reparas em como Deus impulsiona as nuvens levemente? Então as junta, e depois as acumula? Não vês a chuva manar do seio delas?, E que Ele envia massas (de nuvens) de granizo, com que atinge quem Lhe apraz, livrando dele quem quer? Pouco falta para que o resplendor das centelhas lhes ofusque as vistas.

44. Deus alterna a noite e o dia. Em verdade, nisto há uma lição para os sensatos.

45. E Deus criou da água todos os animais; e entre eles há os répteis, os bípedes e os quadrúpedes. Deus cria o que Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.

46. Temos revelado lúcidos versículos; e Deus encaminha quem Lhe apraz à senda reta.

47. Dizem: Cremos em Deus e no Mensageiro, e obedecemos. Logo, depois disso, uma parte deles volta as costas, porque não é fiel.

48. E quando são convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, eis que um grupo deles desdenha.

49. Porém, se a razão está do lado deles, correm a ele, obedientes.

50. Abrigam a morbidez em seus corações; duvidam eles, ou temem que Deus e Seu Mensageiro os defraudem? Qual! É que eles são uns iníquos!

51. A resposta dos fiéis, ao serem convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, será: Escutamos e obedecemos! E serão venturosos.

52. Aqueles que obedecerem a Deus e ao Seu Mensageiro e temerem a Deus e a Ele se submeterem, serão os ganhadores!

53. Juraram solenemente por Deus que se tu lhes ordenasses (marcharem para o combate) iriam. Dize-lhes: Não jureis! É preferível um obediência sincera. Sabeis que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

54. Dize-lhes (mais): Obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro. Porém, se vos recusardes, sabeis que ele (o Mensageiro) é só responsável pelo que Lhe está encomendado, assim como vós sereis responsáveis pelo que vos está encomendado. Mas se obedecerdes, encaminhar-vos-eis, porque não incumbe ao Mensageiro mais do que a proclamação da lúcida Mensagem.

55. Deus prometeu, àqueles dentre vós que crêem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranqüilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.

56. E observai a oração, pagai o zakat e obedecei ao Mensageiro, para que tenha misericórdia de vós.

57. Não penses (ó Mensageiro) que os incrédulos podem desafiar-Nos na terra; a sua morada será o inferno. Que funesto destino!

58. Ó fiéis, que vossos criados e aqueles que ainda não alcançaram a puberdade vos peçam permissão (para vos abordar), em três ocasiões: antes da oração da alvorada; quando tirardes as vestes para a sesta; e depois da oração da noite - três ocasiões de vossa intimidade. Fora disto, não sereis, nem vós, nem eles recriminados, se vos visitardes mutuamente. Assim

Deus vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

59. Quando as vossas crianças tiverem alcançado a puberdade, que vos peçam permissão, tal como o faziam os seus predecessores. Assim Deus vos elucida os Seus versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

60. Quanto às idosas que não aspirarem ao matrimônio, não serão recriminadas por se despojarem das suas vestimentas exteriores, não devendo, contudo exporem os seus atrativos. Porém, se se abstiverem disso, será melhor para elas. Sabei que

Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

61. Não haverá recriminação se o cego, o coxo, o enfermo, vós mesmos, comerdes em vossas casas, nas de vossos pais, de vossas mães, de vossos irmãos, nas de vossos tios paternos, de vossas tias paternas, de vossos tios maternos, de vossas tias maternas, nas de que tomais conta, ou na de vossos amigos. Tampouco sereis censurados de comerdes em comum ou separadamente. Quando entrardes em uma casa, saudai-vos mutualmente com a saudação bendita e afável, com referência a

Deus. Assim, Ele vos elucida os Seus versículos para que raciocineis.

62. Somente são fiéis aqueles que crêem em Deus e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de ação coletiva, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que crêem em Deus e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a a

quem quiseres, e implora, para eles, o perdão de Deus, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

63. Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Deus conhece

aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes

sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo.

64. Não é, acaso, certo, que é de Deus tudo quanto há nos céus e na terra? Sem dúvida que Ele conhece os vossos

sentimentos. E no dia em que (os humanos) retornarem a Ele, inteirá-los-á de tudo quanto houverem feito, porque Deus é

Onisciente.

#### [AL FURCAN]"AL FURCAN" (O DISCERNIMENTO)

Revelada em Makka; 77 versículos, com exceção dos versículos 68 a 70, que foram revelados em Madina. 25ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento ao Seu servo - para que fosse um admoestador da humanidade -,

2. O Qual possui o reino dos céus e da terra. Não teve filho algum, nem tampouco teve parceiro algum no reinado. E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção.

3. Não obstante, eles adoram, em vez d'Ele, divindades que nada podem criar, posto que elas mesmas foram criadas. E não

podem prejudicar nem beneficiar a si mesmas, e não dispõem da morte, nem da vida, nem da ressurreição.

4. Os incrédulos dizem: Este (Alcorão) não é mais do que uma calúnia que ele (Mohammad) forjou, ajudado por outros homens! Porém, com isso, proferem uma iniquidade e uma falsidade.

5. E afirmam: São fábulas dos primitivos que ele mandou escrever. São ditadas a ele, de manhã e à tarde!
6. Dize-lhes: Revelou-mo Quem conhece o mistério dos céus e da terra, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.
7. E dizem: Que espécie de Mensageiro é este que come as mesmas comidas e anda pelas ruas? Por que não lhe foi enviado um anjo, para que fosse, junto a ele, admoestador?
8. Ou por que não lhe foi enviado um tesouro? Ou por que não possui um vergel do qual desfrute? Os iníquos dizem ainda:  
Não seguís senão um homem enfeitado!
9. Olha com o que te comparam! Porém, assim se desviam, e nunca encontrarão senda alguma.
10. Bendito seja Quem, se Lhe aprouver, pode conceder-te algo melhor do que isso, (tais como): jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como palácios.
11. Qual! Negam o advento da Hora! Temos destinado o tártaro para aqueles que negam a Hora:
12. Quando este (o tártaro), de um lugar longínquo, os avistar, eles lhe ouvirão o ribombar e a crepitação.
13. E quando, acorrentados, forem arrojados nele, em um local exíguo, suplicarão então pela destruição!
14. Não clameis, hoje, por uma só destruição; clamai, outrossim, por muitas destruições!
15. Pergunta-lhes: Que é preferível: isto, ou o Jardim da Eternidade que tem sido prometido aos devotos como recompensa e destino,
16. De onde obterão tudo quanto anelarem, e em que morarão eternamente, porque é uma promessa inexorável do teu Senhor?
17. No dia em que Ele os congregar, com tudo quanto adoram em vez de Deus, Ele dirá: Fostes vós, acaso, aqueles que extraviaram estes Meus servos ou foram eles que se extraviaram?
18. Responderão: Glorificado sejas! Não nos era dado adotar outros protetores em vez de Ti! Porém, agraciaste-os (com bens terrenos), bem como seus pais, até que se esqueceram da Mensagem e foram desventurados.
19. (Deus dirá aos idólatras): Eis que as vossas divindades vos desmentem, no que afirmastes, não podereis esquivar-vos do castigo, nem socorrer-vos. A quem, dentre vós, tiver sido iníquo, infligiremos um severo castigo.
20. Antes de ti jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmo alimentos e caminhassem pelas ruas, e fizemos alguns, dentre vós, tentarem os outros. Acaso (ó fiéis), sereis perseverantes? Eis que o teu Senhor é Onividente.
21. Aqueles que não esperam o comparecimento ante Nós, dizem: Por que não nos são enviados os anjos, ou não vemos nosso Senhor? Na verdade, eles se ensoberbeceram e excederam em muito!
22. No dia me que virem os anjos, nada haverá de alvissareiro para os pecadores, e (aqueles) lhe dirão: É uma barreira intransponível.
23. Então, Nos disporemos a aquilatar as suas ações, e as reduziremos a moléculas de pó dispersas.
24. Nesse dia, os diletos do Paraíso estarão abrigados, no mais digno e prazeroso lugar de repouso.
25. Será o dia em que o céu se fenderá com os cirros, e os anjos serão enviados, em longa e esplendorosa fila.
26. Nesse dia, a verdadeira soberania será do Clemente, e será um dia aziago para os incrédulos.
27. Será o dia em que o iníquo morderá as mãos e dirá: Oxalá tivesse seguido a senda do Mensageiro!
28. Ai e mim! Oxalá não tivesse tomado fulano por amigo,
29. Porque me desviou da Mensagem, depois de ela me ter chegado. Ah! Satanás mostra-se aviltante para com os homens!
30. E o Mensageiro dirá: Ó Senhor meu, em verdade o meu povo tem negligenciado este Alcorão!
31. Assim destinamos a casa profeta um adversário entre os pecadores; porém, baste teu Senhor por Guia e Socorredor.
32. Os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado o Alcorão de uma só vez? (Saibam que) assim procedemos para firmar com ele o teu coração, e to ditamos em versículos, paulatinamente.
33. Sempre que te fizerem alguma refutação, comunicar-te-emos a verdade irrefutável e, dela, a melhor explanação.
34. Aqueles que forem congregados, de bruços, ante o inferno, encontrar-se-ão em pior posição, e ainda mais desencaminhados.

35. Havíamos concedido o Livro a Moisés e, como ele, designamos como vizir seu irmão, Aarão.  
36. E lhe dissemos: Ide ao povo que desmentiu os Nossos Sinais. E os destruímos completamente.  
37. E afogamos o povo de Noé quando desmentiu os mensageiros, e fizemos dele um sinal para os humanos; e destinamos um doloroso castigo aos iníquos.  
38. E (exterminamos) os povos de Ad, de Tamud, e os habitantes de Arras e, entre eles, muitas gerações.  
39. A cada qual narramos parábolas e exemplificamos, e a cada um aniquilamos por completo, devido (aos seus pecados).  
40. (Os incrédulos) têm passado, freqüentemente, pela cidade, sobre a qual foi desencadeada a chuva nefasta. Não tem visto, acaso? Sim; porém, não temem a ressurreição.  
41. E quando te vêem, escarnecem-te, dizendo: É este Deus que enviou por Mensageiro?  
42. Ele esteve a ponto de desviar-nos dos nossos deuses, e assim aconteceria, se não tivéssemos sido constantes com eles!  
Porém, logo saberão, quando virem o castigo, mormente quem estiver mais desencaminhado!  
43. Não tens reparado em quem toma por divindade os seus desejos? Ousarias advogar por ele?  
44. Ou pensas que a maioria deles ouve ou compreende? Qual! São como o gado; qual, são mais irracionais ainda!  
45. Não tens reparado em como o teu Senhor projeta a sombra? Se Ele quisesse, fá-la-ia estável! Entretanto, fizemos do sol o seu regente.  
46. Logo a recolhemos até Nós, paulatinamente.  
47. Ele foi Quem vos fez a noite por manto, o dormir por repouso, e fez o dia como ressurreição.  
48. Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, mercê da Sua misericórdia; e enviamos do céu água pura,  
49. Para com ela reviver uma terra árida, e com ela saciar tudo quanto temos criado: animais e humanos.  
50. Em verdade, distribuímos-la (a água) entre eles, para que (de Nós) recordem-se; porém, a maioria dos humanos o nega (iniquamente).  
51. E se quiséssemos, teríamos enviado um admoestador a cada cidade.  
52. Não dês ouvido aos incrédulos; mas combate-os com denoda, com este (o Alcorão).  
53. Ele foi Quem estabeleceu as duas massas de água; uma é doce e saborosa, e a outra é salgada e amarga, e estabeleceu entre elas uma linha divisória e uma barreira intransponível.  
54. Ele foi Quem criou os humanos da água, aproximando-os, através da linhagem e do casamento; em verdade, o teu Senhor é Onipotente.  
55. Não obstante, adoram, em vez de Deus, o que não pode beneficiá-los, nem prejudicá-los, sendo que o incrédulo é partidário (de Satanás) contra o seu Senhor.  
56. E não te enviamos, senão como alvissareiro e admoestador.  
57. Dize-lhes: Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, além de pedir, a quem quiser encaminhar-se até a senda do seu Senhor, que o faça.  
58. E encomenda-te ao Vidente, Imortal, e celebra os Seus louvores; e basta Ele como Sabedor dos pecados dos Seus servos.  
59. Foi ele Quem criou, em seis dias, os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos; então assumiu o Trono. O Clemente! Interroga, pois, acerca disso, algum entendido (no assunto).  
60. E quando lhes é dito: Prostrai-vos ante o Clemente!, dizem: E quem é o Clemente? Temos de nos prostrar ante quem nos mandas? E isso lhes agrava a aversão.  
61. Bendito seja Quem colocou constelações no firmamento e pôs, nele, uma lâmpada em uma lua refletidora.  
62. E foi Ele Quem fez a noite suceder ao dia, para quem recordar ou demonstrar gratidão.  
63. E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz!  
64. São aqueles que passam a noite adorando o seu Senhor, quer estejam prostrados ou em pé.  
65. São aqueles que dizem: Ó Senho nosso, afasta de nós o suplício do inferno, porque o seu tormento é angustiante.

66. Que péssima estância e o lugar de repouso!
67. São aqueles que, quando gastam, não se excedem nem mesquinham, colocando-se no meio-termo
68. (Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Deus, outra divindade, nem matam nenhum ser que Deus proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição:
69. No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, aviltados, se eternizarão (nesse estado).
70. Salvo aqueles que se arrependem, crerem e praticarem o bem; a estes, Deus computará as más ações como boas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
71. Quanto àquele que se arrepende e praticar o bem, converter-se-á a Deus sinceramente.
72. Aqueles que não perjurarem e, quando se depararem com vaidades, delas se afastarem com honra,
73. Aqueles que, quando lhes forem recordados os versículos do seu Senhor, não os ignorarem, como se fossem surdos ou cegos,
74. E aqueles que disserem: Ó Senhor nosso, faze com que as nossas esposas e a nossa prole sejam o nosso consolo, e designa-nos imames dos devotos,
75. Tais serão recompensados, por sua perseverança, com o empíreo, onde serão recebidos com saudação e paz,
76. E onde permanecerão eternamente. Que magnífica estância e o lugar de repouso!
77. Dize (àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes. Mas desmentistes (a verdade), e por isso haverá um (castigo) inevitável.

[ACH CHU'ARÁ]"ACH CHU'ARÁ"  
(OS POETAS)

Revelada em Makka; 227 versículo, com exceção dos versículos 197, 224 a 227, que foram revelados em Madina.

26ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tah, Sin, Mim.
2. Estes são os versículos do Livro lúcido.
3. É possível que te mortifiques, porque não se tornam fiéis.
4. Se quiséssemos, enviar-lhes-íamos, do céu, um sinal, ante o qual seus pescoços se inclinariam, em humilhação.
5. Todavia, não lhes chega nenhuma nova Mensagem (provinda) do Clemente, sem que a desdenhem.
6. Desmentem-na; porém, bem logo lhes chegarão notícias do que escarnecem!
7. Porventura, não têm reparado na terra, em tudo quanto nela fazemos brotar de toda a nobre espécie de casais?
8. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
9. E em verdade, o teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
10. Recorda-te de quando teu Senhor chamou Moisés e lhe disse: Vai ao povo dos iníquos,
11. Ao povo do Faraó. Acaso não (Me) temerão?
12. Respondeu-Lhe: Ó Senhor meu, em verdade, temo que me desmintam.
13. Meu peito se oprime e minha língua se entrava; envia comigo Aarão (para que me secunde),
14. Pois me acusam de crime e temo que me matem.
15. Disse (Deus): De maneira nenhum (farão isso)! Ireis ambos, com os Nossos sinais e estaremos convosco, vigiando.
16. Ide, pois, ambos, ao Faraó e dizei-lhe: Em verdade, somos mensageiros do Senhor do Universo,
17. Para que deixes os israelitas partirem conosco.
18. (O Faraó) disse (a Moisés): Porventura, não te criamos entre nós, desde criança, e não viveste conosco muitos anos da tua vida?
19. E, apesar disso, cometeste uma ação (que bem sabes), e por assim fazeres, és um dos tantos ingratos!
20. Moisés lhe disse: Cometi-a quando ainda era um dos tantos extraviados.
21. Assim, fugi de vós, porque vos temia; porém, meu Senhor me agraciou com a prudência, e me designou como um dos mensageiros.

22. E por esse favor, do qual me exprobras, escravizaste os israelitas?
23. Perguntou-lhe o Faraó: E quem é o Senhor do Universo?
24. Respondeu-lhe: É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto há entre ambos, se queres saber.
25. O Faraó disse aos presentes: Ouvistes?
26. Moisés lhe disse: É teu Senhor e Senhor dos teus primeiros pais!
27. Disse (o Faraó): Com certeza, o vosso mensageiro é um energúmeno.
28. (Moisés) disse: É o Senhor do Oriente e do Ocidente, e de tudo quanto existe entre ambos, caso raciocineis!
29. Disse-lhe o Faraó: Se adorares a outro deus que não seja eu, far-te-emos prisioneiro!
30. Moisés (lhe) disse: Ainda que te apresentasse algo convincente?
31. Respondeu-lhe (o Faraó): Apresenta-o, pois, se és um dos verazes!
32. Então (Moisés) arrojou o seu cajado, e eis que este se converteu em uma verdadeira serpente.
33. Logo, estendeu a mão, e eis que apareceu diáfana aos olhos dos espectadores.
34. Disse (o Faraó) aos chefes presentes: Com toda a certeza este é um habilíssimo mago,
35. Que pretende expulsar-vos das vossas terras com a sua magia; o que me aconselhais, pois?
36. Responderam-lhe: Detém-no, e a seu irmão, e envia recrutadores pelas cidades.
37. Que te tragam quanto hábeis magos acharem.
38. E os magos foram convocados para um dia assinalado.
39. E foi dito ao povo: Estais reunidos?
40. Para que sigamos os magos (quanto à religião), se saírem vitoriosos?
41. E quando chegaram, os magos perguntaram ao Faraó: Poderemos contar com alguma recompensa, se sairmos vitoriosos?
42. Respondeu-lhes: Sim; ademais, sereis (colocados em postos) próximos (a mim).
43. Moisés lhes ordenou: Arrojai, pois, o que tender a arrojar!
44. Arrojaram, portanto, as suas cordas e os seus cajados, e disseram: Pelo poder do Faraó, certamente que nós sairemos vitoriosos!
45. Então Moisés arrojou o seu cajado, que se transformou numa serpente e engoliu tudo quanto haviam, antes, simulado.
46. Então os magos caíram prostrados.
47. E exclamaram: Cremos no Senhor do Universo,
48. Senhor de Moisés e de Aarão!
49. (O Faraó) lhes disse: Credes nele, sem que eu vos autorize? Com certeza ele é vosso líder, e vos ensinou a magia; porém, logo o sabereis! Sem dúvida, cortar-vos-eis as mãos se os pés de cada lado opostos, e vos crucificarei a todos!
50. Responderam: Não importa, porque retornaremos ao nosso Senhor!
51. Em verdade, esperamos que o nosso Senhor perdoe os nossos pecados, porque agora somos os primeiros fiéis!
52. E inspiramos Moisés: Sai com Meus servos durante a noite, porque sereis perseguidos.
53. O Faraó enviou, entretanto, recrutadores às cidades,
54. Dizendo: Certamente, eles são um pequeno bando,
55. Que se tem rebelado contra nós.
56. E todos nós estamos precavidos!
57. Assim, Nós os privamos dos jardins e mananciais.
58. De tesouros e honráveis posições.
59. Assim foi; e concedemos tudo aquilo aos israelitas.
60. E eis que (o Faraó e seu povo) os perseguiram ao nascer do sol.
61. E quando as duas legiões se avistaram, os companheiros de Moisés disseram: Sem dúvida seremos apanhados!
62. Moisés lhes respondeu: Qual! Meu Senhor está comigo e me iluminará!
63. E inspiramos a Moisés: Golpeia o mar com o teu cajado! E eis que este se dividiu em duas partes, e cada parte ficou como uma alta e firme montanha.
64. E fizemos aproximarem-se dali os outros.
65. E salvamos Moisés, juntamente com todos os que com ele estavam.
66. Então, afogamos os outros.
67. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
68. Em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
69. E recita-lhes (ó Mensageiro) a história de Abraão,

70. Quando perguntou ao seu pai e ao seu povo: O que adorais?
71. Responderam-lhe: Adoramos os ídolos, aos quais estamos consagrados.
72. Tornou a perguntar: Acaso vos ouvem quando os invocais?
73. Ou, por outra, podem beneficiar-vos ou prejudicar-vos?
74. Responderam-lhe: Não; porém, assim encontramos a fazer os nossos pais.
75. Disse-lhes: Porém, reparais, acaso, no que adorais,
76. Vós e vossos antepassados?
77. São inimigos para mim, coisa que não acontece com o Senhor do Universo,
78. Que me criou e me ilumina.
79. Que me dá de comer e beber.
80. Que, se eu adoecer, me curará.
81. Que me dará a morte e então me ressuscitará.
82. E que, espero perdoará as minhas faltas, no Dia do Juízo.
83. Ó Senhor meu, concede-me prudência e junta-me aos virtuosos!
84. Concede-me boa reputação na posteridade.
85. Conta-me entre os herdeiros do Jardim do Prazer.
86. Perdoa meu pai, porque foi um dos extraviados.
87. E não me aviltes, no dia em que (os homens) forem ressuscitados.
88. Dia em que de nada valerão bens ou filhos,
89. Salvo para quem comparecer ante Deus com um coração sincero.
90. E o Paraíso se aproximará dos devotos.
91. E o inferno será descoberto para os ímpios.
92. Então lhes será dito: Onde estão os que adoráveis,
93. Em vez de Deus? Poderão, acaso, socorrer-vos ou socorrem-se a si mesmos?
94. E serão arrojados nele, juntamente com os sedutores.
95. E com todos os exércitos de Lúcifer.
96. Quanto, então, dirão, enquanto disputam entre si:
97. Por Deus, estávamos em um evidente erro,
98. Quando vos igualávamos ao Senhor do Universo.
99. E os nossos sedutores eram apenas aqueles que estavam afundados em pecados.
100. E não temos intercessor algum,
101. Nem amigo íntimo.
102. Ah, se pudéssemos voltar atrás!, seríamos dos fiéis!
103. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
104. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
105. O povo de Noé rejeitou os mensageiros.
106. Quando o irmão deles, Noé, lhes disse: Não temeis (a Deus)?
107. Em verdade sou para vós um fidedigno mensageiro.
108. Temei, pois, a Deus, e obedeci-me!
109. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.
110. Temei, pois, a Deus, e obedeci-me!
111. Perguntaram-lhe: Como havemos de crer em ti, uma vez que só te segue a plebe?
112. Respondeu-lhes: E que sei eu daquilo que fizeram no passado?
113. Em verdade, seu cômputo só incumbe ao meu Senhor, se o compreendeis.
114. Jamais rechaçarei os fiéis,
115. Porque não sou mais do que um elucidativo admoestador.
116. Disseram-lhe: Se não desistires, ó Noé, contar-te-ás entre os apedrejados.
117. Exclamou: Ó Senhor meu, certamente meu povo me desmente.
118. Julga-no equitativamente e salva-me, juntamente com os fiéis que estão comigo!
119. E o salvamos, juntamente com os que, com ele, apinhavam a arca.
120. Depois, afogamos os demais.
121. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
122. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
123. O povo de Ad rejeitou os mensageiros.
124. Quando seu irmão, Hud, lhes disse: Não temeis a Deus?
125. Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro.
126. Temei, pois, a Deus, e obedeci-me!
127. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.
128. Erguestes um marco em cada colina para que vos divertísseis?
129. E construístes inexpugnáveis fortalezas como que para eternizar-vos?

130. E quando vos esforçais, o fazeis despoticamente?
131. Temei, pois, a Deus, e obedeei-me!
132. E temei a Quem vos cumulou com tudo o que sabeis.
133. E que vos cumulou de gado e filhos,
134. De jardins e manaciais.
135. Em verdade, temo por vós o castigo do dia aziago.
136. Responderam-lhe: bem pouco se nos dá que nos exortes ou que não sejas um dos exortadores,
137. Porque isto não é mais do que fábulas dos primitivos.
138. E jamais serão castigados!
139. E o desmentiram. Por conseguinte, exterminamo-los. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
140. E, em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
141. O povo de Tamud rejeitou os mensageiros.
142. Quando seu irmão, Sáleh, lhes disse: Não temeis a Deus?
143. Em verdade, sou para vós um fidedigno mensageiro.
144. Temei, pois, a Deus, e obedeei-me!
145. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.
146. Sereis, acaso, deixados em segurança com o que tendes aqui,
147. Entre jardins e mananciais?
148. E sementeiras e tamareiras, cujos ramos estão prestes a quebrar (com o peso dos frutos)?
149. E entalhais habilmente casas (de pedras) nas montanhas.
150. Temei, pois, a Deus, e obedeei-me!
151. E não obedeçais às ordens dos transgressores,
152. Que fazem corrupção na terra e não edificam!
153. Disseram-lhe: Certamente és um energúmeno!
154. Tu não és mais do que um mortal como nós. Apresenta-nos algum sinal, se és um dos verazes.
155. Respondeu-lhes: Eis aqui uma camela que, em dia determinado, tem direito à água, assim como vós tendes o vosso direito.
156. Não lhe causeis dano, porque vos açoitará um castigo do dia aziago.
157. Porém a esquartejaram, se bem que logo se arrependeram.
158. E o castigo os açoitou. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
159. Em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
160. O povo de Lot rejeitou os mensageiros.
161. Quando o seu irmão, Lot, lhes disse: Não temeis (a Deus)?
162. Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro.
163. Temei, pois, a Deus, e obedeei-me!
164. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.
165. Dentre as criaturas, achais de vos acercar dos varões,
166. Deixando de lado o que vosso Senhor criou para vós, para serem vossas esposas? Em verdade, sois um povo depravado!
167. Disseram-lhe: Se não desistires, Ó Lot, contar-te-ás entre os desterrados!
168. Asseverou-lhes: Sabei que me indigna a vossa ação!
169. Ó Senhor meu, livra-me, juntamente com a minha família, de tudo quanto praticam!
170. E o livramos, com toda a sua família,
171. Exceto uma a anciã, que foi deixada para trás.
172. Então, destruímos os demais,
173. E desencadeamos sobre eles um impetuoso torvelinho; e que péssimo foi o torvelinho para os admoestadores (que fizeram pouco caso)!
174. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.
175. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
176. Os habitantes da floresta rejeitaram os mensageiros,
177. Quando Xuaib lhes disse: Não temeis a Deus?
178. Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro.
179. Temei, pois, a Deus, e obedeei-me.
180. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.
181. Sede leais na medida, e não sejais dos defraudadores.
182. E pesai com a balança justa;



183. E não defraudeis os humanos em seus bens, e não pratiqueis devassidão na terra, com a intenção de corrompê-la.

184. E temei Quem vos criou, assim como criou as primeiras gerações.

185. Disseram-lhe: Certamente és um energúmeno!

186. Não és senão um mortal como nós, e pensamos que és um dos tantos mentirosos.

187. Faze, pois, com que caia sobre nós um fragmento dos céus, se és um dos verazes!

188. (Xuaib) lhes disse: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém tudo quanto fazeis.

189. Porém o negaram: por isso os açoitou o castigo do dia da nuvem tenebrosa; em verdade, foi o castigo do dia funesto. Connecting to irc.foznet.com.br

190. Sabei que nisto há sinal; porém, a maioria deles não crê.

191. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

192. Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor do Universo.

193. Com ele desceu o Espírito Fiel,

194. Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores,

195. Em elucidativa língua árabe.

196. E, em verdade, está mencionado nos Livros sagrados dos antigos.

197. Não é um sinal para eles, que os doutos entre os israelitas o reconheçam?

198. E se o houvéssemos revelados a algum dos não árabes,

199. E o houvesse recitado a eles, nele não teriam acreditado.

200. Assim, o infundiremos nos corações dos pecadores;

201. Porém, não crerão nele, até que vejam o doloroso castigo,

202. Que os açoitará subitamente, sem que disso se apercebam.

203. Então dirão: Porventura, não seremos tolerados?

204. Pretendem, acaso, apressar o Nosso castigo?

205. Discerne, então: Se os houvéssemos agraciado durante anos,

206. E os açoitasse aquilo que lhes foi prometido,

207. De nada lhes valeria o que tanto os deleitou!

208. Não obstante, jamais destruímos cidade alguma, sem que antes tivéssemos enviado admoestadores.

209. Como uma advertência, porque nunca fomos injustos.

210. E não foram os malignos que o (Alcorão) trouxeram.

211. Porque isso não lhes compete, nem poderiam fazê-lo.

212. Posto que lhes está vedado ouvi-lo.

213. Não invoqueis, portanto, juntamente com Deus, outra divindade, porque te contarás entre os castigados.

214. E admoesta os teus parentes mais próximos.

215. E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os fiéis.

216. Porém, se te desobedecerem, dize-lhes: Na verdade, estou livre (da responsabilidade) de tudo quanto fazeis!

217. E encomenda-te ao Poderoso, o Misericordiosíssimo,

218. Que te vê quando te ergues (para orar),

219. Assim como vê os teus movimentos entre os prostrados.

220. Porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiantíssimo.

221. Quereis que vos inteire sobre quem descerão os demônios?

222. Descerão sobre todos os mendazes e pecadores.

223. Que dão ouvidos aos satânicos e são, na sua maioria, falazes.

224. E os poetas que seguem os insensatos.

225. Não tens reparado em como se confundem quanto a todos os vales?

226. E em que dizem o que não fazem?

227. (Só não descerão) sobre os fiéis que praticam o bem, mencionam incessantemente Deus, e somente se defendem quando são atacados iniquamente. Logo saberão os iníquos das vicissitudes que os esperam!

[AN NAML]"AN NAML"

(AS FORMIGAS)

Revelada em Makka; 93 versículos.

27ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tah, Sin. Estes são os versículos do Alcorão, o Livro lúcido,

2. Orientação e alvíssaras para os fiéis,
3. Que observam a oração pagam o zakat e estão persuadidos da outra vida.
4. Em verdade, àqueles que não crêem na outra vida, abrihantaremos as suas ações, e eis que se extraviarão.
5. Estes são os que sofrerão o pior castigo e, na outra vida, serão os mais desventurados.
6. Em verdade, ser-te-á concedido o Alcorão, da parte do Prudente, Sapientíssimo.
7. Recorda-te de quando Moisés disse à sua família: Divisei fogo; trar-vos-ei notícias dele, ou trar-vos-ei uma áscua, para que vos aqueçais.
8. Mas quando chegou a ele, ouviu uma voz: Bendito seja Quem está dentro do fogo e nas suas circunvizinhanças, e glória a Deus, Senhor do Universo!
9. Ó Moisés, Eu sou Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.
10. Arroja o teu cajado! E ao fazer isso, viu-o agitar-se, como se fosse uma serpente; voltou-se em fuga, sem se virar.  
(Foi-lhe dito): Ó Moisés! Não temas, porque os mensageiros não devem temer a Minha presença.
11. Mas se alguém, tendo-se condenado, logo se arrepende, trocando o mal pelo bem, (saiba que) sou Indulgente, Misericordiosíssimo.
12. E conduza a tua mão em teu manto, e daí a retirarás diáfana; (este será) um dos nove sinais perante o Faraó e seu povo, porque são depravados.
13. Porém, quando lhes chegaram os Nossos evidentes sinais, disseram: Isto é pura magia!
14. E os negaram, por iniquidade e arrogância, não obstante estarem deles convencidos. Repara, pois, qual foi o destino dos corruptores.
15. Havíamos concedido a sabedoria a David e Salomão, os quais disseram: Louvado Seja Deus Que nos preferiu a muitos de Seus servos fiéis!
16. E Salomão foi herdeiro de David, e disse: Ó humanos, tem-nos sido ensinada a linguagem dos pássaros e tem-nos sido proporcionada toda graça. Em verdade, esta é a graça manifesta (de Deus).
17. E foram consagrados ante Salomão, com os seus exércitos de gênios, de homens e de aves, em formação e hierarquia.
18. (Marcharam) até que chegaram ao vale profundo das formigas. Uma das formigas disse: Ó formigas, entrai na vossa habilitação, senão Salomão e seus exércitos esmagar-vos-ão, sem que disso se apercebam.
19. (Salomão) sorriu das palavras dela, e disse: Ó Senhor meu, inspira-me, para eu Te agradecer a mercê com que me agraciaste, a mim e aos meus pais, e para que pratique o bem que Te compraz, e admite-me na Tua misericórdia, juntamente com os Teus servos virtuosos.
20. E pôs-se a vistoriar os bandos de pássaros e disse: Por que não vejo a poupa? Estará, acaso, entre os ausentes?
21. Juro que a castigarei severamente ou a matarei, a menos que se apresente uma razão evidente.
22. Porém, ela não tardou muito em chegar, e disse: Tenho estado em locais que tu ignoras; trago-te, de Sabá, uma notícia segura.
23. Encontrei uma mulher, que me governa (o povo), provida de tudo, e possuindo um magnífico trono.
24. Encontrei-a, e ao seu povo, e se prostrarem diante do sol, em vez de Deus, porque Satã lhes abrihantou as ações e os desviou da senda; e por isso não se encaminham.
25. De sorte que não se prostram diante de Deus, Que descobre o obscuro nos céus e na terra, e conhece tanto o que ocultas como o que manifestais.
26. Deus! Não há mais divindade além d'Ele! Senhor do Trono Supremo!
27. Disse-lhe (Salomão): Já veremos se dizes a verdade ou se és mentirosa.
28. Vai com esta carta e deixa-a com eles; retrai-te em seguida, e espera a resposta.
29. (Quando a ave assim procedeu) ela (a rainha) disse: Ó chefes, foi-me entregue uma carta respeitável.
30. É de Salomão (e diz assim): Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.
31. Não vos ensoberbeçais; outrossim, vinde a mim, submissos!

32. Disse mais: Ó chefes, aconselhai-me neste problema, posto que nada decidirei sem a vossa aprovação.
33. Responderam: Somos poderosos e temíveis; não obstante, o assunto te incumbe; considera, pois, o que hás de ordenar-nos.
34. Disse ela: Quando os reis invadem a cidade, devastam-na e aviltam os seus nobres habitantes; assim farão conosco.
35. Porém, eu lhes enviarei presente, e esperarei, para ver com que voltarão os emissários.
36. Mas quando (o emissário) se apresentou ante Salomão, este lhe disse: Queres proporcionar-me riquezas? Sabe que aquelas que Deus me concedeu são preferíveis às que vos concedeu! Entretanto, vós vos regozijais de vossos presentes!
37. Retorna aos teus! Em verdade, atacá-los-emos com exércitos que não poderão enfrentar, e os expulsaremos, aviltados e humilhados, de suas terras.
38. Disse (dirigindo-se aos seus): Ó chefes, quem de vós trará o trono dela, ates que venham a mim, submissos?
39. Um intrépido, dentre os gênios, lhe disse: Eu to trarei ates que te tenhas levantado do teu assento, porque sou poderoso e fiel ao meu compromisso.
40. Disse aquele que possuía o conhecimento do Livro: Eu to trarei em menos tempo que um abrir e fechar de olhos! E quando (Salomão) viu o trono ante ele, disse: Isto provém da graça de meu Senhor, para verificar se sou grato ou ingrato. Pois quem agradece, certamente o faz em benefício próprio; e saiba o mal-agradecido que meu Senhor não necessita de agraciamentos, e é Generoso.
41. Disse: Dissimulai-lhe o trono, e assim veremos se ela está iluminada ou se está inscrita entre os desencaminhados.
42. E quando (a rainha) chegou, foi-lhe perguntado: O teu trono é assim? Ela respondeu: Parece que é o mesmo! E eis que recebemos a ciência antes daquilo, e nos submetemos (à vontade divina).
43. Desviaram-na aqueles a quem ela adorava, em vez de Deus, porque era de um povo incrédulo.
44. Foi-lhe dito: Entra no palácio! E quando o viu, pensou que no piso houvesse água; e, (recolhendo a saia), descobriu as suas pernas; (Salomão) lhe disse: É um palácio revestido de cristal. Ela disse: Ó Senhor meu, em verdade fui iníqua; agora me consagro, com Salomão, a Deus, Senhor do Universo!
45. Havíamos enviado ao povo de Samud seu irmão, Sáleh, que disse aos seus membros: Adorai a Deus! Porém, eis que se dividiram em dois grupos, que disputavam entre si.
46. Perguntou-lhes (Sáleh): Ó povo meu, por que apressais o mal em vez do bem? Por que não implorais o perdão de Deus, talvez recebereis misericórdia.
47. Responderam-lhe: Temos um mau augúrio acerca de ti e de quem está contigo. Disse-lhe: Vosso mau augúrio está em poder de Deus; porém, sois um povo que está à prova.
48. E havia, na cidade, nove indivíduos, que causaram corrupção na terra, e não praticavam o bem.
49. Eles disseram: Juramos que o surpreenderemos a ele e à sua família durante a noite, matando-os; então, diremos ao seu protetor: Não presenciamos o assassinato de sua família, e somos verazes (nisso).
50. E conspiraram e planejaram; porém, Nós também planejamos, sem que eles o suspeitassem.
51. Repara, pois, qual foi a sorte da sua conspiração! Exterminamo-los, juntamente com todo o seu povo!
52. E eis suas casas assoladas, por causa da sua iniquidade. Em verdade, nisto há um sinal para os sensatos.
53. E salvamos os fiéis benevolentes.
54. E recorda-te de Lot, quando disse ao seu povo: Cometeis a obscenidade com convicção?
55. Acercar-vos-eis, em vossa luxúria, dos homens, em vez das mulheres? Qual! Sois um povo de insensatos!
56. Porém, a única resposta de sue povo foi: Expulsai a família de Lot de vossa cidade, porque são pessoas que se consideram castas!
57. Mas o salvamos, juntamente com sua família, exceto sua mulher, que somamos ao número dos deixados

para trás.

58. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. E que péssima foi a tempestade para os admoestados!

59. Dize (ó Mohammad): Louvado seja Deus e que a paz esteja com os Seus diletos servos! E pergunta-lhes: Que é

preferível, Deus ou os ídolos que Lhe associam?

60. Quem criou os céus e a terra, e quem envia a água do céu, mediante a qual fazemos brotar vicejantes vergéis, cujos

similares jamais podereis produzir? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Qual! Porém, (esses que assim

afirmam) são seres que se desviam.

61. Ou quem fez a terra firme para se viver, dispôs em sua superfície rios, dotou-a de montanhas imóveis e pôs entre as duas

massas de água uma barreira? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Qual! Porém, a sua maioria é insipiente.

62. Por outra, quem atende o necessitado, quando implora, e liberta do mal e vos designa sucessores na terra? Poderá haver

outra divindade em parceria com Deus? Quão pouco meditais!

63. Também, quem vos ilumina nas trevas da terra e do mar? E quem envia os ventos alvissareiros, que chegam ates da Sua

misericórdia? Haverá outra divindade em parceria com Deus? Exaltado seja Deus de quanto Lhe associam!

64. Ainda: Quem origina a criação e logo reproduz? E quem vos dá o sustento do céu e da terra? Poderá haver outra

divindade em parceria com Deus? Dize-lhes: Apresentai as vossas provas, se estiverdes certos.

65. Dize: Ninguém, além de Deus, conhece o mistério dos céus e da terra. Eles não se apercebem de quando serão

ressuscitados.

66. Tal conhecimento dar-se-á na vida futura; porém, eles estão em dúvida a respeito disso, e, ainda, quanto a isso estão

cegos!

67. Os incrédulos dizem: Quando formos convertidos em pó, como foram nossos pais, seremos, acaso, ressuscitados?

68. Isto nos foi prometido antes, assim como o foi a nossos pais; porém, não é mais do que fábulas dos primitivos.

69. Dize-lhes: Percorrei a terra e reparai qual foi a sorte dos pecadores!

70. E não te aflijas por eles, nem te angusties pelo que conspiram contra ti

71. E dizem: Quando se cumprirá tal promessa? Dizei-nos, se estais certos!

72. Responde-lhes: É possível que vos acosse algo do que pretendes apressar!

73. Por certo que teu Senhor é Agraciante para com os humanos; porém, a sua maioria é ingrata.

74. E, em verdade, teu Senhor sabe tudo quanto dissimulam seus corações e tudo quanto manifestam.

75. E não há mistério nos céus e na terra que não esteja registrado no Livro lúcido.

76. Sabei que este Alcorão explica aos israelitas os principais objetos de suas divergências.

77. E que é, ademais, orientação e clemência para os fiéis.

78. Por certo que teu Senhor julgará entre eles com justiça, porque é Poderoso, Sapiéntíssimo.

79. Encomenda-te, pois, a Deus, porque segues a verdade elucidativa.

80. Certamente, tu não poderás fazer os mortos ouvir, nem fazer-te ouvir pelos surdos (especialmente) quando fogem,

81. Como tampouco és guia dos cegos em seu erro, porque só podes fazer-te escutar por aqueles que crêm nos Nossos

versículos e são muçulmanos.

82. E quando recair sobre eles a sentença, produzir-lhes-emos da terra uma besta, que lhe dirá: A verdade é que os humanos

não crêm nos Nossos versículos!

83. Recorda-te de que um dia congregaremos um grupo de cada povo, dentre aqueles que desmentiram os Nossos versículos,

os quais serão postos em formação,

84. Até que compareçam (ante o tribunal). Dir-lhes-á (Deus): Com que então desmentistes os Meus versículos, sem

compreendê-los! Que estáveis fazendo?

85. E a sentença recairá sobre eles, por sua iniquidade, e nada terão a alegar.

86. Acaso, não reparam em que temos instituído a noite para o seu repouso e o dia para dar-lhes luz? Por certo

que nisto há

sinais para os crentes!

87. E no dia em que soar a trombeta, espantar-se-ão aqueles que estiverem nos céus e na terra, exceto aqueles que Deus

agraciara. E todos comparecerão, humildes, ante Ele.

88. E verás as montanhas, que te parecem firmes, passarem rápidas como as nuvens. Tal é a obra de Deus, Que tem disposto

prudentemente todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.

89. Aqueles que tiverem praticado boas ações receberão maior recompensa e estarão isentos do espanto daquele dia.

90. Aqueles que tiverem cometido más ações, porém, serão precipitados, de bruços, no fogo infernal. Sereis retribuídos,

senão pelo que fizestes?

91. Tem-me sido ordenado adorar o Senhor desta Metrópole, o Qual a consagrou - a Ele tudo pertence -, e também me foi

ordenado ser um dos muçulmanos.

92. (Foi-me ordenado ainda) que recite o Alcorão. E quem se encaminhar, fá-lo-á em benefício próprio; por outra, a quem se

desviar, dize-lhe: Sou tão-somente um dos tantos admoestadores.

93. E dize (mais): Louvado seja Deus! Ele vos mostrará os Seus sinais; então, os conhecereis. Sabe que teu Senhor não está

desatento a tudo quanto fazeis.

[AL CASSAS]"AL CASSAS"

(AS NARRATIVAS)

Revelada em Makka; 88 versículos; com exceção dos versículos 52 a 55, que foram revelados em Madina e do versículo 85,

que foi revelado em Al-Jahfa, durante a Hégira.

28ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tah, Sin, Mim.

2. Estes são os versículos do Livro lúcido.

3. Em verdade, relatar-te-emos, algo da história de Moisés e do Faraó ( e também) ao povo fiel.

4. É certo que o Faraó se envaideceu, na terra (do Egito) e dividiu em castas o seu povo; subjugou um grupo deles,

sacrificando-lhes os filhos e deixando com vidas as suas mulheres. Ele era um dos corruptores.

5. E quisemos agraciá-los subjugados na terra, designando-os imames e constituindo-os herdeiros.

6. E os arraigando na terra, para mostrarmos ao Faraó, a Haman e seus exércitos, o que temiam.

7. E inspiramos a mãe de Moisés: Amamenta-o e, se temes por ele, lança-o ao rio; não temas, nem te aflijas, porque to

devolveremos e o faremos um dos mensageiros.

8. A família do Faraó recolheu-o, para que viesse a ser, para os seus membros, um adversário e uma aflição; isso porque o

Faraó, Haman e seus exércitos eram pecadores.

9. E a mulher do Faraó disse: Será meu consolo e teu. Não o mates! Talvez nos seja útil, ou o adoremos como filho. E eles

de nada se aperceberam.

10. O coração impaciente da mãe de Moisés tornou-se vazio, e pouco faltou para que ela se delatasse, não lhe tivéssemos

Nós confortado o coração, para que continuasse sendo uma das fiéis.

11. E ela disse à irmã dele (Moisés): Segue-o! e esta o observou de longe, sem que os demais se apercebessem.

12. E fizemos com que recusasse as nutrizas. E disse (a irmã, referindo-se ao bebê): Quereis que vos indique uma casa

familiar, onde o criarão para vós e serão seus custódios?

13. Restituímo-lo, assim, à mãe, para que se consolasse e não se afligisse, e para que verificasse que a promessa de Deus é

verídica. Porém, a maioria o ignora.

14. E quando chegou à idade adulta, e estava bem estabelecido concedemos-lhe prudência e sabedoria; assim recompensamos os benfeitores.

15. E entrou na cidade, em um momento de descuido, por parte dos seus moradores, e encontrou nela dois homens brigando; um era da sua casta, e o outro da de seus adversários. O da sua casta pediu-lhe ajuda a respeito do adversário; Moisés espancou este e o matou. Disse: Isto é obra de Satanás, porque é um inimigo declarado, desencaminhador!

16. Disse (ainda): Ó Senhor meu, certamente me condenei! Perdoa-me, pois! E (Deus) o perdoou, porque é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

17. Disse (mais): Ó Senhor meu, posto que me tens agraciado, juro que jamais ampararei os criminosos!

18. Amanheceu, então, na cidade, temeroso e receoso, e eis que aquele que na véspera lhe havia pedido socorro gritava-lhe pelo mesmo. Moisés lhe disse: Evidentemente, és um desordeiro!

19. E quando quis castigar o inimigo de ambos, este lhe disse: Ó Moisés, queres matar-me como mataste, ontem, um homem? Só anseias ser opressor na terra e não queres ser um dos pacificadores!

20. E dos confins da cidade acudiu, ligeiro, um homem que lhe disse: Ó Moisés, em verdade, os chefes conspiram contra ti, para matar-te. Sai, pois, da cidade, porque sou, para ti, um dos que dão sinceros conselhos!

21. Saiu então de lá, temeroso e receoso; disse: Ó Senhor meu, salva-me dos iníquos.

22. E quando se dirigiu rumo a Madian, disse: Quiçá meu Senhor me indique a senda reta.

23. E quando chegou à aguada de Madian, achou nela um grupo de pessoas que dava de beber (ao rebanho), e viu duas moças que aguardavam, afastadas, por seu turno. Perguntou-lhes: Que vos ocorre? Responderam-lhe: Não podemos dar de beber (ao nosso rebanho), até que os pastores se tenham retirado, (e temos nós de fazer isso) porque o nosso pai é demasiado idoso.

24. Assim, ele deu de beber ao rebanho, e logo, retirando-se para uma sombra, disse: Ó Senhor meu, em verdade, estou necessitado de qualquer dádiva que me envies!

25. E uma (moça) se aproximou dele, caminhando timidamente, e lhe disse: Em verdade meu pai te convida para recompensar-te por teres dado de beber (ao nosso rebanho). E quando se apresentou a ele e lhe fez a narração da (sua) aventura, (o ancião) lhe disse: Não temas! Tu te livraste dos iníquos.

26. Uma delas disse, então: Ó meu pai, emprega-o, porque é o melhor que poderás empregar, pois é forte e fiel.

27. Disse (o pai): Na verdade, quero casar-te com uma das minhas filhas, com a condição de que me sirvas durante oito anos; porém, se cumprires dez, será por teu gosto, pois não quero obrigar-te e, se Deus quiser, achar-me-ás entre os justos.

28. Respondeu-lhe: Tal fica combinado entre mim e ti, e, seja qual for o término que tenha de cumprir, que não haverá injustiça contra mim. seja Deus testemunha de tudo quanto dissermos!

29. E quando Moisés cumpriu o término e viajava com a sua família, percebeu, ao longe, um fogo, ao lado do monte (Sinai) e disse à sua família: Aguardai aqui, porque vejo fogo. Quiçá vos diga do que se trata ou traga umas brasas para vos aquecerdes.

30. E quando lá chegou, foi chamado por uma voz, que partia do lado direito do vale, a planície bendita, junto à árvore: Ó Moisés, sou Eu, Deus, Senhor do Universo!

31. Arroja teu cajado! E quando o viu agitar-se como uma serpente, virou-se em fuga, sem se voltar. (Foi-lhe dito): Ó Moisés, aproxima-te e não temas, porque és um dos que estão a salvo.

32. Introduce a tua mão em teu manto e a retirarás diáfana, imaculada; e junta a tua mão ao teu flanco (o que te resguardará) contra o temor. Estes serão dois argumentos (irrefutáveis) do teu Senhor para o Faraó, e seus chefes, porque

são depravados.

33. Disse (Moisés): Ó Senhor meu, em verdade, matei um homem deles e temo que me matem!

34. E meu irmão, Aarão, é mais eloqüente do que eu; envia-o, pois, comigo, como auxiliar, para confirmar-me, porque temo que me desmintam.

35. Respondeu-lhe: Em verdade, fortalecer-te-emos com teu irmão; dar-vos-emos tal autoridade, para que eles jamais

possam igualar-se a vós. Com os Nossos sinais, vós e aqueles que vos seguirem sereis vencedores.

36. Mas quando Moisés lhes apresentou os Nossos sinais evidentes, disseram: isto não é mais do que falsa magia, pois

jamais ouviremos falar disso os nossos antepassados.

37. Moisés lhes disse: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém quem virá com a Sua orientação e quem obterá a última

morada. Em verdade, os iníquos jamais prosperarão.

38. O Faraó disse: Ó chefes, não tendes, que eu saiba, outro deus além de mim! Ó Haman, acende, pois, (o forno), para

(cozer) tijolos, e fabrica-me um monumento para que possa elevar-me até ao Deus de Moisés, se bem que, segundo me

parece, (Moisés) seja um dos impostores!

39. E eles, com os seus exércitos, ensoberbeceram-se, e pensaram que jamais retornariam a Nós!

40. Porém, apanhamo-lo, juntamente com os seus exércitos, e os precipitamos no mar. Repara, pois, qual foi o fim dos iníquos!

41. E os designamos líderes, para incitarem (seus sequazes) ao fogo infernal; e, no Dia da Ressurreição, não serão

socorridos.

42. E os perseguimos com a maldição, neste mundo, e, no Dia da Ressurreição, estarão entre os execrados.

43. Depois de termos aniquilado as primeiras gerações, concedemos a Moisés o Livro como discernimento, orientação e

misericórdia para os humanos, a fim de que refletissem.

44. Porém, tu (ó Mohammad) não estavas do lado ocidental (do monte Sinai) quando decretamos a Moisés os mandamentos,

nem tampouco te contavas entre as testemunhas (de tal evento).

45. Mas criamos novas gerações, que viveram muito tempo. Tu não eras habitante entre os madianitas, para lhes recitares os

Nossos versículos; porém, Nós é Quem mandamos mensageiros.

46. Tampouco estiveste no sopé do monte Sinai quando chamamos (Moisés); porém, foi uma misericórdia do teu Senhor,

para que admoestes um povo que, antes de ti, jamais teve admoestador algum; quiçá, assim reflitam.

47. E para que, quando os açoitar uma calamidade, por suas más ações, não se escusem, dizendo: Ó Senhor nosso, por que

não nos enviastes um mensageiro, para que seguíssemos os Teus versículos e nos contássemos entre os fiéis?

48. Porém, quando lhes chegou de Nós a verdade, disseram: Por que não lhe foi concedido o mesmo que foi concedido a

Moisés? - Não descreeram eles no que foi concedido, antes, a Moisés? Disseram: São dois magos, que se ajudam

mutuamente! E disseram: Em verdade negamos tudo!

49. Dize-lhes: Apresentai um livro, da parte de Deus, que seja melhor guia do que qualquer um destes (Alcorão e Tora);

então, eu o seguirei, se estiverdes certos.

50. E se não te atenderem, ficarás sabendo, então, que só seguem as suas luxúrias. Haverá alguém mais desencaminhado do

que quem segue sua concupiscência, sem orientação alguma de Deus? Em verdade, Deus não encaminha os iníquos.

51. Eis que lhes fizemos chegar, sucessivamente, a Palavra, para que refletissem.

52. (São) aqueles a quem concedemos o Livro, antes, e nele crêem.

53. E quando lhes é recitado (o Alcorão), dizem: Cremos nele, porque é a verdade, emanada do nosso Senhor. Em verdade,

já éramos muçulmanos, antes disso.

54. A estes lhes será duplicada a recompensa por sua perseverança, porque retribuem o mal com o bem e

praticam a

caridade daquilo com que os agradecemos.

55. E quando ouvem futilidades, afastam-se delas, dizendo: Somos responsáveis pelas nossas ações e vós (incrédulos) pelas

vossas; que a paz esteja convosco! Não aspiramos à amizade dos insipientes.

56. Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Deus orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do

que ninguém os encaminhados.

57. (Os maquenses) dizem: Se seguíssemos, como tu, a Orientação (Alcorão), seríamos retirados de nossa terra! Porventura,

não lhes temos estabelecido um santuário seguro ao qual chegam produtos de toda espécie como provisão Nossa! Porém, a

maioria o ignora.

58. Quantas cidades temos destruído porque exultaram em sua vida (quanto às facilidades e à fartura)! Eis que suas

habitações foram desabitadas, a não ser por uns poucos, depois deles, e fomos Nós o Herdeiro!

59. É inconcebível que teu Senhor tivesse destruído cidades, se antes enviar os seus habitantes um mensageiro que lhes

recitasse os Nossos versículos. Tampouco aniquilamos cidade alguma, a menos que os seus moradores fosse iníquos.

60. Tudo quanto vos tem sido concedido não é mais do que um gozo da vida terrena com os seus encantos; por outra, o que

está junto a Deus é preferível e mais persistente. Não raciocinais?

61. Acaso, aquele a quem temos feito uma boa promessa e que, com certeza, a alcançará, poderá ser equiparado àquele que

agradecemos com o gozo da vida terrena, mas que, no Dia da Ressurreição, contar-se-á entre os que serão trazidos (a

juízo)?

62. Recorda-lhes o dia em que (Deus) os convocará e lhes dirá: Onde estão os parceiros que pretendestes atribuir-Me?

63. E aqueles sobre os quais pesar tal atribuição, dirão: Ó Senhor nosso, são estes os que extraviámos; extraviámos-nos,

como fomos extraviados; isentamo-nos deles na Tua presença, posto que não nos adoravam.

64. E lhes será dito: Invocai vossos parceiros! E os invocarão; porém, não os atenderão.

65. Será o dia em que Ele os convocar, e em que lhes perguntará: Que respondestes aos mensageiros?

66. Nesse dia obscurecer-se-lhes-ão as respostas e eles não (poderão) se inquirir mutuamente.

67. Porém, quanto ao que se arrepende e pratica o bem, é possível que se conte entre os bem-aventurados.

68. Teu Senhor cria e escolhe da maneira que melhor Lhe apraz, ao passo que eles não têm faculdade de escolha. Glorificado

seja Deus de tudo quanto Lhe associam!

69. Teu Senhor conhece tanto o que dissimulam os seus corações como o que manifestam (as suas bocas).

70. E Ele é Deus! Não há mais divindade além d'Ele! Seus são os louvores, do início e no fim! Seu é o juízo! E a Ele

retornareis!

71. Pergunta-lhes: Que vos pareceria se Deus vos prolongasse a noite até ao Dia da Ressurreição? Que outra divindade,

além de Deus, poderia trazer-vos a claridade? Não atentais para isso?

72. Pergunta-lhes mais: Que vos pareceria se Deus vos prolongasse o dia até ao Dia da Ressurreição? Que outra divindade,

além de Deus, poderia proporcionar-vos a noite, para que repousásseis? Não vedes?

73. Mercê de Sua misericórdia vos fez a noite e o dia; (a noite) para que repouseis; (o dia) para que procureis a Sua graça, a

fim de que Lhe agradeçais.

74. O dia em que os convocar, dirá: Onde estão aqueles parceiros que pretendestes (associar-Me)?

75. E tiraremos uma testemunha de cada povo, e diremos: Apresentai as vossas provas! E então saberão que a verdade só

pertence a Deus, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

76. Em verdade, Carun era do povo de Moisés e o envergonhou. Havíamos-lhe concedido tantos tesouros, que as suas

chaves constituíam uma carga para um grupo de homens robustos. Recorda quando o seu povo lhe disse: Não



exultes, porque

Deus não aprecia os exultados.

77. Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores.

78. Respondeu: Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo! Porém, ignorava que Deus já havia

exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecadores não serão interrogados

(imediatamente) sobre os seus pecados.

79. Então apresentou-se seu povo, com toda a sua pompa. Os que ambicionavam a vida terrena disseram: Oxalá tivéssemos

o mesmo que foi concedido a Carun! Quão afortunado é!

80. Porém, os sábios lhes disseram: Ai de vós! A recompensa de Deus é preferível para o fiel que pratica o bem. Porém,

ninguém a obterá, a não ser os perseverantes.

81. E fizemo-lo ser tragado, juntamente com sua casa, pela terra, e não teve partido algum que o defendesse de Deus, e não

se contou entre os defendidos.

82. E aqueles que, na véspera, cobiçavam a sua sorte, disseram: Ai de nós! Deus prodigaliza ou restringe as Suas mercês a

quem Lhe apraz, dentre os Seus servos! Se Deus não nos tivesse agraciado, far-nos-ia sermos tragados pela terra. Em

verdade, os incrédulos jamais prosperarão.

83. Destinamos a morada, no outro mundo, àqueles que não se envaidecem nem fazem corrupção na terra; e a recompensa

será dos tementes.

84. Aqueles que tiverem praticado o bem, obterão algo melhor do que isso; por outra, quem houver praticado o mal, saiba

que os malfeitores não serão punidos senão segundo o houverem feito.

85. Em verdade, Quem te prescreveu o Alcorão te repatriará. Dize-lhes: Meu Senhor sabe muito melhor do que ninguém

quem trouxe a Orientação e quem está em erro evidente.

86. E não esperavas que te fosse revelado o Livro; foi-o, devido à misericórdia do teu Senhor. Não sirvas, pois, de amparo

aos incrédulos!

87. Que jamais te afastem dos versículos de Deus, uma vez que te foram revelados; admoesta (os humanos) quanto ao teu

Senhor e não sejas um daqueles que (Lhe) atribuem parceiros.

88. E não invoqueis, à semelhança de Deus, outra divindade, porque não há mais divindades além d'Ele! Tudo perecerá,

exceto o Seu Rosto Seu é o Juízo, e a Ele retornareis!

[AL `ANKABUT]"AL `ANKABUT"

(A ARANHA)

Revelada em Makka; 69 versículos, com exceção dos versículos 1 a 11, que foram revelados em Madina.

29ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mím.

2. Porventura, pensam os humanos que serão deixados em paz, só porque dizem: Cremos!, sem serem postos à prova?

3. Havíamos provado seus antecessores, a fim de que Deus distinguisse os leais dos impostores.

4. Crêem, acaso, os malfeitores, que poderão iludir-Nos? Quão péssimo é o que julgam!

5. Quanto àquele que anela o comparecimento ante Deus, saiba que certamente o destino prefixado, por Ele, é inexorável,

porque Ele é o Oniouvinte, o Sapiéntíssimo.

6. Quanto àquele que lutar pela causa de Deus, o fará em benefício próprio; porém, sabeis que Deus pode prescindir de toda a humanidade.
7. Quanto aos fiéis que praticam o bem, saibam que os absolveremos das suas faltas e os recompensaremos com algo superior ao que houverem feito.
8. E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais; porém, se te forçarem a associar-Me ao que ignoras, não lhes obedea. Sabei (todos vós) que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito.
9. Quanto aos fiéis que praticam o bem, admiti-los-emos entre os virtuosos.
10. Entre os humanos há aqueles que dizem: Cremos em Deus! Porém, quando são afligidos pela causa de Deus, equiparam a opressão do homem ao castigo de Deus. E quando lhes chega algum socorro, da parte do teu Senhor, dizem: Em verdade, estávamos convosco! Acaso Deus não sabe melhor do que ninguém tudo quanto encerram os corações das criaturas?
11. E certamente Deus conhece tanto os fiéis quanto os hipócritas.
12. E os incrédulos dizem aos fiéis: Segui a nossa senda, e nos responsabilizaremos por vossas faltas! Qual! Não podem nem se responsabilizar pelas suas faltas, porque são impostores!
13. Certamente, arcarão com o seu peso, assim como outros pesos além do seu; e no Dia da Ressurreição serão interrogados sobre tudo quanto houverem forjado.
14. Enviamos Noé ao seu povo; permaneceu entre eles mil anos menos cinqüenta, e o dilúvio surpreendeu esse povo em sua iniquidade.
15. E o salvamos, juntamente com os ocupantes da arca, e fizemos dela um sinal para a humanidade.
16. E recorda-te de Abraão, quando disse ao seu povo: Adorai a Deus e temeí-O! isso será melhor para vós, se o compreendeis!
17. Qual, somente adorais ídolos, em vez de Deus, e inventai calúnias! Em verdade, os que adorais, em vez de Deus, não podem proporcionar-vos sustento. Procurai, pois, o sustento junto a Deus, adorai-O e agradecei-Lhe, porque a Ele retornareis.
18. E se rejeitardes (a Mensagem), sabeis que outras gerações, anteriores a vós, desmentiram (seus mensageiros). E ao mensageiro só incumbe a proclamação da lúcida mensagem.
19. Não reparam, acaso, em como Deus origina a criação e logo a reproduz? Em verdade, isso é fácil a Deus.
20. Dize-lhes: Percorrei a terra e contemplai como Deus origina a criação; assim sendo, Deus pode produzir outra criação, porque Deus é Onipotente.
21. Ele castiga quem deseja e Se apiada de quem Lhe apraz, e a Ele retornareis.
22. Não podereis frustrar (os Planos de Deus), tanto na terra como no céus, e além de Deus não tereis protetor nem defensor algum!
23. Quanto àqueles que negam os versículos de Deus e o comparecimento ante Ele, esses desesperarão por Minha clemência e sofrerão um doloroso castigo.
24. Porém, a única resposta do seu povo (de Abraão) foi: Matai-o e queimai-o! Mas Deus o salvou do fogo. Certamente, nisso há sinais para os crentes.
25. E ele lhes disse: Só haveis adotado ídolos em vez de Deus, como vínculo de amor entre vós, na vida terrena; eis que, no Dia da Ressurreição, desconhecereis-vos-eis e vos amaldiçoareis reciprocamente; e vossa morada será o fogo, e jamais tereis socorredores.
26. Lot acreditou nele. Ele disse: Em verdade, emigrarei para onde me ordene o meu Senhor, porque Ele é o Poderoso, o

Prudentíssimo.

27. E o agradecemos com Isaac e Jacó, e designamos, para a sua prole, a profecia e o Livro; concedemos-lhe a sua

recompensa neste mundo e, no outro, contar-se-á entre os virtuosos.

28. E de quando Lot disse ao seu povo: Verdadeiramente, cometeis obscenidades que ninguém no mundo cometeu, antes de

vós.

29. Vós vos aproximais dos homens, assaltais as estradas e, em vossos concílios, cometeis o ilícito! Porém, a única resposta

do seu povo foi: Manda-nos o castigo de Deus, se estiveres certo.

30. Disse: Ó Senhor meu, concede-me a vitória sobre o povo dos corruptores!

31. E quando os Nossos mensageiros (angelicais) levaram a Abraão as alvíssaras de boas novas, disseram: Em verdade,

exterminaremos os moradores desta cidade, porque eles são iníquos.

32. Disse-lhes: Sabei que Lot vive nela. Disseram-lhe: Nós bem sabemos quem nela está; e sem dúvida que o salvaremos,

juntamente com os seus familiares, exceto a sua mulher, que se contará entre os deixados para trás.

33. E quando Nossos mensageiros se apresentaram a Lot, este se angustiou por causa deles e por sua própria impotência em

os defender. Disseram-lhe: Não temas, nem te aflijas, porque te salvaremos, juntamente com a tua família, exceto a tua

mulher, que se contará entre os deixados para trás.

34. Sabei que desencadearmos sobre os moradores desta cidade um castigo do céu por sua depravação.

35. E, daquilo, deixamos um sinal para os sensatos.

36. E enviamos aos madianitas seu irmão, Xuuib (Jetro), que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus, temeí o Dia do Juízo

Final, e não injurieis na terra, corrompendo-a!

37. Porém, desmentiram-no, e a centelha os fulminou, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

38. E aniquilamos o povo de Ad e o de Samud, como atestam (as ruínas de) suas casas, porque Satanás lhes abrilhantou as

ações e os desencaminhou da (verdadeira) senda, apesar de serem perspicazes.

39. E (recorda-te de) Carun, do Faraó e de Haman. Moisés lhes apresentou as evidências, mas eles se ensoberbeceram na

terra, mas não puderam iludir(-Nos).

40. Porém, castigamos cada um, por seus pecados; sobre alguns deles desencadearmos um furacão; a outros, fulminou-os o

estruído; a outros, fizemo-los serem tragados pela terra e, a outros, afogamo-los. É inconcebível que Deus os houvesse

condenado; outrossim, condenaram-se a si mesmos.

41. O exemplo daqueles que adotam protetores, em vez de Deus, é igual ao da aranha, que constrói a sua própria casa. Por

certo que a mais fraca das casas é a teia de aranha. Se o soubessem!

42. Em verdade, Deus sabe que nada significa o que invocam em vez d'Ele, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

43. E estas parábolas, citamo-las aos humanos; porém, só os sensatos as compreendem.

44. Deus criou os céus e a terra com prudência; certamente, nisto há um sinal para os fiéis.

45. Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do

ilícito; mas, na verdade, a recordação de Deus é o mais importante. Sabei que Deus está ciente de tudo quanto fazeis.

46. E não disputeis com os adeptos do Livro, senão da melhor forma, exceto com os iníquos, dentre eles.

Dizei-lhes: Cremos

no que nos foi revelado, assim como no que vos foi revelado antes; nosso Deus e o vosso são Um e a Ele nos submetemos.

47. E assim te revelamos o Livro. Aqueles a quem concedemos o Livro crêem nele, e também entre estes (árabes idólatras)

há os que nele crêem; e ninguém, salvo os incrédulos, nega os Nosso versículos.

48. E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teria

duvidado.

49. Qual! Ele encerra lúcidos versículos, inculcados nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento e ninguém,  
salvo os iníquos, nega os Nossos versículos.

50. E dizem: Por que não lhe foram revelados uns sinais do seu Senhor? Responde-lhes: Os sinais só estão com Deus,  
quanto a mim, sou somente um elucidativo admoestador.

51. Não lhes basta, acaso, que te tenhamos revelado o Livro, que lhes é recitado? Em verdade, nisto há mercês e mensagem  
para os fiéis.

52. Dize-lhes: Basta-me Deus por testemunha, entre vós e mim. Ele conhece o que há nos céus e na terra. Aqueles que  
crerem nas vaidades e negarem Deus, serão os desventurados.

53. Apressam-te com o castigo; porém, se não fosse pelo término prefixado, tê-los-ia açoitado o castigo; saibam eles que  
este os surpreenderá inopinadamente, sem que para isso estejam prevenidos.

54. Apressam-te com o castigo; porém, certamente, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados).

55. (Será) o dia em que o castigo os cobrirá por cima e por baixo; então, ser-lhe-á dito: Sofrei as conseqüências das vossas  
ações!

56. Ó fiéis, servos Meus, em verdade, a Minha terra é ampla. Adorai-Me, pois!

57. Toda alma provará o gosto da morte; então, retornareis a Nós.

58. Quanto aos fiéis, que praticam o bem, dar-lhes-emos um lar no Paraíso, abaixo dos quais correm rios, onde morarão  
eternamente. Quão excelente é a recompensa dos caritativos,

59. Que perseveram e se encomendam ao seu Senhor!

60. E quantas criaturas existem que não podem procurar o seus sustento! Deus as agracia da mesma maneira que a vós, e Ele  
é o Oniouvinte, o Sapientíssimo!

61. E se lhes perguntas: Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua? Eles respondem: Deus! Então, por que se  
retraem?

62. Deus prodigaliza e restringe a subsistência a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, porque Deus é Onisciente.

63. E se lhes perguntas: Quem faz descer a água do céu e com ela vivifica a terra, depois de haver sido árida? Respondem-te: Deus! Dize: Louvado seja Deus! Porém, a maioria é insensata.

64. E que é a vida terrena, senão diversão e jogo? Certamente a morada no outro mundo é a verdadeira vida. Se o  
soubessem!

65. Quando embarcam nos navios, invocam Deus sinceramente; porém, quando, a salvo, chegam à terra, eis que (Lhe)  
atribuem parceiros,

66. Para, em seguida, desagradecerem tudo, com que o temos cumulado, e para se deleitarem. Logo o saberão!

67. E não reparam (os maquenses) em que lhes concedemos um santuário seguro, ao passo que, ao seu redor, as pessoas  
eram saqueadas? Crerão, acaso, nas falsidades, e rejeitarão as graças de Deus?

68. Haverá alguém, mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente a verdade, quando esta lhe chega?  
Não há, acaso, no inferno, morada para os incrédulos?

69. Por outra, quanto àqueles que diligenciam por Nossa causa, encaminhá-los-emos pela Nossa senda. Sabei que Deus está  
com os benfeitores.

[AR RUM]"AR RUM"  
(OS BIZANTINOS)

Revelada em Makka; 60 versículos, com exceção do versículo 17, que foi revelado em Madina.

30ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.
2. Os bizantinos foram derrotados.
3. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão,
4. Dentro de alguns anos; porque é de Deus a decisão do passado e do futuro. E, nesse dia, os fiéis se regozijarão,
5. Com o socorro de Deus. Ele socorre quem Lhe apraz e Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
6. É a promessa de Deus, e Deus jamais quebra a Sua promessa; porém, a maioria dos humanos o ignora.
7. Distinguem tão-somente o aparente da vida terrena; porém, estão alheios quanto à outra vida.
8. Porventura não refletem em si mesmos? Deus não criou os céus, a terra e o que existe entre ambos, senão com prudência e por um término prefixado. Porém, certamente muitos dos humanos negam o comparecimento ante o seu Senhor (quando da Ressurreição).
9. Porventura não percorrem a terra, para observarem qual foi o destino dos seus antecessores? Foram mais vigorosos do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles. Seus mensageiros lhes apresentaram as evidências. Não foi Deus Que os prejudicou, mas foram eles mesmos que se condenaram.
10. E o destino daqueles que cometeram o mal será pior, pois desmentiram os versículos de Deus e deles escarneceram!
11. Deus origina a criação, logo a reproduz, depois a ele retornareis.
12. E no dia em que chegar a Hora do Juízo, os pecadores se desesperarão.
13. E não acharão intercessores, entre os seus parceiros, e eles (próprios) renegarão seus parceiros.
14. No dia em que chegar a Hora, nesse dia se separarão.
15. Enquanto os fiéis, que tiverem praticado o bem, descansarão em um vergel.
16. Os incrédulos, que tiverem desmentido os Nossos versículos e o comparecimento da outra vida, serão entregues ao castigo.
17. Glorificai, pois, Deus, quando anoitece e quando amanhece!
18. Seus são os louvores, nos céus e na terra, tanto na hora do poente como só meio-dia.
19. Ele extrai o vivo do morto, e o morto do vivo; e vivifica a terra, depois de haver sido árida. E assim sereis ressuscitados!
20. Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado do pó; logo, sois, seres que se espalham (pelo globo).
21. Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.
22. E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que discernem.
23. E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia, e de procurardes a Sua graça. Certamente, nisto há sinais para os que escutam.
24. E entre os Seus sinais está o de mostrar-vos o relâmpago, provocando temos e esperança, e o de fazer descer a água dos céus, com a qual vivifica a terra depois de haver sido árida. Sabei que nisto há sinais para os sensatos.
25. E entre os Seus sinais está o fato de os céus e a terra se manterem sob o Seu Comando, e, quando vos chamar, uma só vez, eis que sareis da terra.
26. E Seus são todos aqueles que estão nos céus e na terra; tudo Lhe obedece.
27. Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Sua é a mais elevada similitude, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.
28. Apresenta-vos, ainda, um exemplo tomado de vós mesmos. Porventura, compartilharíeis faríeis daqueles que as vossas mãos direitas possuem parceiros naquilo de que vos temos agraciado e lhe concederíeis partes iguais às vossas? Temei-os acaso, do mesmo modo que temeis uns aos outros? Assim elucidamos os Nossos versículos aos sensatos.
29. Porém, os iníquos se entregam nesciamente às suas luxúrias; mas quem poderá encaminhar aqueles que Deus tem deixado

que se desviem? Esses jamais terão socorredores!

30. Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Deus, sob cuja qualidade inata Deus criou a humanidade. A

criação feita por Deus é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.

31. Voltai-vos contritos a Ele, temei-O, observai a oração e não vos conteis entre os que (Lhe) atribuem parceiros.

32. Que dividiram a sua religião e formaram seitas, em que cada partido exulta no dogma que lhe é intrínseco.

33. Quando a adversidade açoita os humanos, suplicam contritos ao seu Senhor; mas, quando os agracia com a Sua

misericórdia, eis que alguns deles atribuem parceiros ao seu Senhor,

34. Para desagradecerem o que lhes concedemos. Deleitai-vos (enquanto puderdes), pois logo o sabereis!

35. Porventura, enviamos-lhes alguma autoridade, que justifique a sua idolatria?

36. Mas quando agradecemos os humanos com a misericórdia, regozijam-se dele; por outra, se os açoita a adversidade, pelo

que as suas mãos cometeram, ei-los desesperados!

37. Porventura, não reparam em que Deus prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz? Por certo que nisto há

sinais para os crentes.

38. Concede, pois, aos parentes os seus direitos, assim como ao necessitado e ao viajante. Isso é preferível, para aqueles

que anelam contemplar o Rosto de Deus; e estes serão os bem-aventurados.

39. Quando emprestardes algo com usura, para que vos aumente (em bens), às expensas dos bens alheios, não aumentarão

perante Deus; contudo, o que derdes em zakat, anelando contemplar o Rosto de Deus (ser-vos-á aumentado).

A estes,

ser-lhes-á duplicada a recompensa.

40. Deus é Quem vos cria, e depois vos agracia, então vos fará morrer, logo vos ressuscitará. Haverá alguém, dentre os

vossos parceiros, que possa fazer algo similar a isso? Qual! Glorificado e exaltado seja Ele de tudo quanto Lhe associam!

41. A corrupção surgiu na terra e no mar por causa do que as mãos dos humanos lucraram. E (Deus) os fará provar algo de

que cometeram. Quiçá assim se abstenham disso.

42. Dize-lhes: Percorrei a terra e observai qual foi a sorte daqueles que vos precederam; sua maioria era idólatra.

43. Fixa, pois, o teu rosto na verdadeira religião, antes que chegue o dia inevitável de Deus; nesse dia (os humanos) se

dividirão (em duas partes).

44. O incrédulo sofrerá o peso da sua incredulidade; ao contrário, aqueles que tiverem praticado o bem, estenderão leitos

(para repouso) para si próprios (no Céu),

45. A fim de que ele recompense, com a Sua graça os fiéis, que praticam o bem; sabei que Ele não aprecia os incrédulos.

46. E entre os Seus sinais está o de enviar ventos alvissareiros (prenunciativos de chuva), para agraciá-los com a Sua

misericórdia, para que os navios singrem os mares com o Seu beneplácito, e para procurardes algo de Sua graça; quiçá Lhe

agradeçais.

47. Antes de ti, enviamos mensageiros aos seus povos, que lhes apresentaram as evidências. Vingamo-Nos dos pecadores, e

era Nosso dever socorrer os fiéis.

48. Deus é Quem envia os ventos que agitam as nuvens, e as espalha no céu como Lhe apraz; logo as fragmenta, e observas a

chuva a manar delas, e quando a envia sobre quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, eis que se regozijam.

49. A despeito de estarem desesperados antes de recebê-la (a chuva).

50. Contempla, pois, (ó humano), os traços da misericórdia de Deus! Como vivifica a terra, depois de esta haver sido árida!

Em verdade, Este é o (Mesmo) Ressuscitador dos mortos, porque Ele é Onipotente.

51. Mas, se lhes houvésemos enviado ventos glaciais e as vissem (as suas sementeiras) crestadas, tonar-se-iam, depois

disso, ingratos.

52. Certamente não poderias fazer ouvir os mortos, nem os surdos, quando voltam as costas em fuga.

53. Nem és guia dos cegos, em seu erro, Só podes fazer-te escutar por aqueles que crêem nos Nossos versículos e são muçulmanos.

54. Deus é Quem vos criou da debilidade; depois da debilidade vos vigorou, depois do vigor vos reduziu (novamente) à

debilidade, e à velhice. Ele cria tudo quanto Lhe apraz, e é o Poderoso, o Sapientíssimo.

55. E no dia em que chegar a Hora, os pecadores jurarão que não permaneceram nos sepulcros mais do que uma hora. Como

se equivocarão!

56. Porém, os sábios e fiéis dir-lhes-ão: Permancestes no decreto de Deus até ao Dia da Ressurreição. E este é o dia da

Ressurreição; porém, vós ignoráveis.

57. Neste dia, a escusa dos iníquos de nada lhes valerá, nem serão resgatados.

58. Neste Alcorão, temos proposto aos humanos toda a espécie de exemplos: E quando lhes apresentas um sinal, os

incrédulos dizem: Não fazeis mais do que proferir vaidades.

59. Assim Deus sigila os corações dos insipientes.

60. Sê perseverante, porque a promessa de Deus é inexorável. Que não te abatem aqueles que não crêem (na tua firmeza).

[LUCMAN]"LUCMAN"

Revelada em Makka; 34 versículos, com exceção dos versículos 27 e 29, que foram revelados em Madina.

31ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mím.

2. Estes são os versículos do Livro da Sabedoria.

3. Orientação e misericórdia para os benfeitores.

4. Que observam a oração, pagam o zakat e estão persuadidos da outra vida.

5. Estes são orientados por seu Senhor, e serão os bem-aventurados.

6. Entre os humanos, há aqueles que entabula vãs conversas, para com isso desviar nesciamente (os seus semelhantes) da

senda de Deus, escarnecendo-a. Este sofrerá um castigo ignominioso!

7. E quando lhe são recitados os Nossos versículos, volta-se, ensoberbecido, como se não os tivesse ouvido, como se

sofresse de surdez; anuncia-lhe, pois, um doloroso castigo.

8. Em verdade, os fiéis, que praticam o bem, abrigar-se-ão nos jardins do prazer.

9. Onde morarão eternamente. A promessa de Deus é inexorável, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

10. Criou os céus, sem colunas aparentes; fixou na terra firmes montanhas, para que não oscile convosco, e disseminou nela

animais de toda a espécie. E enviamos a água do céu, com que fazemos brotar toda a nobre espécie de casais.

11. Aí está a criação de Deus! Mostra-me, então, o que criaram outros, em lugar d'Ele. Porém, os iníquos estão em evidente

erro.

12. Agraciamos Lucman com a sabedoria, (dizendo-lhe): Agradece a Deus, porque quem agradece, o faz em benefício

próprio; por outro lado, quem desagrada, (saiba) que certamente Deus é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo.

13. Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o : Ó filho meu, não atribuas parceiros a Deus, porque a

idolatria é grave iniquidade.

14. E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama

é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque retorno será a Mim.

15. Porém, se te constrangerem a associar-Me o que tu ignoras, não lhes obedexas; comporta-te com eles com benevolência

neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e então

inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito.

16. Ó filho meu (disse) Lucman, em verdade, ainda que algo como o peso de um grão de mostarda estivesse (oculto) em uma

rocha, fosse nos céus, fosse na terra, Deus o descobriria, porque é Onisciente, Sutilíssimo.

17. Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque

isto é firmeza (de propósito na condução) dos assuntos.

18. E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Deus não estima arrogante e jactancioso

algum.

19. E modera o teu andar e baixa a tua voz, porque o mais desagradável dos sons é o zurro dos asnos.

20. Porventura, não reparais em que Deus vos submeteu tudo quanto há nos céus e na terra, e vos cumulou com as Suas

mercês, cognoscíveis e incognoscíveis? Sem dúvida, entre os humanos, há os que disputam nesciamente acerca de Deus, sem

orientação ou Livro lúcido algum.

21. E quanto lhes é dito: Segui o que Deus tem revelado, retrucam: Seguiremos o que vimos praticar os nossos pais!

Seguí-los-iam eles, mesmo que (com isso) Satanás os convidasse ao castigo do tártaro?

22. Mas quem se submeter a Deus e for caritativo ver-se-á apegado à verdade inquebrantável. E em Deus e for caritativo

ver-se-á apegado à verdade inquebrantável. E em Deus reside o destino de todos os assuntos.

23. Quando ao incrédulo, que a sua incredulidade não te atribule, porque o seu retorno será a Nós, e então o inteiraremos de

tudo quanto tiver feito; Deus é Conhecedor das intimidades dos corações.

24. Agraciá-los-emos um pouco; então, lhes infligiremos um severo castigo.

25. E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, dirão: Deus! Dize: Louvado seja Deus! Porém, a maioria dos homens

o ignora.

26. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra, porque Deus é o Opulento, o Laudabilíssimo.

27. Ainda que todas as árvores da terra se convertessem em cálamos e o oceano (em tinta), e lhes fossem somados mais sete

oceanos, isso não exauriria as palavras de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

28. Vossa criação e ressurreição não são mais do que (o são) a de um só ser; sabeis que Deus é Oniouvinte, Onividente.

29. Não tens reparado, acaso, em que Deus insere a noite no dia e o dia na noite, e que submeteu o sol e a lua, e que cada um

(destes) gira em sua órbita até um término prefixado, e que Deus está inteirado de tudo quanto fazeis?

30. Isso ocorre porque Deus é a Verdade, e porque tudo quanto invocam, em lugar d'Ele, é a falsidade, e porque Deus é o

Grandioso, o Altíssimo.

31. Não reparas, acaso, nos navios, que singram os mares pela graça de Deus, para mostrar-vos algo dos Seus sinais? Sabei

que nisto há sinais para o perseverante, agradecido.

32. E quando as ondas montanhas tenebrosas, os envolvem, invocam sinceramente Deus e, tão logo Ele os põe a salvo, em

terra, eis que alguns deles vacilam; entretanto, ninguém nega os Nossos versículos, além do pérfido, ingrato.

33. Ó humanos, temei vosso Senhor e temei o dia em que um pai em nada poderá redimir o filho, nem o filho ao pai.

Certamente, a promessa de Deus é verdadeira! Que não vos iluda a vida terrena, nem vos iluda a sedutor, com respeito a

Deus!

34. Em verdade, Deus possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos.

Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Deus é Sapiante,

Inteiradíssimo!



## (A PROSTRAÇÃO)

Revelada em Makka; 30 versículos, com exceção dos versículos 16 a 20, que foram revelados em Madina.  
32a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.

2. Esta é a revelação do Livro indubitável, que emana do Senhor do Universo.

3. Ou dizem: ele o (Alcorão) tem forjado! Qual! É a verdade do teu Senhor, para que admoestes (com ele) um povo, ao qual

antes de ti não chegou admoestador algum, para que se encaminhe.

4. Foi Deus Quem criou, em seis dias, os céus e a terra, e tudo quanto há entre ambos; logo assumiu o Trono. Não tendes,

além d'Ele, protetor, nem intercessor algum. Não meditais?

5. Ele rege todos os assuntos, desde o céu até à terra; logo (tudo) ascenderá a Ele, em um dia cuja duração será de mil anos,

de vosso cômputo.

6. Tal é (Deus), Conhecer do cognoscível e do incognoscível, o Poderoso, o Misericordiosíssimo,

7. Que aperfeiçoou tudo o que criou e iniciou a criação do primeiro homem, de barro.

8. Então, formou-lhe uma prole da essência de sêmen sutil.

9. Depois o modelou; então, alentou-o com Seu Espírito. Dotou a todos vós da audição, da visão e das vísceras. Quão pouco

Lhe agradeceis!

10. Dizem (os incrédulos): Quando formos consumidos pela terra, seremos, acaso, renovados em uma nova criatura? Qual?

Eles negam o comparecimento ante o seu Senhor!

11. Dize-lhes: O anjo da morte, que foi designado para vos guardar, recolher-vos-á, e logo retornareis ao vosso Senhor.

12. Ah, se pudesses ver os pecadores, cabisbaixos, ante o seu Senhor! (Exclamarão): Ó Senhor nosso, agora temos olhos

para ver e ouvidos para ouvir! Faze-nos retornar ao mundo, que praticaremos o bem, porque agora estamos persuadidos!

13. E se quiséssemos, teríamos iluminado todo o ser, porém, a Minha sentença foi pronunciada; sabeis que enchei o inferno

com gênios e humanos, todos juntos.

14. (Ser-lhes-á dito): Sofrei, pois, por terdes esquecido o comparecimento neste vosso dia! Em verdade, vos esqueceremos.

E sofrei o castigo, por toda a eternidade, pelo que cometestes!

15. Somente crêem nos Nossos versículos aqueles que, quando eles lhos são recitados, se prostram em adoração e celebram

os louvores de seu Senhor, sem, contudo, se ensoberbecerem.

16. São aqueles, cujo corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem seu Senhor com temor e esperança, e que

fazem caridade daquilo com que os agradecemos.

17. Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.

18. Poderá, acaso, equiparar-se ao fiel o ímpio? Jamais se equiparão!

19. Quanto aos fiéis, que tiverem praticado o bem, terão por abrigo jardins de aconchego, por tudo quanto fizeram.

20. Por outra, os depravados terão por morada o fogo infernal. Cada vez que desejarem sair dali, serão ainda mais

arraigados nele, e lhes será dito: Provai o tormento do fogo que desmentistes!

21. Em verdade, infligir-lhes-emos o castigo terreno, antes do castigo supremo, para que se arrependam.

22. E haverá alguém mais iníquo do que quem, ao ser exortado com os versículos do seu Senhor, logo os desdenha? Sabei

que Nós puniremos os pecadores.

23. Já havíamos concedido o Livro a Moisés. Não vaciles, pois, quando ele chegar a ti. E destinamo-lo como orientação

para os israelitas.

24. E designamos líderes dentre eles, os quais encaminham os demais segundo a Nossa ordem, porque perseveraram e se

persuadiram dos Nossos versículos.

25. Certamente teu Senhor julgará entre eles, no Dia da Ressurreição, quanto àquilo a respeito do que divergiam
26. Acaso, Ele não lhes evidenciou quantas gerações anteriores à deles temos exterminado, apesar de caminharem sobre as suas (antigas) moradas? Certamente, nisto há sinais. Não ouvem, então ?
27. Não reparam em que conduzimos a água à terra erma, fazendo com isso, brotar as sementeiras de que se nutrem eles e o seu gado? Não vêem, acaso?
28. E perguntam: Quando chegará essa vitória, se estiverdes certos?
29. Responde-lhes: No dia da vitória de nada valerá a fé tardia dos incrédulos, nem serão tolerados.
30. Afasta-te, pois deles, e espera, porque eles também não perdem por esperar.

[AL AHZAB]"AL AHZAB"

(OS PARTIDOS)

Revelada em Madina; 73 versículos.

33a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó Profeta, teme a Deus e não obedeaças aos incrédulos, nem aos hipócritas. Fica sabendo que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.
2. E observa o que te foi inspirado por teu senhor, porque Deus está inteirado de tudo quanto todos vós fazeis.
3. Encomenda-te a Deus, porque basta Ele por Guardião.
4. Deus não pôs no peito do homem dois corações; tampouco fez com que vossas esposas, as quais repudiáveis através do zihar, fossem para vós como vossas mães, nem tampouco que vossos filhos adotivos fossem como vossos próprios filhos. Estas são vãs palavras das vossas bocas. E Deus disse a verdade, e Ele mostra a (verdadeira) senda.
5. Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Deus. Contudo, se não lhes conheceis os pais, sabeí que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções de vossos corações; sabeí que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
6. Um Profeta tem mais domínio sobre os fiéis do que eles mesmos (sobre si), e as esposas dele devem ser (para eles) como suas mães. E, segundo o que foi estipulado no livro de Deus, os consangüíneos têm mais direito entre si do que os fiéis e os migrantes. Contudo, fazei o que é justo aos vossos amigos; isso está escrito no Livro.
7. Recorda-te de quando instituímos o pacto com os profetas: contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso.
8. Para que (Deus) pudesse interrogar (por vosso intermédio) os verazes, acerca de sua veracidade, e destinar um doloroso castigo aos incrédulos.
9. Ó fiéis, recordai-vos da graça de Deus para convosco! Quando um exército se abateu sobre vós, desencadeamos sobre ele um furacão e um exército invisível (de anjos), pois Deus bem via tudo quanto fazíeis.
10. (Foi) quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os (vossos) olhos se assombraram, e os (vossos) corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Deus, sob vários aspectos.
11. Então os fiéis foram testados e sacudidos violentamente.
12. (Foi também) quando os hipócritas e os que abrigavam a morbidez em seus corações disseram : Deus e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões.
13. (Foi ainda) quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yátrib, retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós!  
E um grupo deles pediu licença (ao profeta) para retirar-se, dizendo: certamente nossas casas estão indefesas -

quando

realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir.

14. Porém se (Madina) houvesse sido invadida pelos seus flancos, e se eles houvessem sido incitados à intriga, tê-la iam

aceito, mesmo que não se houvessem deleitado com ela senão temporariamente.

15. Tinham prometido a Deus que não fugiriam (do inimigo). Terão que responder pela promessa feita a Deus.

16. Dize-lhes: A fuga de nada vos servirá, porque, se escapardes à morte ou a matança, não desfrutareis da vida, senão

transitoriamente.

17. Dize-lhes (mais): Quem poderia preservar-vos de Deus, se Ele quisesse infligir-vos um mal? Ou se quisesse

compadecer-Se de vós? Porém, não encontrarão, para si, além de Deus, protetor, nem socorredor algum.

18. Deus conhece aqueles, dentre vós, que impedem os demais de seguirem o profeta, e dizem a seus irmãos: Ficai conosco!,

e não vão à luta, a não ser para permanecerem por pouco tempo.

19. São avarentos para convosco. Quando o medo se apodera deles, observa (Ó Mohammad), que te olham com os olhos

injetados, como quem se encontra num transe de morte; porém, quando se lhes desvanece o temor, zurzem-te com suas

línguas ferinas, avarentos quanto ao feitio do bem. Estes não crêem; assim, pois, Deus tornará suas obras sem efeito, porque

isso é fácil a Deus.

20. Imaginavam que os partidos não haviam sido derrotados; porém, se os partidos tivessem voltado (a atacar), teriam

anelado viver com os beduínos, para se informarem das vossas ações; e se tivessem estado convosco, não teriam combatido,

senão aparentemente.

21. Realmente, tendes no Mensageiro de Deus um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Deus, deparar-se

com o Dia do Juízo Final, e invocam Deus frequentemente.

22. E quando os fiéis avistaram as facções, disseram: Eis o que nos haviam prometido Deus e o Seu Mensageiro; e tanto

Deus como o Seu Mensageiro disseram a verdade! E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e resignação.

23. Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Deus; há-os que o

consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja.

24. Deus recompensa os verazes, por sua veracidade, e castiga os hipócritas como Lhe apraz; ou então os absolve, porque

Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

25. Deus rechaçou os incrédulos que, apesar da sua fúria, não tiraram vantagem alguma; basta Deus aos fiéis, no combate,

porque Deus é potente, poderosíssimo!

26. E (Deus) desalojou de suas fortalezas os adeptos do Livro, que o (inimigo) apoiaram, e infundiu o terror em seus

corações. Matastes uma parte e capturastes outra.

27. E (depois disso) vos fez herdeiros de sua cidade, de suas casas, seus bens e das terras que nunca havíeis pisado (antes);

sabei que Deus é Onipotente.

28. Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei

a liberdade, da melhor forma possível.

29. Outrossim, se preferirdes Deus, Seu Mensageiro e morada eterna, certamente Deus destinará, para as benfeitoras, dentre

vós, uma magnífica recompensa.

30. Ó esposas do Profeta, se alguma de vós for culpada de uma má conduta evidente, ser-lhe-á duplicado o castigo, porque

isso é fácil a Deus.

31. Por outra, àquela que se consagra a Deus e a Seus Mensageiro, e praticar o bem, duplicaremos a recompensa e lhe

destinaremos um generoso sustento.

32. Ó esposas do Profeta, vós não sois como as outras mulheres; se sois tementes, não sejais insinuanes na conversação,

para evitardes a cobiça daquele que possui morbidez no coração, e falai o que é justo.

33. E permaneci tranqüilas em vossos lares, e não façais exhibições, como as da época da idolatria; observai a oração,

pagai o zakat, obedeci a Deus e ao seu Mensageiro, porque Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da

Casa, bem como purificar-vos integralmente.

34. E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Deus e da sabedoria, porque Deus é

Onisciente,

Sutilíssimo.

35. Quanto aos muçulmanos e às muçulmanas, aos fiéis e às fiéis, aos consagrados e às consagradas, aos verazes e às

verazes, aos perseverantes e às perseverantes, aos humildes e às humildes, aos caritativos e às caritativas, aos jejuadores e

às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Deus e às que se recordam d'Ele, saibam que

Deus lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa.

36. Não é dado ao fiel, nem à fiel, agir conforme seu arbítrio, quando Deus e Seu Mensageiro é que decidem o assunto.

Sabei que quem desobedecer a Deus e ao Seu Mensageiro desviar-se á evidentemente.

37. Recordate de quando disseste àquele que Deus agraciou, e tu favoreceste: Permanece com tua esposa e teme a Deus!,

ocultando em teu coração o que Deus ia revelar; temais, acaso, mais as pessoas, sabendo que Deus é mais digno de que O

temas? Porém, quando Zaid resolveu dissolver o seu casamento com a necessária (formalidade), permitimos que tu a

desposasses, a fim de que os fiéis não tivessem inconvenientes em contrair matrimônio com as esposas de seus filhos

adotivos, sempre que estes decidissem separar-se com a necessária (formalidade); e fica sabendo que o mandamento de

Deus deve ser cumprido.

38. Não será recriminado o Profeta por cumprir o que Deus lhe prescreveu, porque é a lei de Deus, com respeito aos que o

precederam. Os desígnios de Deus são de ordem irrevogável.

39. (É a lei) daqueles que transmitem as Mensagens de Deus e O temem, e a ninguém temem, senão a Deus, e basta Deus

para que Lhe rendam contas.

40. Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o prostremos dos

profetas; sabeis que Deus é Onisciente.

41. Ó fiéis, mencionai freqüentemente Deus.

42. E glorificai-O, de manhã e à tarde.

43. Ele é Quem vos abençoa, assim como (fazem) Seus anjos, para tirar-vos das trevas e levar-vos para a luz; sabeis que Ele

é Misericordioso para com os fiéis.

44. Sua saudação, no dia em que comparecerem ante Ele, será: Paz! E está-lhes destinada uma generosa recompensa.

45. Ó profeta, em verdade, enviamos-te como testemunha, alvissareiro e admoestador!

46. E, como convocador (dos humanos) a Deus, com Sua anuência, e como uma lâmpada luminosa.

47. E anuncia aos fiéis, que obterão de Deus infinita graça.

48. E não obedeaças aos incrédulos, nem aos hipócritas, e não faças caso de suas injúrias; encomenda-te a Deus, porque Deus

te basta por Guardião.

49. Ó fiéis, se vos casardes com as fiéis e as repudiardes, antes de haverde-las tocado, não lhes exigias o cumprimento do

término estabelecido; dai-lhes um presente, outrossim, e libertai-as decorosamente.

50. Ó Profeta, em verdade, tornamos lícitas, para ti as esposas que tenhas dotado, assim como as que a tua mão direita

possui (cativas), que Deus tenha feito cair em tuas mãos, as filhas de teus tios e tias paternas, as filhas de teus tios e tias maternas, que migraram contigo, bem como toda a mulher fiel que se dedicou ao Profeta, por gosto, e uma vez que o Profeta queira desposá-la; este é um privilégio exclusivo teu, vedado aos demais fiéis. Bem sabemos o que lhes impusemos (aos demais), em relação às suas esposas e às que suas mãos direita possuem, a fim de que não haja inconveniente algum para ti. E Deus é Indulgente, Misericordioso.

51. Podes abandonar, dentre elas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres abandonado, não terás culpa alguma. Esse proceder será sensato para que se refresquem seus olhos, não se aflijam e se satisfaçam com o que tiveres concedido a todas, pois Deus sabe o que encerram os vossos corações; e Deus, é Tolerante, Sapientíssimo.

52. Além dessas não te será permitido casares com outras, nem trocá-las por outras mulheres, ainda que suas belezas te encantarem, com exceção das que a tua mão direita possua. E Deus é Observador de tudo.

53. Ó fiéis, não entreis na casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Deus não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Deus nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Deus.

54. Quer manifesteis algo, quer o oculteis, sabeis que Deus é Conhecedor de todas as coisas.

55. (As esposas do Profeta) não serão recriminadas (se aparecerem a descoberto) perante seus pais, seus filhos, seus irmãos, seus sobrinhos, perante suas mulheres crentes ou as que suas mãos direita possuam (servas). E temi a Deus, porque Ele é Testemunha de tudo.

56. Em verdade, Deus e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó fiéis, abençoai-o e saudai-o reverentemente!

57. Em verdade, àqueles que molestam Deus e Seu Mensageiro, Deus os amaldiçoará, neste mundo e no outro, e tem-lhes preparado um afrontoso castigo.

58. E aqueles que molestarem os fiéis e as fiéis imerecidamente, serão culpados de uma falsa imputação e de um delito flagrante.

59. Ó Profeta, dize a tuas esposas, tuas filhas e às mulheres dos fiéis que (quando saírem) se cubram com as suas mantas; isso é mais conveniente, para que distingam das demais e não sejam molestadas; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

60. Se os hipócritas e os que abrigam a morbidez em seus corações, e os intrigantes, em Madina, não se contiverem, ordenar-te-emos combatê-los; então, não ficarão nela, como teus vizinhos, senão por pouco tempo.

61. Serão malditos: onde quer que se encontrarem, deverão ser aprisionados e cruelmente mortos.

62. Tal foi a Lei de Deus, para com aqueles que viveram anteriormente. Nunca acharás mudanças na Lei de Deus!

63. As pessoas te interrogarão sobre a Hora (do Juízo). Dize-lhes: Seu conhecimento somente está com Deus! E quem te inteirará, se a Hora estiver próxima?

64. Em verdade, Deus amaldiçoou os incrédulos e lhes preparou o tártaro.

65. Onde permanecerão eternamente; não encontrarão protetor ou socorredor.

66. No dia em que seus rostos forem virados para o fogo, dirão: Oxalá tivéssemos obedecido a Deus e ao Mensageiro!

67. E dirão (mais): Ó Senhor nosso, em verdade, obedecíamos aos nossos chefes, os quais nos desviaram da (verdadeira)

senda.

68. Ó Senhor nosso, redobra-lhes o castigo e amaldiçoa-os reiteradamente!

69. Ó fiéis, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Deus o isentou do que diziam, porque era nobre aos

Olhos de Deus.

70. Ó fiéis, temei a Deus e falai apropriadamente.

71. Ele emendará as vossas ações e vos absolverá dos vossos pecados; e quem obedecer a Deus e ao Seu Mensageiro terá

logrado um magnífico benefício.

72. Por certo que apresentamos a custódia aos céus, à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o

homem se encarregou disso, mas provou ser injusto e insipiente.

73. Deus castigará os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras, e perdoará os fiéis e as fiéis, porque Deus é

Indulgente, Misericordiosíssimo.

[SABÁ]"SABÁ"

Revelada em Makka; 54 versículos, com exceção do versículo 6, que foi revelado em Madina.

34a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra; Seus serão os louvores, (também) no outro

mundo, porque é o Onisciente, o Prudentíssimo.

2. Ele conhece tanto o que penetra na terra, como o que dela sai, o que desce do céu e o que a ele ascende, porque é o

Misericordioso, o Indulgenteíssimo.

3. Os incrédulos dizem: Nunca nos chegará a Hora! Dize-lhes: Sim, por meu Senhor! Chegar-vos-á, procedente de

conhecedor do incognoscível, de Quem nada escapa, nem mesmo algo do peso de um átomo, quer seja nos céus ou na terra, e

(nada há) menor ou maior do que isso, que não esteja registrado no Livro lúcido.

4. Isso para certificar os fiéis, que praticam o bem, de que obterão indulgência e um magnífico sustento.

5. Mas, aqueles que lutam contra os nossos versículos sofrerão um castigo e uma dolorosa punição.

6. E os que foram agraciados com a sabedoria sabem que o que te foi revelado, por teu Senhor, é a verdade, e que isso

conduz à senda do Poderoso, Laudabilíssimo.

7. E os incrédulos dizem (uns aos outros): Quereis que vos indiquemos um homem que vos inteire de que quando fordes

desintegrados sereis reanimados novamente?

8. Forjou mentiras a respeito de Deus, está louco! Qual! Aquelas que negarem a outra vida serão atormentados por terem

estado num profundo erro.

9. Não reparam, acaso, no que está antes deles e atrás deles, de céu e terra? Se quiséssemos, poderíamos fazê-los ser

engolidos pela terra ou fazer cair sobre eles uma obliteração do céu. Nisto há um sinal para todo o servo contrito.

10. Agraciamos Davi com a Nossa mercê (e dissemos): Ó montanhas, ó pássaros, repeti com ele os louvores de Deus. E lhe

fizemos maleável o ferro.

11. (E lhe dissemos): Faze com ele cotas de malha e ajusta-as! Praticai o bem, porque bem vemos tudo quanto fazeis.

12. E fizemos o vento (obediente) a Salomão, cujo trajeto matinal equivale a um mês (de viagem) e o vespertino a um mês

(de viagem). E fizemos brotar, para ele, uma fonte do cobre, e proporcionamos gênios, para trabalharem sob as suas ordens,

com a anuência do seu Senhor; e a quem, dentre eles, desacatar as Nossas ordens, infligiremos o castigo do tártaro.

13. Executaram, para ele, tudo quanto desejava: arcos, estátuas, grandes vasilhas como reservatórios, e

resistentes caldeiras

de cobre. (E dissemos): Trabalhai, ó familiares de Davi, com agradecimento! Quão pouco são os agradecidos, entre os

Meus servos!

14. E quando dispusemos sobre sua morte (de Salomão), só se aperceberam dela em virtude dos cupins que lhe roíam o

cajado; e quando tombou, os gênios souberam que, se estivessem de posse do incognoscível, não permaneceriam no afrontoso castigo.

15. Os habitantes de Sabá tinham, em sua cidade, um sinal: duas espécies de jardins, à direita e à esquerda. (Foi-lhes dito):

Desfrutai de graça de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes terra fértil e um Senhor Indulgentíssimo.

16. Porém, desencaminharam-se. Então, desencadeamos sobre eles a inundação provinda dos diques, e substituímos seus

jardins por outro cujos frutos eram amargos, e tamargueiras, e possuíam alguns lotos.

17. Assim os castigamos, por sua ingratidão. Temos castigado, acaso, alguém, além do ingrato?

18. E estabelecemos, entre eles, e as cidades que havíamos bendito, cidades proeminentes, e lhes apontamos estágios de

viagem, (dizendo-lhes):

Viajai por aí em segurança, durante o dia e à noite!

19. Porém, disseram: Ó Senhor nosso, prolonga a distância entre os nossos estágios de viagem! E se condenaram. Então os

convertemos em lenta (a ser marrada) para os povos e os dispersamos por todas as partes. Nisto há sinais para todo o

perseverante, agradecido.

20. O próprio Lúcifer confirmou que havia pensado certo a respeito deles - eles o seguiram, exceto uma parte dos fiéis;

21. Se bem que não tivesse autoridade alguma sobre eles. Fizemos isto para certificar-Nos de quem, dentre eles, acreditava

na outra vida e quem dela duvidava. Em verdade, teu Senhor é Guardião de tudo.

22. Dize-lhes: Invocai os que pretendeis, em vez de Deus! Eles não possuem nada, nem mesmo do peso de um átomo, no céu

ou na terra, nem tampouco têm neles participação; nem Ele os tem como ajudantes.

23. E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida. Quando o terror for banido de seus

corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo.

24. Dize-lhes: Quem vos agracia, seja do céu, seja da terra? Dize: Deus! Portanto, certamente, ou nós estamos guiados ou

vós estais orientados, ou em erro evidente.

25. Dize-lhes mais: Não sereis responsáveis por tudo quanto tenhamos feito, como tampouco não seremos responsáveis por

quanto tendes cometido.

26. Dize-lhes (ainda): Nosso Senhor nos congregará e logo decidirá o assunto entre nós com equidade, porque é o Árbitro

por excelência, o Sapiientíssimo.

27. Torna a lhes dizer: Mostrai-me os parceiros que Lhe atribuísteis! Não podereis fazê-lo! Porém, Ele é Deus, o Poderoso, o

Prudentíssimo.

28. E não te enviamos, senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria

dos humanos o ignora.

29. E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa? Dize-nos, se estiveres certo.

30. Responde-lhes: Tendes um encontro marcado para um dia, o qual não podereis atrasar, nem adiantar por uma só hora.

31. Os incrédulos dizem: Jamais creremos neste Alcorão, tampouco nos (Livros) que o precederam. Ah, se pudesses ver os

iníquos reprovarem-se reciprocamente, quando compararem ante seu Senhor! Os seguidores dirão aos que se ensoberbeceram: Se não fosse por vós, teríamos sido fiéis!

32. E os que se ensoberbeceram dirão aos seus seguidores: Acaso, nós vos desencaminhamos da orientação, depois de vo-la

ter chegado? Qual! Fostes vós os pecadores!

33. E os seguidores responderão aos que se ensoberbeceram: Ao contrário, foram as vossas artimanhas, à noite e de dia, quando nos ordenáveis que negássemos Deus e Lhe atribuíssemos parceiros! E dissimularão o remorso quando virem o castigo. E carregaremos de pesadas argolas os pescoços dos incrédulos. Porventura serão retribuídos, senão pelo que houverem feito?

34. E não enviamos admoestador algum a cidade alguma sem que os concupiscentes lhes dissessem: Sabei que negamos (a mensagem) com que foste enviado.

35. E disseram: Nós possuímos mais riquezas e filhos do que vós, e jamais seremos castigados.

36. Dize-lhes: Em verdade, meu Senhor prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz: porém, a maioria dos humanos o ignora.

37. E não serão nem as vossas riquezas, nem os vosso filhos que vos aproximarão dignamente de Nós; outrossim, serão os fiéis, que praticam o bem, que receberão uma multiplicada recompensa por tudo quanto tiverem feito, e residirão, seguros, no empíreo.

38. Em verdade, aqueles que lutam contra os Nossos versículos, e tentam frustrá-los, serão os que comparecerão ao castigo.

39. Dize-lhes: Em verdade, meu Senhor prodigaliza e restringe Sua graça a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Tudo quanto distribuídes em caridade Ele vo-lo restituirá, porque é o melhor dos agraciadores.

40. Um dia os congregará a todos, e logo perguntará aos anjos: São estes, acaso, os que vos adoravam?

41. Responderão: Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles! Qual! Adoravam os gênios! A maioria deles acreditava neles.

42. Porém, hoje não podereis beneficiar-vos nem prejudicar-vos reciprocamente. E diremos aos iníquos: Provai o castigo infernal que negastes!

43. E quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos (esta pelo Profeta), dizem: Este não é mais do que um homem que quer afastar-vos do que adoravam os vossos pais! E dizem (ainda): Este (Alcorão) não é mais do que uma calúnia

forjada! E os incrédulos dizem da verdade quando lhes chega: Isto não é mais do que pura magia!

44. Antes de ti não lhes tínhamos enviado livro algum, para que o estudassem, nem lhes havíamos enviado admoestador algum.

45. Os povos antigos desmentiram (seus mensageiros); e não conseguiram alcançar nem a décima parte do conhecimento que lhes concedemos. Negaram os Meus mensageiros, mas que terrível foi a (Minha) rejeição (a eles)!

46. Dize-lhes: Exorto-vos a uma só coisa: que vos consagreis a Deus, em pares ou individualmente; e refleti. Vosso companheiro não é um energúmeno. Ele não é senão vosso admoestador, que vos adverte, face a um terrível castigo.

47. Dize-lhes: Jamais vos exigi recompensa alguma; tudo (que fiz) foi em vosso interesse; e minha recompensa só incumbe a Deus, porque é Testemunha de tudo.

48. Dize-lhes (mais): Sabei que meu Senhor é Quem difunde a verdade e é conhecedor do incognoscível.

49. Dize-lhes (ainda): A verdade tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura.

50. Torna o dizer-lhes: Se me desviar, será unicamente em detrimento meu; em troca, se me encaminhar, será por causa do que meu Senhor me tem revelado, porque é Oniouvinte, Próximo.

51. E se puderes vê-los, quando tremerem de medo, sem terem escapatória! Serão levados (para o inferno) de um lugar próximo!

52. E então dirão: Cremos nela ( a verdade)! Porém, como poderão alcançá-la de um lugar distante,

53. Quando antes a negaram, escarnecendo do incognoscível, de um lugar distante?



54. E erigiu, entre eles e suas aspirações, uma barreira, como foi feito anteriormente com os seus partidários, porque estavam em uma inquietante dúvida.

[FÁTER]"FÁTER"

(O CRIADOR)

Revelada em Makka; 45 versículos.

35 a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus, Criador dos céus e da terra, Que fez dos anjos mensageiros, dotados de dois, três ou quatro pares de asas; aumenta a criação conforme Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.
2. A misericórdia com que Deus agracia o homem ninguém pode obstruir e tudo quanto restringe ninguém pode prodigalizar, à parte d'Ele, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.
3. Ó humanos, recordai-vos da graça de Deus para convosco! Porventura, existe outro criador que não seja Deus, Que vos agracia, quer (com coisas) do céu quer da terra? Não há mais divindade além d'Ele! Como, pois, vos desviais?
4. E se te desmentirem, fica sabendo que mensageiros anteriores a ti também foram desmentidos. Mas a Deus retornarão os assuntos!
5. Ó humanos, a promessa de Deus é inexorável! Que a vida terrena não vos iluda, nem vos engane o sedutor, com respeito a Deus.
6. Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo, porque ele incita os seus prosélitos a que sejam condenados ao tártaro.
7. Os incrédulos sofrerão um terrível castigo. Mas os fiéis, que praticam o bem, obterão indulgência e uma grande recompensa.
8. Acaso, aquele cujas más ações lhe foram abrilhantadas e as vê como boas, (poderá ser equiparado ao encaminhado)? Certamente Deus deixa desviar-se quem quer e encaminha quem Lhe apraz. Não te mortifiques, pois, em vão, por seu desvio, porque Deus é Sabedor de tudo quanto fazem.
9. E Deus é Quem envia os ventos, que movem as nuvens (que produzem chuva). Nós as impulsionamos até a uma terra árida e, mediante elas, reavivamo-la, depois de haver sido inerte; assim é a ressurreição!
10. Quem ambiciona a glória, saiba que toda glória pertence integralmente a Deus. Até a Ele ascendem as puras palavras e as nobres ações. Aqueles que urdem maldades sofrerão um terrível castigo, e sua conspiração será inútil.
11. E Deus vos criou do pó; então de esperma; depois vos dividiu em pares. E nenhuma fêmea concebe ou gera sem o Seu conhecimento. Não se prolonga, nem se abrevia a vida de ninguém, sem que isso esteja registrado no Livro, porque isso é fácil a Deus.
12. Jamais se equipararão as duas águas, uma doce, agradável de ser bebida, e a outra, que é salobra e amarga; porém, tanto de uma como da outra comeis carne fresca e extraís ornamentos com que vos embelezais - e vedes nela os navios sulcando as ondas, à procura da Sua graça, para que, quiçá, Lhe agradeçais.
13. Ele insere a noite no dia e o dia na noite e rege o sol e a lua; cada um percorrerá o seu curso até um término prefixado. Tal é Deus para vós, vosso Senhor, e é d'Ele o Reino. Quanto aos que invocais em vez d'Ele, não possuem o mínimo que seja de poder.
14. Quando os invocardes, não ouvirão a vossa súplica e, mesmo se a ouvirem, não vos atenderão. E no Dia da Ressurreição

renegarão a vossa idolatria; e ninguém te informará (ó humano) como o Onisciente.

15. Ó humanos, sois vós que necessitais de Deus, porque Deus é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo.

16. Se quisesse, poderia fazer-vos desaparecer e apresentaria uma nova criação,

17. Porque isso não é difícil a Deus.

18. E nenhum pecador arcará com culpa alheia; e se uma alma sobrecarregada suplicar a outra a que lhe alivie a carga, esta

não lhe será aliviada no mínimo que seja, ainda que por um parente. Admoestarás tão-somente aqueles que temem seu

Senhor na intimidade, e observam a oração. E quem se purificar, será em seu próprio benefício, porque a Deus será o

retorno.

19. Jamais se equiparão o cego e o vidente.

20. Tampouco as trevas e a luz.

21. Ou a sombra e a canícula.

22. Nem tampouco se equiparão os vivos e os mortos. Em verdade, Deus faz ouvir quem Lhe apraz; contudo, tu não podes

fazer-te ouvir por aqueles que estão nos sepulcros,

23. Porque não és mais do que um admoestador.

24. Certamente te enviamos com a verdade e como alvissareiro e admoestador, e não houve povo algum que não tivesse tido

um admoestador.

25. E, se te desmentirem, olha, seus antecessores desmentiram os seus mensageiros que lhes apresentaram as evidências, os

Salmos e o Livro lúcido.

26. Então castigamos os incrédulos; e que terrível foi a (Nossa) rejeição (a eles)!

27. Não reparas em que Deus faz descer a água do céu? E produzimos, com ela, frutos de vários matizes; e também há

extensões de montanhas, brancas, vermelhas, de diferentes cores, e as há de intenso negro.

28. E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado, há indivíduos também de diferentes cores. Os sábios, dentre os

servos de Deus, só Ele temem, porque sabem que Deus é Poderoso, Indulgentíssimo.

29. Por certo que aqueles que recitam o Livro de Deus, observam a oração e fazem caridade, privativa ou paladinamente,

com uma parte daquilo com que os agradamos, almejam um comércio imorredouro.

30. Deus lhe pagará as suas recompensas e lhes acrescentará de Sua graça, porque é Compensador, Indulgentíssimo.

31. E o que te revelamos do Livro é a verdade que corrobora os Livros que o precederam; sabeis que Deus está inteirado, e é

Observador de Seus servos.

32. Então, fizemos herdar o Livro a quem elegemos dentre os Nossos servos; porém, entre eles há aqueles que se condenam,

outros que são parcimoniosos e outros que se emulam na beneficência, com o beneplácito de Deus. Eis a magnífica graça:

33. Jardins do Éden, os quais adentrarão, onde serão enfeitados com braceletes de ouro e pérolas; e suas vestimentas serão

de seda pura.

34. E dirão; Louvado seja Deus, que nos tem livrado da aflição! O Nosso Senhor é Compensador, Indulgentíssimo.

35. E, em virtude de Sua graça, alojou-nos na morada eterna, onde não nos molestará a fadiga, nem tampouco a languidez!

36. Por outra, os incrédulos experimentarão o fogo infernal. Não serão condenados a morrer, nem lhes será aliviado, em

nada, o castigo. Assim castigamos todo o ingrato.

37. E aí clamarão: Ó Senhor nosso, tira-nos daqui, que agiremos de uma forma diferente da que agíamos! Acaso, não vos

prolongamos as vidas, para que, quem quisesse refletir, pudesse fazê-lo, e não vos chegou o admoestador? Provai, pois, (o

castigo)! Sabeis que os iníquos não têm socorredor algum!

38. Deus é Conhecedor do mistério dos céus e da terra, porque conhece bem as intimidades dos corações.

39. Ele foi Quem vos designou como legatários na terra. Mas, quem pecar, o fará em detrimento próprio;

porém, quanto aos  
 incrédulos, sua perfídia não lhes acrescentará senão aversão, aos olhos de seu Senhor; e sua perfídia não lhes acrescentará  
 senão perdição.  
 40. Dize-lhes: Não reparais nas divindades que invocais em vez de Deus? Mostrai-me o que criaram na terra! Acaso,  
 participem dos céus? Ou então lhes concedemos algum Livro, no qual pudessem basear-se? Qual! Os iníquos não prometem,  
 mutuamente, mais do que ilusões!  
 41. Em verdade, Deus sustém os céus e a terra, para que não se desloquem, e se se deslocassem, ninguém, que não fosse Ele,  
 poderia contê-los. Em verdade, é Tolerante, Indulgentíssimo.  
 42. Juraram solenemente por Deus que, se lhes fosse apresentado um admoestador, encaminhar-se-iam mais do que qualquer  
 outro povo; porém, quando um admoestador lhes chegou, nada lhes foi aumentando, senão em aversão,  
 43. Em ensoberbecimento na terra e em conspiração para o mal; todavia, a conspiração para o mal somente assedia os seus  
 feitores. Porventura, almejam algo, além da sorte dos povos primitivos? Porém, nunca acharás variações na Lei de Deus; e  
 nunca acharás mudanças na Lei de Deus.  
 44. Porventura, não percorreram a terra, para ver qual foi o destino dos seus antecessores, que eram mais poderosos do que  
 eles? Porém, nada poderá desafiar Deus, nos céus ou na terra, porque é Onipotente, Sapientíssimo.  
 45. De sorte que se Deus tivesse castigado os humanos pelo que cometeram, não teria deixado sobre a face da terra um só  
 ser; porém, tolera-os até um término prefixado. E quando esse término expirar, certamente constatarão que Deus é  
 Observador de Seus servos.

[YÁ SIN]"YÁ SIN"

Revelada em Makka, 83 versículos, com exceção do 45, revelado em Madina.

36a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Yá, Sin.
2. Pelo Alcorão da Sabedoria.
3. Que tu és dos mensageiros,
4. Numa senda reta.
5. É uma revelação do Poderoso, Misericordiosíssimo.
6. Para que admoestes um povo, cujos pais não foram admoestados e permaneceram indiferentes.
7. A palavra provou ser verdadeira sobre a maioria deles, pois que são incrédulos.
8. Nós sobrecarregamos os seus pescoços com correntes até ao queixo, para que andem com as cabeças hirtas.
9. E lhes colocaremos uma barreira pela frente e uma barreira por trás, e lhes ofuscaremos os olhos, para que não possam  
 ver.
10. Tanto se lhes dá que os admoestes ou não; jamais crerão.
11. Admoestarás somente quem seguir a Mensagem e temer intimamente o Clemente; anuncia a este, pois, uma indulgência e  
 uma generosa recompensa.
12. Nós ressuscitaremos os mortos, e registraremos as suas ações e os seus rastros, porque anotaremos tudo num Livro  
 lícido.
13. E lembra-lhes a parábola dos moradores da cidade, quando se lhes apresentaram os mensageiros.
14. Enviamos-lhes dois (mensageiros), e os desmentiram; e, então, foram reforçados com o envio de um terceiro; (os  
 mensageiros) disseram-lhes: Ficai sabendo que fomos enviados a vós.
15. Disseram: Não sois senão seres como nós, sendo que o Clemente nada revela que seja dessa espécie; não  
 fazeis mais do  
 que mentir.

16. Disseram-lhes: Nosso Senhor bem sabe que somos enviados a vós.
17. E nada nos compete, senão a proclamação da lúcida Mensagem.
18. Disseram: Auguramos a vossa desgraça e, se não desistirdes, apedrejar-vos-emos e vos infligiremos um doloroso castigo.
19. Responderam-lhes: Que vosso augúrio vos acompanhe! Maltratar-nos-eis, acaso, porque fostes admoestados? Sois, certamente, um povo transgressor!
20. E um homem, que acudiu da parte mais afastada da cidade, disse: Ó povo meu, segui os mensageiros!
21. Segui aqueles que não vos exigem recompensa alguma e são encaminhados!
22. E por que não teria eu de adorar Quem me criou e a Quem vós retornareis?
23. Deverei, acaso, adorar outros deuses em vez d'Ele? Se o Clemente quisesse prejudicar-me, de nada valeriam as suas intercessões, nem poderiam salvar-me.
24. (Se eu os adorasse), estaria em evidente erro.
25. Em verdade, creio em vosso Senhor, escutai-me pois!
26. Ser-lhe-á dito: Entra no Paraíso! Dirá então: Oxalá meu povo soubesse,
27. Que meu Senhor me perdoou e me contou entre os honrados!
28. E depois dele não enviamos a seu povo hoste celeste alguma, nem nunca enviaremos.
29. Foi só um estrondo, e ei-los inertes!, feito cinzas, prostrados e silentes.
30. Ai dos (Meus) servos! Não lhes foi apresentado mensageiro algum sem que o escarnecessem!
31. Não reparam, acaso, em quantas gerações, antes deles, aniquilamos? Não retornarão a eles.
32. Todos, unanimemente, comparecerão ante Nós.
33. Um sinal, para eles, é a terra árida; reavivamo-la e produzimos nela o grão com que se alimentam.
34. Nela produzimos, pomares de tamareiras e videiras, em que brotam mananciais,
35. Para que se alimentem dos seus frutos, coisa que suas mãos não poderiam fazer. Não agradecerão?
36. Glorificado seja Quem criou pares de todas as espécies, tanto naquilo que a terra produz como no que eles mesmos geram, e ainda mais o que ignoram.
37. E também é sinal, para eles, a noite, da qual retiramos o dia, e ei-los mergulhados nas trevas!
38. E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo.
39. E a lua, cujo curso assinalamos em fases, até que se apresente como um ramo seco de tamareira.
40. Não é dado ao sol alcançar a lua; cada qual gira em sua órbita; nem a noite, ultrapassar o dia.
41. Também é um sinal, para eles, o fato de termos levado os seus concidadãos na arca carregada.
42. E lhes criamos similares a ela, para naveguem.
43. E, se quiséssemos, tê-los-íamos afogada, e não teriam quem ouvisse os seus gritos, nem seriam salvos,
44. A não ser com a nossa misericórdia, como provisão, por algum tempo.
45. E quando lhes é dito: Temei o que está antes de vós e o que virá depois de vós, talvez recebereis misericórdia, (desdenham-no)
46. Não lhes foram apresentados quaisquer dos versículos do seu Senhor, sem que os desdenhassem!
47. E quando lhes é dito: Fazei caridade daquilo com que Deus vos agraciou!, os incrédulos dizem aos fiéis: Havemos nós de alimentar alguém a quem, se Deus quisesse, poderia fazê-lo? Certamente estais em evidente erro.
48. E dizem (mais): Quando se cumprirá essa promessa? Dizei-no-lo, se estiverdes certos.
49. Não esperam nada, a não ser um estrondo que os fulmine enquanto estão disputando.
50. E não terão oportunidade de deixar testamento, nem de voltar aos seus.
51. E a trombeta será soada, e ei-los que sairão dos seus sepulcros e se apressarão para o seu Senhor.
52. Dirão: Ai de nós! Quem nos despertou do nosso repouso? (Ser-lhes-á respondido): Isto foi o que prometeu o Clemente, e os mensageiros disseram a verdade.
53. Bastará um só toque (de trombeta), e eis que todos comparecerão ante Nós!
54. Hoje nenhuma alma será defraudada, nem sereis retribuídos, senão pelo que houverdes feito.
55. Em verdade, hoje os diletos do Paraíso estarão em júbilo.
56. Com seus consortes, estarão à sombra, acomodados sobre almofadas.
57. Aí terão frutos e tudo quanto pedirem.
58. Paz! Eis como serão saudados por um Senhor Misericordiosíssimo.
59. E vós, ó pecadores, afastai-vos, agora, dos fiéis!
60. Porventura não vos prescrevi, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, porque é vosso inimigo declarado?

61. E que Me agradecêsseis, porque esta é a senda reta?
62. Não obstante, ele desviou muita gente, dentre vós. Por que não raciocinastes?
63. Eis aí o inferno, que vos foi prometido!
64. Entrai nele e sofrei hoje, por vossa descrença.
65. Neste dia, selaremos as suas bocas; porém, as suas mãos Nos falarão, e os seu pés confessarão tudo quanto tiverem cometido.
66. E, se quiséssemos, ter-lhes-íamos cegado os olhos; lançar-se-iam, então, precipitadamente pela senda. Porém, como a veriam?
67. E se quiséssemos, tê-los-íamos transfigurado em seus lares e não poderiam avançar, nem retroceder.
68. E se concedemos vida longa a alguém reverter-lhe-emos a natureza: não o compreendem?
69. E não instruímos (o Mensageiro) na poesia, porque não é própria dele. O que lhe revelamos não é senão uma Mensagem e um Alcorão lúcido,
70. Para admoestador quem estiver vivo, e para que a palavra seja provada, a respeito dos incrédulos.
71. Porventura, não reparam em que entre o que Nossas Mãos fizeram (entre outras coisas) está o gado, de que estão de posse?
72. E os submetemos a eles (para seu uso)? Entre eles, há os que lhes servem de montarias e outros de alimento.
73. E deles obtêm proveitos (outros) e bebidas (leite). Por que, então, não agradecem?
74. Todavia, adora outras divindades, em vez de Deus, a fim de que os socorram!
75. Porém, não podem socorrê-los; outrossim, são eles que serão trazidos como legiões.
76. Que seus dizeres não te atribulem, porque conhecemos tanto o que ocultam, como o que manifestam.
77. Acaso, ignora o homem que o temos criado de uma gota de esperma? Contudo, ei-lo um oponente declarado!
78. E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá recompor os ossos, quando já estiverem decompostos?
79. Dize: Recompô-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações.
80. Ele vos propiciou fazerdes fogo de árvores secas, que vós usais como lenha.
81. Porventura, Quem criou os céus e a terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? Sim! Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente!
82. Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja!, e é.
83. Glorificado seja, pois, Aquele em Cujas Mãos está o domínio de todas as coisas, e a Quem retornareis.

## [AS SÁFAT]"AS SÁFAT"

(OS ENFILEIRADOS)

Revelada em Massa; 182 versículos.

37a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos que ordenadamente se enfileiram,
2. E depois energicamente expulsam o inimigo..
3. E recitam a mensagem.
4. Em verdade, vosso Deus é Único.
5. Senhor dos Céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, e Senhor dos levantes!
6. Em verdade, adornamos o céu aparente com o esplendor das estrelas.
7. (Para esplendor) e para proteção, contra todos os demônios rebeldes,
8. Para que não possam ouvir os celícolas, pois serão atacados, por todos os lados,
9. Como repulsa, e terão um sofrimento permanente.
10. Exceto quem arrebatou algo, furtivamente, será perseguido por um meteoro flamejante.
11. Pergunta-lhes se são, acaso, de mais difícil criação do que os (outros) seres que temos criado. Criamo-los do barro argiloso.
12. Porém, assombras-te, porque te escarnecem.
13. E quando são exortados, não acatam a exortação.

14. E quando vêem algum sinal, zombam.
15. E dizem: Isto não é mais do que uma magia evidente!
16. Acaso, quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos ressuscitados?
17. E também (o serão) nosso antepassados?
18. Dize-lhes: Sim! E sereis humilhados!
19. E para isso bastará um só grito; e ei-los começando a ver!
20. Exclamarão : Ai de nós! Eis o Dia do Juízo.
21. (Ser-lhes-á dito): Este é o Dia da Discriminação, que negáveis.
22. (E será dito aos anjos): Congregai os iníquos com suas esposas e tudo quanto adoravam,
23. Em vez de Deus, e conduzi-os até à senda do inferno!
24. E detende-os lá, porque serão interrogados:
25. Por que não vos socorreis mutuamente?
26. Porém, nesse dia, submeter-se-ão (ao juízo).
27. E começarão a reprovar-se reciprocamente.
28. Dirão: Fostes vós, os da mão direita, que usáveis vir a nós.
29. Responder-lhes-ão (seus sedutores): Qual! Não fostes fiéis!
30. E não exercemos autoridade alguma sobre vós. Ademais, éreis transgressores.
31. E a palavra de nosso Senhor provou ser verdadeira sobre nós, e provaremos (o castigo).
32. Seduzimos-vos, então, porque fôramos seduzidos.
33. Em verdade, nesse dia, todos compartilharão do tormento.
34. Sabei que trataremos assim os pecadores.
35. Porque quando lhes era dito: Não há mais divindade além de Deus!, ensoberbeciam-se.
36. E diziam: Acaso, temos de abandonar as nossas divindades, por causa de um poeta possesso?
37. Qual! Mas (o Mensageiro) apresentou-lhes a Verdade e confirmou os mensageiros anteriores.
38. Certamente sofrereis o doloroso castigo.
39. E não sereis castigados, senão pelo que tiverdes feito.
40. Salvo os sinceros servos de Deus.
41. Estes terão o sustento estipulado.
42. Os frutos. E serão honrados,
43. Nos jardins do prazer,
44. Reclinados sobre leitos, mirando-se uns aos outros, de frente.
45. Ser-lhes-á servido, em um cálice, um néctar,
46. Cristalino e delicioso, para aqueles que o bebem
47. O qual não os entorpecerá nem os intoxicará,
48. E junto a eles haverá mulheres castas, restringindo os olhares, com grandes olhos,
49. Como se fossem ovos zelosamente guardados.
50. E começarão a interrogar-se reciprocamente.
51. Um deles dirá: Eu tinha um companheiro (na terra),
52. Que perguntava: És realmente dos que crêem (na ressurreição)?
53. Quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos, acaso, julgados?
54. (Ser-lhes-á dito): Quereis observar?
55. E olhará, e o verá no seio do inferno.
56. Dir-lhe-á então: Por Deus, que estiveste a ponto de seduzir-me!
57. E se não fosse pela graça do meu Senhor, contar-me-ia, agora, entre os levados (para lá)!
58. (Os bem-aventurados dirão): Não é, acaso, certo que não morreremos,
59. A não ser a primeira vez, e que jamais seremos castigados?
60. Em verdade, esta é a magnífica aquisição!
61. Que trabalhem por isso, os que aspiram logrã-lo!
62. Qual é melhor recepção, esta ou a da árvore do zacum?
63. Sabei que a estabelecemos como prova para os iníquos.
64. Em verdade, é uma árvore que cresce no fundo do inferno.
65. Seus ramos frutíferos parecem cabeças de demônios,
66. Que os réprobos comerão, e com eles fartarão os seus bandulhos.
67. Então, ser-lhes-á dada (a beber) uma mistura de água fervente.
68. E depois retornarão ao inferno.
69. Porque acharam seus pais extraviados.
70. E se apressaram em lhes seguirem os rastros.
71. Já, antes disso, a maioria dos primitivos se havia extraviado.
72. Não obstante, temos-lhes enviado admoestadores.
73. Observa, pois, qual foi a sorte dos admoestados.

74. Exceto a dos sinceros servos de Deus.
75. Noé Nos havia suplicado! E somos o melhor para ouvir as súplicas.
76. E o salvamos, juntamente com a sua família, da grande calamidade.
77. E fizemos sobreviver a sua prole.
78. E o fizemos passar para a posteridade.
79. Que a paz esteja com Noé, entre todas as criaturas!
80. Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.
81. Pois ele era um dos Nossos servos fiéis.
82. Logo, afogamos os demais.
83. Sabei que entre aqueles que seguiram o seu exemplo estava Abraão,
84. Que se consagrou ao seu Senhor de coração sincero.
85. E disse ao seu pai e ao seu povo: Que é isso que adorais?
86. Preferis as falsas divindades, em vez de Deus?
87. Que pensais do Senhor do Universo?
88. E elevou seu olhar às estrelas,
89. Dizendo: Em verdade, sinto-me enfermo!
90. Então eles se afastaram dele.
91. Ele virou-se para os ídolos deles e lhes perguntou: Não comeis?
92. Por que não falais?
93. E pôs-se a destruí-los com a mão direita.
94. E (os idólatras) regressaram, apressados, junto a ele.
95. Disse-lhes: Adorais o que esculpis,
96. Apesar de Deus vos ter criado, bem como o que elaborais?
97. Dissera: Preparai para ele uma fogueira e arrojai-o no fogo!
98. E intentaram conspirar contra ele; porém, fizemo-los os mais humilhados.
99. E disse (Abraão): Vou para o meu Senhor, Que me encaminhará.
100. Ó Senhor meu, agracia-me com um filho que figure entre os virtuosos!
101. E lhe anunciamos o nascimento de uma criança (que seria) dócil.
102. E quando chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas?
- Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Deus quiser, entre os perseverantes!
103. E quando ambos aceitaram o desígnio (de Deus) e (Abraão) preparava (seu filho) para o sacrifício.
104. Então o chamamos: Ó Abraão,
105. Já realizaste a visão! Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.
106. Certamente que esta foi a verdadeira prova.
107. E o resgatamos com outro sacrifício importante.
108. E o fizemos (Abraão) passar para a posteridade.
109. Que a paz esteja com Abraão -
110. Assim, recompensamos os benfeitores -,
111. Porque foi um dos Nossos servos fiéis.
112. E lhe anunciamos, ainda, (a vinda de) Isaac, o qual seria um profeta, entre os virtuosos.
113. E o abençoamos, a ele e a Isaac. Mas entre os seus descendentes há benfeitores, e outros que são verdadeiros iníquos para consigo mesmos.
114. E agraciamos Moisés e Aarão.
115. E salvamos ambos, juntamente com seu povo, da grande calamidade.
116. E os secundamos (contra os egípcios), e saíram vitoriosos.
117. E concedemos a ambos o Livro lúcido.
118. E os guiamos à senda reta.
119. E os fizemos passar para a posteridade.
120. Que a paz esteja com Moisés e Aarão!
121. Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.
122. E ambos se contavam entre os Nossos servos fiéis.
123. E também Elias foi um dos mensageiros.
124. Vê que ele disse ao seu povo: Não temeis a Deus?
125. Invocais Baal e abandonais o Melhor dos criadores,
126. Deus, vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados?
127. E o desmentiram; porém, sem dúvida que comparecerão (para o castigo),
128. Salvo os servos sinceros de Deus.

129. E o fizemos passar para a posteridade.
130. Que a paz esteja com Elias!
131. Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.
132. E ele foi um dos Nosso servos fiéis.
133. Lot, também, foi um dos mensageiros.
134. Vê que o salvamos com toda a família.
135. Exceto uma anciã, que se contou entre os deixados para trás.
136. Então, aniquilamos os demais.
137. Por certo, passareis defronte eles ao amanhecer,
138. E ao anoitecer. Não pensais, pois, nisso?
139. E também Jonas foi um dos mensageiros.
140. O qual fugiu num navio carregado.
141. E se lançou à deriva, e foi desafortunado.
142. E uma baleia o engoliu, porque era repreensível.
143. E se não se tivesse contado entre os glorificadores de Deus,
144. Teria permanecido em seu ventre até ao dia da Ressurreição.
145. E o arranjamos, enfermo, a uma praia deserta,
146. E fizemos crescer, ao lado dele, uma aboboreira.
147. E o enviamos a cem mil (indivíduos) ou mais.
148. E creram nele, e lhes permitimos deleitarem-se por algum tempo.
149. Pergunta-lhes:: Porventura, pertencem ao teu Senhor as filhas, assim como a eles o varões?
150. Acaso, criamos os anjos femininos, sendo eles testemunhas?
151. Acaso, não é certo que em sua calúnia dizem:
152. Deus tem gerado!/? Certamente que são embusteiros!
153. Preferiu Ele as filhas aos filhos?
154. Que tendes? Como julgais?
155. Acaso não recebestes admoestação?
156. Ou tendes uma autoridade evidente?
157. Apresentai, pois, o vosso livro, se estiverdes certos!
158. E inventaram um parentesco entre Ele e os gênios, sendo que estes bem sabem que comparecerão (entre os réprobos)!
159. Glorificado seja Deus (Ele está livre) de tudo quanto Lhe atribuem!
160. Exceto os servos sinceros de Deus.
161. E, em verdade, vós, com tudo quanto adorais,
162. Não podereis seduzir ninguém.
163. Salvo quem esteja destinado ao fogo!
164. Dizem: Nenhum de nós há, que não tenha seu lugar destinado.
165. E, certamente, somos os enfileirados (para a oração).
166. E por certo que somos os glorificadores (de Deus).
167. Ainda que (os idólatras) digam:
168. Se tivéssemos tido alguma mensagem dos primitivos,
169. Havíamos de ser sinceros servos de Deus!
170. Porém, (quando lhes chegou o Alcorão), negaram-no. Logo saberão!
171. Sem dúvida que foi dada a Nossa palavra aos Nossos servos mensageiros,
172. De que seriam socorridos.
173. E de que os Nossos exércitos sairiam vencedores.
174. Afasta-te, pois temporariamente, deles.
175. E assevera-lhes que de pronto verão!...
176. Pretendem, acaso, apressar o Nosso castigo?
177. Porém, quando este descer perante eles, quão péssimo será o despertar dos admoestados!
178. E afasta-te, temporariamente, deles.
179. E assevera que de pronto verão!...
180. Glorificado seja o teu Senhor, o Senhor do Poder, de tudo quanto (Lhe) atribuem.
181. E que a paz esteja com os mensageiros!
182. E louvado seja Deus, Senhor do Universo!

[SAD]"SAD"

(A LETRA SAD)

Revelada em Makka; 88 versículos.



### 38a SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Sad. Pelo Alcorão, portador da Mensagem (que isto é a verdade)!
2. Porém, os incrédulos estão imbuídos de arrogância e separatismo.
3. Quantas gerações aniquilamos, anteriores a eles! Imploram, embora não haja escapatória.
4. Assombraram-se (os maquenses) de lhes haver sido apresentado um admoestador de sua graça. E os incrédulos dizem:  
Este é um mago mendaz.
5. Pretende, acaso, fazer de todos os deuses um só Deus? Em verdade, isto é algo assombroso!
6. E os chefes se retiraram, dizendo: Ide e perseverai com os vossos deuses! Verdadeiramente, isto é algo designado.
7. Não ouvimos coisa igual entre as outras comunidades. Isso não é senão uma ficção!
8. Porventura, a Mensagem foi revelada só a ele, dentre nós!? Qual! Eles estão em dúvida, quanto à Minha Mensagem.  
Porém, ainda não provaram o Meu castigo.
9. Possuem, acaso, os tesouros da misericórdia do teu Senhor, o Poderoso, o Liberalíssimo?
10. Ou então, é deles o reino dos céus e da terra, e tudo quanto existe entre ambos? Que subam, pois, aos céus.  
11. Porém lá serão postos em fuga, mesmo com um exército de confederados.
12. Antes deles, haviam desmentido: o povo de Noé, o povo de Ad e o Faraó, o senhor das estacas.
13. O povo de Samud, o povo de Lot e os habitantes da floresta. Estes são os confederados.
14. Cada qual desmentiu os mensageiros, por isso mereceram o Meu castigo.
15. E não aguardam estes, senão um só estrondo, que não demorará (a vir).
16. E disseram: Ó Senhor nosso, apressa-nos a nossa sentença, antes do Dia da Rendição de Contas!
17. Tolerar o que dizem e recorda-te do Nosso servo, Davi, o vigoroso, que foi contrito!
18. Em verdade, submetemos-lhe as montanhas, para que com ele Nos glorificassem ao anoitecer e ao amanhecer.
19. E também lhe congregamos todas as aves, as quais se voltavam a Ele.
20. E lhe fortalecemos o império e o agraciamos com a sabedoria e a jurisprudência.
21. Conheces a história dos litigantes, que escalarão o muro do oratório?
22. Quando apareceram a Davi, que os temeu? então lhe disseram: Não temas, pois somos dois litigantes; um de nós tem prejudicado o outro! Julga-nos, portanto, com equidade e imparcialidade, e indica-nos a senda justa!
23. Este homem é meu irmão; tinha noventa e nove cordeiros e eu um só. E disse-me para confiá-lo a ele, convencendo-me com a sua verbosidade.
24. (David lhe) disse: Verdadeiramente, fraudou-te, com o pedido de acréscimo da tua ovelha; muito sócios se prejudicam uns aos outros, salvo os fiéis, que praticam o bem; porém, quão pouco são! E Davi percebeu que o havíamos submetido a uma prova e implorou o perdão de seu Senhor, caiu contrito em genuflexão.
25. E lhe perdoamos tal (falta), porque, ante Nós, goza de dignidade e excelente local de retorno.
26. Ó Davi, em verdade, designamos-te como legatário na terra, Julga, pois entre os humanos com equidade e não te entregues à concupiscência, para que não te desvies da senda de Deus! Sabei que aqueles que se desviam da senda de Deus sofrerão um severo castigo, por terem esquecido o Dia da Rendição de Contas.
27. E não foi em vão que criamos os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos! Esta é a conjectura dos incrédulos! Ai, pois, dos incrédulos, por causa do fogo (infern)!  
28. Porventura, trataremos os fiéis, que praticam o bem, como os corruptores na terra? Ou então trataremos os tementes como os ignóbeis?
29. (Eis) um Livro Bendito, que te revelamos, para que os sensatos recordem os seus versículos e neles meditem.
30. E agraciamos Davi com Salomão. Que excelente servo! Eis que foi contrito!
31. Um dia, ao entardecer, apresentam-lhe uns briosos corcéis.
32. Ele disse: Em verdade, amo o amor ao bem, com vistas à menção do meu Senhor. Permaneceu admirando-os, até que (o

sol) se ocultou sob o véu (da noite).

33. (Então, ordenou): Trazei-os a mim! E se pôs a acariciar-lhes as patas e os pescoços.

34. E pusemos à prova Salomão, colocando sobre o seu trono um corpo sem vida; então, voltou-se contrito.

35. Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o

Agraciante por excelência!

36. E lhe submetemos o vento, que soprava suavemente à sua vontade, por onde quisesse.

37. E todos os demônios, alvanéis e mergulhadores disponíveis.

38. E outros cingidos por correntes.

39. Estes são as Nossas dádivas; prodigalizamo-las, pois, ou restringimo-las, imensuravelmente.

40. Eis que ele desfrutará, ante Nós, de dignidade e excelente local de retorno!

41. E recorda-te do Nosso servo, Jó, que se queixou ao seu Senhor, dizendo: Satanás me aflige com a desventura e o sofrimento!

42. (Ordenamos-lhe): Golpeia (a terra) com teu pé! Eis aí um manancial (de água), para banho, refrigério e bebida.

43. E lhe restituímos a família, aumentando-a com outro tanto, como prova das Nossas misericórdia e mensagem para os sensatos.

44. E apanha um feixe de capim, e golpeia com ele; e não perjures! Em verdade, encontramos-lo perseverante - que excelente servo! - Ele foi contrito.

45. E menciona os Nossos servos Abraão, Isaac e Jacó, possuidores de poder e de visão.

46. Escolhemo-los por um propósito: a proclamação da Mensagem da morada futura.

47. Em verdade, junto a Nós, contam-se entre os eleitos e preferidos.

48. E recorda-lhes Ismael, Eliseu e Ezequiel, uma vez que todos se contavam entre os preferidos.

49. Eis aqui uma Mensagem: Sabei que os tementes terão um excelente local de retorno.

50. São os Jardins do Éden, cujas portas lhes serão abertas.

51. Ali repousarão recostados; ali poderão pedir abundantes frutos e bebidas.

52. E junto a eles haverá mulheres castas, restringindo os olhares (companheiras) da mesma idade.

53. Eis o que é prometido para o Dia da Rendição de Contas!

54. Em verdade, esta é a Nossa inesgotável mercê.

55. Tal será! Por outra, os transgressores terão o pior destino:

56. O inferno, em que entrarão! E que funesta morada!

57. Tal será! E provarão água fervente e ícor!

58. E outros suplícios semelhantes!

59. Eis o grande grupo, que entrará no fogo conosco!

60. (Os prosélitos) dirão: Qual! Mal vindos vós também, por nos haverdes induzido a isto! E que péssima morada (terão)!

61. Exclamarão: Ó Senhor nosso, àqueles que nos induziram a isto, duplica-lhes o castigo no fogo infernal!

62. E dirão (seus chefes): Por que não vemos, aqui, aqueles homens (os fiéis) que contávamos entre os maldosos?

63. Aqueles dos quais escarneçávamos? Ou, acaso, escapam às nossas vistas?

64. Por certo que é real a disputa dos réprobos!

65. Dize-lhes: Sou tão-somente um admoestador, não há mais divindade além do Único Deus, o Irresistível.

66. Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos; o Poderoso, o Irresistível.

67. Dize: Esta é uma notícia sublime,

68. Que desdenhais!

69. Carecia eu de todo o conhecimento, a respeito dos celícolas, quando disputavam entre si.

70. Só me tem sido revelado que sou um elucidativo admoestador.

71. Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: De barro criarei um homem.

72. Quando o tiver plasmado e alentado com o Meus Espírito, prostrai-vos ante ele.

73. E todos os anjos se prostraram, unanimemente.

74. Menos Lúcifer, que se ensoberbeceu e se contou entre os incrédulos.

75. (Deus lhe) perguntou: Ó Lúcifer, o que te impede de te prostrares ante o que criei com as Minhas Mãos? Acaso, estás

ensoberbecido ou é que te contas entre os altivos?

76. Respondeu: Sou superior a ele; a mim me criaste do fogo, e a ele de barro.

77. (Deus lhe) disse: Vai-te daqui, porque és maldito.

78. E a Minha maldição pesará sobre ti, até ao Dia do Juízo!

79. Disse: Ó Senhor meu, tolera-me, até ao dia em que forem ressuscitados!
80. (Deus lhe) disse: Serás, dos tolerados,
81. Até ao dia do término prefixado.
82. Disse (Satanás): Por Teu poder, que os seduzirei a todos.
83. Exceto, entre eles, os Teus servos sinceros!
84. Disse-lhe (Deus): Esta é a verdade e a verdade é:
85. Certamente que lotarei o inferno contigo e com todos os que, dentre eles, te seguirem.
86. Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores.
87. Este (Alcorão) não é mais do que uma Mensagem para o Universo.
88. E, certamente, logo tereis conhecimento da sua veracidade.

[AZ ZÚMAR]"AZ ZÚMAR"  
(OS GRUPOS)

Revelada em Makka; 75 versículos, com exceção dos versículos 52 a 54, que foram revelados em Madina.  
39a SURATA  
Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.
2. Em verdade, temos-te revelado do Livro. Adora, pois, a Deus, com sincera devoção.
3. Não deve, porventura, ser dirigida a Deus a devoção sincera? Quando àqueles que adotam protetores, além d'Ele, dizendo: Nós só os adoramos para nos aproximarem de Deus. Ele os julgará, a respeito de tal divergência. Deus não encaminha o mendaz, ingrato.
4. Se Deus quisesse tomar um filho, tê-lo-ia eleito como Lhe aprouvesse, dentre tudo quanto criou. Glorificado seja! Ele é Deus, o Único, o Irresistibilíssimo.
5. Criou com prudência os céus e a terra. Enrola a noite com o dia e enrola a noite com o dia e enrola o dia com a noite. Tem submetido o sol e a lua: cada qual prosseguirá o seu curso até um término prefixado. Porventura, não é o Poderoso, o Indulgentíssimo?
6. Criou-vos de uma só pessoa; então, criou, da mesma, a sua esposa, e vos criou oito espécies de gado. Configura-vos paulatinamente no ventre de vossas mães, entre três trevas. Tal é Deus, vosso Senhor; d'Ele é a soberania. Não há mais divindade, além d'Ele.
7. Se desagradardes, (sabei que) certamente Deus pode prescindir de vós, uma vez que Lhe aprazerá. E nenhum pecador arcará com culpa alheia. Logo, vosso retorno será a vossa Senhor, que vos inteirará do que tiverdes feito, porque é Sabedor dos recônditos dos corações.
8. E quando a adversidade açoita o homem, este suplica contrito ao seu Senhor; então, quando Ele o agracia com a Sua mercê, este esquece o que antes suplicava e atribui rivais a Deus, para desviar outros as Sua senda. Dize-lhe: Desfruta, transitoriamente, da tua blasfêmia, porque te contarás entre os condenados ao inferno!
9. Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precata em relação à outra vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Só os sensatos o acham.
10. Dize-lhes: Ó meus servos, fiéis, temei a vosso Senhor! Para aqueles que praticam o bem neste mundo haverá uma recompensa. A terra de Deus é vasta! Aos perseverantes, ser-lhes-ão pagas, irrestritamente as suas recompensas!
11. Dize-lhes: Certamente, foi-me ordenado adorar a Deus com sincera devoção.
12. E também me foi ordenado ser o primeiro dos muçulmanos.

13. Dize-lhes mais : Certamente, temos o castigo do dia terrível, se desobedecer ao meu Senhor.
14. Dize (ainda): Adoro a Deus com a minha sincera devoção.
15. Adorai, contudo, o que quiserdes, em vez d'Ele! Dize: Certamente, os desventurados serão aqueles que perderem a si mesmo, juntamente com as famílias, no Dia da Ressurreição. Não é esta, acaso, a evidente desventura?
16. Terão, por cima, camadas de fogo e, por baixo, camadas (de fogo). Com isto Deus previne os Seus servos: Ó servos Meus, temei-Me!
17. Mas aqueles que evitarem adorar ao sedutor e se voltarem contritos a Deus, obterão as boas notícias; anuncia, pois, as boas notícias aos Meus servos,
18. Que escutam as palavras e seguem o melhor (significado) delas! São aquelas que Deus encaminha, e são os sensatos.
19. Porventura, aquele que tiver merecido o decreto do castigo (será igual ao bem-aventurado)? Poderás, acaso, salvar quem está no fogo (infernai)?
20. Porém, os que temerem seu Senhor terão palácios e, além destes, haverá outras construções, abaixo dos quais correm os rios. Tal é a promessa de Deus, e Deus jamais falta à (Sua) promessa!
21. Não reparas, na terra? Logo produz, com ela, plantas multicores; logo amadurecem e, às vezes, amarelam; depois converte (as plantas) em feno. Por certo que nisto há uma Mensagem para os sensatos.
22. Porventura, aquele a quem Deus abriu o coração ao Islam, e está na Luz de seu Senhor...(não é melhor do que aquele a quem sigilou o coração)? Ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a recordação de Deus! Estes estão em evidente erro!
23. Deus revelou a mais bela Mensagem: um Livro homogêneo (com estilo e eloquência), e reiterativo. Por ele, arrepiam-se as peles daqueles que temem seu Senhor; logo, suas peles e seus corações se apaziguam, ante a recordação de Deus. Tal é a orientação de Deus, com a qual encaminha quem Lhe apraz. Por outra, quem Deus desviar não terá orientar algum.
24. Porventura, quem tiver temido o castigo afrontoso do Dia da Ressurreição (será igual ao que não o fizer)? E aos iníquos será dito: Sofrei as conseqüências do que lucrastes!
25. Seus antepassados desmentiram os mensageiros e o castigo lhes sobreveio, de onde menos esperavam.
26. Deus os fez provar o aviltamento na vida terrena; porém, o castigo da outra vida será maior. Se o soubessem!
27. E expomos aos homens, neste Alcorão, toda a espécie de exemplos para que meditem.
28. É um Alcorão árabe, irrepreensível; quiçá assim temem a Deus.
29. Deus expõe, como exemplo, dois homens: um está a serviço de sócios antagônicos e o outro a serviço de uma só pessoa. Poderão ser equiparados? Louvado seja Deus! Porém, a maioria dos homens ignora.
30. É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão.
31. E, no Dia da Ressurreição, ante vosso Senhor disputareis.
32. Haverá alguém mais iníquo do que quem mente acerca de Deus e desmente a Verdade, quando ela lhe chega? Acaso, não há lugar, no inferno, para os blasfemos?
33. Outrossim, aqueles que apresentarem a verdade e a confirmarem, esses serão os tementes.
34. Que obterão o que anelam, na presença do seu Senhor. Tal será a recompensa dos benfeitores,
35. Para que Deus lhes absolva o pior de tudo quanto tenham cometido e lhes pague a sua recompensa, de acordo com o melhor que tiverem feito.
36. Acaso, não é Deus suficiente Custódio para o Seu servo? Porém, eles tratarão de amedrontar-te com as outras divindades, além d'Ele! Mas quem Deus extraviar não terá orientador algum.
37. Em troca, a quem Deus encaminhar, ninguém poderá extraviar. Acaso, não é Deus, Justiceiro, Poderosíssimo?
38. E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, seguramente te responderão: Deus! Dize-lhes: Tereis

reparado nos  
que invocais, em vez de Deus? Se Deus quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedi-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mais): Deus me basta! A Ele se encomendam aqueles que estão confiantes.

39. Dize-lhes (ainda): Ó povo meu, agi a vosso gosto! Eu também farei (o mesmo)! Logo sabereis,

40. A quem açoitará um castigo que o aviltará, fazendo com que tenha um tormento permanente.

41. Em verdade, temos-te revelado o Livro, para (instruíres) os humanos. Assim, pois, quem se encaminhar, será em benefício próprio; por outra, quem se desviar, será em seu próprio prejuízo. E tu não és guardião deles.

42. Deus recolhe as almas, no momento da morte e, dos que não morreram, ainda (recolhe) durante o sono. Ele retém aqueles cujas mortes tem decretadas e deixa em liberdade outros, até um término prefixado. Em verdade, nisto há sinais para os sensatos.

43. Adotarão, acaso, intercessores, em vez de Deus? Dize-lhes: Quê! Ainda bem que eles não tenham poder algum, nem razão alguma?

44. Dize-lhes (mais): Só a Deus incumbe toda a intercessão. Seu é o reino dos céus e da terra; logo, a Ele retornareis.

45. E quando é mencionado Deus, o Único, repugnam-se os corações daqueles que não crêem na outra vida; não obstante, quando são mencionadas outras divindades, em vez d'Ele, ei-los que se regozijam!

46. Dize: Ó Deus, Originador dos céus e da terra, Conhecedor do incognoscível e do cognoscível, Tu dirimirás, entre os Teus servos, as suas divergências!

47. Se os iníquos possuíssem tudo quanto existe na terra e outro tanto mais, dá-lo-iam, para se eximirem do horrível tormento no Dia da Ressurreição. (Nesse dia) aparecer-lhes-á, da parte de Deus, o que jamais esperavam.

48. E lhes aparecerão as maldades que tiverem cometido, e serão envolvidos por aquilo de que escarneciam.

49. Quando a adversidade açoita o homem, eis que Nos implora; então, quando o agradecemos com as Nossas mercês, diz: Certamente que as logrei por meus próprios méritos! Qual! É uma prova! Porém, a maioria dos humanos o ignora.

50. Assim falavam também os seus antepassados; porém, de nada lhes valeu tudo quanto haviam lucrado.

51. E as maldades que haviam cometido recaíram sobre eles. Assim recairão sobre os iníquos desta (geração) as maldades que tiverem cometido, e não poderão desafiar (Deus).

52. Porventura, ignoram que Ele prodigaliza ou restringe a Sua graça a quem Lhe apraz? Por certo que nisto há sinais para os crentes.

53. Dize: Ó servos meus, que se excederam contra si próprios, não desesperéis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

54. E voltai, contritos, porque, então, não sereis socorridos.

55. E observai o melhor do que, de vosso Senhor, vos foi revelado, antes que vos açoite o castigo, subitamente, sem o perceberdes.

56. Antes que qualquer alma diga: Ai de mim por ter-me descuidado (das minhas obrigações) para com Deus, posto que fui um dos escarnecedores!

57. Ou diga: Se Deus me tivesse encaminhado, contar-me-ia entre os tementes!

58. Ou diga, quando vir o castigo: Se pudesse Ter outra chance, seria, então, um dos benfeitores!

59. (Deus lhe replicará): Qual! Já te haviam chegado os meus versículos. Porém, tu os desmentiste e te ensoberbeceste, e foste um dos incrédulos!

60. E, no Dia da Ressurreição, verás aqueles que mentiram acerca de Deus, com os seus rostos ensombreados. Não há, acaso, no inferno, lugar para os arrogantes?

61. E Deus salvará os tementes, por seu comportamento, não os açoitará o mal, nem se atribularão.  
 62. Deus é o Criador de tudo e é de tudo o Guardião.  
 63. Suas são as chaves dos céus e da terra; quanto àqueles que negam os versículos de Deus, serão os desventurados.  
 64. Dize: Tereis, porventura, coragem de me ordenar adorar outro, que não seja Deus, ó insipientes?  
 65. Já te foi revelado, assim como aos teus antepassados: Se idolatrades, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e te contarás entre os desventurados.  
 66. Por outra, adora a Deus e sê um dos agradecidos.  
 67. E eles não aquilatam Deus como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam!  
 68. E a trombeta soará; e aqueles que estão nos céus e na terra expirarão, com exceção daqueles que Deus queira (conservar). Logo, soará pela segunda vez e, ei-los ressuscitados, pasmados!  
 69. E a terra resplandecerá com a luz do seu Senhor. E o livro (registro das obras) será exposto, e se fará comparecerem os profetas e as testemunhas, e todos serão julgados com equidade, e não serão defraudados.  
 70. E cada alma será recompensada segundo o que tiver feito, porque Ele sabe melhor do que ninguém o que ela fez.  
 71. E os incrédulos serão conduzidos, em grupos, até o inferno, cujas portas, quando chegaram a ele, se abrirão, e os seus guardiães lhes dirão: Acaso, não vos foram apresentados mensageiros de vossa estirpe, que vos ditaram os versículos do vosso Senhor e vos admoestaram acerca do comparecimento deste dia? Dirão: Sim! Então, o decreto do castigo recairá sobre os incrédulos.  
 72. Ser-lhes-á ordenado: Adentrai as portas do inferno, onde permaneceris eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!  
 73. Em troca, os tementes serão conduzidos, em grupos, até ao Paraíso e, lá chegando, abrir-se-ão as suas portas e os seus guardiães lhes dirão: Que a paz esteja convosco! Quão excelente é o que fizestes! Adentrai, pois! Aqui permaneceris eternamente.  
 74. Dirão: Louvado seja Deus, Que cumpriu a Sua promessa, e nos fez herdar a terra. Alojarmos-nos-emos no Paraíso onde quisermos. Quão excelente é a recompensa dos caritativos!  
 75. E verás os anjos circundando o Trono Divino, celebrando os louvores do seu Senhor. E todos serão julgados com equidade, e será dito: Louvado seja Deus, Senhor do Universo!

[GHÁFER]"GHÁFER"

(O REMISSÓRIO)

Revelada em Makka; 85 versículos, com exceção dos versículos 56 e 57, que foram revelados em Madina.

40ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Há, Mim

2. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Sapientíssimo.

3. Remissório do pecado, Condescendente, Severíssimo no castigo, tem longo alcance. Não há mais divindade além d'Ele! A

Ele será o retorno.

4. Ninguém refuta os versículos de Deus, senão os incrédulos. Que o seu pavoneamento, na terra, não te alucine!

5. Já antes deles, o povo de Noé desmentira os seus mensageiros e, depois deste, os partidos; e cada povo atentou contra o

seu mensageiro, para eliminá-lo; e disputavam com banalidades, para refutar, assim, a verdade; por isso os

aniquilei. E que

terrível foi a Minha punição!

6. E assim o decreto do castigo de teu Senhor recaiu sobre os incrédulos; estes são os condenados ao inferno.

7. Os (anjos) que carregam o Trono de Deus, e aqueles que o circundam, celebram os louvores do seu Senhor; crêem n'Ele e

imploram-Lhe o perdão para os fiéis, (dizendo): Ó Senhor nosso, Tu, Que envolves tudo com a tua misericórdia e a Tua

ciência, perdoa os arrependidos que seguem Tua senda, e preserva-os do suplício da fogueira!

8. Ó Senhor nosso, introduze-os nos Jardins do Éden que lhes prometeste, assim como os virtuosos dentre os seus pais, as

suas esposas e a sua prole, porque és o Poderoso, o Prudentíssimo!

9. E preserva-os das maldades, porque àquele que preservares das maldades, nesse dia terás mostrado, certamente,

misericórdia; isso será o magnífico benefício.

10. Em verdade, aos incrédulos será conclamado: Sabei que a aversão de Deus (em relação a vós) é maior que a vossa

aversão em relação a vós mesmos, porque, quando fostes convocados à fé, vós a negastes.

11. Dirão: Ó Senhor nosso, fizeste-nos morrer duas vezes e duas vezes nos deste a vida. Reconhecemos, pois, os nossos

pecados! Haverá algum meio de nos livramos disso?

12. Tal vos acontecerá, porque ao ser invocado Deus, o Único, simplesmente O negáveis; em troca, quando Lhe era

associado algo, acreditáveis. Assim, pois, sabei que o juízo é de Deus, o Grandioso, o Altíssimo!

13. Ele é Quem vos evidencia os Seus sinais e vos envia o sustento do céu. Mas, só se recorda d'Ele quem se volta para Ele,

contrito.

14. Suplicai, pois, a Deus, com devoção, ainda que isso desgoste os incrédulos.

15. (Ele é) Exaltador, (Senhor) do Trono; envia o espírito (da inspiração), por Seu mandato, a quem Lhe apraz dentre os

Seus servos, para advertir (os homens) sobre o Dia do Encontro.

16. Dia em que sairão (dos seus sepulcros) e nada deles se ocultará a Deus. A quem pertencerá, nesse dia, o reino? A Deus,

Único, Irresistibilíssimo.

17. Nesse dia, toda a alma será retribuída segundo o seu mérito; nesse dia, não haverá injustiça, porque Deus é Destro em

ajustar contas.

18. Admoesta-os com o dia iminente quando, angustiados, os corações lhes subirão às gargantas. Os iníquos não terão

amigos íntimos, nem intercessores que possam obedecer.

19. Ele conhece os olhares furtivos e tudo quanto ocultam os corações.

20. E Deus julga com equidade; por outra, os que os humanos invocam, em vez d'Ele, nada poderão julgar.

Sabei que só

Deus é o Oniouvinte, o Onividente.

21. Acaso, não percorreram a terra para verem qual foi a sorte dos seus antepassados? Eram superiores a eles em força e

traços (que eles deixaram) na terra; porém, Deus os exterminou, por seus pecados, e não tiveram ninguém que os salvasse

dos desígnios de Deus.

22. Sucedeu-lhes isto, porque os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências e eles as negaram. Então Deus os

exterminou, porque é Poderoso, Severíssimo no castigo.

23. Havíamos enviado Moisés com os Nossos sinais e uma autoridade evidente.

24. Ao Faraó, a Haman e a Carun; porém, disseram: É um mago mentiroso.

25. E quando lhes apresentou a Nossa verdade, disseram: Matai os filhos varões daqueles que, com ele, crêem, e deixai com

vida as suas mulheres! Porém, a conspiração dos incrédulos do impírfica.

26. E o Faraó disse: Deixai-me matar Moisés, e que invoque o seu Senhor. Temo que mude a vossa religião ou que semeie a

corrupção na terra!

27. Moisés disse: Em verdade, eu me amparo em meu Senhor e vosso, acerca de todo arrogante, que não crê

no Dia da

Rendição de Contas.

28. E um homem fiel, da família do Faraó, que ocultava a sua fé, disse: Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu

Senhor é Deus, não obstante Ter-vos apresentado as evidências do vosso Senhor? Além do mais se for um impostor, a sua

mentira recairá sobre ele; por outra, se for veraz, açoiar-vos-á algo daquilo com que ele vos ameaça. Em verdade, Deus não

encaminha ninguém é transgressor, mentiroso.

29. Ó povo meu, hoje o poder é vosso; sois dominadores, na terra. Porém, quem nos defenderá do castigo de Deus, quando

ele nos açoiar? O Faraó disse : Eu não vos aconselho senão o que conheço, e não vos indico senão a senda da retidão!

30. E o fiel disse: Ó povo meu, em verdade temo que vos suceda e desdita do dia (do desastre) dos irmanados (no pecado).

31. A angústia do povo de Noé , de Ad e de Samud, e daqueles que os sucederam. Sabei que Deus deseja a justiça para os

Seus servos.

32. Ó povo meu, em verdade, temo, por vós, o dia do clamor mútuo.

33. No dia em que tentardes fugir, ninguém poderá defender-vos de Deus. E aquele que Deus extraviar não terá orientador

algum.

34. Em verdade, José vos apresentou as evidências ; porém não cessastes de duvidar do que vos apresentou, até que quando

morreu , dissestes: Deus jamais extravia os transgressores, extravagantes,

35. Que refutam os versículos de Deus, sem a autoridade concedida. Tal é grave e odioso, ante Deus e ante os fiéis. Assim

sendo, Deus sigila o coração de todo o arrogante, déspota.

36. O Faraó disse: Ó Haman, constrói-me uma torre, para eu poder alcançar as sendas,

37. As sendas do céu, de maneira que possa ver o Deus de Moisés, conquanto eu creia que é mentiroso!

Assim, foi

abrilhantada ao Faraó a sua má ação, e ele foi desencaminhado da senda reta; e as conspiração do Faraó foram reduzidas a

nada.

38. E o fiel olhes disse: Ó povo meu, segui-me! Conduzir-vos-ei pela senda da retidão.

39. Ó povo meu, sabei que a vida terrena é um gozo efêmero, e que a outra vida é a morada eterna!

40. Quem cometer uma iniquidade, será pago na mesma moeda; por outra, aqueles que praticarem o bem, sendo fiéis,

homens ou mulheres, entrarão no Paraíso, onde serão agraciados imensuravelmente.

41. Ó povo meu, por que eu vos convoco à salvação e vós me convocais ao fogo infernal?

42. Incitais-me, acaso, a renegar Deus e associar-Lhe o que ignoro, enquanto eu vos convoco até o Poderoso, o

Indulgentíssimo.

43. É indubitável que aquilo a que me incitais não pode ser exorável neste mundo, nem no outro, e que o nosso retorno será a

Deus, e que os transgressores serão os condenados ao inferno.

44. Logo vos recordareis do que vos digo! Quanto a mim, encomendo-me a Deus, porque é Observador dos Seus servos.

45. E eis que Deus o preservou das conspirações que lhe haviam urdido, e o povo do Faraó sofreu o mais severo dos

castigos!

46. É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e no dia em que chegar a Hora, (Deus dirá): Fazei

entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos.

47. E quando disputarem entre si, no inferno, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: Em verdade, fomos vossos

seguidores; podeis, pois, livrar-nos, ainda que seja de uma só parte do fogo?

48. E os que se ensoberbeceram lhes responderão: Em verdade, estamos todos aqui, porque Deus julgou entre os servos!

49. E os réprobos pedirão aos guardiões do inferno: Invocai vosso Senhor para que nos alivie, em um só dia,



do suplício!

50. Retrucar-lhes-ão: Acaso, não vos apresentaram, os vossos mensageiros, as evidências? Dirão: Sim! Dir-lhes-ão: Rogai,

pois, embora o rogo dos incrédulos seja improfícuo!

51. Sabei que secundaremos Nossos mensageiros e os fiéis, na vida terrena e no dia em que se declararem as testemunhas.

52. (Será) o dia em que aos iníquos de nada valerão as suas escusas, senão que receberão a maldição, e terão a pior morada.

53. Havíamos concedido a Moisés a orientação, e fizemos os israelitas herdarem o livro.

54. (Livro esse) que é orientação e mensagem para os sensatos.

55. Persevera, pois, porque a promessa de Deus é infalível; implora o perdão das tuas faltas e celebra os louvores do teu

Senhor, ao anoitecer e ao amanhecer.

56. Aqueles que disputam acerca dos versículos de Deus, sem autoridade concedida, não abrigam em seus peitos senão a

soberbia, com a qual jamais lograrão o que quer que seja: ampara-te, pois, em Deus, porque é o Oniouvinte, o Onividente.

57. Seguramente, a criação dos céus e da terra é mais importante do que a criação do homem; porém, a maioria dos humanos o ignora.

58. Jamais poderão equiparar-se o cego e o vidente, tampouco os fiéis, que praticam o bem, e os iníquos.

Quão pouco

meditais!

59. Sabei que a Hora chegará, indubitavelmente; porém a maioria dos humanos não crê nisso.

60. E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem, ao Me invocarem,

entrarão, humilhados, no inferno.

61. Deus foi Quem fez a noite, para que repousásseis, e o dia, para (vos) ajudar a ver. Certamente Deus é Agraciante para

com os humanos. Porém, a maioria deles não Lhe agradece.

62. Tal é Deus, vosso Senhor, Criador de tudo. Não há mais divindade, além d'Ele. Como, pois, vos desviastes?

63. Assim se desviam aqueles que negam os versículos de Deus.

64. Deus foi Quem fez a terra como berço, o céu como teto, modelou e aperfeiçoou as vossas configurações, e vos agraciou

com todo o bem. Tal é Deus, vosso Senhor. Bendito seja Deus, Senhor do Universo!

65. Ele é o vivente! Não há mais divindade, além d'Ele! Invocai-O, pois, sinceramente! Louvado seja Deus, Senhor do

Universo!

66. Dize-lhes: Quando me chegaram as evidências do meu Senhor, foi-me proibido adorar aos que invocáveis em vez d'Ele,

e foi-me ordenado submeter-me ao Senhor do Universo!

67. Ele foi Quem vos criou do pó, depois do sêmen, depois de algo que se agarra, então vos extraiu, crianças, das estranhas

maternas, para algo alcançardes a vossa maturidade, para então chegardes à senilidade; e há aqueles, dentre vós, que

morrem antes; Ele assim procede, para que alcanceis o término prefixado, a fim de que raciocineis.

68. Ele é Quem dá a vida e a morte e, quando decide algo, diz somente: Seja!, e é.

69. Porventura, não reparaste naqueles que disputam a respeito dos versículos de Deus, como se afastam d'Ele?

70. São aqueles que desmentem o Livro e tudo quanto enviamos com os Nossos mensageiros. Logo o saberão!

71. (Ah, se tu pudesses vê-los) quando lhes forem postas as argolas nos pescoços, e forem arrastados com as cadeias,

72. Até à água fervente! Logo serão combustível para o fogo.

73. Então lhes será dito: Onde estão os que idolatráveis,

74. Em lugar de Deus? Responderão: Desvaneceram-se. E agora reconhecemos que aquilo que antes invocávamos nada era!

Assim, Deus extravia os incrédulos.

75. Isso acontecerá por causa do vosso regozijo injusto na terra, e por causa da vossa insolência.

76. Adentrai, pois, as portas do inferno, onde permaneceréis eternamente! E que péssima é a morada dos

arrogantes!

77. Persevera, pois, porque a promessa de Deus é inexorável; quer que mostremos algo do que lhes temos prometido, quer

que acolhamos, certamente retornarão a Nós.

78. Antes de ti, havíamos enviado mensageiros ; as histórias de alguns deles te temos relatado, e há aqueles dos quais nada

te relatamos. E a nenhum mensageiro é dado apresentar sinal algum, senão com o beneplácito de Deus.

Porém, quando a

ordem de Deus chegar, será executada com equidade, e então os difamadores estarão perdidos.

79. Deus foi Quem vos criou o gado; alguns para cavalgades, e outros para servir-vos de alimento.

80. E, ademais, tendes nele (outras) espécies de benefícios e, para conseguirdes, com a sua ajuda, a satisfação de qualquer

necessidade (que possa haver) nos vossos corações, e sobre eles sois transportados, como o sois pelos navios.

81. E Ele vos mostra o Seus sinais. Qual dos sinais de Deus negareis, pois?

82. Acaso, não percorreram eles a terra, para ver qual foi a sorte dos meus antepassados? Eram mais numerosos, mais

vigorosos, e deixaram traços mais marcantes do que os deles, na terra; mas de nada lhes valeu tudo quanto haviam feito.

83. Porém, quando lhes apresentaram os seus mensageiros as evidências, permaneceram exultantes com os seus próprios

conhecimentos; mas foram envolvidos por aquilo de que escarnejam.

84. E quando presenciaram o Nosso castigo, disseram: Cremos em Deus, o Único, e renegamos os parceiros que Lhe

atribuíamos.

85. Porém, de nada lhes valerá a sua profissão de fé quando presenciarem o Nosso castigo. Tal é a Lei de Deus para com

Seus servos. Assim, então perecerão os incrédulos.

[FÚSSILAT]"FÚSSILAT"

(OS DETALHADOS)

Revelada em Makka; 54 versículos.

41ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.

2. (Eis aqui) uma revelação do Clemente, Misericordiosíssimo.

3. É um Livro cujos versículos foram detalhados. É um Alcorão árabe destinado a um povo sensato.

4. É alvissareiro e admoestador; porém, a maioria dos humanos o desdenha, sem ao menos escutá-lo.

5. E afirmaram: Os nossos corações estão insensíveis a isso a que nos incitas; os nossos ouvidos estão ensurdecidos e entre

tu e nós, há uma barreira. Faze, pois, (por tua religião), que nós faremos (pela nossa)!

6. Dize-lhes: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que vosso Deus é um Deus Único.

Consagrai-vos, pois, a Ele, e implorai-Lhe perdão! E ai dos idólatras,

7. Que não pagam o zakat e renegam a outra vida!

8. Sabei que os fiéis, que praticam o bem, obterão uma recompensa infalível.

9. Dize-lhes (mais): Renegaríeis, acaso, Quem criou a terra em dois dias, e Lhe atribuireis rivais? Ele é o Senhor do

Universo!

10. E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, e abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados,

em quatro dias.

11. Então, abrangeu, em Seus desígnios, os céus quando estes ainda eram gases, e lhes disse, e também à terra: Juntai-vos,

de bom ou de mau grado! Responderam: Juntamo-nos voluntariamente.

12. Assim, completou-os, como este céus, em dois dias, e a cada céu assinalou a sua ordem. E adornamos o firmamento

terreno com luzes, para que servissem de sentinelas. Tal é o decreto do Poderoso, Sapientíssimo.

13. Porém, se desdenharem, dize-lhes: Advirto-vos da vinda de uma centelha, semelhante àquela enviado dos

povos de Ad e  
Samud.

14. Pois quando os mensageiros, de todas as partes, se apresentaram a eles, (dizendo-lhes): Não adoreis senão a Deus!,

responderam-lhes: Se Deus quisesse isso, teria enviado anjos (para predicá-lo). Certamente negaremos a vossa missão.

15. O povo de Ad, ainda, ensoberbeceu-se iniquamente na terra; e disse: Quem é mais poderoso do que nós? Porventura, não

repararam em que Deus, Que os criou, é mais poderoso do que eles? Sem dúvida, negaram os nossos versículos.

16. Pelo que desencadeamos sobre eles um vento glacial, em dias nefastos, para fazê-los sofrer o castigo aviltoso da vida

terrena; porém, o da outra vida será ainda mais aviltante, e não serão socorridos.

17. E orientamos o povo de Samud; porém, preferiram a cegueira à orientação. E fulminou-os a centelha do castigo

ignominioso, pelo que lucraram.

18. E salvamos os fiéis tementes.

19. E no dia em que os adversários de Deus forem congregados, desfilarão em direção ao fogo infernal.

20. Até que, quando chegarem a ele, seus ouvidos, seus olhos e suas peles, testemunharão contra eles a respeito de tudo

quanto tiverem cometido.

21. E perguntarão às suas peles; Por que testemunhastes contra nós? Responderão: Deus foi Quem nos fez falar; Ele faz falar

todas as coisas! Ele vos criou anteriormente e a Ele retornareis.

22. E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não

obstante, pensastes que Deus não saberia muito do quanto fazíeis!

23. E o que vos fez duvidar de vosso Senhor foi o pensamento, o qual vos aniquilou, e fez com que fizésseis parte dos

desventurados!

24. E mesmo se perseverarem, terão o fogo por morada; e mesmo se implorarem complacência, não serão dos que forem

compadecidos!

25. E lhes destinamos companheiros (da mesma espécie), os quais os alucinam no presente, e o farão no futuro, e merecem a

sentença do castigo das gerações de gênios humanos precedentes, porque (estes) eram desventurados.

26. E os incrédulos dizem: Não deis ouvidos a este Alcorão: outrossim, fazei bulha durante a sua leitura.

Quiçá, assim

vencereis!

27. Infligiremos um severo castigo aos incrédulos e os puniremos pelo pior que tiverem feito.

28. Tal será o castigo dos adversários de Deus: o fogo, que terão por morada eterna, em punição por terem negado os

Nossos versículos.

29. Os incrédulos dirão: Ó Senhor nosso, mostra-nos os gênios e humanos que vos extraviaram; colocá-los-emos sob os

nossos pés, para que se contem entre os mais vis!

30. Em verdade, quanto àqueles que dizem: Nosso Senhor é Deus, e se firmam, os anjos descerão sobre eles, os quais lhes

dirão: Não temais, nem vos atribuleis; outrossim, regozijai-vos com o Paraíso que vos está prometido!

31. Temos sido os vossos protetores na vida terrena e (o seremos) na outra vida, onde tereis tudo quanto anelam as vossas

almas e onde tereis tudo quanto pretendes.

32. Tal é a hospedagem do Indulgente, Misericordiosíssimo!

33. E quem é mais eloqüente do que quem convoca (os demais) a Deus, pratica o bem e diz: Certamente sou um dos

muçulmanos?

34. Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Mohammad) o mal da melhor forma possível, e eis que

aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo!

35. Porém a ninguém se concederá isso, senão aos tolerantes, e a ninguém se concederá isso, senão aos bem-

aventurados.

36. Quando Satanás te incitar à discórdia, ampara-te em Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

37. E, entre os Seus sinais, contam-se a noite e o dia, o sol e a lua. Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas

prostrai-vos ante Deus, que os criou, se realmente é a Ele que quereis adorar.

38. Porém, se se ensoberbecerem, saibam que aqueles que estão na presença do teu Senhor glorificam-No noite e dia, sem

contudo se enfadarem.

39. E entre os Seus sinais está a terra árida; mas quando fazemos descer a água sobre ela, eis que se reanima e se fertiliza.

Certamente, quem az faz reviver é o Mesmo Vivificador dos mortos, porque é Onipotente.

40. Em verdade, aqueles que negarem os Nossos versículos não se ocultarão de Nós. Quem será mais venturoso: o que for

precipitado no fogo ou o que comparecer, a salvo, no Dia da Ressurreição? Agi como queirais, mas sabeis que Ele bem vê

tudo quanto fazeis!

41. Aqueles que degenerarem a Mensagem, ao recebê-la, (não se ocultarão d'Ele). Este é um Livro veraz por excelência.

42. A falsidade não se aproxima dele (o Livro), nem pela frente, nem por trás; é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo.

43. Tudo quanto te dizem já foi dito aos mensageiros que te precederam. Saibam eles que o teu Senhor é Indulgente, mais

também possui um doloroso castigo.

44. E se houvéssemos revelado um Alcorão em língua persa, teriam dito: Por que não nos foram detalhados os versículos?

Como! Um (livro) persa e um (Mensageiro) árabe? Diz-lhes: Para os fiéis, é orientação e bálsamo; porém, para aqueles que

não crêem e estão surdos, é incompreensível, como se fossem chamados (para algo) de um lugar longínquo.

45. Havíamos concedido o Livro a Moisés, acerca do qual houve discrepâncias. Porém, se não tivesse sido por uma palavra

predita por teu Senhor, já os teria julgado; mas eles se mantiveram em uma dúvida inquietante, acerca disso.

46. Quem pratica o bem, o faz em benefício próprio; por outra, quem faz o mal, é em prejuízo seu, porque o teu Senhor não é

injusto para com os Seus servos.

47. Só a Ele concerne o conhecimento da Hora. E nenhum fruto sai do seu invólucro e nenhuma fêmea fica prenhe ou gera,

sem o Seu conhecimento. No dia em que Ele os convoca, (perguntará): Onde estão os parceiros que Me atribuístes? Dirão:

Asseguramos-Te que nenhum de nós pode testemunhar!

48. E desvanecer-se-á tudo quanto haviam invocado antes, e se convencerão de que não terão escapatória.

49. O homem não se farta de implorar o bem; mas, quando o mal o açoita, ei-lo desesperado, desalentado.

50. Todavia, se depois de tê-lo açoitado a adversidade, o agradecemos com a Nossa misericórdia, dirá: Isto é (mérito) meu e

não creio que a Hora chegue; e se retornar ao a meu Senhor, certamente obterei a Sua bem-aventurança.

Porém, inteiraremos

os incrédulos de tudo quanto tiverem cometido e lhes infligiremos um severo castigo.

51. Mas quando agradecemos o homem, ele desdenha e se envaidece; em troca, quando o mal o açoita, eis que não cessa de

Nos suplicar!

52. Dize-lhes: Uma vez que (o Alcorão) emana de Deus e o rechaçais...haverá alguém mais extraviado do que aquele que

está em um profundo cisma?

53. De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até

que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor, Que é Testemunha de tudo?

54. Não é certo que estão em dúvida quanto ao comparecimento ante o seu Senhor? Acaso não é verdade que Deus é

Onímido?

[AX XURA]"AX XURA"

(A CONSULTA)

Revelada em Makka; 53 versículos, com exceção dos versículos 23 a 25 e 27, que foram revelados em Madina.

42ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.

2. Ain, Sin, Caf.

3. Assim te revela, como (o fez) àqueles que te precederam, Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

4. Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é o Ingente, o Altíssimo.

5. É possível que os céus se fendam para a Sua glória; e os anjos celebram os louvores do seu Senhor e imploram perdão

para aqueles, que estão na terra.

6. Quanto àqueles que adotam guardiães, em vez de Deus, saibam que ele é o seu Protetor e tu não és, de maneira alguma, seu guardião

7. E assim te revelamos um Alcorão árabe para que admoestes a Mãe das Metrôpoles e tudo ao seu redor, admoesta-os,

portanto, quanto ao dia indubitável do comparecimento, em que uma parte (da humanidade) estará no Paraíso e outra no tártaro.

8. Se Deus quisesse, tê-los-ia (os humanos) constituído em uma só nação, porque acolhe em Sua misericórdia quem Lhes

apraz. Quando aos iníquos, não terão protetor, nem socorredor.

9. Como! Adotem protetores, em vez d'Ele? Pois, saibam que Deus é o Protetor e é Quem ressuscita os mortos, porque é

Onipotente.

10. E seja qual for a causa da vossa divergência, a decisão só a Deus compete. Tal é Deus, meu Senhor! A Ele me

encomendo e a Ele retornarei contrito.

11. É o Originador dos céus e da terra, (foi) Quem vos criou esposas, de vossas espécies, assim como pares de todos os

animais. Por esse meio vos multiplica. Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente.

12. Suas são as chaves dos céus e da terra; prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz, porque é Onisciente.

13. Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a

Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se

ressentiram daquilo a que os convocaste, Deus elege quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito.

14. Mas não se dividiram senão por inveja, depois de lhes ter chegada a ciência. E se não tivesse sido por uma palavra

proferida por teu Senhor, para tolerá-los até um término prefixado, já os teria julgado. Em verdade, aqueles que, depois

deles, herdaram o Livro, estão em uma inquietante dúvida, acerca do mesmo.

15. Por isso, convoca-os e persevera, tal como te tem sido ordenado, e não te entregues à sua concupiscência, e dize-lhes:

Creio em todos os Livros que Deus revelou! E tem-me sido ordenado julgar-vos equitativamente. Deus é nosso Senhor e

vosso. Nós somos responsáveis por nossas ações e vós pelas vossas! Que não haja dissensões entre vós e nós.

Deus nos

congregará, e a Ele será o retorno.

16. Quanto àqueles que argumentam acerca de Deus, depois de Ele Ter sido aceito, seus argumentos serão refutados ante o

seu Senhor, Cuja abominação pesará sobre eles, e sofrerão um severo castigo.

17. Deus foi Quem, em verdade, revelou o Livro e a balança. E quem te fará compreender, se a hora estiver próxima?

18. Os que não crêem nela querem apressá-la; por outra, os fiéis são reverentes, por temor a ela, e sabem que

é a verdade.

Não é, acaso, certo, que aqueles que disputam sobre a Hora estão em um profundo erro?

19. Deus é Amabilíssimo para com os Seus servos. Agracia quem Lhe apraz, porque é o Poderoso, o Fortíssimo.

20. Quem anelar a recompensa de outra vida tê-la-á aumentada; em troca, a quem preferir a recompensa da vida terrena,

também lhe concederemos algo dela; porém, não participara (da bem-aventurança) da outra vida.

21. Quê! Há, acaso, (seres) parceiros (de Deus) que lhes tenham instituído algo a respeito da religião, sem a autorização de

Deus? Porém, se não houvesse sido pelo decreto do juízo, já os teria julgado. Certamente, os iníquos sofrerão um doloroso castigo.

22. Verás os iníquos, atemorizados pelo que tiverem cometido, quando (o castigo) lhes estiver iminente. Por outra, os fiéis,

que praticarem o bem, morarão nos viçosos prados; terão tudo quanto lhes aprouver junto ao seu Senhor. Tal será a

magnífica graça!

23. Isto é o que Deus anuncia ao Seus servos fiéis, que praticam o bem. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma por

isto, senão o amor aos vossos parentes. E a quem quer que seja que conseguir uma boa ação, multiplicar-lhe-emos; sabeis que

Deus é Compensador, Indulgentíssimo.

24. Ou dizem: Ele forjou uma mentira acerca de Deus! Porém, se Deus quisesse, sigilaria o teu coração. Deus anula a

falsidade e confirma a verdade, mediante as Suas palavras, porque é Conhecedor do que há nos corações.

25. E é Ele Que aceita o arrependimento dos Seus servos, absolve-lhes as faltas, bem como está sempre ciente de tudo

quanto fazem.

26. E atende (às súplicas) dos fiéis, que praticam o bem, e os aumenta de Sua graça; porém, os incrédulos sofrerão um

severo castigo.

27. E se Deus prodigalizasse a Sua graça a todos os Seus servos, eles se excederiam na terra; porém, agracia proporcionalmente, porque está bem inteirado, e é Observador dos Seus servos.

28. Ele é Que lhes faz descer a chuva, após o desespero (da seca), e dispensa a Sua misericórdia (a quem Lhe apraz),

porque é o Protetor, o Laudabilíssimo.

29. E entre os Seus sinais está o da criação dos céus e da terra, e de todos os seres que aí disseminou, e poderá congregá-los

quando Lhe aprouver.

30. E todo o infortúnio que vos aflige é por causa do que cometeram vossas mãos, muito embora ele perdoe muitas coisas.

31. E não podereis frustrar (a Ele) na terra; e além de Deus, não tereis outro protetor, nem socorredor.

32. E entre os Seus sinais está o dos navios que se elevam como montanhas nos oceanos.

33. E quando Lhe apraz, acalma o vento, fazendo com que permaneçam imóveis na superfície. Sabeis que nisto há sinais para

todo o perseverante, agradecido.

34. Contudo, aniquila alguns, por tudo quanto tiverem cometido, e perdoa muitos.

35. E saibam aqueles, que disputam acerca dos nossos versículos, que não terão escapatória.

36. Tudo quanto vos foi concedido (até agora) é o efêmero gozo da vida terrena; no entanto, o que está junto a Deus é

preferível e mais perdurável, para os fiéis que se encomendam a seu Senhor.

37. São aqueles que as abstêm dos pecados graves e das obscenidades e que, embora zangados, sabem perdoar,

38. Que atendem ao seu Senhor, observam a oração, resolvem os seus assuntos em consulta e fazem caridade daquilo com

que os agradecemos;

39. E que, quando são afligidos por um erro opressivo, sabem defender-se.

40. E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar,

saiba que a sua recompensa pertencerá a Deus, porque Ele não estima os agressores.

41. Contudo, aqueles que se vingarem, quando houverem sido vituperados, não serão incriminados.

42. Só serão incriminados aqueles que injustamente vituperarem e oprimirem os humanos, na terra; esses sofrerão um doloroso castigo.

43. Ao contrário, quem perseverar e perdoar, saberá que isso é um fator determinante em todos os assuntos.

44. E aquele que Deus desviar não achará protetor, além d'Ele. E então observarás que os iníquos, quando virem o castigo, dirão: Haverá algum meio de retornarmos (ao mundo terreno)?

45. E quando forem colocados perante o fogo, haverás de vê-los humildes, devido à ignomínia, olhando furtivamente. Mas os fiéis dirão: Em verdade, os desventurados serão aqueles que se perderem, juntamente com os seus, no Dia da Ressurreição. Não é, acaso, certo, que os iníquos sofrerão um castigo eterno?

46. E não terão protetores que os socorram, a não ser Deus. Mas a quem Deus desviar, não será encaminhado.

47. Atendei ao vosso Senhor, antes que chegue o dia irremissível de Deus! Nesse dia não tereis escapatória, nem podereis negar (os vossos pecados)!

48. Porém, se desdenharem, fica sabendo que não te enviamos para seu guardião, uma vez que tão-somente te incumbe a proclamação (da mensagem). Certamente, se fizemos o homem provar a Nossa misericórdia, regozijar-se-á com ela; por outra, se o açoitar o infortúnio, por causa do que suas mãos cometeram, eis que se tornará ingrato!

49. A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ele cria a que Lhe apraz; concede filhas a quem quer e concede varões a quem Lhe apraz.

50. Ainda propicia igualmente mulheres varões, e faz estéril quem Lhe apraz, porque é Poderoso, Sapientíssimo.

51. É inconcebível que Deus fale diretamente ao homem, a não ser por revelações, ou veladamente, ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com o Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabe que Ele é Prudente, Altíssimo.

52. E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta.

53. A senda de Deus, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra. Acaso, não retornarão a Deus todas as coisas?

[AZ ZÚKHURUF]"AZ ZÚKHURUF"  
(OS ORNAMENTOS)

Revelada em Makka; 89 versículos, com exceção do versículo 54, que foi revelado em Madina.

43ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mím.
2. Pelo Livro lúcido.
3. Nós o fizemos um Alcorão árabe, a fim de que o compreendêsseis.
4. E, em verdade, encontra-se na mãe dos Livros, em Nossa Presença, e é altíssimo, prudente.
5. Privar-vos-íamos Nós da Mensagem, só porque sois um povo de transgressores?
6. Quantos profetas enviamos aos povos antigos!
7. Porém, não lhes chegou profeta algum, sem que o escarnecessem.
8. Mas, aniquilamos aqueles que eram mais poderosos do que eles, e o exemplo das primeiras gerações já passou.
9. E se lhes perguntardes: Quem criou os céus e a terra? Dirão: Criou-os o Poderoso, o Sapientíssimo!
10. Que vos fez a terra como leito, e vos traçou nela sendas, para que vos encaminhásseis.
11. E Ele é Que envia, proporcionalmente, água dos céus, e com ela faz reviver uma comarca árida; assim sereis ressuscitados.

12. E Ele é Que criou todos os canais e vos submeteu os navios e os animais para vos transportardes,  
13. Bem como para que vos acomodásseis sobre eles, para assim recordar-vos das mercês do vosso Senhor, quando isso acontecesse, Dizei: Glorificado seja Quem no-los submeteu, o que jamais teríamos logrado fazer.
14. E nós todos retornaremos ao nosso Senhor!  
15. Não obstante, atribuem-Lhe parceria, dentre os Seus servos. Em verdade, o homem é um blasfemo evidente.
16. Qual! Insinuais que Ele tomou para Si as filhas, dentre o que criou, e vos legou os varões?  
17. E quando é anunciado a algum deles o (nascimento) do que estabelecem como semelhança a Deus, seu rosto se ensombrece, e ei-lo angustiado.
18. Ousam, acaso, comprá-Lo com os que se criam no luxo e são incapazes na disputa?  
19. E pretendem designar como femininos os anjos, os quais não passam de servos do Clemente! Acaso, testemunharam eles a sua criação? Porém, o testemunho que prestarem será registrado, e não de ser interrogados.
20. E dizem: Se o Clemente quisesse, não os teríamos adorado (parceiros)! Não têm conhecimento algum disso e não fazem mais do que inventar mentiras.
21. Quê! Acaso lhes concedemos algum Livro, anterior a este, ao qual se pudessem apegar?  
22. Não! Porém, dizem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, por cujos rastros nos guiamos.
23. Do mesmo modo, não enviamos, antes de ti, qualquer admoestador a uma cidade, sem que os abastados, dentre eles, dissessem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, cujos rastros seguimos.
24. Disse-lhes: Quê! Ainda que eu vos trouxesse melhor orientação do que aquela que seguiam os vossos pais?  
Responderam: Fica sabendo que renegamos a tua missão.
25. Porém, punimo-los. Repara, pois, qual foi a sorte dos desmentidores!  
26. Recorda-te de quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: Em verdade, estou isento de tudo quanto adoraís.
27. (Adoro) somente Quem me criou, porque Ele me encaminhará.  
28. E fez com que esta frase permanecesse indelével na memória da sua posteridade, para que se convertessem (a Deus).
29. Por certo que os agraciei, bem como seus pais, até que lhes chegou a verdade e um elucidativo mensageiro.
30. Mas, quando a verdade lhes chegou, disseram: Isto é magia; e por certo que o negamos!  
31. E disseram mais: Na verdade, por que não foi revelado este Alcorão a um homem célebre, de uma das duas cidades (Makka e Taif)?
32. Serão eles, acaso, os distribuidores das misericórdias do teu Senhor? Nós distribuímos entre eles o seu sustento, na vida terrena, e exaltamos uns sobre outros, em graus, para que uns submetam os outros; porém, a misericórdia do teu Senhor será preferível a tudo quanto entesourarem.
33. E, se não fosse pelo fato de que os homens pudessem formar um só povo de incrédulos, teríamos feito, para aqueles que negam o Clemente, telhados de prata para os seus lares, com escadas (também de prata), para os alcançarem.
34. E portas (de prata) para as suas casas, e os leitos (de prata).  
35. E (lhes teríamos dado) ornamentos. Mas tudo isto não é senão o gozo efêmero da vida terrena; em troca, a outra vida, junto ao teu Senhor, está reservada para os tementes.
36. Mas a quem menoscar a Mensagem do Clemente destinaremos um demônio, que será seu companheiro inseparável.
37. E embora o demônio o desencaminhe da verdadeira senda, crerá que está encaminhado.  
38. E, por fim, quando comparecer ante Nós, dirá (àquele): Oxalá existisse, entre mim e ti, a distância entre o Oriente e o Ocidente! Ah, que péssimo companheiro!
39. Porém, nesse dia, de nada valerá o vosso despotismo, porque sereis companheiros no castigo.  
40. Porventura, podes fazer ouvir surdos, ou iluminar os cegos e aqueles que se acham em um evidente erro?



41. Mesmo que te façamos perecer, fica certo de que os puniremos.
42. Ou, se quisermos, mostrar-te-emos o castigo que lhes prometemos, porque sobre todos temos domínio absoluto.
43. Apega-te, pois, ao que te tem sido revelado, porque estás na senda reta.
44. Ele (Alcorão) é uma Mensagem para ti e para o teu povo, e sereis interrogados.
45. E pergunta aos mensageiros que enviamos antes de ti: Porventura, foi-vos prescrito, em lugar do Clemente, deidades, para que fossem adoradas?
46. Havíamos enviado Moisés, com os Nossos sinais, ao Faraó e seus chefes, o qual lhes disse: Em verdade, sou o mensageiro do Senhor do Universo!
47. Mas, quando lhes apresentou Nossos sinais, eis que os escarneceram.
48. E nunca lhes mostramos prodígio algum que não fosse mais surpreendente do que o anterior. Mas surpreendemo-los com o castigo, para que se voltassem contritos.
49. E disseram: Ó mago, invoca teu Senhor (e pede) o que te prometeu; por certo que assim nos encaminharemos!
50. E quando os libertamos do castigo, eis que perjuraram.
51. E o Faraó discursou para o seu povo, dizendo: Ó povo meu, porventura, não é meu domínio do Egito, assim como o destes rios, que correm sob (o meu palácio)? Não o vedes, pois?
52. Acaso, não sou preferível a este desprezível (indivíduo), que mal se pode expressar?
53. Por que, então, não se apresentou com galardões de ouro, ou não veio escoltado por uma teoria de anjos?
54. E ludibriou o seu povo, que o acatou, porque era um povo depravado.
55. Mas, quando nos provocaram, punimo-los e os afogamos a todos.
56. E fizemos deles um escarmento e um exemplo para posteridade.
57. E quando é dado como exemplo o filho de Maria, eis que o teu povo o escarnece!
58. E dizem: Porventura, nossas divindades não são melhores do que ele? Porém, tal não aventaram, senão com o intuito de disputa. Esses são os litigiosos!
59. Ele (Jesus) não é mais do que um servo que agradecemos, e do qual fizemos um exemplo para os israelitas.
60. E, se quiséssemos, teríamos feito a vossa prole de anjos, para que vos sucedessem na terra.
61. E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora. Não duvideis, pois, dela, e segui-me, porque esta é a senda reta.
62. E que Satanás não vos desencaminhe; sabeis que é vosso inimigo declarado.
63. E quando Jesus lhes apresentou as evidências, disse: Trago-vos a sabedoria, para elucidar-vos sobre algo que é objeto das vossas divergências. Temei, pois, a Deus, e obedecerei-me!
64. Deus é meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois! Eis aqui a senda reta!
65. Porém, os partidos discreparam entre si. Ai dos iníquos, quanto ao castigo do dia doloroso!
66. Aguardam, acaso, que a Hora os surpreenda subitamente, sem estarem precavidos?
67. Nesse dia os amigos tornar-se-ão inimigos recíprocos, exceto os tementes.
68. Ó servos Meus, hoje não serei presas do temor, nem vos atribulareis!
69. São aqueles que creram em Nossos versículos e foram muçulmanos.
70. Entrai, jubilosos, no Paraíso, juntamente com as vossas esposas!
71. Serão servidos com bandejas e copos de ouro; aí, as almas lograrão tudo quanto lhes apetecer, bem como tudo que deleitar os olhos; aí morareis eternamente.
72. Eis aí o Paraíso, que herdastes por vossas boas ações,
73. Onde tereis frutos em abundância, dos quais vos nutrireis!
74. Por certo que os pecadores permanecerão eternamente no castigo do inferno,
75. O qual não lhes será atenuado e no qual estarão desesperados.
76. Jamais os condenamos, senão que foram eles iníquos consigo mesmos.
77. E gritarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabeis que permaneceréis aqui (eternamente)!
78. Temos-vos apresentado a Verdade; porém, a maioria de vós a aborrece.
79. Quê! Porventura, tramaram alguma artimanha? Sabeis que a desbarataremos!
80. Pensam, acaso, que não ouvimos os seus colóquios, nem a suas confidências? Sim! Porque os Nossos mensageiros, entre eles, os registram.
81. Dize-lhes: Se o Clemente houvesse tido um filho, seria eu o primeiro entre os seus adoradores.

82. Glorificado seja o Senhor dos céus e da terra, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem!
83. Deixa-os, pois, que tagarelem e se regozijem, até se depararem com o dia que lhes tem sido prometido.
84. Ele é Deus, nos céus e na terra, e Ele é o Prudente, o Sapientíssimo.
85. E bendito seja Aquele de Quem é o reino dos céus e da terra e tudo quanto existe entre ambos, em Cujo poder está o conhecimento da Hora; a Ele retornareis.
86. Quanto àqueles que invocam, em vez d'Ele, não possuem o poder da intercessão; só o possuem aqueles que testemunham a verdade e a reconhecem.
87. E se lhes perguntas quem os criou, certamente dirão: Deus! Como, então, se desencaminham?
88. (O Mensageiro) disse: Ó Senhor meu, em verdade, este é um povo que não crê!
89. Sê condescendente para com eles (ó Mohammad) e dize: Paz! Porém, logo haverão de saber.

[AD DUKHAN]"AD DUKHAN"

(A FUMAÇA)

Revelada em Makka; 59 versículos.

44ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.
2. Pelo Livro lúcido.
3. Nós o revelamos durante uma noite bendita, pois somos Admoestador,
4. Na qual se decreta todo o assunto prudente.
5. Por ordem Nossa, porque enviamos (a revelação).
6. Como misericórdia do teu Senhor, sabe que Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.
7. Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, se estais persuadidos.
8. Não há mais divindade além d'Ele! Dá a vida e a morte, é o vosso Senhor e o de vossos antepassados.
9. Porém, estão na dúvida, absortos.
10. Aguarda, pois, o dia em que do céu descera uma fumaça visível.
11. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo!
12. (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis!
13. Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro,
14. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno.
15. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis.
16. Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos.
17. Antes deles, provamos o povo do Faraó, ao ser-lhes apresentado um honorável mensageiro.
18. (Que lhes disse): Entregai-me os servos de Deus, porque sou um fidedigno mensageiro, para vós.
19. E não vos rebelais contra Deus, porque vos trago uma autoridade evidente.
20. E me amparo em meu Senhor e vosso, se quereis apedrejar-me.
21. E se não credes em mim, afastei-vos, então, de mim.
22. (Moisés) exclamou, então, para o seu Senhor: Este é um povo pecador!
23. (Ordenou, então, o Senhor): Marcha, pois, com os Meus servos, durante a noite, porque sereis perseguidos.
24. E deixa o mar como um sulco, para que o exército dos incrédulos nele se afogue!
25. Quantos jardins e mananciais abandonaram;
26. Semeaduras e suntuosas residências.
27. E riquezas com as quais se regozijavam!
28. E foi assim que demos aquilo tudo em herança a outro povo!
29. Nem o céu, nem a terra verterão lágrimas por eles, nem tampouco lhes foi dada tolerância.
30. Sem dúvida que livramos os israelitas do castigo afrontoso,
31. Infligido pelo Faraó; em verdade, ele foi um déspota, e se contava entre os transgressores.
32. E os escolhemos propositadamente, entre os seus contemporâneos.
33. E os agraciamos com certas sinais que continham uma verdadeira prova.
34. Em verdade, estes (os coraixitas) dizem:
35. Não há mais morte do que a nossa primeira, e jamais seremos ressuscitados!
36. Fazei, então, voltar os nossos pais, se estiverdes certos!
37. Quê! Acaso, são eles preferíveis ao povo de Tubba e seus antepassados? Nós os aniquilamos, por haverem sido pecadores.

38. E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos para Nos distrairmos.
39. Não os criamos senão com prudência; porém, a maioria o ignora.
40. Sabei que o dia fixado para todos será o dia da Discriminação,
41. Dia esse em que nenhum protetor poderá advogar, em nada, por outro, nem serão socorridos (os incrédulos).
42. Salvo aquele de quem Deus se apiedar, porque Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.
43. Sabei que a árvore de zacum
44. Será o alimento do pecador.
45. Com metal fundido que lhe ferverá nas entranhas.
46. Como a borbulhante água fervente.
47. (E será dito aos guardiães): Agarrai o pecador e arrastai-o até ao centro da fogueira!
48. Então, atormentai-o, derramado sobre a sua cabeça água fervente.
49. Prova o sofrimento, já que tu és o poderoso, o honorável!
50. Certamente, há aqui aquilo de que vós duvidáveis.
51. Todavia, os tementes estarão em lugar seguro,
52. Entre jardins e mananciais.
53. Vestir-se-ão de tafetá e brocado, recostados frente a frente.
54. Assim será! E os casaremos com huris de maravilhosos olhos.
55. Aí pedirão toda a espécie de frutos, em segurança.
56. Lá não experimentarão a morte, além da primeira, e Ele os preservará do tormento da fogueira,
57. Como uma graça do teu Senhor. Tal é o magnífico benefício!
58. Em verdade, temos-te facilitado (o Alcorão) em tua língua, para que meditem.
59. Aguarda, pois, porque eles também aguardarão, igualmente.

[AL JÁSSIYA]"AL JÁSSIYA"  
(O GENUFLEXO)

Revelada em Makka; 37 versículos, com exceção do versículo 14, que foi revelado em Madina.

45ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mím.
2. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.
3. Sabei que nos céus e na terra há sinais para os fiéis.
4. E em vossa criação e de tudo quanto disseminou, de animais, há sinais para os persuadidos.
5. E na alternância do dia e da noite, no sustento que Deus envia do céu, mediante o que vivifica a terra depois de haver sido árida, é na variação dos ventos, há sinais para os que raciocinam.
6. Tais são os versículos de Deus que, em verdade, te revelamos. Assim, pois, em que exposição crerão, depois de (rechaçarem) Deus e os Seus versículos?
7. Ai de todo mendaz, pecador.
8. Que escuta os versículos de Deus, quando lhe são recitados, e se obstina, ensoberbecido, como se não os tivesse ouvido!  
Anuncia-lhe um doloroso castigo.
9. E quando chega a conhecer algo dos Nossos versículos, escarnece-o. Estes sofrerão um humilhante castigo.
10. Frente a eles estará o inferno, e de nada lhes valerá tudo quanto tiverem acumulado, nem tampouco os que adotarem por protetores, em vez de Deus. E sofrerão um severo castigo.
11. Este (Alcorão) é uma orientação. Quanto àqueles que negam os versículos do seu Senhor, sofrerão a pena de uma dolorosa punição.
12. Deus foi Quem vos submeteu o mar para que, com o Seu beneplácito, o singrassem os navios e para que procurásseis algo de Sua bondade, a fim de que Lhe agradecêsseis.
13. E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d'Ele emana. Em verdade, nisto há sinais para os que meditam.
14. Dize aos fiéis que perdoam aqueles que não esperam o dia de Deus, quando Ele retribuirá a cada povo segundo o seu

merecimento.

15. Quem praticar o bem, será em benefício próprio; por outra, quem praticar o mal, o fará em seu detrimento. Logo

retornareis a vosso Senhor.

16. Havíamos concedido aos israelitas o Livro, o comando, a profecia e o agraciamos com todo o bem, e os preferimos aos seus contemporâneos.

17. E lhes prescrevemos as evidências (com respeito aos dogmas); porém, não discreparam, senão por inveja recíproca,

após lhes ter chegado o conhecimento. Em verdade, teu Senhor julgará entre eles, devido às suas divergências, no Dia da Ressurreição.

18. Então, te ensinamos (ó Mensageiro) o caminho reto da religião. Observa-o, pois, e não te entregues à concupiscência dos insipientes.

19. Porque em nada poderão defender-te do castigo de Deus, por os iníquos são protetores uns dos outros. Porém, Deus é o Protetor dos tementes.

20. Este (Alcorão) encerra evidências para o homem, e é orientação e misericórdia para os persuadidos.

21. Pretendem, porventura, os delinquentes, que os equiparemos aos fiéis, que praticam o bem? Pensam, acaso, que suas

vidas e suas mortes serão iguais? Que péssimo é o que julgam!

22. Deus criou os céus e a terra com prudência, para que toda a alma seja compensada segundo o que tiver feito, e ninguém será defraudado.

23. Não tens reparado, naquele que idolatrou a sua concupiscência! Deus extraviou-o com conhecimento, sigilando os seus

ouvidos e o seu coração, e cobriu a sua visão. Quem o iluminará, depois de Deus (tê-lo desencaminhado)? Não meditais,

pois?

24. E dizem: Não há vida, além da terrena. Vivemos e morremos, e não nos aniquilará senão o tempo! Porém, com respeito a

isso, carecem de conhecimento e não fazem mais do que conjecturar.

25. E quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, seu único argumento é dizer: Trazei nosso pais, e estais certos!

26. Dize-lhes: Deus vos dá a vida, então vos fará morrer, depois vos congregará para o Dia indubitável da Ressurreição.

Porém, a maioria dos humanos o ignora

27. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, e no dia em que chegar a Hora, perecerão os difamadores!

28. E verás cada nação genuflexa; cada uma será convocada ante o seu registro. Hoje sereis retribuídos, segundo o que

tendes feito!

29. Este é o Nosso registro, o qual depõe contra vós, porque anotávamos tudo quanto fazíeis.

30. Quanto aos fiéis que praticam o bem, seu Senhor os acolherá em sua misericórdia. Tal é o evidente benefício!

31. Não obstante, aos incrédulos (será dito): Porventura, não vos foram recitados os Meus versículos? Porém, ensoberbeceste-vos e vos tornastes pecadores.

32. E quando vos foi dito que a promessa de Deus é verdadeira e a Hora é indubitável, dissestes: Não sabemos o que é a

Hora e pensamos não passar de uma opinião quimérica, e não estamos convencidos!

33. Então, aparecer-lhe-ão as maldades que tiverem cometido, e os envolverá aquilo de que escarneciam!

34. E ser-lhes-á dito: Hoje vos esquecemos tal como vos esquecestes do comparecimento a este vosso dia! E a vossa

morada será o fogo infernal, e jamais tereis socorredores.

35. Isso, porque escarneceste dos versículos de Deus e vos iludiu a vida terrena! Assim, nesse dia não lhes será permitido

sair dele (o fogo), nem lhes será permitida apelação.

36. Louvado seja Deus, Senhor dos céus e da terra, Senhor do Universo!

37. De cuja glória, nos céus e na terra, é possuidor, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[AL AHCAF]"AL AHCAF"  
(AS DUNAS)

Revelada em Makka; 35 versículos, com exceção dos versículos 10, 15 e 35, que foram revelados em Madina.  
46ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.
2. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.
3. Não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos, senão com prudência, para um término prefixado. Mas os incrédulos desdenham as admoestações que lhes são feitas.
4. Dize-lhes: Porventura, tendes reparado nos que invocais, em lugar de Deus? Mostrai-me o que têm criado na terra! Têm participado, acaso, (da criação) dos céus? Apresentai-me um livro, revelado antes destes, ou um vestígio de ciência, se estiverdes certos.
5. Porém, haverá alguém mais extraviado do que quem invoca, em vez de Deus, os que jamais o atenderão, nem mesmo no Dia da Ressurreição, uma vez que estão desatentos à sua própria invocação?
6. E quando os humanos forem congregados, serão (os invocados) seus inimigos e negarão a sua adoração.
7. E, quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, os incrédulos dizem, da verdade que lhes chega: Isto é pura magia!
8. Ou dizem: Ele o forjou! Dize-lhes: Se o forjei, nada podereis obter de Deus para mim. Ele conhece, melhor do que ninguém, o que tentais difamar. Basta Ele por Testemunha, entre vós e mim. E Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.
9. Dize-lhes (mais): Não sou um inovador entre os mensageiros, nem sei o que será de mim ou de vós. Não sigo mais do que aquilo que me tem sido revelado, e não sou mais do que um elucidativo admoestador.
10. Dize: Ved! Se (o Alcorão) emana de Deus e vós o negais, e mesmo um israelita confirma a sua autenticidade e nele crê, vós vos ensoberbeceis! Sabei que Deus não ilumina os iníquos!
11. E os incrédulos dizem aos fiéis: Se esta mensagem fosse uma boa coisa, (tais humanos) não se teriam antecipado a nós. E como não se guiam por ela, dizem: Isto é uma antiga falsidade!
12. Porém, antes deste, já existia o Livro de Moisés, o qual era guia e misericórdia. E este (Alcorão) é um livro que o corrobora, em língua árabe, para admoestar os iníquos, e é alvissaras para os benfeitores.
13. Aqueles que dizem: Nosso Senhor é Deus, e permanecem firmes, não pensa por quanto houverem feito.
14. Estes serão os diletos, do Paraíso, onde morarão eternamente, em recompensa por quanto houverem feito.
15. E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Com dores, sua mãe o carrega durante a sua gestação e, posteriormente, sofre as dores do seu parto. E de sua concepção até à sua ablactação há um espaço de trinta meses, quando alcança a puberdade e, depois, ao atingir quarenta anos, diz: Ó Senhor meu, inspira-me, para praticar o bem que Te compraz, e faz com que minha prole seja virtuosa. Em verdade, converto-me a Ti, e me conto entre os muçulmanos.
16. Tais são aqueles dos quais aceitamos o melhor do que têm feito, e lhes absolvemos as faltas, (contando-os) entre os diletos do Paraíso, porque é uma promessa verídica, que lhes foi anunciada.
17. E há quem diga aos seus pais: Que vergonha para ambos! Pretendeis, porventura, prometer-me que serei ressuscitado, sendo que gerações anteriores a mim têm passado (sem renascer outra vez)? E ambos interpelarão Deus, (e reprovarão o filho): Ai de ti! Crê, porque a promessa de Deus é infalível! Porém, ele lhes diz: Estas não são senão fábulas dos primitivos!

18. Tais são aqueles que mereceram a sentença, juntamente com os seus antepassados, gerações de gênios e humanos, porque foram desventurados.

19. E para todos haverá graus, segundo o que fizeram, para que Ele lhes pague pelas suas recompensas, e para que não sejam defraudados.

20. E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o fogo, (ser-lhes-á dito): Aproveitastes e gozastes os vossos deleites na vida terrena! Hoje, porém, sereis retribuídos com o afrontoso castigo por vosso ensoberbecimento e depravação na terra.

21. Menciona-lhes o irmão de Ad (Hud), que admoestou o seu povo nas dunas, embora já tivesse havido admoestadores antes e depois dele (que lhes disseram): Nada adoreis além de Deus, porque temo por vós o castigo do dia aziago.

22. Disseram-lhe: Vieste, acaso, para desviar-nos das nossas divindades? Se és um dos verazes, envia-nos a calamidade com que nos ameaças!

23. Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Deus! Eu vos proclamo a missão que me tem sido encomendada; porém, vejo que sois um povo insipiente!

24. Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apressada; um vento que encerra um doloroso castigo!

25. Arrasará tudo, segundo os desígnios do seu Senhor! E, ao amanhecer, nada se via, além (das ruínas) dos seus lares. Assim castigamos os pecadores!

26. Em verdade, estabelecemo-los naquilo que não vos estabelecemos (ó coraixitas). E os dotamos de audição, de visão e de intelecto; porém, de nada lhes valeram os seus ouvidos, as suas vistas e as suas mentes, porque negaram os versículos de Deus e os envolveu aquilo de que escarneciam.

27. (Ó maquenses) Destruímos as cidades que vos rodeavam, e lhes diversificamos os sinais, para que se convertessem.

28. Por que, então, não os socorreram as divindades que haviam adotado, além de Deus, para aproximá-los d'Ele? Qual! Eles se extraviaram, mas tamanha foi a sua falsidade e a sua invenção.

29. Recorda-te de quando te enviamos um grupo de gênios, para escutar o Alcorão. E quando assistiam à recitação disseram: Escutai em silêncio! E quando terminaste a recitação, volveram ao seu povo, para admoestá-lo.

30. Disseram: Ó povo nosso, em verdade escutamos a leitura de um Livro, que foi revelado depois do de Moisés, corroborante dos anteriores, que conduz o homem à verdade e ao caminho reto.

31. Ó povo nosso, obedecei ao predicador de Deus e crede nele, pois (Deus) vos absolverá as faltas e vos livrará de um doloroso castigo.

32. Quanto àqueles que não atenderem ao predicador de Deus, saibam que na terra não poderão frustrar (os desígnios de Deus), nem encontrarão protetores, em vez d'Ele. Estes estão em um evidente erro.

33. Não reparam, acaso, em que Deus, que criou os céus e a terra sem Se esforçar, é capaz de ressuscitar os mortos? Sim! Porque é Onipotente.

34. E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o fogo (ser-lhes-á dito): Acaso, não é isto Verdade? Responderão: Sim, por nosso Senhor!

35. Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros, e que foram ameaçados, pensarão não haver permanecido (no mundo terreno) mais do que uma hora de um só dia. Eis aqui a Mensagem! Porventura, serão aniquilados

outros, além dos depravados!

[MOHAMMAD]"MOHAMMAD"

Revelada em Madina; 38 versículos, com exceção do versículo 13, que foi revelado durante a Hégira.

47ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus, Ele desvanecerá as suas ações.
2. Outrossim, quanto aos fiéis, que praticam o bem e crêem no que foi revelado a Mohammad - esta é a verdade do seu Senhor - Deus absolverá as suas faltas e lhes melhorará as condições.
3. (Isso não ocorrerá com os incrédulos) porque os incrédulos seguem a falsidade, enquanto os fiéis seguem a verdade do seu Senhor. Assim Deus evidencia os Seus exemplos aos humanos.
4. E quando vos enfrentardes com os incrédulos, (em batalha), golpeai-lhes os pescoços, até que os tenhais dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros. Libertai-os, então, por generosidade ou mediante resgate, quando a guerra tiver terminado. Tal é a ordem. E se Deus quisesse, Ele mesmo ter-Se-ia livrado deles; porém, (facultou-vos a guerra) para que vos provásseis mutuamente. Quanto àqueles que foram mortos pela causa de Deus, Ele jamais desmerecerá as suas obras.
5. Iluminá-los-á e melhorará as suas condições,
6. E os introduzirá no Paraíso, que lhes tem sido anunciado.
7. Ó fiéis, se socorrerdes á Deus, Ele vos socorrerá e firmará os vosso passos.
8. Enquanto que os incrédulos...ai dele! Ele desvanecerá as sua ações.
9. Isso, por terem recusado o que Deus revelou; então, Ele tornará as suas obras sem efeito.
10. Porventura, não percorreram a terra, para ver qual foi a sorte dos seus antecessores? Deus os exterminou! Semelhante sorte haverá para os incrédulos.
11. (Tal não ocorrerá aos fiéis) porque Deus é o protetor dos fiéis, e os incrédulos jamais terão protetor algum.
12. Em verdade, Deus introduzirá os fiéis, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios; quanto aos incrédulos, que comem como come o gado, o fogolhes servirá de morada.
13. E quantas cidades, mais poderosas do que a tua, que te expulsou, destruímos, sem que ninguém tivesse pedido socorrê-las!
14. Porventura, aqueles que observam a evidência do seu Senhor poderão ser equiparados àqueles cujas ações foram abrilhantadas e que se entregaram às suas luxúrias?
15. Eis aqui uma descrição do Paraíso, que foi prometido aos tementes: Lá há rios de água impolúvel; rios de leite de sabor inalterável; rios de vinho deleitante para os que o bebem; e rios de mel purificado; ali terão toda a classe de frutos, com a indulgência do seu Senhor. Poderá isto equipar-se ao castigo daqueles que permanecerão eternamente no fogo, a quem será dada a beber água fervente, a qual lhes dilacerará as entranhas?
16. E entre eles, há os que te escutam e, ao se retirarem da tua assembléia, dizem, àqueles, que foram agraciados com a sabedoria: Que é que foi dito agora? Tais são os que têm os seus corações sigilados por Deus, porque se entregam às suas luxúrias!
17. Por outra, quanto àqueles que os orientam, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade.
18. Porventura, aguardam algo, a não ser a Hora, que os açoutará subitamente? Já lhes chegaram os indícios. De que lhes servirá lhes ser recordado aquilo que os surpreenderá?
19. Sabe, portanto, que não há mais divindade, além de Deus e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos fiéis e das fiéis, porque Deus conhece as vossas atividades e os vossos destinos.
20. Os fiéis dizem: Por que não nos foi revelada uma surata? Porém, quando é revelada uma surata peremptória, em que se

menciona o combate, tu vês os que abrigam a morbidez em seus corações, que te olham com olhares de quem está na agonia

da morte. É melhor para eles.

21. Obedecer e falar o que é justo. Porém, no momento decisivo, quão melhor seria, para eles, se fossem sinceros para com Deus!

22. É possível que causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consangüíneos, quando assumirdes o comando.

23. Tais são aqueles que Deus amaldiçoou, ensurdecendo-os e cegando-lhes as vistas.

24. Não meditam, acaso, no Alcorão, ou que seus corações são insensíveis?

25. Certamente, aqueles que renunciaram à fé, depois de lhes haver sido evidenciada a orientação, foram seduzidos e lhes foi dada esperança pelo demônio.

26. Isso, porque disseram àqueles que recusaram o que Deus revelou: Obedecer-vos-emos em certas coisas! Porém, Deus conhece os seus segredos.

27. Assim, o que farão, quando os anjos se apossarem das suas almas e lhes golparem os rostos e os dorsos?

28. Isso, porque se entregaram ao que indigna Deus, e recusaram ao que Lhe agradava; por isso, Ele tornou sem efeito as suas obras.

29. Pensam, acaso, aqueles que abrigam a morbidez em seus corações, que Deus não descobrirá os seus rancores?

30. E, se quiséssemos, tê-los-íamos mostrado, mas tu os conhecerás por suas fisionomias. Sem dúvida que os reconhecerás, pelo modo de falar! E Deus conhece as vossas ações.

31. Sabei que vos provaremos, para certificar-Nos de quem são os combatentes e perseverantes, dentre vós, e para provarmos a vossa reputação.

32. Em verdade, os incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus e contrariam o Mensageiro, depois de lhes ser evidenciada a orientação, em nada prejudicarão Deus, que tomará as suas obras sem efeito.

33. Ó fiéis, obedecíeis a Deus e ao Mensageiro, e não desmereçais as vossas ações.

34. Em verdade, quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus e morrem na incredulidade, Deus jamais os perdoará.

35. Não fraquejeis (ó fiéis), pedindo a paz, quando sois superiores; sabeis que Deus está convosco e jamais defraudará as vossas ações.

36. A vida terrena é tão-somente jogo e diversão. Porém, se crerdes e fordes tementes, Deus vos concederá as vossas recompensas, sem vos exigir nada dos vossos bens.

37. Porque, se vo-lo pedisse ou vo-lo exigisse, escatimá-los-íeis então, revelando assim os vossos rancores.

38. Eis, então, que sois convidados a contribuir na causa de Deus. Porém, entre vós, há aqueles que mesquinham; mas quem mesquinha certamente o faz em detrimento próprio; sabeis que Deus é, por Si, Opulento, enquanto que vós sois pobres. E se recusardes (contribuir), suplantará-vos por outro povo, que não será como vós.

[AL FATH]"AL FATH"

(O TRIUNFO)

Revelada em Madina; 29 versículos. Foi revelada quando do regresso de Hudaibiya.

48ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo,

2. Para que Deus perdoe as tuas faltas, passadas e futuras, agradando-te e guiando-te pela senda reta.

3. E para que Deus te secunde poderosamente.

4. Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos fiéis para acrescentar fé à sua fé. A Deus pertencem os exércitos dos



céus e da terra, porque Deus é Prudente, Sapientíssimo.

5. Para introduzir os fiéis e as fiéis em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como

absolver-lhes as faltas, porque é uma magnífica conquista (para o homem) ante Deus.

6. É castigar os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras que pensam mal a respeito de Deus. Que os açoite a

vicissitude! Deus os abominará, amaldiçoá-los-á e lhes destinará o inferno. Que péssimo destino!

7. A Deus pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

8. Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro e admoestador,

9. Para que creiais (ó humanos) em Deus e no Seu Mensageiro, socorrendo-O, honrando-O e glorificando-O, pela manhã e à tarde.

10. Em verdade, aqueles que te juram fidelidade, juram fidelidade a Deus. A Mão de Deus está sobre as suas mãos; porém,

quem perjurar, perjurar-se-á em prejuízo próprio. Quanto àquele que cumprir o pacto com Deus, Ele lhe concederá uma

magnífica recompensa.

11. Os que ficaram para trás, dentre os beduínos, dir-te-ão: Estávamos empenhados em (proteger) os nossos bens e as nossas

famílias; implora a Deus que nos perdoe! Dizem, com seus lábios, o que os seus corações não sentem. Dize-lhes: Quem

poderia defender-vos de Deus, se Ele quisesse prejudicar-vos ou beneficiar-vos? Porém, Deus está inteirado de tudo quanto

fazeis.

12. Qual! Imagináveis que o Mensageiro e os fiéis jamais voltariam às suas famílias; tal pensamento desenvolvia-se nos

vossos corações! E pensáveis maldosamente, porque sois um povo desventurado.

13. E há aqueles que não crêem em Deus e em Seu Mensageiro! Certamente temos destinado, para os incrédulos, o tártaro.

14. A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ele perdoa quem quer e castiga quem Lhe apraz; sabeis que Deus é

Indulgente, Misericordiosíssimo.

15. Quando marchardes para vos apoderardes dos despojos, os que ficarem para trás vos dirão: Permitti que vos sigamos!

Pretendem trocar as palavras de Deus. Dize-lhes: Jamais nos seguireis, porque Deus já havia declarado (isso) antes. Então

vos dirão: Não! É porque nos invejais. Qual! É que não compreendem, senão poucos.

16. Dize aos que ficaram para trás, dentre os beduínos: Sereis convocados para enfrentar-vos com um povo dado à guerra;

então, ou vós os combatereis ou eles se submeterão. E se obedecerdes, Deus vos concederá uma magnífica recompensa; por

outra, se vos recusardes, como fizestes anteriormente, Ele vos castigará dolorosamente.

17. Não terão culpa o cego, o coxo, o enfermo. Quanto àquele que obedecer a Deus e ao Seu Mensageiro, Ele o introduzirá

em jardins, abaixo dos quais correm os rios; por outra, quem desdenhar, será castigado dolorosamente.

18. Deus Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus

corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato,

19. Bem como com muitos ganhos que obtiveram, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

20. Deus vos prometeu muitos ganhos, que obtereis, ainda mais, adiantou-vos estes e conteve as mãos dos homens, para que

sejam um sinal para os fiéis e para guiar-vos para uma senda reta.

21. E outros ganhos que não pudestes conseguir, Deus os conseguiu, e Deus é Onipotente.

22. E ainda que o incrédulos vos combatessem, certamente debandariam, pois não achariam protetor nem defensor.

23. Tal foi a lei de Deus no passado; jamais acharás mudanças na lei de Deus.

24. Ele foi Quem conteve as mãos deles, do mesmo modo como conteve as vossas mãos no centro de Makka, depois de vos

ter feito prevalecer sobre eles; sabeis que Deus bem vê tudo quanto fazeis.

25. Foram eles, os incrédulos, os que vos impediram de entrar na Mesquita Sagrada e impediram que a

oferenda chegasse ao seu destino. E se não houvesse sido por uns homens e mulheres fiéis, que não podíeis, distinguir, e que poderíeis ter morto sem o saber, incorrendo, assim, inconscientemente, num crime hediondo, Ter-vos-famos facultado combatê-lo; foi assim estabelecido, para que Deus pudesse agraciar com a Sua misericórdia quem Lhe aproovesse. Se vos tivesse sido possível separá-los, teríamos afrontado os incrédulos com um doloroso castigo.

26. Quando os incrédulos fomentaram o fanatismo - fanatismo da idolatria - em seus corações Deus infundiu o sossego em Seu Mensageiro e nos fiéis, e lhes impôs a norma da moderação, pois eram merecedores e dignos dela; sabeis que Deus é Onisciente.

27. Em verdade, Deus confirmou a visão do Seu Mensageiro: Se Deus quisesse, entraríeis tranqüilos, sem temor, na Sagrada

Mesquita; uns com os cabelos raspados, outros com os cabelos cortados, sem medo. Ele sabe o que vós ignorais, e vos concedeu, não obstante isso, um triunfo imediato.

28. Ele foi Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre todas as outras religiões; e Deus é suficiente Testemunha disso.

29. Mohammad é o Mensageiro de Deus, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de eus e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo na tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Deus prometeu aos fiéis, que praticam o bem, indulgência e uma magnífica recompensa.

#### [AL HUJJURAT]"AL HUJJURAT" (OS APOSENTOS)

Revelada em Madina; 18 versículos.

49ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó fiéis, não vos antecipeis a Deus e ao Seu Mensageiro, e temei a Deus, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.
2. Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente.
3. Sabeis que os que baixam as suas vozes na presença do Mensageiro de Deus, são aqueles cujos corações Deus testou para a piedade; obterão o perdão e uma magnífica recompensa.
4. Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata.
5. Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saíesses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Deus é Ingulgente, Misericordiosíssimo.
6. Ó fiéis, quando um ímpio vos trazer uma notícia, examinai-a prudentemente, para não prejudicardes ninguém, por ignorância, e não vos arrependeídes depois.
7. E sabeis que o Mensageiro de Deus está entre vós e que se ele vos obedecesse em muitos assuntos, cairíeis em desgraça. Porém, Deus vos inspirou o amor pela fé e adornou com ela vossos corações e vos fez repudiar a incredulidade, a impiedade e a rebeldia. Tais são os sensatos.
8. Isso, pela graça e favor de Deus; e Deus é Prudente, Sapientíssimo.
9. E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro,

combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Deus. Se porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-os eqüitativamente e sede equânimes, porque Deus aprecia os equânimes.

10. Sabe que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temeí a Deus, para vos mostrar misericórdia.

11. Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de Ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos.

12. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos caluniei mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temeí a Deus, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo.

13. Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado.

14. Os beduínos dizem: Cremos! Dize-lhes: Qual! Ainda não credes; deveis dizer: Tornamo-nos muçulmanos, pois que a fé ainda não penetrou vossos corações. Porém, se obedecerdes a Deus e ao Seu Mensageiro, em nada serão diminuídas as vossas obras, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

15. Somente são fiéis aqueles que crêem em Deus e em Seu Mensageiro e não duvidam, mas sacrificam os seus bens e as suas pessoas pela causa de Deus. Estes são os verazes!

16. Dize-lhes: Pretendeis, acaso, ensinar a Deus a vossa religião, quando Deus bem conhece tudo quanto existe nos céus e na terra? Sabei que Deus é Onisciente.

17. Dizem que te fizeram um favor por se terem tornado muçulmanos. Dize-lhes: não considereis a vossa conversão um favor para mim; outrossim, é a Deus que deveis o mérito de vos Ter encaminhado à fé, se sois verazes.

18. Sabei que Deus conhece o mistério dos céus e da terra, e Deus bem vê tudo o quanto fazeis!

[CAF]"CAF"

(A LETRA CAF)

Revelada em Makka; 45 versículos, com exceção de versículo 38, que foi revelado em Madina.

50ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Caf. Pelo Alcorão glorioso (que tu és o Mensageiro de Deus).
2. Qual ! Admiram-se de que lhes tenha surgido um admoestador de sua estirpe. E os incrédulos dizem: Isto é algo assombroso.
3. Acaso, quando morreremos e formos convertidos em pó, (seremos ressuscitados)? Tal retorno será impossível!
4. Nós já sabemos a quantos deles tem devorado a terra, porque possuímos um Livro de registros.
5. Não obstante, desmentem a verdade quando esta lhes chega, e, ei-los aí em estado caótico.
6. Porém, não reparam, acaso, no céu que está acima deles? Como o construímos e o adornamos, sem abertura aparente?
7. E dilatamos a terra, fixando nela (firmes) montanhas, produzindo aí toda a formosa espécie, em pares,
8. Para a observação e recordação de todo o servo contrito.
9. E enviamos do céu a água bendita, mediante a qual produzimos jardins e cereais para a colheita.

10. E também as frondosas tamareiras, cujos cachos estão carregados de frutos em simetria,
11. Como sustento para os servos; e fazemos reviver, com ela, (a água) uma terra árida. Assim será a ressurreição!
12. Antes deles, desmentiram os mensageiros o povo de Noé, os moradores de Arrass e o povo de Samud.
13. O povo de Ad, o Faraó, os irmãos de Lot,
14. Os habitantes da floresta e o povo de Tubba todos desmentiram os mensageiros e todos mereceram a Minha advertência.
15. Porventura, exaurimo-nos com a primeira criação? Qual! Estão em dúvida acerca da nova criação.
16. Criamos o homem e sabemos o que a sua alma lhe confia, porque estamos mais perto dele do que a (sua) artéria jugular.
17. Eis que dois (anjos da guarda), são apontados para anotarem (suas obras), um sentado à sua direita e o outro à esquerda.
18. Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele esteja presente uma sentinela pronta (para a anotar).
19. E a hora da morte trará a verdade: Eis do que tentáveis escapar!
20. E a trombeta soará. Eis aí o dia da advertência.
21. E cada alma comparecerá, acompanhada de um anjo, como guia, e outro, como testemunha.
22. (Ser-lhe-á dito): Estavas descuidado a respeito disto; porém, agora removemos o teu véu; tua vista será penetrante, nesse dia.
23. E seu acompanhante dirá: Aí está (o registro dos teus atos) completo comigo.
24. (Depois da sentença será dito aos anjos da guarda) : Precipitai no inferno todo o incrédulo obstinado,
25. Que obstruía o bem, era profanador, dubitável,
26. Que atribuía a Deus outras divindades. Arrojai-o, pois, no severo tormento!
27. Seu acompanhante (sedutor) dirá: Ó Senhor nosso, eu não o fiz transgredir; porém, ele é que estava em um erro profundo.
28. Dir-lhes-á (Deus): Não disputeis em Minha presença, uma vez que nos enviei antecipadamente a advertência.
29. A palavra é insubstituível perante Mim, e jamais sou injusto para com os Meus servos.
30. Naquele dia perguntaremos ao inferno: Estás já repleto? E responderá: Há alguém mais?
31. E o Paraíso, para os tementes, estará preparado, não longe dali.
32. Eis aqui o que se promete a todo o arrependido, observante (dos preceitos),
33. Que teme intimamente o Clemente e comparece, com um coração contrito.
34. Entrai nele (o Paraíso), em paz! Eis aqui o Dia da Eternidade!
35. Lá terão tudo quanto desejarem, e mais ainda, em Nossa presença.
36. E quantas gerações, anteriores a eles e mais poderosas do que eles, temos aniquilado! Conquanto percorressem a terra, tiveram porventura, alguma escapatória?
37. Em verdade, nisto há uma mensagem para aquele que tem coração, que escuta atentamente e é testemunha (da verdade).
38. Criamos os céus e a terra e, quanto existe entre ambos, em seis dias, e jamais sentimos fadiga alguma.
39. Tolerar, pois, tudo quanto te dizem, e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do acaso.
40. E glorifica-O ao anoitecer e no fim das prostrações.
41. E aguarda o dia em que o convocador fizer a chamada, de um lugar próximo.
42. Dia esse em que ouvirão verdadeiramente o estrondo; tal será o dia da Ressurreição!
43. Somos Nós que damos a vida e a morte, e a Nós será o retorno.
44. Tal acontecerá, no dia em que a terra se fender acima deles (e eles saírem) apressadamente (dos sepulcros): isso será a congregação, fácil para Nós.
45. Nós bem sabemos tudo quanto dizem, e tu não és o seu incitador. Admoesta, pois, mediante o Alcorão, a quem tema a Minha ameaça!

[AZ ZÁRIAT]"AZ ZÁRIAT"

(OS VENTOS DISSEMINADORES)

Revelada em Makka; 60 versículos.

51ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos ventos disseminadores e impetuosos,
2. Que carregam pesos enormes,
3. Que fluem com moderação e suavidade,
4. E que são distribuidores, segundo a ordem (divina),
5. Que o que vos é prometido é verídico,
6. E que o Juízo é infalível!
7. Pelo céu, pleno de sendas,
8. Que seguis palavras discordantes,
9. As quais vos desencaminharão.
10. Que pereçam os inventores de mentiras!
11. Que estão descuidados, submersos na confusão!
12. Perguntaram: Quando chegará o Dia do Juízo?
13. (Será) o dia em que serão testados no fogo!
14. (Ser-lhes-á dito): Provai o vosso teste! Eis aqui o que pretendestes apressar!
15. Em verdade, os tementes habitarão entre jardins e mananciais,
16. Desfrutando de tudo com que o seu Senhor os agraciou, porque foram benfeitores.
17. Porque possuíram o hábito de pouco dormir à noite.
18. E, ao amanhecer, imploravam o perdão de suas faltas.

1. E há em seus bens uma parte para o mendigo e o desafortunado
2. E na terra, há sinais para os que estão seguros na fé.
3. E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso?
4. E no céu está o vosso sustento, bem como tudo quanto vos tem sido prometido.
5. Pelo Senhor dos céus e da terra, que isto é tão verdadeiro como é certo que falais!
6. Tens ouvido (ó Mensageiro) a história dos honoráveis hóspedes de Abraão?
7. Quando se apresentaram a ele e disseram: Paz!, respondeu-lhes: Paz! (E pensou): "É gente desconhecida".
8. E voltou rapidamente para os seus, e trouxe (na volta) um bezerro cevado.
9. Que lhes ofereceu... Disse (ante a hesitação deles): Não comeis?
10. Então sentiu medo deles. Disseram-lhe: Não temas! E anunciaram-lhe (o nascimento de) uma criança, que seria sábia.
11. E sua mulher irrompeu, (rindo) em voz alta; e, batendo na própria face, disse: Eu, uma anciã estéril!
12. Disseram-lhe: Assim prescreveu teu Senhor, porque Ele é o Prudente, o Sapientíssimo.
13. Perguntou Abraão: Qual é, então, a vossa incumbência, ó mensageiro?
14. Responderam-lhe: Em verdade, fomos enviados a um povo de pecadores,
15. Para que lançássemos sobre eles pedras de argila,
16. Destinados, da parte do teu Senhor, aos transgressores.
17. E evacuamos os fiéis que nela (Sodoma) havia.
18. Porém, encontramos nela uma só casa de muçulmanos.
19. E deixamos lá um sinal, para aqueles que temem o doloroso castigo.
20. E em Moisés (também, havia um sinal), quando o enviamos ao Faraó, com uma autoridade evidente.
21. Porém, (o Faraó) o rechaçou, com os seus chefes, dizendo: É um mago ou um energúmeno!
22. Porém, apanhamo-lo, juntamente com as suas hostes, e os precipitamos no mar, porque eram réprobos.
23. E (na história do povo de) Ad há um exemplo; desencadeamos contra eles um vento assolador,
24. Que não passava sobre aquilo a que ia de encontro, sem o reduzir a cinzas.
25. E (no povo de) Tamud tendes um exemplo, ao lhes ser dito: Desfrutai transitoriamente!
26. Porém, desacataram insolentemente a ordem de seu Senhor, e a centelha os fulminou, enquanto observavam.
27. E não puderam manter-se de pé, nem socorrer-se mutuamente.
28. E anteriormente a eles houve o povo de Noé; em verdade, era um povo depravado.
29. E construímos o firmamento com poder e perícia, e Nós o estamos expandindo.
30. E dilatamos a terra; e que excelente Dilatador tendes em Nós!
31. E criamos um casal de cada espécie, para que mediteis.
32. Apressai-vos, pois, para Deus, porque sou, da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós.
33. E não coloqueis outra divindade junto a Deus, porque sou da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós.
34. Mesmo assim, não se apresentou mensageiro algum àquelas que vos precederam, sem que dissessem: É um mago ou um energúmeno!
35. Acaso, tê-la-ão eles transmitido (a expressão), de um para o outro? Qual! São um povo de transgressores.
36. Afasta-te, pois, deles, porque não serás reprovado.

37. E admoesta-os, porque a admoestação será proveitosa para os fiéis.
38. Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.
39. Não lhes peço sustento algum, nem quero que Me alimentem.
40. Sabei que Deus é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo.
41. Em verdade, os iníquos auferirão a mesma sorte que os seus antepassados. Assim, que não Me constanjam a apressar (o castigo)!
42. Ai, pois, dos incrédulos no dia que lhes tem sido prometido!

[AT TUR]"AT TUR"

(O MONTE)

Revelada em Makka; 49 versículos.

52ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo monte (Sinai).
2. Pelo Livro escrito,
3. Em um pergaminho desenrolado.
4. Pelo templo freqüentado.
5. Pelo céu elevado.
6. E pelos oceanos transbordantes.
7. Que o castigo do teu Senhor está iminente.
8. Ninguém pode evitá-lo.
9. (Será) o dia em que o firmamento oscilará energicamente.
10. E as montanhas mover-se-ão rapidamente.
11. Ai, nesse dia, dos desmentidores.
12. Que se houverem dado a veleidades.
13. Será o dia em que se verão violentamente impulsionados para o fogo infernal.
14. (Ser-lhes-á dito): Eis aqui o fogo, que negastes!
15. É isto, acaso, magia, ou não vedes ainda?
16. Entrai aí, porque redundará no mesmo, que o suporteis, quer não. Sabei que sempre sereis recompensados pelo que houverdes feito.
17. Quanto aos tementes (a Deus), viverão em jardins e em felicidade.
18. Gozando daquilo com que o seu Senhor os houver agraciado; e o seu Senhor os preservará do suplício infernal.
19. (Ser-lhes-á dito): Comei e bebei, com proveito, pelo que (de bom) fizestes!
20. Estarão recostados sobre leitos enfileirados e os casarmos com huris, de olhos maravilhosos.
21. E aqueles que creram, bem como as suas proles, que os seguirem na fé, reuni-los-emos às suas famílias, e não os privaremos de nada, quanto à sua recompensa merecida. Todo o indivíduo será responsável pelos seus atos!
22. E os proveremos de frutas e carnes, bem como do que lhes apetecer.
23. Aí bridarão de uma taça, cuja bebida não os levará à frivolidade, nem os induzirá ao pecado.
24. E serão servidos por mancebos, formosos como se fossem pérolas em suas conchas.
25. E acercar-se-ão em tertúlias.
26. Dirão: Em verdade, antes estávamos temerosos pelos nossos familiares.
27. Portanto, Deus nos agraciou e nos preservou do tormento do vento abrasador.
28. Porque antes O invocávamos, por ser Ele o Beneficente, o Misericordiosíssimo!
29. Predica-lhes, pois, que, mercê do teu Senhor, não és um adivinho, nem um energúmeno.
30. Ou dirão: É um poeta. Aguardamos que lhe chegue a calamidade, (produzida) pelo tempo!
31. Dize-lhes: Aguardai, que eu também sou um dos que aguardam convosco!
32. São, acaso, suas faculdades mentais que os induzem a isso, ou é que são um povo de transgressores?
33. Dirão ainda: Porventura, ele o tem forjado ( o Alcorão)? Qual! Não crêem!
34. Que apresentem, pois, uma mensagem semelhante, se estivermos certos.
35. Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?
36. Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão!
37. Possuem, porventura, os tesouros do teu Senhor, ou são eles os dominadores?
38. Ou possuem alguma escada, para escalar o céu, a fim de detectar ali, os segredos? Que os espreitadores apresentem uma

autoridade evidente!

39. Ou pertencem a Ele as filhas e a vós os filhos?

40. Ou lhes exigis, porventura, alguma recompensa, e por isso ficam sobrecarregados de dívidas?

41. Ou pensam estar de posse do incognoscível donde copiam o que dizem?

42. Ou (nem suma), intentam conspirar (contra ti)? Qual! Saibam os incrédulos que serão envolvidos na conspiração!

43. Ou, por fim, têm outra divindade, além de Deus? Glorificado seja Deus, de tudo quanto Lhe associam!

44. E se vissem desabar um fragmento do céu, diriam: São nuvens saturadas!

45. Deixa-os, pois, até que se deparem com o seu dia, em que serão fulminados!

46. Dia esse em que de nada lhes servirão as suas conspirações, nem serão socorridos.

47. Em verdade, os iníquos, além desse, sofrerão outros castigos; porém, a maioria o ignora.

48. E tu (ó Mensageiro), aguarda até ao Dia do Juízo do teu Senhor, porque estás ante Nossos olhos. E glorifica os louvores

do teu Senhor, quando te levatares,

49. E numa parte da noite, e glorifica-O ao retirarem-se as estrelas.

[AN NAJM]"AN NAJM"

(A ESTRELA)

Revelada em Makka; 62 versículos, com exceção do versículo 32, que foi revelado em Madina.

53ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela estrela, quando cai,

2. Que vosso camarada jamais se extravie, nem erra,

3. Nem fala por capricho.

4. Isso não é senão a inspiração que lhe foi revelada,

5. Que lhe transmitiu o fortíssimo,

6. O sensato, o qual lhe apareceu (em sua majestosa forma).

7. Quando estava na parte mais alta do horizonte.

8. Então, aproximou-se dele estreitamente,

9. Até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda.

10. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado.

11. O coração (do Mensageiro) não mentiu, acerca do que viu.

12. Disputareis, acaso, sobre o que ele viu?

13. Realmente o viu, numa Segunda descida,

14. Junto ao limite da árvore de lótus.

15. Junto à qual está o jardim da morada (eterna).

16. Quando aquela coisa envolvente cobriu a árvore de lótus,

17. Não desviou o olhar, nem transgrediu.

18. Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor.

19. Considerai Al-Lát e Al-Uzza.

20. E a outra, a terceira (deusa), Manata.

21. Porventura, pertence-vos o sexo masculino e a Ele o feminino?

22. Tal, então, seria uma partilha injusta.

23. Tais (divindades) não são mais do que nomes, com que as denominastes, vós e vossos antepassados, acerca do que Deus

não vos conferiu autoridade alguma. Não seguem senão as suas próprias conjecturas e as luxúrias das suas almas, não

obstante ter-lhes chegado a orientação do seu Senhor!

24. Porventura, obterá o homem tudo quanto ambiciona?

25. Sabei que só a Deus pertence a outra vida e a presente.

26. E quantos anjos há nos céus, cujas intercessões de nada valerão, salvo a daqueles que a Deus aprouver e comprazer!

27. Sabei que aqueles que não crêem na outra vida denominam os anjos com nomes femininos,

28. Embora careçam de todo o conhecimento a esse respeito. Não fazem senão seguir conjecturas, sendo que a conjectura

jamais prevaleceu, em nada, sobre a verdade.

29. Afasta-te pois, de quem desdenha a Nossa Mensagem, e não ambiciona senão a vida terrena.

30. Tal é o alcance do seu conhecimento. Em verdade, teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da

Sua senda,

assim como é o mais conhecedor de quem se encaminha.

31. A Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, para castigar os malévolos, segundo o que tenham cometido, e

recompensar os benfeitores com o melhor.

32. Estes são os que se abstêm dos pecados graves e das obscenidades, conquanto cometam faltas leves. Que saibam que o

teu Senhor é Amplo na indulgência; Ele vos conhece melhor do que ninguém, uma vez que foi Ele Que vos criou na terra, em

que éreis embriões nas entranhas de vossas mães. Não atribuais pois, pureza a vós mesmo, porque Ele bem conhece os tementes.

33. Que opinas, pois, de quem desdenha,

34. Que pouco dá, e, depois, endurece (o coração)?

35. Porventura, está de posse do incognoscível e prognostica (o futuro)?

36. Qual, não foi inteirado de tudo quanto contêm os livros de Moisés,

37. E os de Abraão, que cumpriu (as suas obrigações),

38. De que nenhum pecador arcará com culpa alheia?

39. De que o homem não obtém senão o fruto do seu proceder?

40. De que o seu proceder será examinado?

41. Depois, ser-lhe-á retribuído, com a mais eqüitativa recompensa?

42. E que pertence ao teu Senhor o limite.

43. E que Ele faz rir e chorar.

44. E que Ele dá a vida e a morte.

45. E que Ele criou (tudo) em pares: o masculino e o feminino,

46. De uma gosta de esperma, quando alojada (em seu lugar).

47. E que a Ele compete a Segunda criação.

48. E que Ele enriquece e dá satisfação.

49. E que Ele é o Senhor do (astro) Sírio.

50. E que Ele exterminou o primitivo povo de Ad.

51. E o povo de Tamud, sem deixar (membro) algum?

52. E, antes, o povo de Noé, porque era ainda mais iníquo e transgressor?

53. E destruiu as cidades nefastas (Sodoma e Gomorra)?

54. E as cobriu com um véu envolvente?

55. De qual das mercês do teu Senhor duvidas, pois, (ó humano)?

56. Eis aqui uma admoestação dos primeiros admoestadores.

57. Aproxima-se a Hora iminente!

58. Ninguém, além de Deus, poderá revelá-la.

59. Por que vos assombrais, então, com esta Mensagem?

60. E rides ao invés de chorardes,

61. Em vossos lazeres?

62. Prostrai-vos, outrossim, perante Deus, e adorai-O.

[AL CÂMAR]"AL CÂMAR"

(A LUA)

Relevada em Makka; 55 versículos, com exceção dos versículos 44 a 46, que foram reveladas em Madina.

54ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A Hora (do Juízo) se aproxima, e a lua se fendeu.

2. Porém, se presenciaram algum sinal, afastam-se, dizendo: É magia reiterada!

3. E o rejeitam, e persistem em suas luxúrias; porém, cada coisa terá o seu fim.

4. E, sem dúvida, tiveram bastante admoestação exemplificada.

5. E sabedoria prudente; porém, de nada lhes servem as admoestações.

6. Afasta-te, pois, deles (ó Mensageiro), e recorda o dia em que o (anjo) convocador convocará os humanos a algo terrível.

7. Sairão dos sepulcros, com os olhos humildes, como se fossem uma nuvem de gafanhotos dispersa,

8. Dirigindo-se, rapidamente, até ao convocador; os incrédulos dirão: Este é um dia terrível!

9. Antes deles, o povo de Noé havia desmentido os mensageiros; desmentiram o Nosso servo, dizendo: É um



- energúmeno!,  
repudiando-o por todas as vias.
10. Então ele invocou seu Senhor, dizendo: Estou vencido! Socorre-me!
  11. Então abrimos as portas do céu, com água torrencial (que fizemos descer).
  12. E fizemos brotar fontes da terra, e ambas as águas se encontraram na medida predestinada.
  13. E o conduzimos (Noé) em uma arca, de tábuas encavilhadas,
  14. Que flutuava sob o Nosso olhar, como recompensa para aquele que foi desmentido.
  15. E a expusemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação?
  16. Qual! Quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!
  17. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado?
  18. O povo de Ad rejeitou o seu mensageiro. Porém, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!
  19. Sabei que desencadeamos sobre eles um vento tormentoso, em um dia funesto,
  20. Que arrebatava os homens, como se fossem troncos de tamareiras desarraigadas.
  21. Observa, portanto, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!
  22. Em verdade, facilitamos o Alcorão para a recordação. Haverá, porventura, algum admoestado?
  23. O povo de Tamud desmentiu os admoestadores,
  24. Dizendo: Quê! Acaso, haveremos de seguir um homem solitário, surgido dentre nós? Cairíamos, então, em extravio e na loucura!
  25. Acaso, foi a Mensagem revelada só a ele, dentre nós? Qual! É um mentiroso, insolente!
  26. Logo saberão quem é mentiroso e insolente!
  27. Em verdade, enviamos-lhes a camela como prova. E tu (ó Saléh), observa-os e aguarda com paciência.
  28. E anuncia-lhes que a água deverá ser compartilhada entre eles, e casa qual terá o seu turno registrado.
  29. Então, chamaram um companheiro seu, o qual tomou de um sabre e a abateu.
  30. Porém, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!
  31. Sabei que enviamos contra eles um só estrondo, que os reduziu a feno amontoado.
  32. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado?
  33. O povo de Lot desmentiu os seus admoestadores.
  34. Sabei que desencadeamos sobre eles uma chuva de pedras, exceto sobre a família de Lot, a qual salvamos na hora da alvorada.
  35. Por nossa graça. Assim recompensamos os agradecidos.
  36. E (Lot) já os havia admoestado, quanto ao Nosso castigo; porém, duvidaram das admoestações.
  37. E intentaram desonrar os seus hóspedes; então, cegamos-lhes os olhos, dizendo: Sofrei, pois, o Meu castigo e a Minha admoestação!
  38. E, ao amanhecer, surpreendeu-os um castigo, que se tornou perene.
  39. Sofrei, pois o Meu castigo e a Minha admoestação!
  40. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Haverá, porventura, algum admoestado?
  41. E também se apresentaram os admoestadores ao povo do Faraó.
  42. Porém, desmentiram os Nosso sinais, pelo que os castigamos severamente, como só pode fazer um Onipotente, Poderosíssimo.
  43. Acaso, os vossos incrédulos (ó coraixitas), são melhores do que aqueles, ou, por outra, gozais de imunidade, registrada nos Livros sagrados?
  44. Entretanto, dizem: Agimos juntos e podemos (nos) defender!
  45. Logo, a multidão será debelada e debandarà.
  46. E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga.
  47. Sabei que os pecadores estarão nos caos e na loucura.
  48. No dia em que foram arrastados, no fogo, sobre seus rostos, (ser-lhes-á dito): Sofrei o contato do tártaro!
  49. Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente.
  50. E a Nossa ordem não é mais do que uma só (palavra), como um abrir e fechar os olhos!
  51. E havíamos aniquilado os vossos semelhantes. Haverá, porventura, algum que recebeu a admoestação?
  52. Tudo quanto fizeram está anotado nos livros.
  53. E toda a ação, pequena ou grande, está registrada.
  54. Sabei que os tementes morarão entre os jardins e rios,
  55. Em uma assembléia da verdade, na presença de um Senhor Onipotente, Soberaníssimo.

[AR RAHMAN]"AR RAHMAN"

(O CLEMENTE)

Revelada em Madina; 78 versículos.

55ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. O Clemente.
2. Ensinou o Alcorão.
3. Criou o homem.
4. E ensinou-lhe a eloquência.
5. O sol e a lua giram (em suas órbitas).
6. E as ervas e as árvores prostram-se em adoração.
7. E elevou o firmamento e estabeleceu a balança da justiça,
8. Para que não defraudeis no peso.
9. Pesai, pois, escrupulosamente, e não diminuais a balança!
10. Aplainou a terra para as (Suas) criaturas,
11. Na qual há toda a espécie de frutos, e tamareiras com cachos,
12. E as graníferas, com a sua palha, e as odoríferas.
13. -Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor desagradeceis?
14. Ele criou os gênios do fogo vivo.
15. E criou os gênios do fogo vivo.
16. -Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor desagradeceis?
17. É o Senhor dos dois solstícios e dos dois equinócios.
18. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
19. Liberam os dois mares, para que se encontrassem.
20. Entre ambos, há uma barreira, para que não seja ultrapassada.
21. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
22. De ambos saem as pérolas e os corais.
23. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
24. E suas são as naves, que se elevam no mar, como montanhas.
25. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
26. Tudo quanto existe na terra perecerá.
27. E só subsistirá o Rosto do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo
28. .
29. Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
30. Todos os que estão nos céus e na terra O invocam. A cada dia Ele está ocupado em uma nova obra.
31. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
32. Logo, estabelecermos os vossos assuntos, ó ambos os mundos!
33. Ó assembléia de gênios e humanos, se sois capazes de atravessar os limites dos céus e da terra, fazei-o!  
Porém, não  
podereis fazê-lo, sem autoridade.
34. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
35. Então, uma chama de fogo e uma fumaça serão lançados sobre vós, e não podereis contê-las.
36. Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
37. (Será) quando o céu se fender e derreter; e se avermelhar como um unguento.
38. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
39. Nesse dia, nenhum homem ou gênio será inquirido por seu pecado.
40. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
41. Os pecadores serão reconhecidos por suas marcas, e serão arrastados pelos topetes e pelos pés.
42. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
43. Este é o inferno, que os pecadores negavam!
44. Circularão nele, e na água fervente!
45. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
46. Por outra, para quem teme o comparecimento ante o seu Senhor, haverá dois jardins.
47. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
48. Contudo todas as espécies (de frutos e prazeres).
49. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
50. Em ambos, haverá duas fontes a verter.
51. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

52. Em ambos haverá duas espécies de cada fruta.
53. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
54. Estarão reclinados sobre almofadas forradas de brocado, e os frutos de ambos os jardins estarão ao (seu) alcance.
55. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
56. Ali haverá, também, aquelas de olhares recatados que, antes deles, jamais foram tocadas por homem ou gênio.
57. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
58. Parecem-se com o rubi e com o coral.
59. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
60. A retribuição à bondade não é, acaso, a própria bondade?
61. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
62. E, além dos dois mencionados, haverá outros dois jardins,
63. -Assim, pois, quais das mercês, do vosso Senhor, desagradeceis?
64. De cor verde-escuro, vicejantes.
65. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
66. Neles haverá duas fontes a jorrar.
67. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
68. Em ambos haverá frutas, tamareiras e romãzeiras.
69. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
70. Neles haverá beldades inocentes,
71. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
72. Huris recolhidas em pavilhões,
73. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
74. Que jamais, antes deles, foram tocadas por homem ou gênio,
75. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
76. Reclinadas em coxins, cobertos com pano verde e formosas almofadas.
77. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?
78. Bendito seja o nome do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo.

#### [AL WAQUT'A]"AL WAQUT'A"

#### (O EVENTO INEVITÁVEL)

Revelada em Makka; 96 versículos, com exceção dos versículos 81 e 82, que foram reveladas em Madina.

#### 56ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando acontecer o evento inevitável,
2. -Ninguém poderá negar o seu advento -,
3. Degradante (para uns) e exultante (para outros).
4. Quando a terra for sacudida violentamente,
5. E as montanhas forem desintegradas em átomos,
6. Convertidas em corpúsculos dispersos,
7. Então, sereis divididos em três grupos.
8. O dos que estiverem à direita - E quem são os que estarão à direita?
9. O dos que estiverem à esquerda - E quem são os que estarão à esquerda?
10. E o dos primeiros (crentes) - E quem são os primeiros (crentes) ?
11. Estes serão os mais próximos de Deus,
12. Nos jardins do prazer.
13. (Haverá) uma multidão, pertencente ao primeiro grupo.
14. E poucos, pertencentes ao último.
15. Estarão sobre leitos incrustados (com ouro e pedras preciosas),
16. Reclinados neles, frente a frente,
17. Onde lhes servirão jovens (de frescores) imortais.
18. Com taças, jarras, e ânforas, cheias de néctares (provindos dos mananciais celestes),
19. Que não lhes provocará hemicrania, nem intoxicação.
20. E (também lhes servirão) as frutas de sua predileção,
21. E carne das aves que lhes apeterem.
22. Em companhia de huris, de cândidos olhares,
23. Semelhantes a pérolas bem guardadas.

24. Em recompensa por tudo quanto houverem feito.
25. Não ouvirão, ali, frivolidades, nem (haverá) qualquer pestilência,
26. A não ser as palavras: Paz! Paz!
27. E o (grupo) dos que estiverem à direita - E quem são os que estarão à direita?
28. Passeará entre lotos (com frutos) sobrepostos,
29. E pomares, com árvores frutíferas entrelaçadas,
30. E extensa sombra,
31. E água manante,
32. E frutas abundantes,
33. Inesgotáveis, que jamais (lhes) serão proibidas.
34. E estarão sobre leitos elevados.
35. Sabei que criamos, para eles, uma (nova) espécie de criaturas.
36. E as fizemos virgens.
37. Amantíssimas, da mesma idade.
38. Para os que estiverem à direita.
39. (Estes) são uma multidão, pertence ao primeiro grupo.
40. E outra, pertencente ao último.
41. E os que estiverem à esquerda - E quem são os que estarão à esquerda?
42. Estarão no meio de ventos abrasadores e na água fervente.
43. E nas trevas da negra fumaça,
44. Sem nada, para refrescar, nem para aprazar.
45. Porque, antes disso, estava na luxúria,
46. E persistiram, em seu supremo pecado.
47. E diziam: Acaso, quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos ressuscitados,
48. Ou (o serão) nossos antepassados?
49. Dize-lhes: Em verdade, os primeiros e os últimos.
50. Serão congregados, para o encontro de um dia conhecido.
51. Logo, sereis vós, ó desviados, desmentidores,
52. Sem dúvida que comereis do fruto do zacum.
53. Do qual fartareis os vossos estômagos,
54. E, por cima, bebereis água fervente.
55. Bebê-la-eis com a sofreguidão dos sedentos.
56. Tal será a sua hospedagem, no Dia do Juízo!
57. Nós vos criamos. Por que, pois, não credes (na Ressurreição)?
58. Haveis reparado, acaso, no que ejaculais?
59. Por acaso, criais vós isso, ou somos Nós o Criador?
60. Nós vos decretamos a morte, e jamais seremos impedidos,
61. De substituir-vos por seres semelhantes, ou transformar-vos no que ignorais.
62. E, na verdade, conheceis a primeira criação. Por que, então, não meditais?
63. Haveis reparado, acaso, no que semeais?
64. Porventura, sois vós os que fazeis germinar, ou somos Nós o Germinador?
65. Se quiséssemos, converteríamos aquilo em feno e, então, não cessaríeis de vos assombrar,
66. (Dizendo): Em verdade, estamos em débito,
67. Estamos, em verdade, privados (de colher os nossos frutos)!
68. Haveis reparado, acaso, na água que bebeis?
69. Sois vós, ou somente somos Nós Quem a faz descer das nuvens?
70. Se quiséssemos, fá-la-íamos salobra. Por que, pois, não agradeceis?
71. Haveis reparado, acaso, no fogo que ateais?
72. Fostes vós que criastes a árvore, ou fomos Nós o Criador?
73. Nós fizemos disso um portento e conforto para os nômades.
74. Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor!
75. Juro, portanto, pela posição dos astros,
76. Porque é um magnífico juramento - se soubésseis!
77. Este é um Alcorão honorabilíssimo,
78. Num Livro bem guardado,
79. Que não tocam, senão os purificados!
80. É uma revelação do Senhor do Universo.
81. - Porventura, desdenhais esta Mensagem?
82. E fizestes disso o vosso sustento, para que o pudésseis desmentir?
83. Por que, então, (não intervis), quando (a alma de um moribundo) alcança a garganta?

84. E ficais, nesse instante, a olhá-lo.
85. - E Nós, ainda que não Nos vejais, estamos mais perto dele do que vós -
86. Por que, então, se pensais que em nada dependeis de Nós,
87. Não lhe devolveis (a alma), se estais certos?
88. Porém, se ele for um dos achegados (a Deus),
89. (Terá) descanso, satisfação e um Jardim de Prazer,
90. Ainda, se for um dos que estão à direita,
91. (Ser-lhe-á dito): Que a paz esteja contigo, da parte dos que estão à direita!
92. Por outra, se for um dos desmentidores, extraviados,
93. Então terá hospedagem na água fervente,
94. E entrada na fogueira infernal.
95. Sabei que esta é a verdade autêntica.
96. Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor !

[AL HADID]"AL HADID"

(O FERRO)

Revelada em Madina; 29 versículos

57ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.
2. Seu é o reino dos céus e da terra; dá a vida e dá a morte, e é Onipotente.
3. Ele é o Primeiro e o Último; o Visível e o Invisível, e é Onisciente.
4. Ele foi Quem criou os céus e a terra, em seis dias; então, assumiu o trono. Ele bem conhece o que penetra na terra e tudo quanto dela sai; o que desce do céu e tudo quanto a ele ascende, e está convosco onde quer que estejais, e bem vê tudo quanto fazeis.
5. Seu é o reino dos céus e da terra, e a Deus retornarão todos os assuntos.
6. Ele insere a noite no dia e o dia na noite, e é Sabedor das intimidades dos corações.
7. Crede em Deus e em Seu Mensageiro, e fazei caridade daquilo que Ele vos fez herdar. E aqueles que, dentre vós, crerem e fizerem caridade, obterão uma grande recompensa.
8. E que escusas tereis para não crerdes em Deus, se o Mensageiro vos exorta a crerdes no vosso Senhor? Ele recebeu a vossa promessa, se sois fiéis.
9. Ele (Deus) é Quem revela ao Seu servo lúcidos versículos, para que vos tire das trevas e vos conduza à luz, porque Ele é, para convosco, compassivo, Misericordiosíssimo.
10. E que escusas tereis para não contribuireis na causa de Deus, uma vez que a Deus pertence a herança dos céus e da terra? Nesse caso, jamais podereis equiparar-vos aos que tiverem contribuído e combatido, antes da conquista - estes são mais dignos do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente -, ainda que Deus tenha prometido a todos o bem. Sabei que Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.
11. Qual será o fiel que não quererá emprestar espontaneamente a Deus? Será retribuído em dobro, e terá uma generosa recompensa!
12. (Será) o dia em que verás (ó Mohammad) os fiéis e as fiéis com a luz a se irradiar, ante eles, pela sua crença. Nesse dia vos alvissaremos com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morareis eternamente. Tal será a magnífica recompensa!
13. (Será também) o dia em que os hipócritas e as hipócritas dirão aos fiéis: Esperai-nos: para que nos iluminemos com a vossa luz! Ser-lhes-á retrucado: Voltai atrás, e buscai a luz! Entre eles se elevará uma muralha provida de uma porta, por detrás da qual estará a misericórdia, e em frente à qual estará o suplício infernal.

14. (Os hipócritas) clamarão: Acaso não estávamos convosco? Ser-lhes-á replicado: Sim! Porém, caístes em tentação e vos enganastes mutuamente e duvidastes (da religião), e os vossos desejos vos iludiram, até que se cumpriram os desígnios de Deus. E o sedutor vos enganou a respeito de Deus.

15. Assim, pois, hoje não se aceitará resgate algum por vós, nem pelos incrédulos. A vossa morada será o fogo, que é o que merecestes. E que funesto destino!

16. Porventura, não chegou o momento de os fiéis humilharem os seus corações à recordação de Deus e à verdade revelada, para que não sejam como os que antes receberam o Livro? Porém, longo tempo passou, endurecendo-lhes os corações, e a sua maioria é rebelde e transgressora.

17. Sabei que Deus vivifica a terra, depois de ter sido árida. Elucidamos-vos os versículos, para que raciocineis.

18. Em verdade, os caritativos e as caritativas, e aqueles que emprestam espontaneamente a Deus serão retribuídos em dobro, e obterão uma generosa recompensa.

19. E aqueles que crêem em Deus e em Seus mensageiros são os leias, e os mártires terão, do Seu Senhor, a sua recompensa e a sua luz. Em troca, os incrédulos que desmentem, os Nossos versículos, serão os réprobos.

20. Sabei que a vida terrena é tão-somente jogo e diversão, veleidades, mútua vanglória e rivalidade, com respeito à multiplicação de bens e filhos; é como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivificar a plantação; logo, completa-se o seu crescimento e a verás amarelada e transformada em feno. Na outra vida haverá castigos severos, indulgência e complacência de Deus. Que é vida terrena, senão um prazer ilusório?

21. Emulai-vos, pois, em obter a indulgência do vosso Senhor e o Paraíso, cujas dimensões igualam as do céu e da terra, reservado para aqueles que cede a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

22. Não assolará desgraça alguma, quer seja na terra, quer sejam a vossas pessoas, que não esteja registrada no Livro, antes mesmo que a evidenciemos. Sabei que isso é fácil a Deus,

23. Para que vos não desesperéis, pelos (prazeres) que vos foram omitidos, nem nos exultéis por aquilo com que vos agraciou, porque Deus não aprecia arrogante e jactancioso algum,

24. Que mesquinha e recomenda aos demais a avareza. Mas quem desdenhar, que fique sabendo que Deus é, por Si só, o Opulento, o Laudabilíssimo.

25. Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Deus Se certifique de quem O secunda intimamente, a Ele e aos Seus mensageiros; Sabei que Deus é Poderoso, Fortíssimo.

26. E enviamos também Noé e Abraão, e estabelecemos entre seus descendentes a profecia e o Livro; entre eles, há os encaminhados; porém, a sua maioria é depravada.

27. Então, após eles, enviamos outros mensageiros Nossos e, após estes, enviamos Jesus, filho de Maria, a quem concedemos o Evangelho; e infundimos nos corações daqueles que o seguem compaixão e clemência. No entanto, seguem a vida monástica, que inventaram, mas que não lhes prescrevemos; (Nós lhes prescrevemos) apenas compraz a Deus; porém,

não o observaram devidamente. E recompensamos os fiéis, dentre eles; porém, a maioria é depravada.

28. Ó fiéis, temeí a Deus e crede em Seu Mensageiro! Ele vos concederá dupla porção da Sua misericórdia, dar-vos-á uma luz, com que vos encaminhará e vos perdoará; e Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

29. Que os adeptos do Livro saibam que não têm qualquer poder sobre a graça de Deus, porque a graça somente está na Mão de Deus, que a concede a quem Lhe apraz; Sabei que Deus é Agraciante por excelência.

[AL MUJÁDALA]"AL MUJÁDALA"  
(A DISCUSSÃO)

Revelada em Madina; 22 versículos.

58ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, Deus escutou a declaração daquela que discutia contigo, acerca do marido, e se queixava (em oração) a

Deus. Deus ouviu vossa palestra, porque é Oniouvinte, Onividente.

2. Aqueles, dentre vós, que repudiam as suas mulheres através do zihar, saibam que elas não são suas mães. Estas são as que

os geraram; certamente, com tal juramento, eles proferiram algo iníquo e falso; porém, Deus é Absolvedor, Indulgentíssimo.

3. Quanto àqueles que repudiarem as suas mulheres pelo zihar e logo se retratarem disso, deverão manumitir um escravo,

antes de as tocarem. Isso é uma exortação para vós, porque Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

4. Mas, quem não o encontrar (escravo), deverá jejuar dois meses consecutivos antes de a tocar. Porém, quem não puder

suportar o jejum, dementar sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Deus e em Seu Mensageiro. Tais são as leis de

Deus, e aqueles que as profanarem sofrerão um doloroso castigo.

5. Sabei que aqueles que contrariam Deus e Seu Mensageiro serão exterminados, como o foram os seus antepassados; por

isso Nós lhes enviamos lúcidos versículos e, aqueles que os negarem, sofrerão um afrontoso castigo.

6. Será o dia em que Deus os ressuscitará a todos e os inteirará de tudo quanto tiverem feito. Deus o memoriza, enquanto

eles o esquecem, porque Deus é Testemunha de tudo.

7. Não reparas em que Deus conhece tudo quanto existe nos céus e na terra? Não há confidência entre três pessoas, sem que

Ele seja a Quarta delas; nem entre cinco, sem que Ele seja a sexta; nem que haja menos ou mais do que isso, sem que Ele

esteja com elas, onde quer que se achem. Logo, no Dia da Ressurreição, os inteirará de tudo quanto fizerem, porque Deus é

Onisciente.

8. Acaso, não reparaste naqueles a quem foi proibida a confidência? Não obstante, reincidem no que lhes foi vedado e falam

clandestinamente de iniquidades, de hostilidades e de desobediências ao Mensageiro! E quando se apresentam a ti,

saúdam-te, em termos com os quais Deus jamais te saudaram, e dizem para si: Por que Deus não nos castiga pelo que

fazemos? Bastar-lhes-á o inferno, no qual entrarão! E que funesto destino!

9. Ó fiéis, quando falardes na intimidade, não discorrais sobre iniquidades, sobre hostilidades, nem sobre a desobediência

ao Mensageiro; antes, falai da virtude e da piedade, e temei a Deus, ante Quem sereis congregados.

10. Sabei que a confabulação emana de Satã, para atribular os fiéis. Porém, ele em nada poderá prejudicá-los sem o

beneplácito de Deus. Que os fiéis se encomendem a Deus!

11. Ó fiéis, quando vos for dito para que vos aperteis, (dando) nas assembléias (lugar aos demais), fazei-o; e sabeis que Deus

vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Deus dignificará os fiéis, dentre vós, assim

como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.

12. Ó fiéis, quando fordes consultar privativamente o Mensageiro, fazei antes uma caridade; isso será melhor para vós; e

será mais puro; porém, se carecerdes de meios, sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

13. Temeis, acaso, fazer caridade, antes da vossa consulta privativa (a ele)? Mas, se não o fizerdes - e que Deus vos perdoe  
-, observai, a oração, pagai o zakat e obededei a Deus e ao Seu Mensageiro, porque Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.
14. Acaso, não reparaste naqueles que entraram (em privacidade) com um povo, o qual Deus abominou? Não são dos vossos, nem tampouco sois dos deles, e perjuram conscientemente!
15. Deus lhes tem preparado um severo castigo. Quão péssimo é o que fizeram!
16. Fizeram dos seus juramentos uma coberta (para as suas más ações), e desencaminharam-se da senda de Deus; porém, sofrerão um castigo afrontoso.
17. Perante Deus, de nada lhes valerão os seus bens, nem os seus filhos e serão os condenados ao inferno, no qual permanecerão eternamente.
18. No dia em que Deus os ressuscitar a todos, jurar-Lhe-ão, então, como juraram a vós, e crerão que possuem algo. Não são, na verdade, uns mentirosos?
19. Satanás os conquistou e os fez esquecer da recordação de Deus. Estes são os seguidores de Satanás. Não é, acaso, certo, que os seguidores de Satanás serão os desventurados?
20. Sabei que aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro contar-se-ão entre os mais humilhados.
21. Deus decretou: Venceremos, Eu e os Meus mensageiros! Em verdade, Deus é Poderoso, Fortíssimo.
22. Não encontrarás povo algum que creia em Deus e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes. Para aqueles, Deus lhes firmou a fé nos corações e os confortou com o Seu Espírito, e os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Estes formam o partido de Deus. Acaso, não é certo que os que formam o partido de Deus serão os bem-aventurados?

[AL HAXR]"AL HAXR"

(O DESTERRO)

Revelada em Madina; 24 versículos.

59ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quando existe nos céus e na terra glorifica Deus. Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.
2. Foi ele Quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, quando do primeiro desterro. Pouco críeis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, porquanto supunham que as suas fortalezas os preservariam de Deus; porém, Deus os açoitou, por onde menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações; destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos fiéis. Aprendei a lição, ó sensatos!
3. E se Deus não lhes tivesse decretado o seu banimento, tê-los-ia castigado nesse mundo, e no outro, sofreriam o tormento infernal.
4. Isso, por terem contrariado Deus e Seu Mensageiro; e, quem contraria Deus (saiba que), certamente Deus é severíssimo no castigo.
5. (Ó muçulmanos), ficai sabendo que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Deus, e para que Ele avilte os depravados.
6. Tudo quanto Deus concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Annadhir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Deus concede aos Seus mensageiros o



predomínio sobre

quem Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.

7. Tudo quanto Deus concedeu ao Seu Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Deus, ao Seu

Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam

monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele

vos proíba. E temei a Deus, porque Deus é Severíssimo no castigo.

8. (E também corresponde uma parte) aos pobres migrantes (maquenses), que foram expatriados e despojados dos seus bens,

que procuram a graça de Deus e a Sua complacência, e secundam Deus e Seu Mensageiro; estes são os verazes.

9. Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto

deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra,

preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.

10. E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nosso irmãos, que nos

precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és

Compassivo, Misericordiosíssimo.

11. Não reparas, acaso, nos hipócritas, que dizem aos seus irmãos incrédulos, dentre os adeptos do Livro: Juramos que se

fordeis expulsos, sairemos convosco e jamais obedeceremos a ninguém, contra vós; e, se fordeis combatidos, socorrer-vos-emos. Porém, Deus atesta que são uns mentirosos.

12. Porque, na verdade, se fossem expulsos, não sairiam com eles, se fossem combatidos, não os socorreriam; e, mesmo que

os socorressem, emprenderiam a fuga; e, ainda, eles mesmos não seriam socorridos.

13. Seguramente, vós, ó fiéis, infundis em seus corações mais terror ainda do que Deus; isso, porque são uns insensatos.

14. Eles não vos combaterão (mesmo) em conjunto, senão em cidades fortificadas, ou por detrás das muralhas. A hostilidade

entre eles é intensa. Vós os credes unidos, quando os seus corações estão divididos; isso, porque são uns insensatos.

15. Parecem-se com os seus predecessores imediatos, ao auferirem e revés da sua conduta; terão um doloroso castigo.

16. São como Satanás, quando diz ao humano: Renega! Porém, quando este renega a Deus, diz-lhe: Sabe que não sou

responsável pelo que te acontecer, porque temo a Deus, Senhor do Universo!

17. Porém, o destino deles é serem condenados ao fogo, onde permanecerão eternamente. Tal será o castigo dos iníquos!

18. Ó fiéis, temei a Deus! E que cada alma considere o que tiver oferecido, para o dia de amanhã; temei, pois, a Deus,

porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

19. E não sejais como aqueles que se esqueceram de Deus e, por isso mesmo, Ele os fez esquecerem-se de si próprios. Estes

são os depravados!

20. Jamais poderão equiparar-se os condenados ao inferno com os diletos do Paraíso, porque os diletos do Paraíso serão os

ganhadores.

21. Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus,

Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem.

22. Ele é Deus; não há mais divindade além d'Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o

Misericordiosíssimo.

23. Ele é Deus; não há mais divindade além d'Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso,

Compulsor,

Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam!

24. Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

[AL MUMTAHANA]"AL MUMTAHANA"

(A EXAMINADA)

Revelada em Madina; 13 versículos.

60ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makka) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Deus, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda.
2. Se lograssem tirar o melhor de vós, mostrar-se-iam vossos inimigos, estenderiam as mãos e as línguas contra vós, desejando fazer-vos rejeitar a fé.
3. De nada vos valerão os vossos parentes ou os vossos filhos, no Dia da Ressurreição. Ele vos separará; sabei que Deus bem vê tudo quanto fazeis.
4. Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram, quando disseram ao seu povo: Em verdade, não somos responsáveis por vossos atos e por tudo quando adorais, em lugar de Deus, Renegamos-vos e iniciaremos um ódio duradouros entre nós e vós, a menos que creiais unicamente em Deus! Todavia, as palavras de Abraão para o pai: - Implorai o perdão para ti, embora nada venha a obter de Deus em teu favor - foram uma exceção. (Dizei, ó crentes): Ó Senhor nosso, a Ti nos encomendamos e a Ti nos voltamos contritos, porque para Ti será o retorno;
5. Ó Senhor nosso, não façais de nós um escarmento para os incrédulos e perdoai-nos, ó Senhor nosso, porque és o Poderoso, o Prudentíssimo.
6. Tivestes neles um excelente exemplo, de quem confia em Deus e no Dia do Juízo Final. Mas, quem desdenhar, que fique sabendo que Deus é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo!
7. É possível que Deus restabeleça a cordialidade entre vós e os vossos inimigos, porque Deus é Poderoso, e porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
8. Deus nada vos proíbe, quanto àquelas que não nos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Deus aprecia os equitativos.
9. Deus vos proíbe tão-somente entrar em privacidade com aqueles que vos combateram na religião, vos expulsaram de vossos lares ou que cooperaram na vossa expulsão. Em verdade, aqueles que entrarem em privacidade com eles serão iníquos.
10. Ó fiéis, quando se vos apresentarem as fugitivas fiéis, examinai-as, muito embora Deus conheça a sua fé melhor do que ninguém; porém, se as julgardes fiéis, não as restituais aos incrédulos, porquanto elas não lhes cabem por direito, nem elas a elas; porém, restituí o que eles gastaram (com os seus dotes). Não sereis recriminados se as desposardes, contanto que as

dotes; porém, não vos apegueis à tutela das incrédulas, mas exigi a restituição do que gastastes no seu dote; e que (os incrédulos), por sua vez, exijam o que gastaram. Tal é o Juízo de Deus, com que vos julga, porque Deus é Sapiante, Prudentíssimo.

11. E se alguma de vossas esposas fugir para os incrédulos, e depois tiverdes acesso (a uma mulher deles), restituí àqueles cujas esposas houverem fugido o equivalente ao que haviam gasto (com os seus dotes). E temeí a Deus, em Quem credes.

12. Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Deus, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

13. Ó fiéis, não tenhais vínculos com o povo que Deus abominou, por ter-se tornado céptico quanto à outra vida, como os incrédulos se tornaram cépticos quanto aos donos das sepulturas.

[AS SAF]"AS SAF"

(AS FILEIRAS)

Revelada em Madina; 14 versículos.

61ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

2. Ó fiéis, por que dizeis o que não fazeis?

3. É enormemente odioso, perante Deus, dizerdes o que não fazeis.

4. Em verdade, Deus aprecia aqueles que combatem, em fileiras, por Sua causa, como se fossem uma sólida muralha.

5. Recorda-te (ó Mensageiro) de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, porque me injuriais, quando sabeis que sou o mensageiro de Deus, enviado a vós? Porém, quando se desviaram, Deus desviou os seus corações, porque Deus não encaminha os depravados.

6. E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia!

7. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus, apesar de ter sido convocado ao Islam? Sabei que Deus não encaminha os iníquos.

8. Pretendem extinguir a Luz de Deus com as suas (infames) bocas; porém, Deus completará a (revelação de) Sua Luz, embora isso desgoste os incrédulos.

9. Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro, com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre toda a religião, ainda que isso desgoste os idólatras.

10. Ó fiéis, quereis que vos indique uma troca que vos livre de um castigo doloroso?

11. É que creiais em Deus e em Seu Mensageiro, e que sacrifiqueis os vossos bens e pessoas pela Sua causa. Isso é o melhor, para vós, se quereis saber.

12. Ele vos perdoará os pecados e vos introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como nas prazerosas

moradas do Jardim do Éden. Tal é o magnífico benefício.

13. E, ademais, conceder-vos-á outra coisa que anelais, ou seja: o socorro de Deus e o triunfo imediato. (Ó

Mensageiro),

anuncia aos crentes boas novas!

14. Ó fiéis, sede os auxiliares de Deus, como disse Jesus, filho de Maria, aos discípulos: Quem são os meus auxiliares, na causa de Deus? Responderam: Nós somos os auxiliares de Deus! Acreditou, então, uma parte dos israelitas, e outra descreditou; então, socorremos os fiéis contra seus inimigos, e eles saíram vitoriosos.

[AL JÚMU'A]"AL JÚMU'A"

(A SEXTA-FEIRA)

Revelada em Madina; 11 versículos.

62ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, o Soberano, o Augusto, o Poderoso, o Prudentíssimo.
2. Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da sua estirpe, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro.
3. E ensinar aos outros que o sucederão, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.
4. Tal é a graça de Deus, que a concede a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.
5. O exemplo daqueles que estão encarregados da Tora, e não a observam, é semelhante ao do asno que carrega grandes livros. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os versículos de Deus! Deus não encaminha o povo dos iníquos.
6. Dize-lhes: Ó judeus, se pretendeis ser os favorecidos de Deus, em detrimento dos demais humanos, desejai, então, a morte, se estais certos!
7. Porém, jamais a desejarão, por causa do que cometeram as suas mãos; e Deus bem conhece os iníquos!
8. Dize-lhes: Sabei que a morte, da qual fugis, sem dúvida vos surpreenderá; logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, e Ele vos inteirará de tudo quanto tiverdes feito!
9. Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber.
10. Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Deus, e mencionai muito Deus, para que prospereis.
11. Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Deus é preferível à diversão e ao comércio, porque Deus é o melhor dos provedores.

[AL MUNAFICÚN]"AL MUNAFICÚN"

(OS HIPÓCRITAS)

Revelada em Madina; 11 versículos.

63ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Deus. Porém, Deus bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos.
2. Fazem dos seus juramentos uma cobertura (para as suas más ações), e desencaminham-se da senda de Deus. Que péssimo é o que fazem!
3. Isso porque creram e depois renegaram; conseqüentemente, foram sigilados os seus corações e por isso são insensatos.
4. E quando os vês, os seus aspectos te agradam; e quando falam escuta-lhes as palavras. Todavia, são como

madeira

encostada; pensam que qualquer grito é contra eles. São os inimigos; cuida-te, pois, deles. Que Deus os maldiga! Como se desencaminham!

5. Porém, quando lhes é dito: Vinde, que o Mensageiro de Deus implorará, para vós, o perdão!, meneiam a cabeça e os vós afastarem-se, ensoberbecidos.

6. Tanto se lhes dá que implores ou não o perdão para eles; Deus jamais os perdoará, porque Deus não encaminha os depravados.

7. São aqueles que dizem: Nada dispendais, com os que acompanham o Mensageiro de Deus, até que se dispersem. Os

tesouros dos céus e da terra pertencem a Deus, embora os hipócritas continuem a ser insensatos.

8. Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madina, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a potestade só

pertence a Deus, ao Seu Mensageiro e aos fiéis, ainda que os hipócritas o ignorem.

9. Ó fiéis, que os vossos bens e os vossos filhos não vos alheiem da recordação de Deus, porque aqueles que tal fizeram, serão desventurados.

10. Fazei caridade de tudo com que vos agradamos, antes que a morte surpreenda qualquer um de vós, e este diga: Ó Senhor

meu, porque não me toleras até um término próximo, para que eu possa fazer caridade e ser um dos virtuosos?

11. Porém, Deus jamais adiará a hora de qualquer alma, quando ela chegar, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

[AT TAGHÁBUN]"AT TAGHÁBUN"  
(AS DEFRAUDAÇÕES RECÍPROCAS)

Revelada em Madina; 18 versículos.

64ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus; Seu é o reino e Seus são os louvores, porque é Onipotente.

2. Ele foi Quem vos criou; e entre vós há incrédulos, assim como há fiéis, contudo, Deus bem vê tudo quanto fazeis.

3. Em verdade, criou os céus e a terra e vos configurou com a melhor forma, e a Ele retornareis.

4. Ele conhece tudo quanto existe nos céus e na terra, assim como também conhece tudo quanto ocultais e tudo quanto

manifestais, porque Deus é Sabedor das intimidades dos corações.

5. Acaso, não vos chegou a notícia dos incrédulos que vos precederam? Sofreram as conseqüências da sua conduta e, ademais, sofrerão um doloroso castigo.

6. Isto porque, quando os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências, disseram: Acaso, os humanos hão de

encaminhar-nos? E renegaram (a Mensagem), recusando-a; porém, Deus pode prescindir deles, porque Deus é por Si,

Opulento, Laudabilíssimo.

7. Os incrédulos crêem que jamais serão ressuscitados. Dize-lhes: Sim, por meu Senhor que, sem dúvida, sereis

ressuscitados; logo sereis inteirados de tudo quanto tiverdes feito, porque isso é fácil para Deus.

8. Crede, pois, em Deus, em Seu Mensageiro e na Luz que vos temos revelado, porque Deus está bem inteirado de tudo

quanto fazeis.

9. Quando fordes congregados para o Dia da Assembléia, este será o dia das defraudações recíprocas. Porém, aquele que

crer em Deus e praticar o bem, será absolvido das suas faltas, e introduzido em jardins, abaixo dos quais correm os rios,

onde morará eternamente. Tal é o magnífico benefício!

10. Por outra, aqueles que renegarem e desmentirem os Nossos versículos, serão condenados ao inferno, onde morarão eternamente. E que funesto destino!
11. Jamais acontecerá calamidade alguma, senão com a ordem de Deus. Mas, a quem crer em Deus, Ele lhe iluminará o coração, porque Deus é Onisciente.
12. Obedecei, pois, a Deus e obedecei ao Mensageiro! Mas, se recusardes, sabeí que ao Nosso Mensageiro somente incumbe a proclamação lúcida da mensagem.
13. Deus! Não há mais divindade além d'Ele! Que a Deus se encomendem, pois, os crentes!
14. Ó fiéis, em verdade, tendes adversários entre as vossas mulheres e os vossos filhos. Precavei-vos, pois, deles. Porém, se os tolerardes, perdoarde-os e os indultardes, sabeí que certamente Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
15. Em verdade os vossos bens e os vossos filhos são uma mera tentação. Mas sabeí que Deus vos reserva uma magnífica recompensa.
16. Temei, pois, a Deus, tanto quanto possais, Escutai-O, obedecei-Lhe e fazei caridade, que isso será preferível para vós! Aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.
17. Se emprestardes a Deus espontaneamente, Ele vo-lo multiplicará e vos perdoará, porque Deus é Retribuidor, Tolerante,
18. Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, o Poderoso, o Prudentíssimo.

[AT TALAC]"AT TALAC"

(O DIVÓRCIO)

Revelada em Madina; 12 versículos.

65ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó Profeta, quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contai exatamente tais períodos e temei a Deus, vosso Senhor. Não as expulseis dos seus lares, nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. Tais são as leis de Deus; e quem profanar as leis de Deus, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Deus, depois disto, modifique a situação para melhor.
2. Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, tomai-as em termos equitativos ou separai-vos delas, em termos equitativos. (Em ambos os casos) fazei-o ante testemunhas equitativas, dentre vós, e justificai o testemunho ante Deus, com o qual se exorta quem crê em Deus e no Dia do Juízo Final. Mas, a quem temer a Deus, Ele lhe apontará uma saída.
3. E o agradecerá, de onde menos esperar. Quanto àquele que se encomendar a Deus, saiba que Ele será Suficiente, porque Deus cumpre o que promete. Certamente Deus predestinou uma proporção para cada coisa.
4. Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; e, quanto às grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Deus, Ele lhe aplinará o assunto.
5. Tal é o mandamento que Deus vos revelou. E quem temer a Deus, (saiba que) Ele lhe absolverá os pecados e lhe aumentará a recompensa.
6. Instalai-as (as divorciadas) onde habitais, segundo os vossos recursos, e não as molesteis, para criar-lhes dificuldades. Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à luz. Se amamentam os vossos filhos, pagai-lhes a sua

recompensa e consultai-vos cordialmente. Porém, se encontrardes constrangimento nisso, que os amamente outra mulher.

7. Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem parcos, que retribua com aquilo com que Deus lhe agraciou. Deus não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu; Deus trocará a dificuldade pela facilidade.

8. Quantas cidades descartaram a autoridade do seu Senhor e dos Seus mensageiros! Saldamo-lhes as contas rigorosamente e lhes infligimos um castigo exemplar.

9. Sofreram, então, a dura conseqüência da sua conduta, e o resultado da sua conduta foi a perdição.

10. Deus lhes preparou um severo castigo. Temei, pois, a Deus, ó fiéis sensatos, pois Deus vos enviou uma Mensagem.

11. Por um Mensageiro, que vos recita os lúcidos versículos de Deus, para tirar os que crêem e praticam o bem, das trevas, para os levar à luz. E os que crêem em Deus e praticam o bem, Ele os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus lhes reservou uma excelente provisão.

12. Deus foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Deus é Onipotente e que Deus tudo abrange, com a Sua onisciência.

#### [AT TAHRIM]"AT TAHRIM" (AS PROIBIÇÕES)

Revelada em Madina; 12 versículos.

66ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó profeta, por que te absténs daquilo que Deus te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes

que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo?

2. Deus vos permitiu a expiação dos vossos juramentos, porque é vosso Protetor e é o Sapiante, o Prudentíssimo.

3. Quando o Profeta confidenciou um segredo a uma das suas esposas (Hafsa), ela o revelou (a outra), e Deus informou-o

disso; ele, então, confirmou uma parte disso, escondendo a outra. Mais, quando ele contou, ela perguntou: Quem te anunciou

isso? Disse: Anunciou-mo o Onisciente, o Sapiantíssimo.

4. Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Deus, os vossos corações inclinar-se-ão para isso; porém, se confabulardes contra ele, sabeis que Deus é o seu Protetor, bem como Gabriel, os virtuosos, dentre os fiéis e os anjos serão os (seus)

socorredores.

5. Se ele se divorciar de vós, pode ser que o seu Senhor lhe conceda esposas muçulmanas preferíveis a vós, fiéis, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, anteriormente casadas ou donzelas.

6. Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto.

7. Ó incrédulos, não apresenteis escusas hoje, porque só sereis recompensados pelo que houverdes feito!

8. Ó fiéis, voltai, sinceramente arrependidos, a Deus; é possível que o vosso Senhor absolva as vossas faltas e vos introduza

em jardins, abaixo dos quais correm os rios, no dia em que Deus não aviltará o Profeta e aqueles que com ele crerem. Uma

luz fulgurará diante deles e, com a sua crença, dirão: Ó Senhor nosso, completa-nos a nossa luz e perdoa-nos, porque Tu és Onipotente!

9. Ó Profeta, combate com denodo os incrédulos e os hipócritas, e sê inflexível para com eles, pois a sua morada será o inferno. E que funesto destino!
10. Deus exemplifica, assim, aos incrédulos, com as mulheres de Noé e a de Lot: ambas achavam-se submetidas a dois dos Nossos servos virtuosos; porém, ambas os atraíram e ninguém pôde defendê-las de Deus. Ser-lhes-á dito: Entrai no fogo, juntamente com os que ali entrarem!
11. E Deus dá, como exemplo aos fiéis, o da mulher do Faraó, a qual disse: Ó Senhor meu, constrói-me, junto a Ti, uma morada no Paraíso, e livra-me do Faraó e das suas ações, e salva-me dos iníquos!
12. E com Maria, filha de Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito, por te acreditado nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros, e por se Ter contado entre os consagrados.

[AL MULK]"AL MULK"

(A SOBERANIA)

Revelada em Makka, 30 versículos.

67ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Bendito seja Aquele em Cujas mãos está a Soberania, e que é Onipotente;
2. Que criou a vida e a morte, para testar quem de vós melhor se comporta - porque é o Poderoso, o Indulgentíssimo -,
3. Que criou sete céus sobrepostos; tu não acharás imperfeição alguma na criação do Clemente! Volta, pois, a olhar ! Vês, acaso, alguma fenda?
4. Novamente, olha e torna a fazê-lo, e o teu olhar voltará a ti, confuso e fatigado.
5. E adornamos o céu aparente com lâmpadas, e lhes destinamos apedrejarem os demônios, e preparamos, para eles o suplício do fogo infernal.
6. Bem como a pena do inferno, para aqueles que negam o seu Senhor. Que funesto destino!
7. Quando nele forem precipitados, ouvi-lo-ão rugir, borbulhante,
8. A ponto de estalar de fúria. Cada vez que um grupo (de réprobos) for precipitado nele, os seus guardiães lhes perguntarão. Acaso, não vos foi enviado nenhum admoestador?
9. Dirão: Sim! Foi-nos enviado um admoestador, porém desmentimo-lo, dizendo: Deus nada revelou! Estais em grave erro!
10. E dirão (mais): Se tivéssemos escutado o meditado, não estaríamos entre os condenados ao tártaro!
11. E confessarão os seus pecados; anátema aos condenados ao tártaro!
12. Em verdade aqueles que temerem intimamente o seu Senhor obterão indulgência e uma grande recompensa.
13. Quer faleis privativa ou publicamente, Ele é Conhecedor das intimidades dos corações.
14. Como não haveria de conhecê-las o Criados, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo?
15. Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!
16. Estais, acaso, seguros de que Aquele que está no céu não vos fará ser tragados pela terra? Ei-la que treme!
17. Ou estais seguros de que Aquele que está no céu não desencadeará um violento furacão sobre vós? Logo sabereis como é a Nossa advertência.
18. Em verdade, os seus antepassados desmentiram os Meus enviados. Porém, que terrível foi a Minha rejeição!
19. Não reparam, acaso, nos pássaros que pairam sobre eles, protraindo e recolhendo as suas asas? Ninguém os mantém no espaço, senão o Clemente, porque é Onividente.
20. Ou então, qual é o exército com que contais para socorrer-vos, em vez do Clemente? Em verdade, os incrédulos estão grandemente iludidos.



21. Ou então, quem será que os sustentará se Ele retiver as Suas mercês? Não obstante, obstinam-se na perfídia e no extravio.
22. Quem está melhor encaminhado: o que anda, vacilante, pela tortuosidade, ou quem anda, altaneiro, pela senda reta?
23. Dize-lhes: Foi Ele Quem vos criou e vos dotou de ouvidos, de vistas e de faculdades. Quão pouco Lhe agradeceis!
24. Dize-lhes (mais): Foi Ele Quem vos multiplicou, na terra, e ante Ele sereis congregados.
25. Porém, perguntaram: Quando se cumprirá tal promessa? Dizei-nos, se estais certos.
26. Responde-lhes: Só Deus o sabe, e eu sou unicamente um admoestador elucidante.
27. Mas , quando o virem (o castigo) de perto, os rostos dos incrédulos se ensombrecerão e lhes será dito: Aqui tendes o que pedíeis!
28. Dize-lhes: Se Deus me fizesse perecer, juntamente com os meus seguidores ou se se apiedasse de nós, quem livraria os incrédulos de um doloroso castigo?
29. Dize-lhes (mais): Ele é o Clemente, no Qual cremos e ao Qual nos encomendamos. Logo sabereis quem está em erro evidente!
30. Dize-lhes (ainda): Que vos parece? Se a vossa água, ao amanhecer, tivesse sido toda absorvida (pela terra), quem faria manar água potável para vós?

[AL CALAM]"AL CALAM"  
(O CÁLAMO)

Revelada em Makka; 52 versículos, com exceção dos versículos 17 a 23 e 48 a 50, que foram revelados em Madina.

68ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Nun, Pelo cálamo e pelo que com ele escrevem,
2. Que tu (ó Mensageiro) não és, pela graça do teu Senhor, um energúmeno!
3. Em verdade, ser-te-á reservada uma infalível recompensa.
4. Porque és de nobilíssimo caráter.
5. Logo verás e eles também verão,
6. Quem, dentre vós, é o aflito!
7. Em verdade, teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.
8. Não dês, pois, ouvidos aos desmentidores,
9. Porque anseiam para que sejas flexível, para o serem também.
10. E jamais escutes a algum perjuro desprezível,
11. Detrator, mexeriqueiro,
12. Tacanho, transgressor, pecador,
13. Grosseiro e, ademais, intruso.
14. Ainda que possua bens e (numerosos) filhos,
15. Aquele que, quando lhe são recitados os Nossos versículos, diz: São fábulas dos primitivos,
16. Marcá-lo-emos no nariz!
17. Por certo que os provaremos (o povo de Makka) como provamos os donos do pomar, ao decidirem colher os seus frutos ao amanhecer,
18. Sem a invocação (do nome de Deus).
19. Porém, enquanto dormiam, sobreveio-lhes uma centelha do teu Senhor.
20. E, ao amanhecer, estava (o pomar) como se houvesse sido ceifado.
21. E, pela manhã, confabularam mutuamente:
22. Ide aos vossos campos, se quereis colher!
23. Foram, pois, sussurrando:
24. Que não entre hoje (em vosso pomar) nenhum necessitado.
25. E iniciaram a manhã com uma (injusta) resolução.

26. Mas, quando o viram daquele jeito, disseram: Em verdade, estamos perdidos!
27. Em verdade, estamos privados de tudo!
28. E o mais sensato deles disse: Não vos havia dito? Por que não glorificastes (Deus)?
29. Responderam: Glorificado seja o nosso Senhor! Em verdade, fomos iníquos!
30. E começaram a reprovar-se mutuamente.
31. Disseram: Ai de nós, que temos sido transgressores!
32. É possível que o nosso Senhor nos conceda outro (pomar) melhor do que esta, pois voltamo-nos ao nosso Senhor.
33. Tal foi o castigo (desde mundo): mas o castigo da outra vida será ainda maior. Se o soubessem!
34. Em verdade, para os tementes, haverá jardins do prazer, ao lado do seu Senhor.
35. Porventura, consideramos os muçulmanos, tal como os pecadores?
36. O que há convosco? Como julgais assim?
37. Ou, acaso, tendes algum livro em que aprendeis,
38. A conseguir o que preferis?
39. Ou possuís, acaso, a Nossa promessa formal, até ao Dia da Ressurreição, de conseguirdes tudo o que desejardes?
40. Pergunta-lhes qual deles está disposto a assegurar isto?
41. Ou têm, acaso, parceiros (junto a Mim)? Que os apresentem, pois, se estiverem certos!
42. No dia em que a perna fica nua, em que forem convocados à prostração e não o conseguirem.
43. Seus olhares serão de humilhação, cobertos de ignomínia, porque foram convidados à prostração, enquanto podiam cumprir-la (e se recusaram).
44. Deixe-Me, pois, a sós com os que desmentem esta Mensagem. Logo os aproximaremos do castigo, gradualmente, de onde menos esperam.
45. E os tolerarei, porque o Meu plano é firme.
46. Acaso lhes exigis recompensa e por isso lhes pesa o débito?
47. Ou estão de posse do incognoscível, e podem descrevê-lo?
48. Persevera, pois (ó Mensageiro), até ao juízo do teu Senhor, e não sejas como aquele que foi engolido pela baleia (Jonas), quando, angustiado, (Nos) invocou.
49. Se não o tivesse alcançado a graça do seu Senhor, certamente teria sido arrojado sobre a orla desértica, em desgraça.
50. Porém, o Senhor o elegeu e o contou entre os virtuosos.
51. Se pudessem, os incrédulos far-te-iam vacilar, com os seus olhares (de rancor), ao ouvirem a Mensagem. E dizem: Em verdade, é um energúmeno!
52. E este (Alcorão) não é mais do que uma mensagem para todo o universo.

[AL HÁCA]"AL HÁCA"

(A REALIDADE)

Revelada em Makka; 52 versículos.

69ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A realidade
2. Que é a realidade?
3. E o que te fará entender o que significa a realidade?
4. Os povos de Samud e de Ad desmentiram a calamidade.
5. Quanto ao povo de Samud, foi fulminado pela centelha!
6. E, quanto ao povo de Ad, foi exterminado por um furioso e impetuoso furacão.
7. Que Deus desencadeou sobre ele, durante sete noites e oito nefastos dias, em que poderias ver aqueles homens jacentes, como se fossem troncos de tamareiras caídos.
8. Porventura, viste algum sobrevivente, entre eles?
9. E o Faraó, os seus antepassados e as cidades nefastas disseminaram o pecado.
10. E desobedeceram ao mensageiro do seu Senhor, pelo que Ele os castigou rudemente.
11. Em verdade, quando as águas transbordaram, levamo-vos na arca.
12. Para fazemos disso um memorial para vós, e para que o recordasse qualquer mente atenta.

13. Porém, quando soar um só toque da trombeta,
14. E a terra e as montanhas forem desintegradas e trituradas de um só golpe,
15. Nesse dia, acontecerá o evento inevitável.
16. E o céu se fenderá, e estará frágil;
17. E os anjos estarão perfilados e, oito deles, nesse dia, carregarão o Trono do teu Senhor.
18. Nesse dia sereis apresentados (ante Ele), e nenhum dos vossos segredos (Lhe) será ocultado.
19. Então, aquele a quem for entregue o seu registro, na destra, dirá; Ei-lo aqui! Lede o meu registro;
20. Sempre soube que prestaria contas!
21. E ele gozará de uma vida prazenteira,
22. Em um jardim sublime,
23. Cujos frutos estarão ao seu alcance.
24. (E será dito àqueles que lá entrarem): Comei e bebei com satisfação, pelo bem que propiciastes em dias pretéritos!
25. Em troca, aquele a quem for entregue o seu registro na sinistra, dirá: Ai de mim! Oxalá não me tivesse sido entregue meu registro.
26. Nem jamais tivesse conhecido o meu cômputo;
27. Oh! Oxalá a minha primeira (morte) tivesse sido a anulação;
28. De nada me servem os meus bens;
29. A minha autoridade se desvaneceu...!
30. (Será dito): Pegai-o, manietai-o,
31. E introduzi-o na fogueira!
32. Então, fazei-o carregar uma corrente de setenta cúbitos,
33. Porque não creu em Deus, Ingente,
34. Nem diligenciou, no sentido de alimentar os necessitados.
35. Assim, pois, não terá, hoje, nenhum amigo íntimo,
36. Nem mais alimento do que o excremento,
37. Que ninguém comerá, a não ser os pecadores.
38. Juro, pois, pelo que vedes,
39. E pelo que não vedes,
40. Que este (Alcorão) é a palavra do Mensageiro honorável.
41. E não a palavra de um poeta. - Quão pouco credes-
42. Nem tampouco é a palavra de um adivinho. Quão pouco meditais!
43. (Esta) é uma revelação do Senhor do Universo.
44. E se (o Mensageiro) tivesse inventado alguns ditos, em Nosso nome
45. Certamente o teríamos apanhado pela destra;
46. E então, Ter-lhe-íamos cortado a aorta,
47. E nenhum de vós teria podido impedir-Nos,
48. E, certamente, este (Alcorão) é uma mensagem para os tementes,
49. -E Nós sabemos aqueles que, dentre vós, são os desmentidores-
50. E ele é uma angústia para os incrédulos;
51. E ele é verdade convicta.
52. Assim sendo, glorifica o nome do teu Senhor, o Ingente.

[AL MA'ÁRIJ]"AL MA'ÁRIJ"

(AS VIAS DE ASCENSÃO)

Revelada em Makka; 44 versículos.

70ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alguém inquiriu sobre um castigo iminente,
2. Indefensável para os incrédulos,
3. Que viria de Deus, o Possuidor das vias de ascensão.
4. Até Ele ascenderão os anjos com o Espírito (o anjo Gabriel) em um dia, cuja duração será de cinquenta mil anos.
5. Persevera, pois (ó Mensageiro), dignamente!
6. Em verdade, eles o vêem muito remoto,
7. Ao passo que Nós o vemos iminente:
8. Nesse dia, o céu estará como metal fundido,

9. E as montanhas, desintegradas, tal qual (flocos de) lã (tingida).
10. E nenhum amigo íntimo perguntará pelo seu amigo,
11. Ainda que sejam colocados um perante o outro. Nesse dia, o pecador quererá redimir-se do castigo, com o sacrifício dos seus filhos,
12. Da sua esposa, do seu irmão,
13. Dos seus parentes, que o amparavam,
14. E de tudo quanto existe na terra, como se isso, então, pudesse libertá-lo (do castigo).
15. Qual! (Este) é o fogo infernal,
16. Dilacerador dos membros,
17. Que atrai o renegado desdenhoso,
18. Que acumula e guarda!
19. Em verdade, o homem foi criado impaciente;
20. Quando o mal o açoita, impacienta-se;
21. Mas, quando o bem o acarícia, torna-se tacanho;
22. Salvo os que oram,
23. Que são constantes em suas orações,
24. E em cujos bens há uma parcela intrínseca,
25. Para o mendigo e o desafortunado,
26. São aqueles que crêem no Dia do Juízo,
27. E são reverente, por temor ao castigo do seu Senhor,
28. Porque sabem que o castigo do seu Senhor é iniludível.
29. São aqueles que observam a castidade,
30. Exceto para com as esposas, ou (as cativas), que as suas destras possuem- nisso não serão reprovados.
31. Mas aqueles que se excederam nisso, serão os transgressores.
32. Os que respeitam as suas obrigações e convênios,
33. Que são sinceros em seus testemunhos,
34. E os que observam as suas orações,
35. Estes serão honrados em jardins.
36. Assim, pois, que ocorre com os incrédulos que te rodeiam, empertigados,
37. Em grupos, pela direita e pela esquerda?
38. Acaso ambiciona, cada um deles, ser introduzido no Jardim do Prazer?
39. Qual! Em verdade, Nós os criamos do que já sabem !
40. Juro, pois, pelo Senhor dos Orientes e dos Ocidentes que somos Poderoso,
41. Para suplantá-los por outros melhores do que eles, porque somos Invencível!
42. Deixai-los, pois, que se entretenham, e brinquem, até que topem com o seu dia, o qual lhes foi prometido!
43. Dia em que sairão apressados dos seus sepulcros, como se corresse para uma meta.
44. Seus olhares serão de humilhação, cobertos de ignomínia. Assim será o dia que lhes foi prometido.

[NUH]"NUH"

(NOÉ)

Revelada em Makka; 28 versículos.

71ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, enviamos Noé ao seu povo, (dizendo-lhe): Admoesta o teu povo, antes que o açoite um castigo doloroso!
2. Disse: Ó povo meu, em verdade, sou um elucidativo admoestador para vós
3. Adorai a Deus, temei-O e obedeci-me.
4. Ele vos absolverá os pecados e vos concederá um prazo, até um término prefixado, porque quando chegar a hora do término prescrito por Deus, este não será prorrogado. Se o soubésseis!
5. (Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia;
6. Porém, a minha pregação não fez outro, coisa senão aumentar o afastamento deles (da verdade).
7. E cada vez que os convocava ao arrependimento, para que Tu os perdoasses, tapavam os ouvidos com os dedos e se envolviam com as suas vestimentas, obstinando-se no erro e ensoberbecendo-se grotescamente.
8. Então, convoquei-os altissonantemente;
9. Depois os exortei palatina e privatamente,

10. Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo;
11. Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas,
12. Aumentar-vos-á os vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios.
13. Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Deus,
14. Sendo que Ele vos criou gradativamente?
15. Não reparastes em como Deus criou sete céus sobrepostos,
16. E colocou neles a lua reluzente e o sol, como uma lâmpada?
17. E Deus vos produziu da terra, paulatinamente.
18. Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente.
19. Deus vos fez a terra como um tapete,
20. Para que a percorrêsseis por amplos caminhos.
21. Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens os filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura!
22. E conspiraram enormemente (contra Noé).
23. E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua'a, nem Yaguça, nem Ya'uca, nem Nassara,
24. Apesar de estes haverem extraviado muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os iníquos, senão em extravio.
25. Foram afogados pelos seus pecados, serão introduzidos no fogo infernal e não encontrarão, para si, socorredores, além de Deus.
26. E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixeis sobre a terra nenhum dos incrédulos.
27. Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos.
28. Ó Senhor meu, perdoa-me a mim, aos meus pais e a todo fiel que entrar em minha casa, assim como também aos fiéis e às fiéis, e não aumentes em nada os iníquos, senão em perdição.

[AL JIN]"AL JIN"  
(OS GÊNIOS)

Revelada em Makka; 28 versículos.

72ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável,
2. Que guia à verdade, pelo que nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro alguém ao nosso Senhor;
3. Cremos em que - exaltada seja a Majestade do nosso Senhor - Ele jamais teve cônjuge ou prole,
4. E o insensato, entre nós, proferiu extravagâncias a respeito de Deus.
5. E jamais imaginamos que os humanos e ao gênios iriam urdir mentiras a respeito de Deus.
6. E, em verdade, algumas pessoas, dentre os humanos, invocaram a proteção de pessoas, dentre os gênios. Porém, estes só lhes aumentaram os desatinos.
7. E eles pensaram como pensastes: que Deus jamais ressuscitará alguém.
8. (Disseram os gênios): Quisemos inteirar-nos acerca do céu e o achamos pleno de severos guardiães e flamígeros meteoros.
9. E usávamos nos sentar lá, em locais (ocultos), para ouvir; e quem se dispusesse a ouvir agora, defrontar-se-ia com um flamígero meteoro, de guarda.
10. E nós não compreendemos se o mal era destinado àqueles que estão na terra ou se o Senhor tencionava encaminhá-los para a boa conduta.
11. E, entre nós (os gênios), há virtuosos e há também os que não o são, porque seguimos diferentes caminhos.
12. E achamos que jamais poderemos safar-nos de Deus na terra, nem tampouco iludi-Lo, fugindo (para

outras paragens).

13. E quando escutamos a orientação, cremos nela; e quem quer que creia em seu Senhor, não há de temer fraude, nem desatino.

14. E, entre nós, há submissos, como os também há desencaminhados. Quanto àqueles que se submetem (à vontade de Deus), buscam a verdadeira conduta.

15. Quanto aos desencaminhados, esses serão combustíveis do inferno.

16. Mas, se tivessem sido firmes no (verdadeiro) caminho, tê-los-íamos agraciado com água abundante,

17. Para prová-los, com ela. Em verdade, a quem se afastar da Mensagem do seu Senhor, Ele lhe infligirá um severo castigo.

18. Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Deus.

19. E quando o servo de Deus se levantou para invocá-Lo (em oração), aglomeraram-se em tomo dele.

20. Dize-lhes: Invoco tão somente o meu Senhor, a Quem não atribuo parceiro algum.

21. Dize-lhes (mais): Em verdade, não posso livrar-vos do mal, nem trazer-vos para a conduta verdadeira.

22. Dize-lhes (ainda): Em verdade, ninguém poderá livrar-me de Deus, nem tampouco acharei amparo algum fora d'Ele;

23. Somente proclamo o que de Deus recebi, bem como a Sua mensagem. E aqueles que desobedecem a Deus e ao Seu

Mensageiro, certamente terão o fogo infernal, onde morarão eternamente.

24. (Eles duvidarão) até que, quando se depararem com o que lhes foi prometido, saberão quem tem menos socorredores e quem tem menor número (de aliados).

25. Dize-lhes: Ignoro se o que vos tem sido prometido é iminente, ou se o meu Senhor fixou-lhe um término remoto.

26. Ele é Conhecedor do incognoscível e não revela os Seus mistérios a quem quer que seja,

27. Salvo a um mensageiro que tenta escolhido, e faz um grupo de guardas marcharem, na frente e por trás dele,

28. Para certificar-se de que transmitiu as mensagens do seu Senhor, o Qual abrange tudo quanto os humanos possuem, e que toma conta de tudo.

[AL MUZZÁMMIL]"AL MUZZÁMMIL"

(O ACOBERTADO)

Revelada em Makka; 20 versículos, com exceção dos versículos 10, 11 e 20, que foram revelados em Madina. 73ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó tu, acobertado,

2. Levanta-te à noite (para rezar), porém não durante toda a noite;

3. A metade dela ou pouco menos,

4. Ou pouco mais, e recita fervorosamente o Alcorão.

5. Em verdade, vamos revelar-te uma mensagem de peso.

6. Em verdade, o ato de te levatares à noite para rezares é mais marcante e mais adequado.

7. Porque durante o dia tens muitos afazeres.

8. Porém, recorda-te do teu Senhor e consagra-te integralmente a Ele.

9. Ele é o Senhor do Oriente e do Ocidente. Não há mais divindade além d'Ele! Toma-O, pois, por Guardião!

10. E tolera tudo quanto te digam, e afasta-te dignamente deles.

11. E deixa por Minha conta os desmentidores, opulentos, e tolera-os por curto tempo,

12. Porque lhes reservamos os grilhões e o fogo,

13. Um alimento que engasga e um doloroso castigo.

14. Será o dia em que haverão de tremer a terra e as montanhas, e haverão de se converter, as montanhas, em dunas dispersas.

15. Sabei que vos enviamos um Mensageiro, para ser testemunha contra vós, tal como enviamos um mensageiro ao Faraó.

16. Porém, o Faraó desobedeceu ao mensageiro, pelo que o castigamos severamente.

17. Se não crerdes, como, então, vos precavereis, no dia em que envelhecerão as crianças.

18. E o céu se fenderá? Sabei que a Sua promessa se cumprirá!

19. Em verdade, esta é uma admoestação, e, quem quiser, poderá encaminhar-se para a senda do seu Senhor.  
20. Em verdade, o teu Senhor sabe que tu te levantas para rezar, algumas vezes durante dois terços da noite, outras, metade, e outras, ainda, um terço, assim como (o faz) uma boa parte dos teus; mas Deus mede a noite e o dia, e bem sabe que não podeis precisar (as horas), pelo que vos absolve. Recitai, pois, o que puderdes do Alcorão! Ele sabe que, entre vós, há enfermos, e outros que viajam pela terra, à procura da graça de Deus, e outros, que combatem pela causa de Deus. Recitai, ofereci espontaneamente a Deus. E todo o bem que fizerdes, será em favor às vossas almas; achareis a recompensa em Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

[AL MUDÁSCIR]"AL MUDÁSCIR"  
(O EMANTADO)

Revelada em Makka; 56 versículos.

74ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó tu, emantado!
2. Levante-te e admoesta!
3. E enaltece o teu Senhor!
4. E purifica as tuas vestimentas!
5. E foge da abominação!
6. E não esperes qualquer aumento (em teu interesse),
7. Mas persevera, pela causa do teu Senhor,
8. Pois, quando for tocada a trombeta,
9. Esse dia será um dia nefasto,
10. Insuportável para os incrédulos.
11. Deixa por Minha conta aquele que criei solitário,
12. Que depois agraciei com infinitos bens,
13. E filhos, ao seu lado,
14. E que agraciei liberalmente,
15. E que ainda pretende que lhe sejam acrescentados (os bens)!
16. Qual! Por Ter sido insubmisso quanto aos Nossos versículos,
17. Infligir-lhe-ei um acúmulo de vicissitudes,
18. Porque meditou e planejou.
19. Que pereça, pois, por planejar,
20. E, uma vez mais, que pereça por planejar!
21. Então, refletiu;
22. Depois, tornou-se austero e ameaçador;
23. Depois, renegou e se ensoberbeceu;
24. E disse: Este (Alcorão) não é mais do que magia, oriunda do passado;
25. Esta não é mais do que a palavra de um mortal!
26. Por isso, introduzi-lo-ei no tártaro!
27. E o que te fará compreender o que é o tártaro?
28. Nada deixa perdurar e nada deixa a sós!
29. Carbonizador do humanos,
30. Guardado por dezenove.
31. E não designamos guardiães do fogo, senão os anjos, e não fixamos o seu número, senão como prova para os incrédulos, para que os adeptos do Livro se convençam; para que os fiéis aumentem em sua fé e para que os adeptos do Livro, assim como os fiéis, não duvidem; e para que os que abrigam a morbidez em seus corações, bem como os incrédulos, digam: Que quer dizer Deus com esta prova? Assim Deus extravia quem quer e encaminha quem Lhe apraz e ninguém, senão Ele, conhece os exércitos do teu Senhor. Isto não é mais do que uma mensagem para a humanidade.
32. Qual! Pela lua,

33. E pela noite, quando se extingue,
34. E pela manhã, quando surge,
35. Que isto é um doa maiores portentos,
36. Admoestação para o gênero humano,
37. E para aquele, dentre vós, que se antecipa ou se atrasa!
38. Toda a alma é depositária das suas ações,
39. Salvo as que estiverem à mão direita,
40. Que estarão nos jardins das delícias. Perguntarão,
41. Aos pecadores:
42. O que foi que vos introduziu no tártaro?
43. Responder-lhes-ão: Não nos contávamos entre os que oravam,
44. Nem alimentávamos o necessitado;
45. Ao contrário, dialogávamos sobre futilidades, com palradores,
46. E negávamos o Dia do Juízo,
47. Até que nos chegou a (Hora) infalível!
48. De nada, então, valerá, a intercessão dos mediadores.
49. Porque, pois, desdenham a admoestação,
50. Como se fossem asnos espantados,
51. Fugindo de um leão?
52. Porém, cada um deles quereria receber (agora) páginas abertas (com a revelação).
53. Qual! Em verdade não temem a outra vida.
54. Qual! Sabei que (o Alcorão) é uma admoestação.
55. Quem quiser, pois, que o recorde!
56. Porém, não o recordarão, a menos que Deus o queira, porque é o Senhor do temor e o Senhor da remissão.

[AL QUIÁMA]"AL QUIÁMA"

(A RESSURREIÇÃO)

Revelada em Madina; 40 versículos.

75ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Juro, pelo Dia da Ressurreição,
2. E juro, pela alma que reprova a si mesma;
3. Porventura, o homem crê que jamais reuniremos os seus ossos?
4. Sim, porque somos capaz de restaurar as cartilagens dos seus dedos.
5. Porém, o homem deseja praticar o mal, (mesmo) perante ele.
6. Perguntam: Quando acontecerá o Dia da Ressurreição?
7. (Responde-lhes): Quando vos forem deslumbradas as vistas,
8. E se eclipsar a lua
9. E o sol e a lua se juntarem!
10. Nesse dia, o homem dirá: Onde está o refúgio?
11. Qual! Não haverá escapatória alguma!
12. Nesse dia, se dará o comparecimento ante o teu Senhor.
13. Dia em que o homem será inteirado de tudo quanto fez e tudo quanto deixou de fazer.
14. Mais, ainda, o homem será a evidência contra si mesmo,
15. Ainda que apresente quantas escusas puder.
16. Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação),
17. Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação;
18. E quando to recitarmos, segue a sua recitação;
19. Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação.
20. Qual! Mas, ó humanos, preferis a vida efêmera,
21. E desprezais a outra!
22. No Dia, haverá semblantes risonhos,
23. Dirigindo os seus olhares para o seu Senhor;
24. E também haverá, no Dia, rostos sombrios.
25. E tu saberás que lhes sucederá uma calamidade.
26. Sim! Quando a alma lhe subir à garganta,
27. E for dito: Haverá, acaso, algum exorcista (que te livre disto)?
28. E concluirá que chegou o momento da separação;



29. E juntará uma perna à outra.
30. Nesse dia, será levado ao teu Senhor,
31. Porque não fez caridades, nem orou.
32. Negou, outrossim, a verdade, e tornou-se insolente,
33. Então, envaidecido, dirigiu-se aos seus.
34. E ai de ti (ó homem), mais e mais.
35. Pensa, acaso, o homem, que será deixado ao léu?
36. Não foi a sua origem uma gota de esperma ejaculada
37. Que logo se converteu em algo que se agarra, do qual Deus o criou, aperfeiçoando-lhes as formas.
38. De qual fez dois sexos, o masculino e o feminino?
39. Porventura, Ele não será capaz de ressuscitar os mortos?

[AL INSAN]"AL INSAN"

(O HOMEM)

Revelada em Madina; 31 versículos.

76ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Acaso, não transcorreu um longo período, desde que o homem nada era?
2. Em verdade, criamos o homem, de esperma misturado, para prová-lo, e o dotamos de ouvidos e vistas.
3. Em verdade, assinalamos-lhe uma senda, quer fosse agradecido, quer fosse ingrato.
4. Em verdade, aos incrédulos, destinamos correntes, grilhões e o tártaro.
5. Em verdade, os justos beberão, em uma taça, um néctar, mesclado com cânfora.
6. De uma fonte, da qual beberão todos os servos de Deus. Eles a fazem fluir abundantemente,
7. Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado,
8. E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo.
9. (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Deus; não vos exigimos recompensa, nem gratidão.
10. Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa.
11. Mas Deus os preservará do mal daquele dia, e os receberá com esplendor e júbilo;
12. E os recompensará, por sua perseverança, com um vergel e (vestimentas de) seda,
13. Onde, reclinados sobre almofadas, não sentirão calor nem frio excessivos,
14. E as sombras (do vergel) os cobrirão, e os cachos (de frutos) estarão pendurados, em humildade.
15. E serão servidos em taças de prata e em copos diáfanos,
16. Feitos de prata, semelhantes a cristal, que lhe serão fornecidos em abundância.
17. E ali ser-lhes-á servido um copo de néctar, cuja mescla será de gengibre,
18. De uma fonte (no Paraíso), chamada Salsabil.
19. E os servirão mancebos imortais; quando os vires, parecer-te-ão pérolas dispersas.
20. E quando olhares além, verás glórias e um magnífico reino.
21. Sobre eles haverá vestimentas verdes, de tafetá e de brocado, estarão enfeitados com braceletes de prata e o seu Senhor lhes saciará a sede com uma bebida pura!
22. Sabei que esta será a vossa recompensa, e os vossos esforços serão reconhecidos.
23. Em verdade, temos-te revelado (ó Mensageiro), o Alcorão, por etapas,
24. Persevera, pois, até o Juízo do teu Senhor, e não obedças a nenhum dos pecadores ou incrédulos,
25. E celebra o nome do teu Senhor, de manhã e à tarde.
26. E adora-O, e glorifica-O durante grande parte da noite.
27. Em verdade, (quanto aos outros) preferem a efêmera vida terrena e tentam afastar a lembrança de um dia (que será) pesado.
28. Nós os criamos e fortalecemos as suas estruturas; porém se quiséssemos, suplantá-los-famos inteiramente por outros, semelhantes a eles.
29. Em verdade, esta é uma admoestação: e, quem quiser, poderá encaminhar-se até à senda do seu Senhor.
30. Porém, só o conseguireis se Deus o permitir, porque é Prudente, Sapientíssimo.
31. Ele admite em Sua misericórdia quem Lhe apraz; porém, destinou aos iníquos, um doloroso castigo.

[AL MURSALAT]"AL MURSALAT"

(OS ENVIADOS)

Revelada em Makka; 50 versículos, com exceção do versículo 48, que foi revelado em Madina.

77ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos ventos enviados, uns após os outros,
2. Que sobram impetuosamente,
3. E dispersam (as coisas) violentamente;
4. E discriminam profundamente,
5. Comunicadores da Mensagem,
6. Seja de justificação ou de admoestação,
7. De que o que vos é prometido está iminente!
8. Quanto as estrelas se tornarem escuras,
9. Quando o céu se fender,
10. Quando as montanhas forem desintegradas,
11. E quando os mensageiros forem citados!
12. - Para que dia foi deferido (o portentoso)? -
13. Para o Dia da Discriminação.
14. E o que te fará compreender o que é o Dia da Discriminação?
15. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
16. Acaso, não exterminamos as gerações primitivas?
17. Então, fizemos os seus sucessores seguirem-nas.
18. Assim faremos com os pecadores.
19. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
20. Porventura, não vos criamos de líquido débil,
21. Que depositamos em um lugar seguro,
22. Até um prazo determinado.
23. Que predestinamos? E somos o melhor Predestinador!
24. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
25. Porventura, não destinamos a terra por abrigo,
26. Dos vivos e dos mortos,
27. Onde fixamos firmes e elevadas montanhas, e vos demos para beber água potável?
28. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
29. (Ser-lhes-á dito): Dirigi-vos, pois, ao destino que costumáveis negar!
30. Dirigi-vos à sombra trifurcada,
31. Que com nada garante ou protege das chamas!
32. Sabei que arrojará chispas, que parecerão castelos,
33. Semelhantes a camelos, de matizes amarelos.
34. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
35. Esse será o dia em que não falarão (estarecidos),
36. Nem lhes será permitido escusarem-se.
37. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
38. Eis o Dia da Discriminação, em que vos congregaremos, juntamente com os vossos antepassados!
39. Assim, pois, se possuíis alguma conspiração, conspirai contra Mim!
40. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
41. Por outra, os tementes estarão entre sombras e mananciais,
42. E terão os frutos que lhes apetecerem.
43. Comei e bebei, com proveito, pelo bem que fizestes!
44. Certamente, assim recompensaremos os benfeitores.
45. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
46. Comei e regozijai-vos (ó injustos), transitoriamente;
47. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
48. E quando lhes foi dito: Genuflecti!, não genuflectiram.
49. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
50. Assim, pois, em que mensagem crerão, depois desta?

[AN NABA]"AN NABA"

(A NOTÍCIA)

Revelada em Makka; 40 versículos.

78ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Acerca de quê se interrogam?
2. Acerca da grande notícia,
3. A respeito da qual discordam.
4. Sim, logo saberão!
5. Sim, realmente, logo saberão!
6. Acaso, não fizemos da terra um leito,
7. E das montanhas, estacas?
8. E não vos criamos, acaso, em casais,
9. Nem fizemos o vosso sono, para o descanso,
10. Nem fizemos a noite, como um manto,
11. Nem fizemos o dia, para ganhades o sustento?
12. E não construímos, por cima de vós, os sete firmamentos?
13. Nem colocamos neles um esplendoroso lustre?
14. Nem enviamos, das nuvens, copiosa chuva,
15. Para produzir, por meio desta, o grão e as plantas,
16. E frondosos vergéis?
17. Sabei que o Dia da Discriminação está com a hora fixada.
18. Será o dia em que a trombeta soará e em que comparecereis em grupos,
19. E se abrirá o céu, e terá muitas portas.
20. E as montanhas serão dispersadas, parecendo uma miragem.
21. Em verdade, o inferno será uma emboscada,
22. Morada para os transgressores,
23. Onde permanecerão, por tempo ininterrupto.
24. Em que não provarão do frescor, nem de (qualquer) bebida,
25. A não ser água fervente e uma paralisante beberagem, gelada,
26. Como castigo adequado (pelos seus feitos malignos),
27. Porque nunca temeram o cômputo,
28. E desmentiram, descarada e veementemente, os Nossos versículos.
29. Mas anotamos tudo, me registro.
30. Sofrei, pois, conquanto nada vos proporcionaremos, senão castigo.
31. Por outra, os tementes obterão a recompensa,
32. Jardins e videiras,
33. E donzelas, da mesma idade, por companheiras,
34. E taças transbordantes,
35. Onde não escutarão veleidades nem mentidas.
36. Com efeito, receberão a recompensa do teu Senhor, que será uma paga suficiente,
37. (Do) Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, o Clemente com Quem ninguém pode dialogar.
38. No dia em que comparecerem o Espírito e os anjos enfileirados, ninguém poderá falar, salvo aquele a quem o Clemente o permitir; e falará a verdade.
39. Tal será o dia infalível; quem quiser, pois, poderá encaminhar-se para o seu Senhor!
40. Sabei que vos temos advertido do castigo iminente, o dia em que o homem verá as obras das suas mãos, e o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó!

[AN NAZI'AT]"AN NAZI'AT"

( OS ARREBATADORES)

Revelada em Makka; 46 versículos.

79ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos que arrebatam violentamente
2. Pelos que extraem veementemente;
3. Pelos que gravitam serenamente;
4. Pelos que procuram sobrepujar repentinamente,
5. Arranjadores (para a execução) das ordens (do seu Senhor)!

6. No dia em que tudo o que poderá se comover, estará em comoção,
7. E em que acontecerá, pela segunda vez (a comoção),
8. Nesse dia, os corações baterão agitados,
9. Enquanto os olhares estarão humildes.
10. Dirão: Quê! Porventura voltaremos ao nosso estado primitivo,
11. Mesmo que também sejamos ossos deteriorados?
12. Dirão (mais): Tal será, então, um retorno de perdas!
13. Porém, certamente, será um só grito,
14. E, ei-los plenamente acordados.
15. Conheces (ó Mensageiro) a história de Moisés?
16. Seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Tôwa,
17. (E lhe disse): Vai ao Faraó, porque ele transgrediu,
18. e dize-lhe: Desejas purificar-te,
19. e encaminhar-te até o teu Senhor, para O temeres?
20. E Moisés lhe mostrou o grande sinal,
21. Porém (o Faraó) desmentiu (aquilo) e se rebelou;
22. Então, rechaçou-o, contendendo tenazmente.
23. Em seguida, congregou (a gente) e discursou,
24. Proclamando: Sou o vosso senhor supremo!
25. Porém, Deus lhe infligiu o castigo e (fez dele) um exemplo para o outro mundo e para o presente.
26. Certamente, nisto há um exemplo para o temente.
27. Quê! Porventura a vossa criação é mais difícil ou é a do céu, que Ele erigiu?
28. Elevou a sua abóbada e, por conseguinte, a ordenou,
29. Escureceu a noite e, (consequentemente) clareou o dia;
30. E depois disso dilatou a terra,
31. Da qual fez brotar a água e os pastos;
32. E fixou, firmemente, as montanhas,
33. Para o proveito vosso e do vosso gado.
34. Mas, quando chegar o grande evento,
35. O dia em que o homem se há de recordar de tudo quanto tiver feito,
36. E a fogueira for exposta visivelmente, para quem a quiser ver,
37. Então, o que tiver transgredido,
38. E preferido a vida terrena,
39. Esse certamente terá a fogueira por morada.
40. Ao contrário, quem tiver temido o comparecimento ante o seu Senhor e se tiver refreado em relação à luxúria,
41. Terá o Paraíso por abrigo.
42. Interrogar-te-ão acerca da Hora: Quando aportará?
43. Com quem está tu (envolvido), com tal declaração?
44. Só ao teu Senhor incumbe tal conhecimento.
45. Tu és comente um admoestador, para quem a teme.
46. No dia em que a virem, parecer-lhes-á não terem permanecido no mundo mais do que um entardecer ou um amanhecer da mesma.

### [ÁBAÇA]"ÁBAÇA"

(O AUSTERO)

Revelada em Makka; 42 versículos.

80ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tornou-se austero e voltou as costas,
2. Quando o cego foi ter com ele.
3. E quem te assegura que não poderia vir a ser agraciado,
4. Ou receba (admoestação) e, a lição lhe será proveitosa?
5. Quanto ao opulento,
6. Tu o atendes,
7. Não tens culpa se ele não crescer (em conhecimentos espirituais).
8. Porém, quem a corre a ti,

9. E é temente,
10. Tu o negligenciais!
11. Qual! Em verdade, (o Alcorão) é uma mensagem de advertência.
12. Quem quiser, pois, que preste atenção.
13. (Está registrado) em páginas honoráveis,
14. Exaltadas, purificadas,
15. Por mãos de escribas,
16. Nobres e retos.
17. Ai do homem; quão ingrato é!
18. De que Ele o criou?
19. De uma gota de esperma; Ele o criou e o modelou (em seguida).
20. Então, suavizou-lhe o caminho,
21. Depois o fez morrer e o sepultou;
22. E, por fim, quando Lhe aprouver, ressuscitá-lo-á.
23. Qual! O homem ainda não cumpriu o que Ele lhe ordenou.
24. Que o homem repare, pois, em seu alimento.
25. Em verdade, derramamos a água em abundância,
26. Depois, abrimos a terra em fendas,
27. E fazemos nascer o grão,
28. A videira e as plantas (nutritivas),
29. A oliveira e a tamareira,
30. E jardins frondosos,
31. E o fruto e a forragem,
32. Para o vosso uso e do vosso gado.
33. Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor,
34. Nesse dia, o homem fugirá do seu irmão,
35. Da sua mãe e do seu pai,
36. Da sua esposa e dos seus filhos.
37. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo.
38. Nesse dia, haverá rostos resplandecentes,
39. Risonhos, regozijadores.
40. E também haverá, nesse dia, rostos cobertos de pó,
41. Cobertos de lugubridade.
42. Estes serão os rostos dos incrédulos, dos depravados.

[AT TAQŪIR]" AT TAQŪIR"

(O ENROLAMENTO)

Revelada em Makka; 29 versículos.

81ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando o sol for enfolado,
2. Quando as estrelas forem extintas,
3. Quando as montanhas estiverem dispersas,
4. Quando as camelas, com crias de dez meses, forem abandonadas,
5. Quando as feras forem congregadas,
6. Quando os mares transbordarem,
7. Quando as almas forem reunidas,
8. Quando a filha, sepultada vida, for interrogada:
9. Por que delito foste assassinada?
10. Quando as páginas forem abertas,
11. Quando o céu for desvendado,
12. Quando o inferno for aceso,
13. E quando o jardim for aproximado,
14. Então, saberá , cada alma, o que está apresentando.
15. Juro pelos planetas,
16. Que se mostram e se escondem,
17. E pela noite, quando escurece,
18. E pela aurora, quando afasta a escuridão,

19. Que (o Alcorão) é a palavra de um honorável Mensageiro,
20. Forte, digníssimo, ante o Senhor do Trono.
21. Que deve ser obedecido, e no qual se deve confiar.
22. E o vosso companheiro (ó povos), não é um energúmeno!
23. Ele o viu (Gabriel), no claro horizonte,
24. E não é avaro, quanto ao incognoscível.
25. E não é (o Alcorão) a palavra do maldito Satanás.
26. Assim, pois, aonde ides?
27. Certamente, não é mais do que uma mensagem, para o universo.
28. Para quem de vós se quiser encaminhar.
29. Porém, não vos encaminhareis, salvo se Deus, o Senhor do Universo, assim o permitir.

[AL INFITAR]"AL INFITAR"

(O FENDIMENTO)

Revelada em Makka; 19 versículos.

82ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando o céu se fender,
2. Quando os planetas se dispersarem,
3. Quando os oceanos forem despejados,
4. E quando os sepulcros forem revirados,
5. Saberá cada alma o que fez e o que deixou de fazer.
6. Ó humano, o que te fez negligente em relação ao teu Senhor, o Munificentíssimo,
7. Que te criou, te formou, te aperfeiçoou,
8. E te modelou, na forma que Lhe aprouve?
9. Qual! Apesar disso, desmentis o (Dia do) Juízo!
10. Porém, certamente, sobre vós há anjos da guarda,
11. Generosos e anotadores,
12. Que sabem (tudo) o que fazeis.
13. Sabei que os piedosos estarão em deleite;
14. Por outra, os ignóbeis, irão para a fogueira,
15. Em que entrarão, no Dia do Juízo,
16. Da qual jamais poderão esquivar-se.
17. E, o que te fará entender o que é o Dia do Juízo?
18. Novamente: o que te fará entender o que é o Dia do Juízo?
19. É o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, porque o mando, nesse dia, só será de Deus.

[AL MUTAFFIFIN]"AL MUTAFFIFIN"

(OS FRAUDADORES)

Revelada em Makka; 36 versículos.

83ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ai dos fraudadores,
2. Aqueles que, quando alguém lhes mede algo, exigem a medida plena.
3. Porém, quando eles medem ou pesam para os demais, burlam-nos.
4. Porventura, não consideram que serão ressuscitados,
5. Para o Dia terrível?
6. Dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo?
7. Qual! Sabei que o registro dos ignóbeis estará preservado em Sijjin.
8. E o que te fará entender o que é Sijjin?
9. É um registro escrito
10. Ai, nesse dia, dos desmentidores!
11. Que negam o Dia do Juízo,
12. Coisa que ninguém nega, senão o transgressor, pecador.
13. É aquele que, quando lhe são recitados os Nossos versículos, diz: São meras fábulas dos primitivos!
14. Qual! Em seus corações há a ignomínia, pelo que cometeram.

15. Qual! Em verdade, nesse dia, estar-lhes-á vedado contemplar o seu Senhor.
16. Então, entrarão na fogueira.
17. Em seguida, ser-lhes-á dito: Esta é a (realidade) que negáveis!
18. Qual! Sabei que o registro dos piedosos está preservado em Il'lilin!
19. E o que te fará entender o que é Il'lilin?
20. É um registro manuscrito,
21. Atestado por aqueles que estão próximos (ao seu Senhor).
22. Em verdade, os piedosos estarão em deleite,
23. Reclinados sobre almofadas, olhando-se de frente.
24. Reconhecerás, em seus rostos o esplendor do deleite.
25. Ser-lhes-á dado a beber um néctar (de um frasco) lacrado,
26. Cujo lacre será de almíscar - que os que aspiram a isso rivalizem em aspirá-lo -
27. Em cuja mistura vem do Tasnim,
28. Que é uma fonte, da qual beberão os que estão próximos (a Deus).
29. Sabei que os pecadores burlavam os fiéis.
30. E quando passavam junto a eles, piscavam os olhos, uns para os outros,
31. E quando voltavam aos seus, voltavam ridicularizando (os fiéis);
32. E quando os viam, diziam: Em verdade, estes estão extraviados!
33. Embora não estivessem destinados a ser os seus guardiães.
34. Porém, hoje, os fiéis rirão dos incrédulos.
35. E, reclinados sobre almofadas, observarão.
36. Acaso, os incrédulos não serão punidos, por tudo quanto tiverem cometido?

[AL INXICAC]"AL INXICAC"

(A FENDA)

Revelada em Makka; 25 versículos.

84ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando o céu se fender,
2. E obedecer ao (mando do) seu Senhor, em seu temor,
3. E quando a terra for dilatada
4. E arrojado tudo quanto nela há, e ficar vazia,
5. E obedecer ao (mando do) seu Senhor, em seu temor,
6. Ó humano, em verdade, esforçar-te-ás afoitamente por compareceres ante o teu Senhor. Logo O encontrarás!
7. Quanto àquele a quem for entregue o registro na destra,
8. De pronto será julgado com doçura,
9. E retornará, regozijado, aos seus.
10. Porém, aquele a quem for entregue o registro, por trás das costas,
11. (Este) suplicará, de pronto, pela perdição,
12. E entrará no tártaro,
13. Por se ter regozijado entre os seus,
14. E por ter acreditado que jamais compareceria (ante Nós)!
15. Pois sim! Em verdade, seu Senhor o via.
16. Juro, pelo crepúsculo róseo,
17. E pela noite, e por tudo quanto ela envolve,
18. E pela lua, quando está cheia,
19. Que passareis em plano a plano.
20. Por que, pois, não crêem?
21. E por que, quando lhes é lido o Alcorão, não se prostram?
22. E os incrédulos o negam?
23. Mas Deus bem sabe tudo quanto segredam.
24. Anuncia-lhes, pois, um doloroso castigo,
25. Exceto aos fiéis, que praticam o bem, os quais obterão uma recompensa infalível.

[AL BURUJ]"AL BURUJ"

(AS CONSTELAÇÕES)

Revelada em Makka; 22 versículos.

85ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo céu, possuidor das constelações
2. E pelo dia prometido;
3. E pela testemunha e por aquilo de que presta testemunho
4. Destruíram-se a si mesmos os donos do fosso (do fogo),
5. Do fogo, com (abundante) combustível).
6. Estando eles sentados ao seu redor,
7. Presenciando o que fizeram com os fiéis,
8. Os quais deles se vingaram, porque acreditavam em Deus, o Poderoso, o Laudabilíssimo.
9. Ao Qual pertence o reino dos céus e da terra; e Deus é, de tudo, Testemunha.
10. Sabei que aqueles que perseguem os fiéis e as fiéis e não se arrependem, sofrerão a pena do inferno, assim como o castigo do fogo.
11. Por outra, os fiéis, que praticam o bem, obterão jardins, abaixo dos quais correm rios; tal será o grande benefício!
12. Em verdade, a punição do teu Senhor será severíssima,
13. Porque ele origina (a criação) e logo a reproduz.
14. É o Remissório, o Amabilíssimo,
15. O Senhor do Trono Glorioso.
16. Executante de tudo quanto Lhe apraz.
17. Reparaste, acaso, na história dos exércitos
18. Do Faraó e do povo de Samud?
19. Sem dúvida, os incrédulos persistem em desmentir-te;
20. Porém, Deus abrange-os, por trás.
21. Sim, este é um Alcorão Glorioso,
22. Inscrito em uma Tábua Preservada.

[AT TÁRIC]"AT TÁRIC"

(O VISITANTE NOTURNO)

Revelada em Makka; 17 versículos.

86ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo céu e pelo visitante noturno;
2. E o que te fará entender o que é o visitante noturno?
3. É a estrela fulgurante!
4. Cada alma tem sobre si um guardião (angelical).
5. Que o homem considere, pois, do quê foi criado!
6. Foi criado de uma gota ejaculada,
7. Que emana da conjunção das regiões sexuais do homem e da mulher.
8. Sabei que Ele é capaz de ressuscitá-lo!
9. (Isso se dará) no dia em que forem revelados os segredos,
10. E em que (o homem) carecerá de poder e de um socorredor.
11. Pelo céu, que proporciona a volta da chuva.
12. E pela terra, que se fende (com o crescimento das plantas),
13. Que (este Alcorão) é a palavra concludente,
14. E não entretenimento.
15. Em verdade, eles conspiram intensivamente (contra ti),
16. E Eu conspiro intensivamente (contra eles).
17. Tolerar, pois, os incrédulos; tolera-os, por ora!

[AL A'LA]"AL A'LA"

(O ALTÍSSIMO)

Revelada em Makka; 19 versículos.

87ª SURATA



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo,
2. Que criou e aperfeiçoou tudo;
3. Que tudo predestinou e encaminhou;
4. E que faz brotar o pasto,
5. Que se converte em feno.
6. Ensinar-te-emos a recitar (a Mensagem), para que não esqueças,
7. Senão o que Deus permitir, porque Ele bem conhece o que está manifesto e o que é secreto.
8. E te encaminharemos pela (senda) mais simples.
9. Admoesta, pois, porque a admoestação é proveitosa (para o atento)!
10. Ela guiará aquele que é temente.
11. Porém, o desventurado a evitará;
12. Entrará no fogo maior (o infernal),
13. Onde não morrerá, nem viverá.
14. Bem-aventurado aquele que se purificar,
15. E mencionar o nome do seu Senhor e orar!
16. Entretanto, vós, (ó incrédulos) preferis a vida terrena,
17. Ainda que a outra seja preferível, e mais duradoura!
18. Em verdade, isto se acha nos Livros primitivos,
19. Nos Livros de Abraão e de Moisés.

[AL GHÁXIA]"AL GHÁXIA"  
(O EVENTO ASSOLADOR)

Revelada em Makka; 26 versículos.

88ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Porventura, chegou-te a notícia do evento assolador?
2. Haverá rostos humildes, nesse dia,
3. Fatigados, abatidos,
4. Chamuscados, pelo fogo abrasador!
5. Ser-lhes-á dado a beber de um manancial fervente;
6. Não terão, por alimento, nada além de frutos amargos e espinhosos,
7. Que não os alimentará, nem lhes saciarão a fome!
8. (Outros) rostos, nesse dia, estarão calmos,
9. Contentes, por seus (passados) esforços;
10. Estarão em um jardim suspenso,
11. Onde não ouvirão futilidade alguma;
12. Nele haverá um manancial fluente,
13. Nele haverá leitos elevados,
14. E taças, ao alcance da mão.
15. E almofadas enfileiradas,
16. E tapetes de seda estendidos.
17. Porventura, não reparam nos camelídeos, como são criados?
18. E no céu, como foi elevado?
19. E nas montanhas, como foram fixadas?
20. E na terra, como foi dilatada?
21. Admoesta, pois, porque és tão-somente um admoestador!
22. Não és, de maneira alguma, guardião deles.
23. E, àquele que te for adverso e incrédulo,
24. Deus infligirá o maior castigo.
25. Em verdade, o seu retorno será para Nós;
26. E o seu cômputo Nos concerne.

[AL FAJR]"AL FAJR"

(A AURORA)

Revelada em Makka; 30 versículos.

## 89ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela aurora,
2. E pelas dez noites,
3. E pelo par e pelo ímpar,
4. E pela noite, quando se retira (que sereis castigados)!
5. Porventura, não há nisso um juramento adequado, para o sensato?
6. Não reparaste em como o teu Senhor procedeu, em relação à (tribo de) Ad,
7. Aos (habitantes de) Iram, (cidade) de pilares elevados,
8. Cujo similar não foi criado em toda a terra?
9. E no povo de Samud, que perfurou rochas no vale?
10. E no Faraó, o senhor das estacas,
11. Os quais transgrediram, na terra,
12. E multiplicaram, nela, a corrupção,
13. Pelo que o teu Senhor lhes infligiu variados castigos?
14. Atenta para o fato de que o teu Senhor está sempre alerta.
15. Quanto ao homem, quando seu Senhor o experimenta, honrando-o e agraciando-o, diz (empertigado):  
Meu Senhor me honra!
16. Porém, quando o prova, restringindo a Sua graça, diz: Meu Senhor me afronta!
17. Qual! Vós não honrais o órfão,
18. Nem nos estimulais a alimentar o necessitado;
19. E consumis avidamente as heranças,
20. E cobiçais insaciavelmente os bens terrenos!
21. Qual! Quando a terra for triturada fortemente,
22. E aparecer o teu Senhor, com os Seus anjos em desfile,
23. E o inferno, nesse dia, for destacado, então o homem recordará; porém de que lhe servirá a recordação!
24. Dirá: Oxalá tivesse diligenciado (na prática do bem), durante a minha vida!
25. Porém, nesse dia, ninguém castigará como Ele (o fará),
26. Nem ninguém acorrentará, como Ele (o fará);
27. E tu, ó alma em paz,
28. Retorna ao teu Senhor, satisfeita (com Ele) e Ele satisfeito (contigo)!
29. Entre no número dos Meus servos!
30. E entra no Meu jardim!

[AL BÁLAD]"AL BÁLAD"

(A METRÓPOLE)

Revelada em Makka; 20 versículos.

## 90ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Qual! Juro por esta metrópole (Makka),
2. - E tu és um dos habitantes desta metrópole -
3. pelo procriador e pelo que procria,
4. que criamos o homem em uma atmosfera de aflição.
5. pensa, acaso, que ninguém poderá com ele?
6. Ele diz: Já consumi vastas riquezas.
7. Crê, ele, porventura, que ninguém o vê?
8. Não o dotamos, acaso, de dois olhos,
9. De uma língua e de dois lábios,
10. E lhe indicamos os dois caminhos?
11. Porventura, ele tentou vencer as vicissitudes?
12. E o que te fará entender o que é vencer as vicissitudes?
13. É libertar um cativo,
14. Ou alimentar, num dia de privação,
15. Ou parente órfão,
16. Ou um indigente necessitado.
17. É, ademais, contar-se entre os fiéis, que recomendam mutuamente a perseverança e se encomendam à

misericórdia.

18. Seus lugares serão à destra.

19. Por outra, aqueles que negam os Nossos versículos terão os seus lugares à sinistra.

20. E serão circundados pelo fogo infernal!

[AX XAMS]"AX XAMS"

(O SOL)

Revelada em Makka, 15 versículos

91ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo sol e pelo seu esplendor (matinal),
2. Pela lua, que o segue,
3. Pelo dia, que o revela,
4. Pela noite, que o encobre.
5. Pelo firmamento e por Quem o construiu,
6. Pela terra e por Quem a dilatou,
7. Pela alma e por Quem aperfeiçoou,
8. E lhe imprimiu o discernimento entre o que é certo e o que é errado,
9. Que será venturoso quem a purificar (a alma),
10. E desventurado quem a corromper.
11. A tribo de Tamud, por suas transgressões, desmentiu o seu mensageiro.
12. E o mais perverso deles se incumbiu (de matar a camela).
13. Porém, o mensageiro de Deus lhes disse: É a camela de Deus! Não a priveis da sua bebida!
14. Porém, desmentiram-no e a esquartejaram, pelo que o seu Senhor os exterminou, pelos seus pecados, a todos por igual.
15. E Ele não teme as conseqüências.

[AL LÁIL]"AL LÁIL"

(A NOITE)

Revelada em Makka; 21 versículos.

92ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela noite, quando cobre (a luz),
2. Pelo dia, quando resplandece,
3. Por Quem criou o masculino e o feminino,
4. Que os vossos esforços são diferentes (quanto às metas a atingir).
5. Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Deus,
6. E crê no melhor,
7. Facilitaremos o caminho do conforto.
8. Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente,
9. E negar o melhor,
10. Facilitaremos o caminho da adversidade.
11. E de nada lhe valerão os seus bens, quando ele cair no abismo.
12. Sabei que a Nós incumbe a orientação,
13. Assim como também são Nossos o fim e o começo.
14. Por isso, vos tenho admoestado com o fogo voraz,
15. Em que não entrará senão o mais desventurado,
16. Que desmentir (a verdade) e desdenhar.
17. Contudo, livrar-se-á dele o mais temente a Deus,
18. Que aplica os seus bens, com o fito de purificá-los,
19. E não faz favores a ninguém com o fito de ser recompensado,
20. Senão com o intuito de ver o Rosto do seu Senhor, o Altíssimo;
21. A logo alcançará (completa) satisfação.

[ADH DHUHA]"ADH DHUHA "

(AS HORAS DA MANHÃ)

Revelada em Makka; 11 versículos.

93ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelas horas da manhã,
2. E pela noite, quando é serena,
3. Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou.
4. E sem dúvida que a outra vida será melhor, para ti, do que a presente.
5. Logo o teu Senhor te agradecerá, de um modo que te satisfaça.
6. Porventura, não te encontrou órfão e te amparou?
7. Não te encontrou extraviado e te encaminhou?
8. Não te achou necessitado e te enriqueceu?
9. Portanto, não maltrates o órfão,
10. Nem tampouco repudies o mendigo,
11. Mas divulga a mercê do teu Senhor, em teu discurso.

[AX XARH]"AX XARH"

(O CONFORTO)

Revelada em Makka; 8 versículos.

94ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Acaso, não confortamos o teu peito,
2. E aliviamos o teu fardo,
3. Que feria as tuas costas,
4. E enaltecemos a tua reputação?
5. Em verdade, com a adversidade está a facilidade!
6. Certamente, com a adversidade está a facilidade!
7. Assim, pois, quando estiveres livre (dos teus afazeres), continua a prédica,
8. E volta para o teu Senhor (toda) a atenção.

[AT TIN]"AT TIN"

(O FIGO)

Revelada em Makka; 8 versículos.

95ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo figo e pela oliva,
2. Pelo monte Sinai,
3. E por esta metrópole segura (Makka),
4. Que criamos o homem na mais perfeita proporção.
5. Então, o reduzimos à mais baixa das escalas,
6. Salvo os fiéis, que praticam o bem; estes terão uma recompensa infalível.
7. Quem, então, depois disso, te contradirá, quanto ao Dia do Juízo?
8. Acaso, não é Deus o mais prudente dos juízes?

[AL `ALAC]"AL `ALAC"

(O COÁGULO)

Revelada em Makka; 19 versículos. Foi a primeira surata, revelada ao Profeta.

96ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Lê, em nome do teu Senhor Que criou;
2. Criou o homem de algo que se agarra.
3. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo,
4. Que ensinou através do cálamo,

5. Ensinou ao homem o que este não sabia.
6. Qual! Em verdade, o homem transgride,
7. Quando se vê rico.
8. Sabe (ó Mensageiro) que o retorno de tudo será para o teu Senhor.
9. Viste aquele que impede
10. O servo (de Deus) de orar?
11. Viste se ele está na orientação?
12. Ou recomenda a piedade?
13. Viste se ele nega (a verdade) e a desdenha?
14. Ignora, acaso, que Deus o observa?
15. Qual! Em verdade, se não se contiver, agarrá-lo-emos pelo topete,
16. Topete de mentiras e pecados.
17. Que chamem, então, os seus conselheiros;
18. Chamaremos os guardiões do inferno!
19. Qual! Não os escutes; porém, prostra-te e aproxima-te (de Deus)!

[AL CADR]"AL CADR"

(O DECRETO)

Revelada em Makka; 5 versículos.

97ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto.
2. E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto?
3. A Noite do Decreto é melhor do que mil meses.
4. Nela descem os anjos e o Espírito (Anjo Gabriel), com a anuência do seu Senhor, para executar todas as Suas ordens.
5. (Ela) é paz, até ao romper da aurora!

[AL BAYINAT]"AL BAYINAT"

(A EVIDÊNCIA)

Revelada em Madina; 8 versículos.

98ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a Evidência:
2. Um Mensageiro de Deus, que lhes recitasse páginas purificadas,
3. Que contivessem escrituras corretas.
4. Os adeptos do Livro não se dividiram, senão depois de lhes ter chegado a Evidência,
5. E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Deus, fossem monoteístas, observassem a oração e pagassem o zakat; esta é a verdadeira religião.
6. Em verdade, os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, entrarão no fogo infernal, onde permanecerão eternamente. Estas são as piores das criaturas!
7. Por outra, os fiéis, que praticam o bem, são as melhores criaturas,
8. Cujas recompensas estão em seu Senhor: Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Isto acontecerá com quem teme o seu Senhor.

[AZ ZÁLZALA]"AZ ZÁLZALA"

(O TERREMOTO)

Revelada em Madina; 8 versículos.

99ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando a terra executar o seu tremor predestinado,
2. E descarregar os seus fardos,
3. O homem dirá: Que ocorre com ela?
4. Nesse dia, ela declarará as suas notícias,
5. Porque o teu Senhor lhas terá revelado.
6. Nesse dia, os homens comparecerão, em massa, para verem as suas obras.
7. Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.
8. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.

[AL `ADIÁT]"AL `ADIÁT"

(OS CORCÉIS)

Revelada em Makka; 11 versículos.

100ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos corcéis resfolegantes,
2. Que lançam chispas de fogo,
3. Que atacam ao amanhecer,
4. E que levantam nuvens de poeira,
5. E que irrompem, nas colunas adversárias,
6. Que o homem é ingrato para com o seu Senhor.
7. - Ele mesmo é testemunha disso! -
8. E que é violento quanto ao amor aos bens terrenos.
9. Ignoram eles, acaso, que quando os que estão nos sepulcros forem ressuscitados,
10. E for revelado tudo quanto encerram os corações (humanos),
11. Nesse dia, o seu Senhor estará inteirado deles?

[AL CÁRI'A]"AL CÁRI'A"

(A CALAMIDADE)

Revelada em Makka; 11 versículos.

101ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A calamidade!
2. Que é a calamidade?
3. E o que te fará entender o que é a calamidade?
4. (Acontecerá) no dia em que os homens estiverem como mariposas dispersas,
5. E as montanhas como lâ cardada!
6. Porém, quanto àqueles cujas ações pesarem na balança,
7. Desfrutará de uma vida prazenteira.
8. Em troca, aquele cujas ações forem leves na balança,
9. Terá como lar um (profundo) precipício.
10. E o que é que te fará entender isso?
11. É o fogo ardente!

[AT TACÁÇUR]"AT TACÁÇUR"

(A COBIÇA)

Revelada em Makka; 8 versículos.

102ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A cobiça vos entreterá,
2. Até que desçais aos sepulcros.
3. Qual! Logo o sabereis!
4. Novamente, qual! Logo o sabereis!
5. Qual! Se soubésseis da ciência certa!

6. Verdadeiramente, então, havíeis de ver a fogueira do inferno!
7. Logo a vereis claramente.
8. Então, sereis interrogados, nesse dia, a respeito dos prazeres (mundanos).

[AL `ASAR]"AL `ASAR"

(A ERA)

Revelada em Makka; 3 versículos.

103ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela era,
2. Que o homem está na perdição,
3. Salvo os fiéis, que praticam o bem, aconselham-se na verdade e recomendam-se, uns aos outros, a paciência e a perseverança!

[AL HÚMAZA]"AL HÚMAZA"

(O DIFAMADOR)

Revelada em Makka; 9 versículos.

104ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ai de todo o difamador, caluniador
2. Que acumula riquezas e as entesoura,
3. Pensando que as suas riquezas o imortalizarão!
4. Qual! Sem dúvida que ele será precipitado naquilo que consome.
5. E o que te fará entender o que é aquilo que consome?
6. É o fogo de Deus, aceso,
7. Que abrasará os corações.
8. Em verdade, isso será desfechado sobre eles.
9. Em colunas estendidas!

[AL FIL]"AL FIL"

(O ELEFANTE)

Revelada em Makka; 5 versículos.

105ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Não reparaste no que o teu Senhor fez, com os possuidores dos elefantes?
2. Acaso, não desbaratou Ele as suas conspirações,
3. Enviando contra eles um bando de criaturas aladas,
4. Que lhes arrojaram pedras de argila endurecida
5. E os deixou como plantações devastadas (pelo gado)?

[CORAIX]"CORAIX"

(OS CORAIXITAS)

Revelada em Makka; 4 versículos.

106ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo convênio dos coraixitas,
2. O convênio das viagens de inverno e de verão!
3. Que adorem o Senhor desta Casa,
4. Que os provê contra a fome e os salvaguarda do temor!

[AL MA'UN]"AL MA'UN"

(OS OBSÉQUIOS)

Revelada em Makka; 7 versículos, com exceção dos quatro últimos versículos, que forma revelados em Madina.

107ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tens reparado em quem nega a religião?
2. É quem repele o órfão,
3. E não estimula (os demais) à alimentação dos necessitados.
4. Ai, pois, dos praticantes das orações,
5. Que são negligentes em suas orações,
6. Que as fazem por ostentação,
7. Negando-se, contudo, a prestar obséquios!

[AL CÁUÇAR]"AL CÁUÇAR"

(A ABUNDÂNCIA)

Revelada em Makka; 3 versículos.

108ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, agradecemos-te com a abundância.
2. Reza, pois, ao teu Senhor, e faze sacrifício.
3. Em verdade, quem te insultar não terá posteridade.

[AL CÁFIRÚN]"AL CÁFIRÚN"

(OS INCRÉDULOS)

Revelada em Makka; 6 versículos.

109ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Ó incrédulos,
2. Não adoro o que adorais,
3. Nem vós adorais o que adoro.
4. E jamais adorarei o que adorais,
5. Nem vós adorareis o que adoro.
6. Vós tendes a vossa religião e eu tenho a minha.

[AN NASR]"AN NASR"

(O SOCORRO)

Revelada em Madina; 3 versículos. Foi revelada em Mina, durante a peregrinação da despedida.

110ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando te chegar o socorro de Deus e o triunfo,
2. E vires entrar a gente, em massa, na religião de Deus,
3. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.

[AL MÁSSAD]"AL MÁSSAD"

(O ESPARTO)

Revelada em Makka; 5 versículos.

111ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Que pereça o poder de Abu Láhab e que ele pereça também!
2. De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou.



3. Entrará no fogo flamígero,
4. Bem como a sua mulher, a portadora de lenha,
5. Que levará ao pescoço uma corda de esparto.

[AL `IKHLASS]"AL `IKHLASS"

(A UNICIDADE)

Revelada em Makka; 4 versículos.

112ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Ele é Deus, o Único!
2. Deus! O Absoluto!
3. Jamais gerou ou foi gerado!
4. E ninguém é comparável a Ele!

[AL FALAC]"AL FALAC"

(A ALVORADA)

Revelada em Makka; 5 versículos.

113ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada;
2. Do mal de quem por Ele foi criado.
3. Do mal da tenebrosa noite, quando se estende.
4. Do mal dos que praticam ciências ocultas.
5. Do mal do invejoso, quando inveja!

[AN NÁSS]"AN NÁSS"

(OS HUMANOS)

Revelada em Makka; 6 versículos.

114ª SURATA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
2. O Rei dos humanos,
3. O Deus dos humanos,
4. Contra o mal do sussurro do malfeitor,
5. Que sussurra aos corações dos humanos,
6. Entre gênios e humanos!